TEMPO — bom, com nebulosidade. Névoa sêca. TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — do quadrante norte, com rajadas pela manhã. MÁXIMA — 35,9. MÍNIMA — 18,6. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 12)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de setembro de 1964 — Ano LXXIV — N.º 207

Uma frente fria que vem do Sul deverá chegar ao Rio até o fim de semana, segundo informou, ontem, o Serviço de Meteorologia. Apesar disso, a temperatura, que ontem foi de 35,9 graus, na Penha, deverá se elevar mais hoje.

Polícia chilena expurga antes da eleição

A Polícia Federal do Chile, posta de prontidão em todo o país por causa das eleições presidenciais de sexta-feira próxima, está colocando na reserva ou transferindo de comando os oficiais e suboficiais que fizeram manifestações políticas, já tendo sido atingidos pela medida um coronel, dois majores, vários suboficiais e inclusive praças, em sua maioria partidários do candidato das esquerdas, Salvador Allende.

Aos gritos de *Rússia No, Chile Si*, cêrca de meio milhão de chilenos desfilaram ontem pela avenida principal de Santiago do Chile para receber o Senador Eduardo Frei, candidato do Partido Democrata Cristão e mais sério adversário de Allende, que regressava do interior do país para encerrar sua campanha eleitoral na Capital, onde, segundo os observadores, levará vantagem sôbre o candidato esquerdista.

Enquanto o Senador Eduardo Frei era recebido triunfalmente na Capital, Salvador Allende encerrava sua campanha com um comício de mais de 100 mil pessoas em Valparaíso, sua Cidade natal e possìvelmente a chave de sua vitória, e o terceiro candidato, o radical Julio Durán, num comício modesto em pequena praça do subúrbio de Santiago, manifestava a esperança de ser eleito pelo Congresso. (Na pág. 2, a correspondência de Marinho de Azevedo, enviado especial do JORNAL DO BRASIL)

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/ 82 (Brasília), Tel. 2-8866. Rua dos Tamoios, 200, 22.º and. — Tel. 2-5848 (B. Horizonte) — Correspondentes: P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 100,00 — Domingos, Cr$ 200,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 15 000,00; Semestre — Cr$ 8 000,00; Trimestre — Cr$ 5 000,00; Mês — Cr$ 3 000,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 10 000,00. Sem. Cr$ 5 000,00

O ALARME FOI MAIOR

Foram três e não 50 os mortos na explosão de uma campânula de ar comprimido, na Ilha do Viana

Perpétuo morre baleado

O detective Perpétuo Freitas da Silva foi morto ontem à noite, na Favela do Esqueleto, com um tiro de revólver calibre 45, desfechado por seu colega Jorge Galante Gomes, da Subseção de Olaria, com quem tivera um desentendimento durante a caça que ambos realizavam ao bandido *Cara de Cavalo*.

O detective Perpétuo Freitas da Silva — que foi levado imediatamente para o Hospital Salgado Filho, no Méier, e daí para o Hospital Sousa Aguiar, onde os recursos são maiores, mas morreu antes de chegar lá — recebeu um ferimento debaixo do braço esquerdo, saindo a bala do lado direito.

A morte do detective mobilizou em poucos minutos todos os meios de divulgação da Cidade, e imediatamente o pátio do Hospital Sousa Aguiar foi tomado por centenas de policiais, muitos dos quais, aos gritos, concitavam os colegas a linchar o detective Jorge Galante Gomes, que tem só dois anos de profissão.

O Secretário de Segurança da Guanabara, Coronel Gustavo Borges, que chegou ao Hospital Sousa Aguiar pouco depois das 23 horas, determinou a imediata suspensão de tôdas as diligências para a caça do bandido *Cara de Cavalo*, em conseqüência da excitação coletiva dos policiais, e marcou uma reunião de tôda a Polícia.

O Chefe do Setor de Capturas da Delegacia de Vigilância, detective Daniel Mendes, disse ontem, pouco antes de o Coronel Gustavo Borges determinar a suspensão das diligências, que a Polícia quer *Cara de Cavalo* vivo, para que possam ser esclarecidos diversos crimes, "pelo menos 15", ocorridos durante o pouco tempo em que está em liberdade. (Página 5)

Explosão no dique mata três

Uma explosão numa câmara pneumática empregada na construção do dique Henrique Laje, na Ilha do Viana, causou ontem a morte de três operários e ferimentos em 16, que trabalhavam dentro de um caixão de concreto, a 15 metros de profundidade. Foram alarmantes as primeiras informações sôbre o acidente, dando para mais de 50 mortos e outro tanto de feridos.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira divulgou nota oficial desmentindo essas notícias e apontando como causa provável do acidente uma rachadura numa das quatro campânulas de ar comprimido utilizadas na colocação de caixões de concreto que servirão de base para as comportas do dique. — (Página 12)

Convenção da UDN em vias de sair

O Presidente da UDN, Sr. Bilac Pinto, aconselhou o Deputado Jorge Cúri a procurar obter a convocação da Convenção Nacional do partido através da maioria do Diretório Nacional, o que seria conseguido fàcilmente por uma manifestação efetiva do Governador Carlos Lacerda sôbre o assunto.

Considera o Deputado Bilac Pinto que a convocação da Convenção Nacional da UDN através da manifestação de um têrço dos Diretórios estaduais se desenhou uma tarefa muito difícil de ser realizada. (*Coluna do Castello*, página 4)

Êrro de Juiz deixa homem prêso 4 anos

Um descuido do Juiz da 14.ª Vara Criminal deixou um homem prêso durante quatro anos na Guanabara, sem processo ou julgamento, segundo constatou, ontem, a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça, ao julgar um habeas-corpus, redigido pelo próprio prêso, que pedia informações sôbre o motivo de sua prisão e do andamento do processo, cujo desenrolar ignorava.

O assunto, que foi entregue ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, está agora dentro do processo normal, isto é, começará pelo pedido de informações ao Juiz da 14.ª Vara Criminal e será julgado, na segunda-feira, pela Câmara Civel, esperando-se, na Justiça, que o inocente seja libertado e que o relator do processo, Desembargador Cristóvão Breiner, condene o descuido que tirou sua liberdade por quatro anos. (Pág. 9)

FBI examina atentado a Johnson

Washington (UPI — JB) — As autoridades de segurança estão investigando a denúncia de que houve uma conspiração nacionalista pôrto-riquenha para assassinar o Presidente Lyndon Johnson durante a convenção nacional do Partido Democrata, realizada recentemente em Atlantic City.

O jornal de língua espanhola *Diario de Nueva York* disse que foram tomadas medidas extraordinárias de segurança na convenção, segundo o articulista Jack Anderson, que informou ter sido um pôrto-riquenho detido em Atlantic City a propósito da suposta conspiração.

Em seu artigo, de distribuição exclusiva, Anderson disse que as autoridades obtiveram os nomes de outros pôrto-riquenhos e que pelo menos uma pessoa asseverou ter recebido uma considerável oferta de dinheiro para matar o Presidente. Foi interrogada e submetida a exame mental. Um rumor semelhante surgiu a respeito do Senador Goldwater, quando da convenção nacional do Partido Republicano.

NO BANCO DAS TESTEMUNHAS

O ex-Ministro Sílvio Mota falou várias horas sôbre a subversão na Marinha de Guerra

JB mostra o Brasil a francês

A convite do JORNAL DO BRASIL, chega hoje ao Rio o jornalista francês Jean Lévêque, editor econômico da revista *Réalités*, a fim de conhecer o parque industrial de São Paulo, avistar-se com os meios econômico-financeiros do Brasil e, assim, formar uma visão real da conjuntura brasileira, em todos os seus aspectos, atualmente mal interpretada no exterior.

A presença de Jean Lévêque dá início a uma série de visitas que o JORNAL DO BRASIL proporcionará a jornalistas de grandes órgãos da imprensa européia. Durante sua permanência no País, o jornalista francês comparecerá ao programa *Mesas-Redondas*, na TV-Continental, onde responderá a perguntas sôbre a França e a repercussão da vinda de De Gaulle ao Brasil. (Página 3)

México não rompe com Cuba

O Presidente do México, Sr. Adolfo López Mateos, disse ontem que o seu país não romperá relações com Cuba, porque as sanções previstas no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca não se aplicam à situação que motivou a acusação venezuelana contra o regime castrista e que o Govêrno mexicano "procedeu com inteira boa-fé".

Em sua última mensagem anual de prestação de contas do Govêrno ao Congresso, Mateos disse que o México não é mais subdesenvolvido, tem a moeda estável, a "estrutura saudável e a economia diversificada". Sua gestão superou tôdas as metas, inclusive a da criação das indústrias petroquímica e automobilística, que farão da siderurgia mexicana a segunda da América Latina, depois da do Brasil. (Página 2)

Sílvio Mota acusa Assis Brasil

O ex-Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Mota, acusou o Chefe da Casa Militar do Govêrno deposto, General Assis Brasil, de não ter sido leal para com o Presidente João Goulart por não o aconselhar a substituí-lo no Ministério, "s... achava que a Marinha estava acéfala, ninguém a comandava, era uma bagunça".

O Almirante falou durante várias horas, na qualidade de testemunha, no sumário de culpa dos 280 marinheiros e fuzileiros navais que participaram da rebelião no Sindicato dos Metalúrgicos, no dia 26 de março passado. Relatou seu período à frente do Ministério e a pouca receptividade do Ministro da Justiça ao pedido de fechamento da Associação dos Marinheiros. (Pág. 4)

ELEIÇÕES PROVOCAM EXPURGO NA POLÍCIA DO CHILE

Mortos e estrangeiros na campanha eleitoral

Marinho de Azevedo
Enviado especial

Santiago — O comício de Frei, em Valparaíso, segunda-feira, foi um dos últimos grandes acontecimentos políticos da campanha eleitoral chilena. Os jornais do Partido Democrata Cristão estimaram em 100 mil o número de pessoas que compareceram à manifestação. Allende, por sua vez, depois do piquenique político em Cousiño, falou segunda-feira, em Concepción, e ontem, em Valparaíso, no mesmo lugar onde, na véspera, Frei havia falado.

Enquanto Frei falava em Valparaíso e Allende em Concepción, o poeta Pablo Neruda, partidário do candidato socialista, fazia em Santiago vibrante discurso pelo rádio.

CRÍTICAS A NERUDA

Em editorial de ontem, sob o título **Poetas, Política e Insultos**, **Las Ultimas Horas**, órgão freísta, criticou violentamente o pronunciamento de Neruda, lembrando que êste já escreveu poemas a favor de Stalin e negando que a falecida poetisa Gabriela Mistral tivesse se manifestado, anos atrás, contra o PDC, como afirmara o poeta. Nessa luta de prestígio, até os mortos são um trunfo de valor. "Até onde chegaríamos", perguntou o jornal, "se todos pretendessem usar testemunha de personalidades falecidas, para inculpar os adversários políticos?"

Afirmou o jornal, no entanto, que, de qualquer forma, "de Gabriela Mistral se sabe que elogiou os homens dêsse Partido (o PDC) e que manteve estreita amizade com êles (os democrata-cristãos) até o dia de sua morte. Ninguém pode provar outra coisa".

Allende, em sua propaganda eleitoral, tem tentado identificar seu nome com os das grandes figuras do passado chileno. O herói nacional Bernardo O'Higgins, que, depois de libertar o país, não conseguiu governar, porque teve contra si os latifundiários, assim como o Presidente Balmaceda, que se suicidou em fins do século passado, estão sendo desenterrados, para participar da campanha socialista.

Mas não só os mortos estão sendo utilizados. Emissários de Allende foram ao Uruguai e conseguiram um pronunciamento de João Goulart apoiando o candidato socialista.

Para contrabalançar a manifestação do ex-Presidente brasileiro, que tem grande prestígio no Chile, os democratas-cristãos procuraram outro brasileiro que pudesse emocionar a opinião pública chilena. Encontraram Pelé, e a mensagem do jogador a Frei, desejando-lhe um gol de vitória, foi reproduzida em todos os jornais.

NACIONALISMO

Embora de efeito eleitoral seguro, essas manifestações possuem um lado negativo. O chileno é muito desconfiado e cioso de sua soberania nacional. A Embaixada norte-americana já teve problemas nesse sentido e foi acusada de tentar intervir na política interna chilena. Grupos mais extremados afirmam que, caso um golpe de direita contra Allende, seus principais suportes seriam as Embaixadas dos Estados Unidos e do Brasil. A Embaixada dos Estados Unidos está mesmo aconselhando os súditos norte-americanos que evitem entrar no Chile até a data das eleições.

Os partidários de Allende afirmam que a vitória de Frei seria a vitória do imperialismo norte-americano e da reação. Os democratas-cristãos, por sua vez, e os conservadores e liberais que os apoiam, identificam a candidatura de Allende com as manobras do comunismo internacional. Ontem, a Marinha nos muros das centrais de Santiago folhetos dizendo: "Se você quer que o Chile seja uma segunda Cuba, vote em Allende." De ambos os lados, o temor em se comprometer com os aliados mais perigosos e extremados. Embora tenha aceito o apoio dos conservadores, Frei não se cansa de dizer que deseja realizar reformas e que não assumiu nenhum compromisso com as fôrças tradicionais. Também Allende se defende, com violência, de ser comunista. Mas, por parte dêsses "aliados perigosos", existe uma pressão no sentido de obrigar seus candidatos a seguirem suas orientações.

No lado conservador, essas pressões não aparecem com tanta evidência. Embora saibam que Frei é reformista, os atuais detentores do poder econômico preferem apoiá-lo, para evitar, a todo custo, uma vitória socialista. Confiantes na plataforma menos violenta do candidato democrata-cristão, êles acham que acabarão conseguindo um compromisso. Mas, do lado comunista a pressão é mais evidente.

Há três meses atrás, foi fundada em Santiago uma revista quinzenal, da linha chinesa. Em seu último número, publicado segunda-feira, essa revista, intitulada **Combate**, tenta, de qualquer maneira, provar que Allende irá seguir uma linha extremada. Para isso êles insistem nos compromissos, cujo número sobe a 50, que Allende assinou com diversas categorias de trabalhadores, prometendo nacionalizar as emprêsas estrangeiras de cobre, salitre e ferro, o crédito bancário o comércio exterior e os serviços de utilidade pública.

O extremisto de **Combate** chega a ponto de afirmar que o povo, ao "enfrentar os imperialistas e reacionários" não o faz em condições ideais, pois terá de usar o voto. Outra publicação comunista, da mesma linha, publicou, há poucos dias, uma série de instruções para ensinar ao povo como se comportar em combates de rua.

PRUDÊNCIA

Contrastando, no entanto, com a violência de alguns partidários seus, a atitude dos dois candidatos favoritos é de extrema prudência. **Las Ultimas Notícias**, ao dizer que, apesar de negá-lo, Allende é comunista, dá uma boa idéia dessa situação, afirmando que, "ùltimamente é difícil destinguir um comunista do mais recalcitrante conservador". E isso é verdade.

De ambos os lados, há uma grande preocupação em assumir posições moderadas, e mesmo de apropriar-se de alguns temas dos adversários. Frei, acusado de reacionário, não hesita em afirmar que, caso seja necessário, êle nacionalizará as minas.

Allende, para não dar razão aos que o acusam de totalitário, reitera seu desejo de manter a ordem democrática e assegurar tôdas as liberdades.

Isso faz com que, apesar da violência da atual campanha, exista no Chile um clima de moderação e respeito mútuo.

Embora se acusem reciprocamente de reacionário e totalitário, Allende e Frei nunca entraram no campo pessoal ou duvidaram da honestidade do outro. Alguns partidários tanto de um quanto de outro chegam, mesmo na intimidade, a elogiar o adversário e as equipes de técnicos que assessoram a ambos.

Interrogados sôbre o resultado das eleições, os chilenos dão uma espantosa imparcialidade. Poucos chegam a entusiasmar-se violentamente no favor de seu candidato. A maioria acha que Frei é o favorito, mas todos são unânimes em dizer que a luta será difícil e que é quase impossível fazer prognósticos seguros. Ninguém duvida que o candidato eleito tome posse.

O Exército chileno não possui participação ativa na política, a Marinha não é reacionária, e quanto aos carabineiros, são de extração popular. O que dá razão a um jornal que afirmava outro dia que o Chile "é uma exceção honrosa na América Latina".

Hanói ameaça atacar os barcos americanos

Tóquio, Saigon (UPI-FP-AP-JB) — O Vietname do Norte advertiu ontem oficialmente que se reserva o direito de atacar os navios de guerra dos Estados Unidos que penetrarem em suas águas territoriais, que considera constituídas por uma faixa de 12 milhas. A declaração do Ministério de Relações Exteriores foi transmitida pela Rádio de Hanói.

O ex-Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, General Nguyen Khanh, disse ontem em Dalat — contradizendo a declaração do Embaixador norte-americano — que não regressará a Saigon pelo menos durante 15 dias, apesar das exortações do General Maxwell Taylor de que reassumisse imediatamente o cargo.

LIMITES

A emissora de Hanói transmitiu ontem a declaração de um porta-voz da Chancelaria do regime comunista do Vietname do Norte denunciando recentes declarações do Subsecretário da Defesa norte-americano, Cyrus Vance, de que os Estados Unidos reconhecem apenas o limite de três milhas para as águas territoriais do Vietname do Norte. Os navios norte-americanos têm instruções de continuar patrulhando o Gôlfo de Tonquim, mas respeitando o limite de três milhas.

Segundo a Rádio de Hanói, o porta-voz comunista afirmou que "se os imperialistas dos Estados Unidos e seus agentes (o Vietname do Sul) tentarem violar nossas fronteiras, o espaço aéreo ou as áreas territoriais da República Democrática do Vietname, esta usará com firmeza o seu sagrado direito de legítima defesa, para impedir os atos de provocação e de agressão"...

HOSTILIDADES

Com respeito à luta contra os comunistas, um porta-voz do Exército norte-americano declarou ontem em Saigon que um oficial foi ferido na segunda-feira ao explodir uma granada, durante uma operação de patrulhamento. Dois ataques lançados por fôrças rebeldes numèricamente superiores foram repelidos por milicianos sul-vietnamitas, acrescentou o informante.

Um grupo de 150 guerrilheiros comunistas do Vietcong tentou apoderar-se do pôsto governamental em Ba Sat. O ataque foi repelido por 34 milicianos, com apoio de artilharia. Em outra ação militar, pelo menos 200 guerrilheiros do Vietcong tentaram ocupar o pôsto governamental de Choi Hoi, a cêrca de 210 quilômetros de Saigon. Um porta-voz militar norte-americano declarou que dois edifícios foram destruídos e 11 dos defensores feridos. Os atacantes foram obrigados a se retirar.

ULTIMATO

O religioso Thich Tam Chau, segunda pessoa da hierarquia budista do Vietname do Sul, enviou pùblicamente um autêntico e ameaçador ultimato político no triunvirato militar que governa o país, exigindo a reorganização do govêrno.

APÊLO À PAZ

Monge budista, cercado por militares e civis, prega a paz nas ruas de Saigon (Radiofoto da UPI)

AS DUAS ALEMANHAS RECORDAM A GUERRA

Berlim, Varsóvia (AP-JB) — Os habitantes da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental recordaram ontem o fatídico dia em que, há um quarto de século, o ditador Adolfo Hitler lançou seu exército contra a Polônia, dando início à pior guerra da história.

O vigésimo quinto aniversário da invasão da Polônia pela Alemanha nazista — que provocou o comêço da Segunda Guerra Mundial — foi, por outro lado, observado na Polônia com reuniões, discursos e luto.

ANIVERSÁRIO

No lado Ocidental da Alemanha, o dia de ontem foi dedicado a manifestações em honra dos civis e soldados aliados mortos na Segunda Guerra Mundial, incluindo os soviéticos. No outro lado, em manifestações semelhantes, o dirigente comunista Walter Ulbright pediu o amplo reconhecimento de seu regime por todos os aliados que lutaram contra Hitler.

O Chanceler da Alemanha Ocidental Ludwig Erhard observou o aniversário, dizendo em discurso pelo rádio:

"Os alemães — disto estou certo — aprenderam a lição, através de horrível experiência. Sua esperança agora é conseguir uma paz verdadeira. O desastre de 1939 foi desatado em nosso nome por um governante brutal, porém, devemos, no entanto, viver agora com êsse fato histórico".

Em Berlim Ocidental, os três Comandantes aliados e o Prefeito Willy Brandt comemoraram o aniversário, honrando os que morreram no conflito. Em Berlim Oriental, Ulbright disse que seu Govêrno luta por amplo reconhecimento internacional, especialmente por todos os aliados que lutaram contra Hitler. Também pediu que seu país seja admitido nas Nações Unidas. Falou mais de duas horas, numa manifestação pública.

Depois de duas guerras mundiais

Newton Carlos

Comemorou-se, há pouco, o 50.º aniversário da deflagração da Primeira Guerra Mundial. Comemora-se, agora, o quarto de século que nos separa do dia em que os alemães invadiram a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial.

A preocupação com guerras passadas, de forte presença nessas celebrações, é, em parte, como diz o Observer, *de Londres, uma "espécie de escapismo romântico". Por mais sanguinários que tenham sido, os conflitos de 14 e 39 não puseram em risco a sobrevivência da humanidade. Mas revendo-os com tanta ênfase a nossa intenção talvez seja expulsar da alma receios de uma catástrofe atômica. É possível, também, que isto traduza um desejo natural de salvar o futuro com lições do passado.*

O QUE SUCEDEU

Que lições tirar de duas guerras mundiais? A guerra de 1914 a 1918 pode ser vista hoje, meio século depois, como um trágico mal-entendido. As potências entraram em choque armado quase por acidente, mergulhando a Europa num conflito que ninguém queria. Foi ela, ainda, a última das guerras não ideológicas.

Em 14, um complexo sistema de alianças impunha o equilíbrio, na Europa. De um lado, estavam a Alemanha e o Império Austro-Húngaro. Do outro, a Inglaterra, França, Bélgica e Rússia. Veio a guerra por causa de um incidente numa região marginal, os Balcãs, na qual nem havia um jôgo de interêsses bem definidos.

A situação, hoje, é quase a mesma. Na Europa, as duas superpotências da Era Atômica, os Estados Unidos e a União Soviética, estão com suas áreas de influência perfeitamente delimitadas. O equilíbrio militar impede que um ou outro lado se aventure a tentar modificá-las. As áreas de atrito estão em partes do mundo onde são imprecisas as linhas separando interêsses norte-americanos e soviéticos. Regiões onde aliados das duas superpotências podem lançar-se em aventuras isoladas, comprometendo tôda a segurança mundial. Como sucedeu em 1914, também agora há o perigo de um incidente que independa da vontade dos Estados Unidos e da União Soviética, mas que termine por levá-los à guerra.

Existem muitos, no entanto, que não vêem as coisas assim. São os que pensam, hoje, em têrmos de conflito ideológico deliberado, como se verificou em 1959. Quisesse ou não um conflito generalizado, Hitler estava certo de que pelas armas imporia suas idéias ao mundo. A luta contra Hitler foi uma luta contra um sistema que negava todos os valôres humanos.

Dois homens, especialmente, encaram o mundo atual nesses têrmos. Barry Goldwater e Mao Tsé-tung vêem-se, um ao outro, como a própria incarnação do Mal. Para os dois, a única questão real é saber que sistema triunfará, o capitalismo ou o comunismo. Homens como Kennedy, Kruschev ou Johnson, que acreditam na coexistência e competição pacífica dos dois sistemas, devem ser expulsos do Poder.

LIÇÕES DO PASSADO

Tudo isto mostra, antes de tudo, como é perigoso recuar ao passado, à procura de identidade com o presente. Embora as situações de 1914 e 1939 possam ter pontos de contato com a época em que vivemos, as crises hoje são sempre crises mundiais. Por acidente ou por ato ideológico deliberado, a terceira guerra mundial poria em risco a sobrevivência da humanidade.

Não será, ainda, tentando evitar os erros do passado que evitaremos um nôvo conflito geral. Isso só será conseguido, diz Bertrand Russel, se os homens puderem encontrar as novas idéias e os novos instrumentos que o mundo de hoje exige com urgência.

Santiago, Havana (AP-JB) — A Polícia Federal do Chile, posta de alerta em todo o país em virtude das eleições de sexta-feira, está colocando na reserva ou transferindo de comando os oficiais e praças que tomarem posições políticas, já tendo sido atingidos pela medida um coronel, dois majores e vários oficiais e praças, em sua maioria partidários do candidato das esquerdas, Salvador Allende.

Em Havana os círculos oficiais prognosticaram a vitória de Allende sôbre o Senador Eduardo Frei, liberal reformista apoiado pelos democratas-cristãos. Nos meios políticos, comentava-se abertamente que a derrota de Allende eliminaria definitivamente as possibilidades de transformações sociais na América Latina por via pacífica.

CAMPANHA

A partir da meia-noite de ontem foi encerrada em todo o país a campanha eleitoral, tendo sido suspensos todos os comícios e programas políticos pelo rádio, ficando a propaganda política limitada aos jornais.

Salvador Allende encerrou sua campanha com um comício em Valparaíso, sua cidade natal e possìvelmente a chave de sua vitória — segundo os observadores Allende vencerá no interior e Frei na Capital — e os outros dois candidatos, Eduardo Frei e o Senador Júlio Durán, em Santiago.

CANDIDATOS

Allende, derrotado nas eleições de 1952 e 1958, é candidato da Frente de Ação Popular (FRAP), que reúne socialistas, comunistas e tôdas as correntes de esquerda. Defende a nacionalização da indústria do cobre e promete, se eleito, adotar outras medidas de contrôle estatal.

Frei, candidato do Partido Democrata-Cristão, é da esquerda moderada. Defende reformas sociais e econômicas menos radicais que as de Allende. O terceiro candidato é Julian Durán, do Partido Radical, centrista e composto em sua maior parte por elementos da classe média. Considerado sem perspectivas de vitória.

POSSE

O candidato eleito deverá ser empossado no dia 4 de novembro, em substituição ao Presidente Jorge Alessandri. O Govêrno receia que se Allende fôr derrotado por ligeira margem as esquerdas provoquem agitações e por isso colocou de prontidão, em todo o país, a Polícia Federal, que conta com um contingente de 23 mil homens.

Os postos eleitorais serão abertos às 7 horas de sexta-feira e fechados às 15 horas. A tendência da votação poderá ser conhecida logo após o encerramento das mesas, graças aos computadores eletrônicos. Estão inscritos quase três milhões de eleitores, aproximadamente um têrço da população do país.

REFORMA

Em artigo assinado por um de seus mais autorizados comentaristas políticos, o jornal **El Mundo**, de Havana, diz que "a vitória de Allende, que parece segura se se respeitar o voto popular, provocará e estimulará a reação de outros povos latino-americanos para decidir se podem resolver seus problemas dentro da legalidade democrática ou terão que apelar para a revolução armada".

Alguns dirigentes cubanos, entretanto, comentando em círculos privados as eleições do Chile, disseram que mesmo se Allende fôr derrotado as esquerdas chilenas ainda terão meios para chegar pacìficamente ao Poder. Entrosado dentro dessa linha de pensamento estaria o Primeiro-Ministro Fidel Castro, para quem o "Chile é o único país onde existem condições pacíficas para a reforma social".

A ala mais extremista, na qual estaria incluído o Ministro de Indústrias Ernesto Che Guevara, tem evitado, porém, fazer referências às possibilidades de modificações pacíficas na América Latina, insistindo na necessidade da revolução armada.

Americano escapa no Laus

Washington (AP-UPI-JB) — A Casa Branca anunciou que o Tenente-Aviador naval Charles F. Klusmann, que havia sido abatido e aprisionado há quase dois meses pelas fôrças do Pathet Laus quando sobrevoava a planície de Jarros, no centro do Laus, fugiu da prisão e está a salvo na Tailândia. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Reedy, disse que o pilôto de 30 anos está agora no campo de aviação de Udorn, na Tailândia, e que "parece gozar de saúde relativamente boa". Klusmann foi recolhido ontem, depois da fuga.

Reedy disse que não conhecia até então os detalhes da fuga, mas que seriam divulgados à medida que o Departamento de Estado os recebesse da Embaixada norte-americana em Bancoc. Sabe-se de outro cidadão norte-americano prisioneiro das fôrças comunistas no Laus. É um aviador civil, Eugene Debruin, derrubado quando transportava abastecimentos para as fôrças lausianas ligadas ao Ocidente.

Mateos diz em mensagem que México não romperá suas relações com Cuba

Cidade do México (AP-FP-JB) — O Presidente Adolfo López Mateos indicou ontem claramente que o México continuará mantendo relações com Cuba, ao apresentar em sessão conjunta do Congresso a sua derradeira mensagem anual de prestação de contas das atividades do Govêrno.

A atitude do México provém de "sérias dúvidas" quanto à prudência de julgar as acusações da Venezuela contra Cuba à luz do Tratado Interamericano de Ajuda Recíproca, afirmou López Mateos, acrescentando que o Govêrno do México "procedeu com inteira boa fé".

RAZÕES

López Mateos frisou os motivos de natureza jurídica que o levaram a não acatar a decisão tomada em julho pela Organização dos Estados Americanos e que dispunha a não manutenção de relações diplomáticas e comerciais com o regime de Fidel Castro:

"As medidas coercitivas previstas no Tratado de Assistência Recíproca, disse López Mateos, não se aplicam a situações tais como a que motivou a acusação venezuelana ao Govêrno de Cuba e a ampliação do direito de legítima defesa é incompatível com as disposições do próprio Tratado."

O Presidente mexicano fêz a seguir um apêlo à compreensão das outras Repúblicas americanas, em verdadeira profissão de fé americanista, ao dizer que "deseja manter com elas relações limpas, cordiais e proveitosas, em benefício de tudo aquilo — história, raça, costumes, ideais — que une nossos povos com a firmeza do permanente, em face das passageiras circunstâncias que nunca puderam nem poderão jamais dobrar tão sólidas afinidades".

DESENVOLVIMENTO

López Mateos ressaltou ainda, em seu amplo resumo das atividades realizadas na sua gestão de seis anos, que o México já não é uma nação subdesenvolvida, pois seu regime sobrepujou tôdas as promessas de desenvolvimento econômico. Frisou ainda a estabilidade do pêso mexicano e prognosticou que a "saudável estrutura e economia diversificada" manterão o país nessa condição durante muitos anos.

López Mateos anunciou que se entrevistará com o Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, em El Chamizal, no dia 25 de setembro, em uma cerimônia simbólica que assinalará o retôrno do território à soberania mexicana.

Trata-se de uma faixa de 162 hectares de terreno, em El Paso, Texas, que o México vem reivindicando há um século, desde que o Rio Bravo teve o seu curso alterado.

O problema da salinidade do Rio Colorado, que qualificou de único problema sério nas relações entre o México e os Estados Unidos, estará resolvido em fins dêste ano ou no próximo, anunciou Mateos.

JOHN KENNEDY

O Presidente mexicano elogiou amplamente a memória do Presidente John Kenndy, dizendo que ocupará sempre um lugar especial no espírito do povo mexicano, pelas suas expressões cordiais e "atos memoráveis" para com o México.

López Mateos prometeu em seu discurso que o México apoiará os esforços de Belice para conseguir sua independência completa no curso dos próximos anos.

"O México jamais renunciou aos seus direitos indisputáveis e legais sôbre parte dêsse território. Todavia, como zelosos partidários do direito à autodeterminação, sentimos que é nosso dever, em primeiro lugar, acompanhar o povo formado ali no curso dos últimos cem anos, em seu ingente esfôrço rumo à soberania."

Robert Kennedy foi designado candidato a Senador em N. Iorque

Nova Iorque (AP-JB) — O Procurador-Geral Robert F. Kennedy, ao aceitar ontem sua candidatura ao Senado pelo Estado de Nova Iorque, prometeu que se eleito, continuará a obra política iniciada pelo seu irmão, o ex-Presidente Kennedy.

Robert Kennedy, eleito pela convenção democrata estadual por 968 votos contra 153, dados ao representante Samuel Stratton, disputará a cadeira do Senado com o Senador republicano Kenneth Keating (anti-Goldwater) e o conservador Henry Paolucci.

APOIO

No discurso que pronunciou ante a convenção democrata, o Procurador-Geral Robert Kenedy disse que o partido, ao aprovar sua candidatura, expressava a mesma confiança e apoio que o ex-Presidente Kennedy recebeu.

Disse Robert Kennedy que compreende "as dificuldades que terá de enfrentar para chegar ao Senado", onde pretende continuar a obra de seu irmão, mas frisou que não teria aceito sua candidatura se ela não atendesse plenamente às leis do Estado de Nova Iorque e à Constituição norte-americana.

Alguns democratas criticaram o Procurador-Geral acusando-o de intruso por ter-se candidatado ao Senado pelo Estado de Nova Iorque. A família Kennedy é radicada em Massachusetts.

Ao apresentar a candidatura de Kennedy, o Prefeito de Nova Iorque, Robert Wagner, disse que "se trata de um homem cujo nome aumentará o prestígio da candidatura democrata, que pode ser eleito e o será e cuja voz será ouvida em tôda esta terra quando chegar ao Senado para falar em nome do Estado de Nova Iorque".

Primeiro-Ministro do Congo inspeciona o avanço de suas tropas

Leopoldville, Elisabethville (UPI-FP-JB) — O Primeiro-Ministro Moisés Tshombe irá, hoje, por via aérea, a Albertville, "a fim de examinar a situação" da Cidade, reconquistada, domingo último, por fôrças do ENC, revigoradas com mercenários brancos, segundo foi anunciado, ontem, em Leopoldville.

Entrementes, confirmou-se em Elisabethville que o Exército Nacional Congolês (ENC) conseguiu apoderar-se, ontem, do aeródromo de Albertville, situado a cêrca de vinte quilômetros dessa Cidade. Segundo se disse, o objetivo imediato do ENC é a localidade de Fizi, ainda ocupada pelos rebeldes.

CHOQUES

Afirmou-se em Leopoldville que pelo menos 400 rebeldes morreram na luta pela posse de Albertville, estratégico centro de comunicações, à beira do Lago Tanganica. Ignora-se o número de baixas governamentais, porém, o ex-Major-General britânico, Michael Hoare, que dirigiu a fôrça de mercenários, declarou que o ENC teria tido 10 mortos, três desaparecidos e dois gravemente feridos, ao lado de sete mercenários mortos ou desaparecidos.

O ENC, que prosseguia ontem as operações de limpeza no setor compreendido entre o aeroporto e a ponte sôbre o Lukuga — rio que divide Albertville em duas partes —, recebeu, por via aérea, reforços procedentes de Baudouinville e Elisabethville, segundo se informou nesta última Cidade.

Afirmou-se que o objetivo imediato do ENC é agora a localidade de Fizi, mas que se está preparando também uma grande ofensiva rumo ao norte, partindo de Albertville, com vistas a separar os rebeldes, ainda existentes na margem oriental do Lago, de suas principais fontes de abastecimento, situadas no Burundi.

Por outro lado, o Govêrno de Tshombe fêz um apêlo à população do Leste do Congo, para que apóie a ação do ENC em sua luta pela libertação total das zonas ocupadas pelos rebeldes.

Segundo informantes que fugiram recentemente de Albertville, as tropas rebeldes que, lideradas por Gaston Sumialot, haviam ocupado a cidade, são compostas sobretudo de não congoleses: tanganiquenses, tutsis e burundienses. Mostraram certa disciplina no decorrer dos combates, porém caíram no caos e na anarquia, quando começaram a vislumbrar a derrota, disseram êsses refugiados.

Para o Govêrno de Tshombe, Sumialot está recebendo abastecimento e armas da China comunista, por intermédio da Embaixada chinesa no reino de Burundi, fronteiriço ao Lago Tanganica.

U Thant não acredita em solução próxima para crise de Chipre

Genebra, Ancara (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que ontem regressou a Nova Iorque após conferenciar em Genebra com os representantes da Grécia e da Turquia, declarou que não vê nenhuma possibilidade, pelo menos por enquanto, de solução para a crise de Chipre.

Mais de oito mil estudantes, em Ancara, gritaram ao General Cemal Tural, nôvo Comandante do Exército turco, desfilaram pelo centro de Ancara, empunhando cartazes que diziam "Yankees go home" e "Estamos dispostos a morrer por Chipre" e "Não é possível a liberdade com do...".

NEGOCIAÇÕES

U Thant declarou, ao tomar o avião em Genebra, que o Govêrno cipriota participar das atuais negociações e que a situação da ilha exige a permanência das tropas da ONU ali por mais seis meses.

Anunciou o Secretário-Geral que a continuação das tropas da ONU em Chipre, cujo prazo de permanência na ilha vencerá no próximo dia 26, dependerá da autorização do Govêrno cipriota grego e da obtenção de fundos, para que possa integrar o contingente das Nações Unidas.

RELATÓRIO

— Não existe remédio instantâneo para problemas crônicos. O ambiente reinante é desfavorável para obter uma solução, disse U Thant, cujo relatório sôbre a crise cipriota será examinado dia 10 pelo Conselho de Segurança.

O ex-Secretário de Estado americano, Dean Acheson, que agiu como mediador nas negociações em Genebra entre a Grécia e a Turquia, regressará amanhã para Washington, via Londres.

O Embaixador especial da Turquia, Nihat Erim, deverá visitar ainda esta semana, e o representante da Grécia, Dimitri Nicolareizas, continuará em Genebra, como representante permanente de seu país no Bureau Europeu da ONU.

PTB tem de jurar sua fidelidade à democracia, afirma Costa e Silva

O Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, disse anteontem ao Deputado Amaral Neto, no curso de longa conversa, que "o PTB é um grande partido, mas deve esquecer-se de Goulart e outras figuras que o infelicitaram, fazendo, agora, um compromisso com a democracia representativa".

Segundo o Deputado Amaral Neto, o Ministro da Guerra estava tranqüilo em seu Gabinete de trabalho (o encontro foi anteontem) e não dava qualquer sinal de preocupação em face dos boatos, alguns dando conta de que o Govêrno já teria pronto um decreto determinando o estabelecimento do estado de sítio no País.

A CONVERSA

O Deputado Amaral Neto procurou o Ministro da Guerra, anteontem, em seu Gabinete, para lhe fazer uma explanação sôbre a posição do Congresso e a sua diante das eleições para Governador em 11 Estados da Federação, inclusive na Guanabara e Minas e o problema da compra das concessionárias.

O parlamentar carioca já tivera entendimentos com os Ministros Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e Vasco Leitão da Cunha, expondo seu ponto-de-vista. Comunicou aos Ministros, inclusive o da Guerra, que 70 por cento dos parlamentares são a favor da eleição direta para a escolha dos 11 governadores e defendeu a tese de que a Revolução precisa expor-se ao teste de preferências eleitorais.

— Eu disse ao Ministro — frisou — que as eleições na área estadual não terão condições de abalar a estrutura revolucionária. Além do mais, os mais importantes líderes esquerdistas estão afastados do País e com os direitos políticos cassados.

O Sr. Amaral Neto disse, na conversa com o Ministro, que a propaganda eleitoral poderia ser limitada a um período de 90 dias, como nos Estados Unidos e que o tipo de divulgação poderia ser regulamentado, a fim de evitar a agitação eleitoral. Disse, ainda, que a Mensagem do Govêrno, enviada à Câmara, propondo a coincidência, não optava por nenhuma solução, apenas apresentando cinco fórmulas pelas quais o Congresso poderia se orientar.

Sôbre êsse assunto, como o das concessionárias, de que o Deputado Amaral Neto também se ocupou longamente, o Ministro da Guerra nada comentou, limitando-se a anotar as razões. No caso das concessionárias, o parlamentar carioca informou ao Ministro que a Câmara inteira estava contra a maneira como foi formulada a proposta governamental.

— Ninguém é contra a compra — assinalou. O que se discute é a maneira de fazer a compra, estranhando-se os 10 milhões de juros, o preço do acervo etc. O Congresso está contra e o Roberto Campos ficou impressionado com a verdade, que lhe dei a conhecer, porque estava mal informado. Êsse problema das concessionárias tem que ser melhor formulado e discutido.

O Sr. Amaral Neto disse para o Ministro Costa e Silva que a eleição indireta será motivo de "enriquecimento fácil para os deputados e de escolha de elementos fracos para governar, sujeitos a tôda a sorte de pressões dos deputados estaduais". O Ministro também não opinou sôbre tal assunto.

PTB E DOUTEL

Para o Ministro da Guerra, o manifesto do Sr. João Goulart "foi uma babozeira" e não existe qualquer interêsse por parte do Govêrno para a cassação do mandato do Sr. Doutel de Andrade, mesmo porque "o Doutel não vale uma cassação e ninguém o iria transformá-lo em vítima".

Fazendo uma análise da situação atual, o Ministro Costa e Silva disse reconhecer no PTB um grande partido, que deve se convencer de que a situação extirpada pelo movimento revolucionário não tem condições de voltar sob nenhuma forma. Para o Ministro, o PTB deve esquecer Goulart, "que não chega nem aos pés da figura de estadista de Getúlio, sendo um primário", para buscar fontes de inspiração para o seu crescimento nos próprios fundamentos do partido.

O General Costa e Silva considera, ainda, importante, para a própria sobrevivência das instituições, que o PTB faça, por seus líderes, um compromisso solene de respeito à democracia e aos poderes constituídos, para afastar a imagem de subversão que deixou em face do trabalho "destruidor e de agitação, realizado pelos seus exdirigentes, já proscritos da vida pública e apeados do poder".

Ponto que preocupou profundamente o Ministro, diz respeito à colaboração que tôdas as fôrças políticas têm que oferecer ao Govêrno, como maneira de garantir a consolidação do regime democrático. O Ministro considera que a Revolução está consolidada "e que não há razões para muitos se iludirem, encantados com a possibilidade de um retôrno dos expurgados".

Acha, assim, que não só as correntes políticas conservadoras, como o partido da oposição, o PTB, tem parcela de responsabilidade na preservação da democracia e deve dar sua contribuição, evitando as provocações do tipo da do manifesto, que podem provocar a criação de condições propícias a uma quebra da normalidade democrática.

Segundo o Sr. Amaral Neto, o Ministro Costa e Silva acha que o processo de restabelecimento da normalidade democrática é retardado por provocações daquele tipo e poderá sofrer mais ainda se o comportamento dos opositores da Revolução, hoje na órbita do PTB, se descurar de suas responsabilidades para com a ordem legal e partir para a aventura dos pronunciamentos bombásticos e das provocações.

Casa Militar desmente investigação de Doutel

Brasília (Sucursal) — O Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Ernesto Geisel, desmentiu ontem que o Conselho de Segurança Nacional estivesse fazendo levantamento da vida parlamentar e política do Deputado Doutel de Andrade, visando a cassar-lhe o mandato.

O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Vamberto, confirmou a informação do General Ernesto Geisel.

Cid fixa para a Câmara a posição certa do PTB

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do PTB, Deputado Cid Carvalho, fixará hoje a posição política de seu partido, em discurso que pronunciará na Câmara dos Deputados, dizendo que o objetivo permanente dos trabalhistas é a ampliação e a consolidação das liberdades públicas.

Nesse discurso em que reiterará exposição já feita ao líder do Govêrno, o Sr. Cid Carvalho procurará comprovar que a única orientação possível para a sua agremiação é a de aceitar as regras do jôgo democrático, agindo com clareza na oposição que oferecerá ao Govêrno.

Eurico de Oliveira quer novos rumos ao partido

Brasília (Sucursal) — O Deputado Eurico de Oliveira, do PTB da Guanabara, aconselhou ontem a seus companheiros de bancada a promover a mudança da direção e dos rumos do partido, "para combater o personalismo persistente e obstinado que asfixia e paralisa o poderoso organismo trabalhista".

— O estandarte trabalhista — afirmou — não pertence a pessoa alguma, nem a grupos influídos de vaidades e ambições individualistas que contrariem o espírito partidário e que não representam a essência dos postulados que irmanam e congregam a enorme e destemida família trabalhadora do País.

— Concluamos nesse momento — continuou — os que se sentem responsáveis pela sobrevivência e prestígio do PTB a modificar o comando e as diretivas da deplorável atuação política, como dos rumos e das atitudes e dos pronunciamentos essenciais do partido, sob pena de regredir na marcha iluminada que nos deveria conduzir a uma vitória definitiva e glorificadora.

— Não quero enumerar — disse — os graves equívocos que a direção do meu partido cometeu, a ponto de anular, em escala catastrófica, os ensejos magníficos de participar da administração e à formulação de suas diretrizes fecundas e benéficas que a enorme massa trabalhadora ansiosamente esperava. Errar é humano. Persistir no êrro é inevitável é a certeza de uma área de condenação formal e inevitável.

PTB fluminense adota a linha que fôr benéfica

Niterói (Sucursal) — O líder do PTB na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Michel Saad, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que "se a trégua que a representação trabalhista no Congresso Nacional pretende adotar com relação ao Govêrno do Presidente Castelo Branco, fôr benéfica à consolidação do regime democrático, os petebistas fluminenses concordarão com ela".

Disse que o PTB deve apoiar tôdas as medidas presidenciais que se coadunem com o princípio doutrinário do Partido, principalmente "as que obedecem à linha trabalhista preconizada por Pasqualini e outros teóricos do trabalhismo puramente cristão".

CONSTRUÇÃO

O líder do PTB na Assembléia Legislativa fluminense acha que o Partido não pode fugir a nenhuma convocação que vise o soerguimento social e econômico do País, porque "para isso êle foi fundado pelo saudoso Presidente Getúlio Vargas".

A tese do Deputado Michel Saad é aceita pela maioria dos integrantes da bancada da moderada do PTB do Estado do Rio, entre êles os Deputados Kifer Neto, Jandelo Codeço, Cordolino Ambrósio, Nilo Teixeira Soares, Sebastião Bruno, Newton Guerra e Ludovico Cossati.

Hoje, às 16 horas, na Assembléia Legislativa, o Diretório Estadual do PTB realizará reunião para apreciar o manifesto divulgado dia 24 pelo Sr. João Goulart, o pedido de renúncia do líder Michel Saad e a adoção de uma nova linha, de oposição discreta, ao Govêrno do General Paulo Tôrres. Sôbre o manifesto, há uma corrente de trabalhistas que acha que o ignora-lo "como documento histórico, que nada tem a ver com o soerguimento do Partido".

Lacerda diz que aplicação do Ato nos Estados é bom teste para Revolução

O Governador Carlos Lacerda afirmou ontem, durante a inauguração do nôvo edifício da Escola de Serviço Público da Guanabara, que a aplicação do Ato Institucional no âmbito estadual é um teste decisivo para demonstrar a eficácia da Revolução.

— Se o Ato Institucional não tiver aplicação no Estado que mais sofreu com o regime que a Revolução depôs — afirmou o Governador Carlos Lacerda — eu já não teria mais o que fazer à frente do Govêrno da Guanabara.

SOCIEDADE ANÔNIMA

Disse o Governador que "cabeira ao Presidente da República, se assim o desejasse, nomear um interventor para a Guanabara, pois não creio que o Vice-Governador aceitasse também a imposição de uma verdadeira ditadura irresponsável, a ditadura de uma sociedade anônima de exploradores do serviço público, de corrutores da vida pública contra os interêsses da população. Nada mais nos restaria do que ir embora, não como uma deserção, mas como um protesto, até que se fizesse neste País uma revolução para valer".

ELEIÇÕES

O Governador Carlos Lacerda anunciou que deixará o Govêrno da Guanabara no dia 5 de dezembro de 1965, independentemente da decisão que o Congresso Nacional tomar a respeito da coincidência dos mandatos.

— O meu govêrno — afirmou o Sr. Carlos Lacerda — terminará no dia 5 de dezembro de 1965, até mesmo para me permitir o preparo da campanha presidencial de 1966. E ainda que não me queiram como Presidente e que prefiram, por exemplo, a continuação do Marechal Castelo Branco, poderei construir, no que me resta de vida, uma vida livre da honrosa obrigação de servir a todos.

FUNCIONALISMO

O Governador Carlos Lacerda fêz um breve relato das principais medidas tomadas por seu Govêrno em benefício do funcionalismo público estadual, como o enquadramento, a fixação de vencimentos em razão do salário mínimo (salário móvel), a descentralização dos serviços e a desburocratização.

O Sr. Carlos Lacerda disse que o nôvo prédio da Escola de Serviço Público da Guanabara custou Cr$ 300 milhões de cruzeiros. O edifício tem oito andares, com seis mil metros quadrados de área construída e foi readaptado pela firma S. Monteiro.

O Governador foi acompanhado na inauguração do edifício da ESPEG pelo Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis.

Dirigentes do PSD negam gestões do Partido para tomar parte no Govêrno

Dirigentes do PSD disseram, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que são falsas as notícias segundo as quais estariam em marcha entendimentos práticos para a integração do partido no dispositivo de sustentação política do Govêrno do Marechal Castelo Branco e para a inclusão de pessedistas no Ministério.

— Os Deputados Ernâni Sátiro, líder da bancada da UDN na Câmara, e Adauto Lúcio Cardoso — disseram — conversaram com o Deputado Martins Rodrigues, líder da bancada do PSD, sôbre a possibilidade de o partido ampliar sua colaboração para com o Govêrno. Foi uma sondagem de udenistas a pessedistas e não do Govêrno Castelo Branco ao PSD. Os líderes parlamentares do Govêrno também não tiveram qualquer contato com elementos do PSD sôbre a possibilidade.

SEM GOVÊRNO

Os dirigentes do PSD fazem questão de frisar que não interpretam a sugestão dos Srs. Ernâni Sátiro e Adauto Lúcio Cardoso como sendo da administração Castelo Branco ou por ela estimulada, reduzindo-a a uma hipótese posta em conversa por personalidades políticas que não têm responsabilidade direta no Govêrno, embora estejam de acôrdo com a revolução.

BRASÍLIA

O Sr. Amaral Peixoto, Presidente do PSD, embarcará para Brasília hoje, na parte da manhã, a fim de informar-se sôbre entendimentos que o líder Martins Rodrigues realizou em áreas políticas.

O regresso do dirigente pessedista está previsto para o fim da semana.

Admitem os pessedistas que o Sr. Amaral Peixoto vá encontrar-se, até o fim da semana, com o Presidente Castelo Branco, para a discussão de anteprojetos de reformas que o Govêrno pretende submeter brevemente ao Congresso.

Algumas áreas pessedistas consideram difícil que o partido venha a participar do Govêrno Castelo Branco. Argumentam:

1 — Não foi restabelecida a normalidade jurídica desde a formação do Govêrno Castelo Branco e os episódios que levam choque entre o Judiciário e setores revolucionários são freqüentes;

2 — A atual Presidência tem predominância do elemento udenista, que lhe dá a côr política;

3 — Não existem medidas efetivas para tranqüilizar também os setores sociais quanto econômico-financeiros do País.

Entendem que o PSD, como partido cuja missão histórica é a de manter o meio-têrmo político, sòmente cabe, na atual conjuntura, manter-se numa atitude de independência diante do Govêrno Castelo Branco, ao qual dá o apoio parlamentar quando se trata de propostas formuladas que atendam às diretrizes programáticas da agremiação.

Anteprojeto da reforma eleitoral será enviado ao Govêrno êste mês pelo TSE

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral encaminhará ao Ministro da Justiça, ainda êste mês, o anteprojeto da reforma eleitoral que consolidará tôdas as leis que tratam do assunto, com o aperfeiçoamento sugerido pelos tribunais do País, inovações de natureza política e sugestões para a emenda constitucional.

Somente as últimas sugestões que chegaram ao Tribunal Superior Eleitoral serão enviadas ao Executivo sem forma de lei, enquanto as primeiras comporão o anteprojeto, de mais de 300 artigos, e cuja elaboração será concluída dia 15, quando então passará a ser alvo de debates dos ministros do Tribunal.

SILÊNCIO

Áreas do TSE encontram dificuldades para a elaboração da reforma eleitoral, já que desconhecem as pretensões do Govêrno Federal a respeito da matéria.

O Marechal Castelo Branco limitou-se a pedir um anteprojeto ao TSE, nada adiantando porém, sôbre os temas polêmicos, que poderão sofrer drástica alteração no Ministério da Justiça, antes de ir ao Congresso.

Entre outros, destaca-se nesse caso a eleição distrital, cujos debates apaixonaram a recente conferência dos Presidentes dos Tribunais Eleitorais, em Brasília, a ponto de exigir estudo apurado de uma comissão designada especialmente para reduzir a complexa matéria a artigo de lei.

A eleição distrital, aprovada pelos magistrados, e que contou com a simpatia do Tribunal Superior Eleitoral, não foi do agrado do Presidente da República, segundo informações fornecidas por fontes de crédito junto à Presidência.

Átomo leva Suplicy a Assunção

O Ministro da Educação, Sr. Suplicy de Lacerda, viajará no dia 6 para Assunção, a fim de inaugurar uma exposição de energia atômica ali instalada pelo Instituto de Energia Atômica de São Paulo.

O Sr. Suplicy de Lacerda deverá também instalar um Seminário de Professôres Técnicos e presidir a inauguração do Colégio Experimental Brasil-Paraguai.

Presidente despacha com o Procurador

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco recebeu o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ribeiro da Costa, e o Procurador-Geral da República, Sr. Osvaldo Trigueiro, para analisar, com êstes, diversos assuntos de interêsse do Executivo.

Com o Presidente do STF, o Marechal Castelo Branco discutiu dois projetos de lei, no que serão remetidos ao Congresso, e a reforma, centralização, aposentadoria e reajustamento do Montepio do Judiciário.

Editor de "Réalités" chega hoje para ver a realidade nacional a convite do JB

Chega hoje ao Rio, procedente de Paris, o jornalista Jean Lévêque, editor econômico da revista *Réalités*, a fim de manter contatos nos meios econômico-financeiros do País, visitar o parque industrial em São Paulo, e entrevistar em Brasília o Presidente Castelo Branco, além de se avistar com homens de emprêsa e líderes sindicais.

A visita é a primeira de uma série iniciada pelo JORNAL DO BRASIL com o objetivo de proporcionar a jornalistas de grandes órgãos da imprensa européia uma visão real da conjuntura brasileira, em todos os seus aspectos, atualmente mal interpretada no exterior.

QUEM É

O jornalista Jean Lévêque nasceu a 1 de janeiro de 1932 na Cidade de Decize, no Departamento de Nièvre, tendo realizado os primeiros estudos em Moulins. Freqüentou cursos de Direito, Economia Política e Ciências Econômicas entre 1948 e 1953, diplomando-se ainda em Literatura e Civilização Americana na Faculdade de Letras de Paris. Em 1955 interrompeu as atividades intelectuais e prestou serviço militar por dois anos no Marrocos, Argélia e Egito, obtendo na conclusão o pôsto de tenente da reserva.

Em fins de 1957 iniciou a carreira jornalística na revista **Réalités**, inicialmente como redator estagiário, a seguir como redator efetivo e finalmente como chefe da seção econômica, onde, sob sua orientação, trabalham nove especialistas na matéria. Além de numerosos estudos sôbre todos os ramos da Economia e da Indústria na França, é autor de artigos sôbre **Problemas de Subdesenvolvimento no Sul da Itália, Economia Alemã e Problemas do Desenvolvimento Econômico da Argélia**.

PROGRAMA

O jornalista visitará ainda hoje às 17 h, a redação do JORNAL DO BRASIL acompanhando de perto tôdas as fases da elaboração dos editoriais. Amanhã será recepcionado pelo Itamarati com um almôço no Museu de Arte Moderna, devendo a seguir entrevistar o Diretor do Departamento Econômico da Europa Ocidental.

Para o dia 4 está programada a visita ao Ministro da Indústria e do Comércio, à COPEG e, à noite, coquetel em sua homenagem na residência da Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, quando terá a ocasião de conhecer figuras do meio social e jornalístico da cidade. Às 18 h, visitará o Prof. San Tiago Dantas, em sua residência.

Nos dias 5, 6 e 7 visitará Ouro Prêto, nos dias 8 e 9 irá a Brasília, nos dias 10 a 13 estará em São Paulo, no dia 14 voltará ao Rio para no dia seguinte regressar a Paris.

Convidado por Gilson Amado, Jean Lévêque deverá comparecer ao programa **Mesa-Redonda**, na TV Continental, onde responderá a perguntas sôbre o panorama econômico-financeiro da França e a repercussão em seu País da vinda do General De Gaulle ao Brasil, marcada para outubro próximo.

Mourão condena ditadura e defende liberdade ao abrir Semana da Pátria

Recife (Sucursal) — O Comandante do IV Exército, General Mourão Filho, disse ontem na abertura dos festejos da Semana da Pátria que "é evidente que a autodeterminação de um povo não pode ser confundida com a autodeterminação de um ditador, pois sòmente sob o regime democrático pode ser realizado o conceito de Pátria".

O General Mourão Filho defendeu em seu discurso a liberdade de pensamento, o direito de representação, o direito à propriedade privada, o direito de locomoção, o direito de não ser detido fora do prazo da lei sem culpa formada.

LIBERDADE

O General tripudiou sôbre "os pseudo-realizados na vida, que estão a ela presos pelas poderosas cadeias de posições conquistadas com o dinheiro, os quais em grande número não têm coragem de morrer em defesa da liberdade, porque colocam todos aquêles bens acima delas".

Civismo é assunto de palestras no Rio

A Secretaria de Educação, dentro do programa comemorativo da Semana da Pátria, organizou cinco conferências sôbre o civismo, no auditório de **O Globo**, sempre às 14 horas e, hoje, a Professôra Maria Luísa Larqué analisará o tema **Oportunidade de Aplicar Civismo em Classe**. O ciclo se estende até depois de amanhã.

Após a fase preparatória, cursos de hinos pátrios e concêrtos cívicos, pelos professôres supletivos, no auditório da Escola Vicente Licínio Cardoso, iniciou-se o programa oficial da Semana, instalando-se as conferências a partir do dia 31, com **Civismo e Comunidade**, pelo Professor Válter Polares fessôres Alba Maria Acioli e Alberto Lima, no mesmo auditório de **O Globo**. A margem dessa iniciativa, realizam-se festejos nas escolas primárias, com programação livre, em homenagem a José Bonifácio e outros vultos da Independência.

Os alunos das escolas primárias da Guanabara fizeram uma exposição no Instituto de Educação, evocando os principais períodos históricos do País, através de cartazes. A mostra está aberta diàriamente, das 9 às 21 horas, até o dia 9.

A parte final da Semana da Pátria inclui temas especiais em classe, sôbre patriotismo e civismo, Princesa Leopoldina, a mulher-símbolo, José Bonifácio, o Patriarca, 7 de Setembro de 1822 e história do Hino da Independência.

CICLO

As próximas conferências serão pronunciadas pelos pro-

Semana une civis e militares em Natal

Natal (Correspondente) — Após a abertura das comemorações da Semana da Pátria, no Rio Grande do Norte, o Comandante da Guarnição de Natal, Coronel Mendonça Lima, declarou, em entrevista coletiva, que o programa deste ano foi elaborado visando ao congraçamento entre militares e civis, constando, principalmente, de palestras e retretas.

O desfile do dia 7 de Setembro contará, pela primeira vez, com a participação do dispositivo civil, composto de representantes de colégios e sindicatos. A novidade será a presença de vaqueiros nordestinos, vestidos de trajes típicos.

VAQUEJADA

Os vaqueiros que desfilarão no dia 7 de Setembro serão os mesmos que disputarão, dia 6, a vaquejada, incluída no programa oficial da Semana da Pátria. A vaquejada é considerada por folcloristas como a festa mais popular do Nordeste.

As unidades militares de Natal vão oferecer ao vencedor uma taça após as corridas, como homenagem das Fôrças Armadas.

São Paulo verá um desfile de 8 mil

São Paulo (Sucursal) — O Comando do II Exército já está terminando seus preparativos para as comemorações do Dia da Independência, quando oito mil homens, representando o Exército em São Paulo, desfilarão. O comando geral da parada será exercido pelo General de Divisão Álvaro Alves da Silva Braga.

Serão constituídos seis grupamentos, assim divididos: Grupamento dos Ex-Combatentes, Polícia Feminina, Polícia do Exército, Fôrça de Segurança Pública, Polícia Especial e Tropas Motorizadas. No grupamento dedicado às escolas estará representada também a Escola Preparatória de Campinas.

VÍNCULO

Brasília (Sucursal) — O PTB designou, ontem, o Deputado Milton Reis, de Minas, para fazer o discurso comemorativo da Independência do Brasil. Como o dia 7 de setembro a Câmara estará fechada, o Deputado vai fazer o discurso na sexta-feira, sendo que, conforme anunciou aos jornalistas, vai vincular o Dia da Independência à situação atual do Brasil.

Kubitschek não vai a Montevidéu

Brasília (Sucursal) — Em contato telefônico mantido ontem com o Deputado Carlos Murilo, seu sobrinho e porta-voz no Congresso, o ex-Senador Juscelino Kubitschek contestou que pretenda sair de Paris para visitar o Uruguai, desmentindo notícias divulgadas em Montevidéu. O Sr. Juscelino Kubitschek desautorizou a divulgação de quaisquer pronunciamentos políticos que tragam o seu nome, confirmando que está bem em Paris e que sòmente viajará em novembro para os Estados Unidos, onde fará conferências em diversas Universidades.

Justino chega a P. Alegre informando que tudo está em calma no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Correspondente) — O General Justino Alves Bastos, que chegou ontem a Pôrto Alegre, a fim de assumir o Comando do III Exército, disse que "tem conhecimento da situação absolutamente tranqüila que o Rio Grande do Sul vive neste momento".

O General Alves Bastos foi recebido no Aeroporto Salgado Filho pelo Governador Ildo Meneghetti, o Comandante interino do II Exército, General Adalberto Santos, e os Comandantes da V Zona Aérea e da Brigada Gaúcha.

CONFERÊNCIA

Após a recepção no Aeroporto Salgado Filho, o General Justino Alves Bastos dirigiu-se à residência oficial do Comandante do III Exército, onde conferenciou demoradamente com o Gen. Adalberto Santos.

A posse do General Justino Alves Bastos está marcada para às 18 horas de hoje.

Ao embarque do General Justino Alves Bastos, no Rio, estiveram presentes o Marechal Odílio Denis e o General Albuquerque Lima, que vai comandar a 2.ª Divisão de Cavalaria do III Exército.

Guedes assume mesmo a 2.ª Região Militar

Belo Horizonte (Sucursal) — Tão logo seja nomeado o nôvo Comandante da 4.ª Região Militar, o General Luís Guedes lhe passará o comando e assumirá a 2.ª Região Militar, sediada em São Paulo, desmentindo, assim, as notícias de que entraria com pedido de licença para permanecer mais algum tempo em Minas Gerais.

O General visitou ontem o Comandante interino da ID/4, Coronel Dióscoro Vale e confirmou que o nôvo Comandante da 4.ª Região será o General Alfredo Souto Malan, cuja nomeação deverá ser efetivada nos próximos dias.

Castelo nomeia generais para III e IV Exércitos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto nomeando o General Isac Nahon, para as funções de Chefe do Estado-Maior do III Exército. Outro decreto nomeou o General João Dutra de Castilho para chefiar o Estado-Maior do IV Exército.

Ainda na Pasta da Guerra foram assinados os seguintes decretos: nomeando o General Dirceu Araújo Nogueira para Diretor de Vias e Transportes; Extinguindo a subchefia de Assuntos Gerais, do Gabinete Militar da Presidência da República; e designando o Coronel Luís Cesário da Silveira, das funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Itália.

José Aparecido afirma que processo político depende do povo e não de militares

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Deputado Federal José Aparecido de Oliveira, que teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pelo Comando Revolucionário, afirmou segunda-feira — através de uma emissora de televisão da Capital — que o Govêrno revolucionário "é apenas uma passagem, pois o processo político depende do povo e não dos militares".

O Sr. José Aparecido — que anunciou sua volta a Minas, "para reiniciar modestamente a vida e escrever um livro de memórias políticas" — disse que "contra a violência e a injustiça há a esperança de que o País retornará muito breve ao regime democrático".

O DESAFIO

— Cumpri com o meu mandato — disse — sem perturbar a paz social e sem ferir a honra nacional, motivo por que protestei com veemência, através de petição do advogado Sobral Pinto, contra o movimento militar que, atentando contra a Constituição, anulou o direito mais elementar do homem, que é o direito de defesa. Ele me cassou o mandato de Deputado por Minas e suspendeu por 10 anos os meus direitos políticos, sem que me fôsse dado sequer ter conhecimento do que sou acusado.

— Naquele momento — frisou — desafiei os chefes militares para que revelassem ao povo e à Nação as provas de que atentei contra a honra de meu País ou usei de instrumentos do poder para subverter a ordem.

Êsse desafio faço novamente.

O pronunciamento do Sr. José Aparecido provocou a reação de diversos militares, que o consideram um insulto ao movimento revolucionário, e de deputados estaduais, que se manifestaram pelas suas declarações.

Ao passar ontem pela Avenida Afonso Pena, o ex-Deputado — que regressou à noite ao Rio de Janeiro — foi reconhecido por diversos populares e o aplaudiram.

Campos fala de economia a senadores

Brasília (Sucursal) — Às 16 horas de hoje comparecerá perante o Senado Federal o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, que fará uma exposição sôbre a atual política econômico-financeira, dispondo-se, em seguida, a responder a qualquer interpelação que lhe seja feita pelos senadores.

Ontem, o plenário aprovou a convocação dos Ministros Gouveia de Bulhões e Daniel Faraco para comparecerem, em data e hora a serem combinadas, perante a Comissão de Economia, para prestarem informações sôbre os projetos em andamento naquela Casa e afetos a essas pastas.

Vasco dirá razão de abstenção

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à tarde o requerimento de convocação do Ministro do Exterior, Sr. Vasco Leitão da Cunha, para que preste esclarecimento sôbre os motivos que levaram o delegado brasileiro a abster-se na votação da moção contrária à pena de morte ou em punição para o desrespeito de normas de segregação racial na África do Sul, perante o Conselho de Segurança.

O requerimento é do Deputado Leopoldo Peres, do PTB do Amazonas, e foi aprovado pelo plenário sem qualquer restrição da liderança do Govêrno.

Coluna do Castello

Sairia afinal a Convenção da UDN

Brasília (Sucursal) — O Sr. Bilac Pinto aconselhou ontem o Deputado Jorge Cúri a procurar outro caminho para a convocação da Convenção Nacional da UDN, desde que o da manifestação do têrço dos Diretórios se desenhou como um difícil caminho. Acha o Sr. Bilac Pinto que, se houver uma efetiva manifestação do Sr. Carlos Lacerda a respeito da Convenção e que se houver uma articulação bem conduzida, será fàcilmente obtida a maioria do Diretório Nacional udenista para um imediato toque de reunir das famosas bases partidárias.

Os lacerdistas asseguram que têm feito o trabalho de sondagem do Diretório, onde contariam com o apoio de dezessete dos vinte e três membros, mas que não conseguem produzir a manifestação da maioria em face de estarem sendo sabotadas as reuniões ordinárias do órgão de direção do Partido.

Com a indicação do Sr. Bilac Pinto, no entanto, é possível que as coisas se tornem mais fáceis daqui por diante. Tanto mais quanto o Sr. Ernâni Sátiro, depois de ter almoçado no Rio com o Governador Carlos Lacerda e de ter conversado ontem longamente com o Sr. Bilac Pinto, revelou que estão sendo ràpidamente quebradas as arestas que dificultam uma convocação da Convenção Nacional partidária.

Seria do interêsse da totalidade da UDN, a esta altura, impedir as irritantes alternativas de uma convocação constantemente dificultada ou facilitada por circunstâncias das quais a direção vai perdendo o contrôle. Desde que se reconhece o interêsse de uma corrente forte da UDN em fazer a reunião, a resistência da direção cessaria ou seria contornada, com o abandono dos rigores com que o Sr. Bilac Pinto e o Sr. Rui Santos vêm examinando o processo da convocação pelo têrço dos Diretórios Regionais.

A nova tendência explicaria tanto o conselho do presidente do Partido ao Sr. Cúri quanto o otimismo manifestado pelo líder Ernâni Sátiro, empenhado em encontrar têrmos de convivência entre o Sr. Lacerda e os diretores do seu Partido.

A corrente lacerdista não abandonará a tentativa de convocar a Convenção pelo têrço das Seções Estaduais, mas retomará seus esforços de obter uma reunião do Diretório Nacional, a qual poderia ser a de hoje ou a da próxima quarta-feira, para checar as intenções do comando partidário. Caso, todavia, as dificuldades se renovem, irão os lacerdistas à denúncia da resistência da direção udenista, revelando inclusive dados ainda inéditos na guerra de paciência que se trava nos bastidores do Partido.

Talvez não venha a emenda

Embora tenha o Presidente, segundo transpirou de seu encontro da véspera com os líderes, prometido enviar ao Congresso esta semana a emenda constitucional que provocará a coincidência dos mandatos estaduais, admite o Senador Daniel Krieger que talvez a proposição do Govêrno não venha já, desde que não há uma definição viável das correntes partidárias com representação no Congresso.

A emenda do Presidente deverá dar apenas a chance para que deputados e senadores montem sôbre ela a solução definitiva, obtida numa composição dos interêsses diversos, mas de nada adiantaria ao Govêrno provocar uma decisão para a qual os Partidos ainda não estão preparados.

Castelo estimula Levi

O Deputado Herbert Levi contava, ontem, na UDN, que, tendo estado com o Presidente Castelo Branco, lhe perguntou se devia prosseguir nas suas críticas ao Govêrno da tribuna da Câmara, ou se preferia que êle transmitisse pessoalmente essas críticas. O Presidente, segundo acrescentou o Sr. Levi, disse que considerava bons ambos os métodos, declarando que críticas no tom das que eram feitas pelo deputado paulista eram construtivas. "Êle me estimulou a prosseguir", disse o Sr. Levi, "e por isso vou de nôvo à tribuna amanhã". O Sr. Sátiro interveio: "Estimulou é fôrça de expressão", disse. "Não", retrucou o Sr. Levi, "estimulou mesmo".

O Presidente na Academia: cuidados tidos como inúteis

Tendo o Presidente da República manifestado intenção de ir à posse de Gilberto Amado na Academia, intenção que realizou, o Ministro Luís Viana Filho, preocupado, procurou ler com antecedência o discurso de Tristão de Ataíde, a ver se alguma crítica mais contundente à situação não estaria ali. Leu e aliviou-se, comunicando em seguida ao Presidente o que havia feito. O Marechal respondeu-lhe que agradecia o cuidado, mas que nada haveria de mais se houvesse críticas mais fortes do escritor ao Govêrno. Se as houvesse, êle, Presidente, ao final dos discursos, pediria a palavra para responder a Tristão de Ataíde. Estava em condições de debater suas posições e seus atos em qualquer cenário e com qualquer pessoa.

Os bons juristas

Há em certos setores sugestões no sentido de que o Govêrno mobilize alguns juristas de experiência política e não comprometidos com as agressões às liberdades públicas, para examinarem, em grupo de estudo, as sugestões para uma reforma orgânica e em profundidade das instituições democráticas, visando a dar-lhes nôvo conteúdo e mais realismo. Seria uma comissão para estudo da revisão da Constituição de 1946 em suas linhas mestras e não uma simples poda dos defeitos numa carta que teria deixado de configurar um regime politicamente viável.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Sílvio Mota diz que Assis Brasil não foi leal se viu "bagunça na Marinha"

O ex-Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Mota, disse ontem, durante o interrogatório a que foi submetido no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, que o General Assis Brasil não cumpriu o dever mínimo de lealdade para com o Presidente da República, sugerindo sua substituição, se realmente achava que a Marinha "estava acéfala, ninguém a comandava, era uma bagunça".

A declaração do penúltimo Ministro da Marinha do Govêrno Goulart foi provocada pelo pedido do advogado Alcione Barbosa, para que fôsse transcrito no processo contra os marinheiros sublevados, o depoimento do Chefe da Casa Militar do Govêrno deposto, General Assis Brasil, perante o General Sousa Aguilar, num IPM sôbre subversão.

DEPOIMENTO

O Almirante Sílvio Mota depôs ante um Conselho presidido pelo Capitão-de-Corveta Jair Monteiro Furtado, e composto dos Capitães-Tenentes Avelino de Sacramento e FN José Danilo Silvestre Fernandes e do 1.º Tenente Valdemar Martins Peixoto. O juiz togado que iniciou a audiência foi o Sr. Osvaldo Lima Rodrigues.

Ao início da audiência de sumário de culpa estavam presentes os 280 denunciados pela sublevação dos marinheiros, em março último, no Sindicato dos Metalúrgicos, inclusive o Cabo José Anselmo, que era o Presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais. A pena mínima a que estão sujeitos os acusados é de 5 a 8 anos, acrescida de 1/3 para os cabeças.

RELATO

O Almirante só começou a falar depois que o Presidente mandou que se retirassem do recinto tôdas as outras testemunhas. Estava calmo, mas fumou muito. Disse que ao assumir o Ministério, no dia 17 de junho de 1963, teve conhecimento de que vários atos de irregularidades e indisciplina vinham sendo praticados a bordo e nas repartições, por representantes da Associação.

O grupo de trabalho que nomeou para estudar a situação, fêz-lhe duas recomendações: suspender os delegados da Associação e consultar o Departamento Jurídico sôbre a legalidade da sua existência. O Departamento respondeu que a entidade tinha caráter civil e sòmente poderia ser fechada por determinação do Ministério da Justiça.

De parte do Ministro Abelardo Jurema, disse que não encontrou nenhuma receptividade, achando conveniente esperar a conclusão de IPM que determinara, a fim de poder tomar outras medidas, já então com base para solicitar ao Ministério da Justiça o cancelamento da inscrição da sociedade.

REBELIÃO

Referindo-se à reunião dos marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos, afirmou que o ex-Presidente João Goulart lhe manifestara o desejo de que os diretores da Associação não fôssem punidos até a comemoração do 2.º aniversário, pois desejava estar presente à solenidade comemorativa. Diz o ex-Ministro que fêz sentir ao Presidente a inconveniência de sua presença, ponderando-lhe que não era mais possível revogar as prisões dos marinheiros que dirigiam a Associação.

Na madrugada do dia 26 de março, tomou conhecimento de que a assembléia dos marinheiros, no Sindicato dos Metalúrgicos, vinha sendo marcada por "discursos indisciplinados, de crítica às autoridades navais", determinando rigorosa prontidão da Marinha em todo o Território Nacional.

AS ORDENS

Declarou que, pela manhã, mandou o Almirante Cândido Aragão transmitir aos marinheiros sublevados a ordem para se apresentarem imediatamente aos quartéis e navios. Tal ordem, segundo o Almirante Aragão, tinha sido recebida com vaias pelos marinheiros.

Disse que àquela altura, o Exército, que prometera através do Comandante do I Exército, General Morais Âncora, apoiar a Marinha, afrouxava o cêrco ao Sindicato. Como o Sr. Darci Ribeiro e o Ministro Abelardo Jurema tivessem passado a tarde de 26 no Gabinete do Ministro da Guerra, que se encontrava hospitalizado, depreendeu que a ordem de retirada das tropas do Exército vinha do Sul, onde estava o Presidente Goulart.

SOLUÇÃO

Declarou, o Almirante Sílvio Mota, que em reunião com o Chefe da Casa Civil, com os Ministros da Aeronáutica, Trabalho e Saúde, o Comandante do I Exército e o Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra — General Genaro Bontempo —, ouviu dêles que o "caso dos marinheiros não era insubordinação, mas devido a uma situação emotiva".

Afirmou que a única solução apontada pelos presentes à reunião, pelo que pôde depreender, seria a de considerar os marinheiros inocentes, resolvendo, por isso, retirar-se.

PALAVRA CASSADA

O Juiz da Auditoria cassou a palavra do advogado Lopes Sobrinho, que levantara a tese segundo a qual o julgamento não tinha razão de ser, "pois os implicados já haviam sido anistiados pelo Ministro que sucedeu ao Almirante Sílvio Mota".

Em vista de lhe ter sido cassada a palavra, o advogado dos marinheiros ingressará com um habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, alegando a nulidade do processo.

A PRELIMINAR

Explicando a preliminar que tentou levantar, diz o advogado:

— O pessoal já fôra anistiado pelo Ministro Paulo Mário. Disse que êste anistiou a todos, o Almirantado, na época. A prova disso está no decreto que exonerou o Almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, da Presidência do Tribunal Marítimo, e um vespertino, em que êle diz, expressamente que, anistiou a todos porque sempre que há uma rebelião, os culpados são os chefes. Como o General Assis Brasil, está claro que êle declarou ter ouvido o Presidente dizer ao Ministro Paulo Mário que resolvesse o caso da Marinha como quisesse, inclusive expulsando os amotinados, se assim o desejasse, ao que o Ministro teria respondido: Presidente, vou anistiar a todos".

— Na sua primeira entrevista, como Ministro, o Almirante Paulo Mário disse que tinha encontrado a solução, anistiando a todos. Uma vez perdoado o pessoal pela autoridade competente, e tendo êsse ato criado para os acusados o direito de não mais serem processados, o atual Ministro não poderia revogá-lo, pois seu antecessor era autoridade competente e tinha autorização até do Presidente da República para conceder a anistia. Sendo o ato discricionário e praticado para atender a conveniências da situação, não pode mais ser apreciado pelo Judiciário, sob pena de estar invadindo a esfera do Poder Executivo.

CONTINUAÇÃO

O sumário continuará, com o interrogatório de testemunhas de defesa, estando entre elas o Almirante Cândido Aragão, que poderá ser ouvido na própria Embaixada do Uruguai, se assim, o permitir o Embaixador.

Funcionam como advogados dos marinheiros, os advogados Augusto Morais Rêgo, José Valadão, Antônio Lopes Sobrinho, Newton Cordeiro e Alcione Barbosa. O Promotor é o Sr. Robério Albuquerque Lima.

Tentativa de seqüestro de Heitor Coni falhou

Sete indivíduos não identificados tentaram na manhã de ontem seqüestrar o escritor e jornalista Carlos Heitor Coni, usando do ardil de afastar da residência sua mulher, D.ª Aparecida, alegando um suposto desastre com seu automóvel — segundo a versão de amigos do escritor.

No início da noite de domingo, segundo as mesmas fontes, os sete, num Volkswagen amarelo e num Pontiac cinza, rondaram a residência de Coni, na Rua Raul Pompéia, indagando sôbre os hábitos da família. Ontem à tarde, duas pessoas seguiram uma das filhas menores de Coni, afastando-se logo que perceberam a presença de amigos do escritor.

O ARDIL

Alguém, na manhã de ontem, telefonou para a residência de Carlos Heitor Coni para comunicar a D.ª Aparecida, que estava disposto a pagar os prejuízos causados no seu automóvel, estacionado nas proximidades do edifício. Antes que a mulher de Coni descesse, um dos moradores do prédio, reconhecendo os mesmos indivíduos que rondaram o local na noite de domingo, subiu ao apartamento de Coni para avisá-lo, desmentindo, também, que tivesse havido qualquer coisa com o carro de D.ª Aparecida.

Carlos Heitor Coni não quis fazer qualquer comunicação à Polícia sôbre o fato, por acreditar que nenhuma garantia lhe seria dada. Acha que é uma campanha de guerra psicológica que estão exercendo sôbre êle e seus familiares, devido aos artigos e ao livro que escreveu sôbre a revolução.

Imunidade só vale para quem não é subversivo

Pôrto Alegre (Do Correspondente) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Solano Borges (PL) recebeu das autoridades militares cópia de acórdão do Supremo Tribunal Federal, dizendo que as imunidades parlamentares de deputados estaduais não valem para proteger autores de crimes contra a segurança nacional.

STM quer Seixas Dória em Brasília no dia 4

Recife (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que o Presidente do Supremo enviava telegrama ao Comandante do IV Exército, agradecendo as informações prestadas com relação ao prêso Sérgio de Resende, o Superior Tribunal Militar ordenava ao General Olímpio Mourão Filho que lhe apresente às 13h do dia 4 de setembro, o ex-Governador Seixas Dória, beneficiado com habeas-corpus.

O Comandante do IV Exército respondeu, por telegrama, dizendo que o Sr. Seixas Dória está prêso em Salvador e lembrando que "a ordem dêsse Egrégio Tribunal mereceu todo o acatamento e foi cumprida incontinente, dando-se-lhe o justo acatamento que merece".

A ORDEM

O Comando do IV Exército recebeu o seguinte telegrama: "Por determinação do relator do habeas-corpus número 26 952 deverá V. Ex.ª fazer apresentar a êste Egrégio Tribunal, na sessão do dia 4 de setembro às 13h, o paciente Dr. João Seixas Dória, bem como informar com urgência porque motivo não foi dado cumprimento à ordem de soltura concedida em favor do mesmo paciente. Saudações, Wilmar Dutra Moura, Diretor-Geral da Secretaria".

O General Mourão respondeu, imediatamente, dizendo que o Sr. Seixas Dória foi sôlto tão logo o despacho do STM chegou à Auditoria e esta fêz a comunicação às autoridades militares, ficando Dória na Ilha-presídio de Fernando Noronha aguardando condução para Sergipe.

Nesse meio tempo, diz o General Mourão que recebeu solicitação do Comandante da 6ª Região Militar, pedindo a apresentação de Seixas Dória em Salvador, em virtude de estar implicado num inquérito policial-militar dali. A solicitação foi atendida, enviando-se o ex-Governador, sem escôlta, de Fernando de Noronha à capital baiana.

PRISÃO

Explica o General Mourão que logo a seguir, as autoridades da 6.ª Região Militar, entendendo ser necessária a prisão de Seixas Dória, fizeram-no nos têrmos do Artigo 156 do Código de Justiça Militar.

Termina, o General, lembrando que "como vê V. Ex.ª a ordem dêsse Egrégio Tribunal mereceu todo nosso acatamento e foi cumprida incontinente dando-se-lhe o justo acatamento que merece", e esclarecendo que fatos novos ensejaram, particularmente em Salvador, a prisão do paciente.

Comissão de Justiça já aprovou milhões à CGI

Brasília (Sucursal) — O crédito especial de Cr$ 70 milhões solicitado pelo Govêrno para atender às despesas da Comissão-Geral de Investigações, presidida pelo Almirante Paulo Bosísio foi aprovado, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, segundo parecer favorável do relator, Deputado Geraldo Freire, da UDN-Minas.

UDN fluminense decide hoje se é bom convocar a convenção nacional

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional da UDN fluminense estará reunido amanhã, às 16 horas, para examinar a tese da conveniência ou não da convocação imediata da Convenção Nacional Extraordinária do Partido, que lançará o candidato udenista à sucessão do Presidente Castelo Branco.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente do Diretório, Sr. César Guinle, acrescentando que a maioria das seções municipais udenistas defende a convocação para já e o lançamento da candidatura do Sr Carlos Lacerda.

PRESENÇAS

Estarão presentes à reunião udenista de amanhã os três deputados federais e os sete estaduais, além dos Secretários de Educação e Saúde do Govêrno Paulo Tôrres, Srs. Luís Brás e Luís Botelho. A reunião foi convocada mais para ratificar uma posição, porque a tese da convocação imediata da Convenção Nacional é advogada pelos udenistas fluminenses há seis meses.

Durante a reunião, a bancada da UDN na Assembléia Legislativa vai requerer ao Presidente do Diretório que oficie ao Presidente Nacional do Partido, Deputado Bilac Pinto, defendendo a convocação da Convenção Extraordinária e o lançamento da candidatura do Sr. Carlos Lacerda para o final dêste mês ou princípios de outubro.

UDN de Pernambuco tem reunião para amanhã

Recife (Sucursal) — O Presidente do Diretório Estadual da UDN, Sr. Lael Sampaio, informou ontem que a conveniência da convocação da convenção nacional do partido será examinada pelos udenistas pernambucanos amanhã.

O Sr. Lael Sampaio, que se encontrava no interior de Pernambuco, não quis dizer nada a respeito dos últimos acontecimentos políticos.

Prefeito de Brasília fala de seus 100 dias afirmando que consolidará a Capital

Brasília (Sucursal) — O Prefeito Plínio Cantanhede disse ontem, em entrevista coletiva à imprensa, para dar conta de seus 100 dias de administração, que o objetivo fundamental de seu plano de trabalho é a consolidação de Brasília, não só de maneira que ela seja, de fato, a Capital política do País, mas, também, para que se afirme "como um centro de irradiação cultural para todo o Brasil e se torne no grande centro demográfico e econômico dêste vasto planalto central".

Disse o Prefeito de Brasília, explicando o seu plano, que êle não prevê, apenas, a execução de obras visando a dar condições de habitabilidade à Cidade, mas dispõe, ainda, da articulação com setores do Govêrno e da iniciativa privada para se atingir o objetivo colimado, bem como a apresentação ao Congresso, sob forma de projetos de leis, de um conjunto de sugestões cuja principal finalidade é dar uma ordenação jurídico-administrativa ao Distrito Federal.

PLANO E OBRAS

Acentuou o Prefeito de Brasília que o atual Govêrno deseja tornar Brasília a Capital do País, observando que o plano habitacional, cuja execução vai concentrar-se mais na Capital da República, é um atestado dessa preocupação da administração Castelo Branco, além de, antes de mais nada, representar um ato fundamental para o desenvolvimento do País e que recomenda os Podêres Executivos e Legislativos à confiança do povo.

Declarou o Prefeito Plínio Cantanhede que, além das obras a serem atacadas na execução do seu plano, muitas de grande significação para Brasília vêm sendo executadas, alinhando a construção do Ministério das Relações Exteriores como uma das principais, porque, forçosamente, provocará a transferência das missões estrangeiras para o Planalto Central, fazendo funcionar na Capital da República o centro diplomático, ora em atividade no Rio de Janeiro.

PROBLEMAS

Fazendo um relatório sôbre a sua ação à frente da Prefeitura nesses 100 dias, disse o Prefeito Plínio Cantanhede que as rêdes hospitalar e escolar foram amplamente ampliadas; melhorado o sistema de recolhimento de lixo; aperfeiçoado o sistema de comunicações; intensificada a realização de obras na Cidade; e, finalmente, organizado o sistema de transportes da Capital da República.

Acentuou o Prefeito de Brasília que a sua administração não se limitou, apenas, ao ataque dos problemas de momento, mas está havendo um planejamento de grande amplitude para o desenvolvimento da cidade, prevendo, entre outras coisas, a integração de estradas na região geo-econômica de Brasília no plano rodoviário nacional, a constituição de companhias de eletricidade de Brasília numa associação com a Eletrobrás para resolver o problema de energia elétrica do DF e, finalmente, um maior desenvolvimento da região geo-econômica de Brasília, visando principalmente à obtenção de leite e à produção de gêneros de primeira necessidade em volume suficiente a que, em matéria de abastecimento, a Capital da República seja plenamente auto-suficiente.

Banqueiros e bancários não chegam a acôrdo e criam comissão para ver aumento

Depois de três horas de mesa-redonda, sob a presidência do Ministro do Trabalho, banqueiros e bancários da Guanabara, Estado do Rio, Minas e São Paulo, não chegaram a qualquer acôrdo, decidindo nomear uma comissão composta de três representantes de cada classe para discutirem hoje, às 14h30m, no Gabinete do Superintendente do Banco do Brasil, a proposta de aumento salarial.

Durante as conversações, os componentes das Juntas Governativas presentes à mesa-redonda chegaram a formular um pedido de renúncia ao Ministro Arnaldo Sussekind, alegando que não tinham o menor domínio sôbre seus associados, principalmente em virtude de saberem que o aumento não ascenderia em muito ao oferecido pelos banqueiros.

A MESA-REDONDA

A realização da mesa-redonda, cujo início estava previsto para as 16 horas, só se deu às 17h30m, em virtude do não comparecimento do Sindicato dos Bancos de São Paulo, ocasião em que o Ministro Arnaldo Sussekind afirmou que era de seu interêsse resolver o problema do aumento salarial dos bancários, para que fôsse superado o clima de intranqüilidade.

A mesa era composta dos seguintes representantes: José de Araújo Nobre, Presidente da Federação e do Sindicato dos Bancários de Minas Gerais; Fortunato de Oliveira Martins, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos; Mário Antônio Raimundo, da Federação dos Bancários de S. Paulo e Mato Grosso; Carlito Moreira de Matos e José Maria de Castro, da Federação dos Bancários da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo; Jorge Tâmega da Silva e Erasmo Soares, do Sindicato dos Bancários de Campos e Caxias; Iriel Pereira de Sousa Aguiar e Santa Rosa, da CONTEC; Luís Kneller, Apolônio Cherullo e Alceu João Batista, do Sindicato dos Bancários da Guanabara.

Representando os banqueiros estiveram presentes os Srs. Jorge Oscar de Melo Flôres, Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Danton Queirós, Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio; e Francisco de Assis Castro, Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais. Acompanhando o Ministro do Trabalho, estava o Sr. Jorge Mafra Filho, Presidente do Departamento Nacional do Trabalho.

EXPLANAÇÃO

O Ministro Arnaldo Sussekind disse que fazia questão de informar que o Diretor do DNT, Sr. Mafra Filho, lhe havia fornecido dados segundo os quais o aumento do custo de vida tinha sido da ordem de 87%, segundo o SEPT, e de 92% segundo a Fundação Getúlio Vargas, e que o aumento dos funcionários deveria girar em tôrno desta porcentagem.

Continuando, disse que preferia uma discussão franca e em conjunto, na qual fôssem respeitadas as peculiaridades de cada Estado e que êste era um indício caracterizado de que o Govêrno pretende dentro em breve a normalização da política salarial, através do Conselho de Política Salarial.

— O custo de vida está aumentando — continuou — mas isto está previsto nos planos do Govêrno e segundo êstes mesmos planos já a partir dêste mês o problema da inflação começará a ser solucionado. O que o Govêrno não pode fazer para resolver êste problema é continuar a emitir, pois isto só trará ainda mais miséria para o povo.

APELO

O Sr. Santa Rosa, falando em nome da classe bancária, fêz uma explanação para o Ministro do Trabalho, dizendo entre outras coisas, que os banqueiros podem muito mais suportar a grave situação financeira do País do que os trabalhadores e que justamente por isso é que êles deveriam conceder o aumento solicitado.

Disse também que êle e todos os dirigentes de sindicatos com quem havia mantido contato estavam temerosos quanto ao rumo da política governamental, pois se essa política não desse resultado, o Brasil mergulharia no caos. Disse também que tôdas as Juntas Governativas estariam dispostas a se demitir dos seus cargos por se sentirem incapazes de conter nem impor nada às suas classes justamente porque elas os consideram como delegados do Govêrno e não como seus defensôres.

ADVERTÊNCIA

O Sr. Alceu João Batista, do Sindicato dos Bancários da Guanabara, afirmou que tinha a certeza de que qualquer proposta que fôsse submetida à Assembléia seria recusada, justamente pela falta de confiança anunciada pelo Sr. Santa Rosa.

O Ministro disse que a classe tinha o direito de concordar ou discordar de qualquer proposta, inclusive chegar à greve mas — frisou — "sòmente greve legal, porque senão teremos o Exército aí mesmo para garantir qualquer tentativa de greve ilegal", de acôrdo com a nova lei de greve em vigor, acabou aquêle negócio de se fazer greve a tôda hora. Elas têem que ser decididas pelas assembléias, publicadas em edital, têm de aguardar o tempo legal e inclusive as conversações que se procederem. Quanto ao problema de não ser aceita a proposta aprovada nesta reunião podem dizer em assembléia que há um recurso para isto: o dissídio coletivo.

FINAL

Por volta das 20 horas, quando não se havia chegado a nenhum acôrdo positivo, ficou decidida a formação de uma comissão composta pelos Srs. José de Araújo Nobre, Mário Antônio Raimundo e Alceu João Batista, representando os bancários, e Jorge Oscar de Melo Flôres, Francisco de Assis Castro e um representante de São Paulo, além do Diretor-Superintendente do Banco do Brasil, Sr. Luís de Paula Figueira, para no Gabinete dêste, às 14h 30m de hoje, procurar uma solução para o problema, com base na proposta dos banqueiros de Minas Gerais.

A proposta dos banqueiros de Minas Gerais e que servirá de base para as discussões de hoje à tarde é a seguinte: aumento de 90% sôbre os salários de setembro de 1963, compensados os aumentos espontâneos ou não; transformação do qüinqüênio de Cr$ 3 400 em anuênio de Cr$ .. 1 300; retroação do salário profissional atual para setembro de 63, para efeito do cálculo dos 90%, para todos os bancários que naquela época percebiam salário inferior àquele reajustamento semestral em março, de acôrdo com o aumento do custo de vida, paralelamente será fixado um protocolo através do qual será iniciada a estruturação da carreira bancária, através da uniformização das funções dos bancos e criação de cursos de aperfeiçoamento, ficando a Comissão Paritária como instituição competente para dirimir tôdas as dúvidas sôbre a aplicação do acôrdo.

A formação dessa comissão e a escolha da proposta de Minas para servir de base às conversações deveu-se ao fato de todos os banqueiros presentes terem feito pé firme em não ultrapassar a casa dos 92% no aumento a ser concedido aos bancários.

SOLUÇÃO AMISTOSA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação dos Sindicatos dos Bancários de Minas Gerais e Goiás vai encaminhar a todos os sindicatos do interior uma cópia da proposta conciliatória elaborada pelo Delegado Regional do Trabalho, procurando "esclarecer a classe quanto a uma solução amistosa na assinatura de um nôvo acôrdo de aumento salarial", segundo declarações do Sr. Adeodato Silveira, Presidente da entidade.

Foi adiado o dissídio de Oficiais de Náutica

O dissídio coletivo instaurado no Tribunal Superior do Trabalho pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante e outros sindicatos congêneres, contra o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, não entrou na pauta para julgamento da reunião de hoje, do Tribunal Pleno do TST, ficando adiado para a próxima semana.

O Presidente do TST, Desembargador Hildebrando Bisaglia, na audiência de conciliação, procurará resolver o impasse entre as partes, em virtude das denúncias feitas pelo sindicato patronal contra várias cláusulas do contrato coletivo de trabalho, entre as quais a n.º 12, que "estabelece a paridade salarial entre os empregados das emprêsas autárquicas e particulares".

JULGAMENTO

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje, às 14 horas, o dissídio coletivo dos empregados na administração de estabelecimentos escolares, determinando a concessão de um reajustamento salarial em bases proporcionais à elevação do custo de vida.

Os empregados reivindicam do Tribunal um reajustamento de 120 por cento sôbre os níveis resultantes do último dissídio, enquanto os empregadores, alegando dificuldades financeiras, discordam do percentual pleiteado.

O Presidente do Sindicato dos Empregados na Administração de Estabelecimentos Escolares da Guanabara, Sr. Paulo Silva, informou que as estatísticas sôbre o custo de vida indicam que o Tribunal decidirá por uma melhoria nunca inferior a 90 por cento. Informou que a classe confia e respeitará a decisão do TRT, qualquer que seja ela.

ACÔRDO

Metalúrgicos e a representação patronal comparecerão hoje, às 15 horas, ao Departamento Nacional do Trabalho para assinar o acôrdo salarial aprovado ontem, na base de 90 por cento sôbre os salários do último acôrdo.

O Diretor do DNT, Sr. Jorge Mafra Filho, recebeu ontem à tarde comunicação oficial do sindicato patronal de que, além dêsse percentual, os metalúrgicos receberão um piso de Cr$ 50 mil e um teto de Cr$ 65 mil.

Comissão aprova direito de defesa de sindicatos

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem projeto do Senado, de autoria do Sr. Edmundo Levi, incluindo entre as prerrogativas dos sindicatos a de representar e defender os seus interêsses perante o Poder Legislativo, que recebeu parecer favorável do relator, Deputado Arruda Câmara.

No Senado, o Senador Aluísio de Carvalho, seu relator na Comissão de Justiça, apoiou a medida, dizendo que não se justifica a não inclusão do Legislativo entre os órgãos a que os sindicatos podem representar, em uma época em que as reivindicações dos trabalhadores devem ser levadas também à área legislativa, como o são as do Executivo, Judiciário, perdendo, pois, todo o sentido de coação, de ameaça ou de intimidação.

Policial mata Perpétuo em briga na Favela do Esqueleto

Com um tiro de revólver calibre 45, o detective Jorge Galante Gomes, da Subseção de Olaria, (Invernada) matou ontem, às 21 horas, detective Perpétuo Freitas da Silva, durante a batida que ambos realizavam na Favela do Esqueleto, na caça ao bandido *Cara de Cavalo*.

O detective Perpétuo Freitas da Silva, que foi levado com vida para o Hospital Salgado Filho, no Méier, e daí transportado para o Hospital Pronto Socorro, onde chegou morto, recebeu um ferimento debaixo do braço esquerdo, tendo o projétil saído do lado direito.

COMO FOI

O detective Perpétuo encontrava-se na Favela do Esqueleto em companhia do detective Jaime e de seu filho Aramis Freitas da Silva, quando se divisou com outro grupo de policiais, entre os quais os detectives Galante e Castro.

Jaime aproximou-se do outro grupo e falou baixo com os seus membros, sob os protestos de Perpétuo, que disse:

— Homem de verdade não fala aos cochichos.

Houve então um princípio de desentendimento, contornado prontamente pelo detective Jaime. Perpétuo e seu filho Aramis e agora o seu compadre Antônio de Sousa Areias retiraram-se para a Tendinha do Cícero, ali por perto.

A BRIGA

Pouco depois, chegavam à tendinha os detectives Galante e Castro. Ao vê-los, Perpétuo, que não os conhecia, pediu-lhes a identificação. Os dois atenderam ao pedido de Perpétuo, mas quando êste examinava a documentação, segundo relato feito por Antônio de Sousa Areias, Galante avançou e arrancou os papéis das mãos da vítima.

Houve um momento de expectativa, os dois homens, frente a frente, depois do que Galante retomou a ação e desfechou um tiro sôbre Perpétuo, que caiu dentro da tendinha, sem dizer uma única palavra.

Galante ainda olhou Perpétuo tombar, mas depois correu. O filho de Perpétuo, Aramis, também correu atrás do agressor do seu pai e feriu-o na perna, com um tiro de revólver. Mesmo assim, Galante continuou na sua caminhada.

A MORTE

O cunhado de Perpétuo providenciou a sua remoção para o Hospital Salgado Filho, no Méier, com a ajuda dos elementos do Pôsto Policial da Favela do Esqueleto, localizado a 100 metros do local do crime.

Pouco depois de haver dado entrada no Hospital Salgado Filho, no entanto, Perpétuo foi transferido para o Hospital Sousa Aguiar, onde os recursos são maiores, mas morreu antes de chegar lá.

TUMULTO

A morte do detetive Perpétuo mobilizou todos os meios de divulgação da cidade e dentro de poucos momentos centenas de policiais enchiam o pátio do Hospital Sousa Aguiar, onde um motorista de praça menos avisado quase foi linchado.

É que o motorista saiu-se com esta:

— Agora, sim, estão limpando a cidade.

O motorista, José Afonso Paulo, foi prêso e levado para Delegacia de Vigilância.

PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, chegou ao Hospital Sousa Aguiar às 23h45m, quando o corpo do detetive Perpétuo já havia sido transferido para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

O Coronel Gustavo Borges lamentou profundamente o desaparecimento do detetive Perpétuo, com quem tratara, até às 2 horas da madrugada de ontem, do reaparelhamento da polícia carioca para enfrentar o banditismo no Rio de Janeiro.

Diante do estado de excitação dos policiais, muitos dos quais até queriam linchar o seu colega Galante, o Coronel Gustavo Borges determinou a suspensão imediata de tôdas as diligências visando à captura do bandido Cara de Cavalo. Pouco depois, o Secretário de Segurança convocava uma reunião extraordinária de tôda a Polícia da Guanabara, ainda na madrugada de hoje.

GALANTE

O detective Jorge Galante Gomes, que foi ouvido pelas autoridades nos primeiros minutos desta madrugada, está internado no Hospital da Polícia Militar, como medida de precaução.

Segundo uma informação obtida no Hospital da Polícia Militar, Galante só será operado na manhã de hoje.

PERPÉTUO

O detective Perpétuo, gaúcho de Santiago do Boqueirão, era casado com a Sr.ª Dora da Silva e deixa seis filhos, o mais velho dos quais com 24 anos. Perpétuo passou grande parte de sua vida em Ponta Porã. Ingressou na Polícia carioca, por concurso, como guarda-civil, e por concurso foi promovido a detective, em cuja carreira já atingira o grau funcional máximo.

Perpétuo tornou-se famoso por ser um excelente caçador de bandidos sem usar do seu revólver, embora fôsse um excelente atirador. Foi êle quem prendeu, sem tiros, o famoso bandido Mauro Guerra e outras celebridades das rodas do crime.

Atualmente, Perpétuo dedicava-se mais ao jornalismo do que à função de policial: colaborava num programa na Rádio Globo, **A Cidade Contra o Crime**, e já escrevera uma coluna diária no jornal **Gazeta de Notícias**. Desaparece aos 45 anos de idade.

Vigilância cada vez mais perto de "Cara de Cavalo"

Ajudados já agora por 100 soldados da Polícia de Vigilância, os detectives da Delegacia de Vigilância e Capturas esperam localizar e prender nas próximas horas o bandido Manuel Moreira, o **Cara de Cavalo**, que estaria fugindo ao cêrco policial viajando nas malas de táxis de motoristas cúmplices de assaltantes.

O Chefe do Setor de Capturas da DVC, detective Daniel Mendes, declarou ao **JORNAL DO BRASIL** que a Polícia não está interessada na morte de **Cara de Cavalo**, mas apenas na sua prisão, "pois só assim poderão ser esclarecidos muitos crimes ocorridos durante o pouco tempo em que o assassino de Le Cocq estêve em liberdade".

MAIS DE 15 CRIMES

Disse o detective Daniel Mendes que são atribuídos a **Cara de Cavalo** mais de 15 crimes de morte, sabendo a Polícia que, vinte dias antes do assassinato de Le Cocq, o bandido matou, com um tiro na nuca, um homem no Morro do Esqueleto que por êle passara sem cumprimentá-lo.

Agradeceu o Chefe do Setor de Capturas da DVC a ajuda que tem recebido da Polícia da Baixada Fluminense, que investiga, com rapidez, tôdas as denúncias que recebe, informando os resultados imediatamente à Delegacia de Vigilância, o que tem impedido o desvio inútil de policiais para determinadas zonas.

PRISÕES

Mais de 400 prisões já foram feitas durante as diligências realizadas para a prisão de **Cara de Cavalo**, a maioria das quais de indivíduos sem ocupação, que estão sendo autuados por vadiagem. A disposição dos policiais, além de capturar o assassino de Le Cocq, é fazer uma limpeza da Cidade, livrando-a dos marginais que agem nos subúrbios.

ENGANO

Admitem alguns policiais que Le Cocq tenha sido assassinado por engano, acreditando que **Cara de Cavalo**, ao fazer os disparos contra o Volkswagen no qual o detective viajava, ignorava que nêle viajavam agentes da Delegacia de Vigilância.

Afirmam êsses policiais que, anteriormente, o bandido fôra prêso duas vêzes pelo detective Arlindo, quando lotado no 2.º Distrito Policial, sem maiores problemas, para depor no inquérito de homicídio em que sua companheira Dalva figurava como implicada.

TELEGRAMA

O Procurador de Justiça, Sr. Max Gomes de Paiva, enviou telegrama ontem ao detective Daniel Mendes, afirmando que Le Cocq foi vítima das normas obsoletas do sistema de punição dos bandidos.

No telegrama, o **Sr. Max Gomes de Paiva** exorta os policiais a prosseguirem a campanha de repressão ao crime, "cuja audácia aumenta exigindo urgente reforma da legislação penal.

DEPOIMENTO

O espanhol Manoel Real Vilarinho, o **Manolo**, gerente do Hotel Barão de Mauá, no qual **Cara de Cavalo** estêve durante a noite de domingo, fugindo após tiroteio com a Polícia, prestou depoimento ontem no 2.º Distrito Policial.

Limitou-se Manoel Vilarinho a fazer diversas acusações aos policiais que cercaram o hotel e tentaram prender o bandido.

Polícia fluminense reforça a fronteira

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública Major Paulo Biar, determinou ontem aos delegados de Polícia da Baixada fluminense que redobrem a vigilância na fronteira com o Estado da Guanabara, a fim de que nenhum marginal afugentado pela Polícia carioca, na busca a **Cara de Cavalo**, possa refugiar-se no Estado do Rio.

O delegado Mauro Magalhães, de Nilópolis, vasculhou ontem a região próxima ao Parque de Gericinó, à procura de parentes do bandido, porque havia recebido informações, que não se confirmaram, de que êle ali estaria escondido.

Os delegados de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Meriti realizaram ontem 35 prisões de marginais que fugiram da Guanabara, temendo as blitzen que visam à captura de **Cara de Cavalo**. Na zona rural de Caxias, o delegado Wilson Jardim realizou cinco batidas e anunciou outras para hoje, a fim de evitar a entrada no Município de maus elementos egressos dos morros e favelas cariocas.

As fronteiras dos Estados do Rio e Guanabara estão guarnecidas por soldados do Batalhão da Polícia Militar de Caxias, numa operação preventiva determinada pela Secretaria de Segurança.

Juiz dá habeas-corpus para irmão de bandido

O Juiz da 4.ª Vara Criminal, Sr. Basileu Ribeiro Filho, concedeu ontem habeas-corpus preventivo a Nilson Moreira, irmão de Manuel Moreira, o *Cara de Cavalo*, assassino do detective Milton Le Cocq de Oliveira.

Homem trabalhador, Nilson Moreira alegou em seu pedido que está sofrendo coação por parte da Polícia, que o ameaça de prisão.

O Juiz-Sumariante do II Tribunal do Júri, Sr. Anaudin de Freitas, negou ontem que possa vir a ser chamado a proteger *Cara de Cavalo*, explicando que não há um só processo naquele Tribunal em que o bandido seja o réu, razão pela qual não tem competência para a medida.

Comerciante não viu mais a prisão de "Paraibinha"

O comerciante Manuel de Sousa Barbosa, estabelecido em Voluntários da Pátria n.º 10, que disse ao JORNAL DO BRASIL que quatro homens prenderam **Paraibinha** em sua loja, minutos antes do tiroteio na subida do Morro do Sossêgo, não abriu sua loja ontem pela manhã e, à noite, no Distrito Policial de Botafogo, declarou que "refletiu melhor e concluiu que não viu nada".

Fêz questão de declarar que foi muito bem atendido pelos policiais da 3.ª Subseção da Vigilância, e que o detective Roberto exigiu-lhe, apenas, que provasse o que dissera ao JORNAL DO BRASIL ou então desmentisse para "desencargo de consciência".

Os detectives Roberto e Lincoln, que compunham o grupo que matou o bandido **Paraibinha** constituíram o advogado Wilson Mirza para esclarecer o equívoco. Disse êle, em visita ao JORNAL DO BRASIL, que a versão dos seus constituintes é pura verdade, e que constatou no corpo do bandido que os tiros foram dados de longa distância.

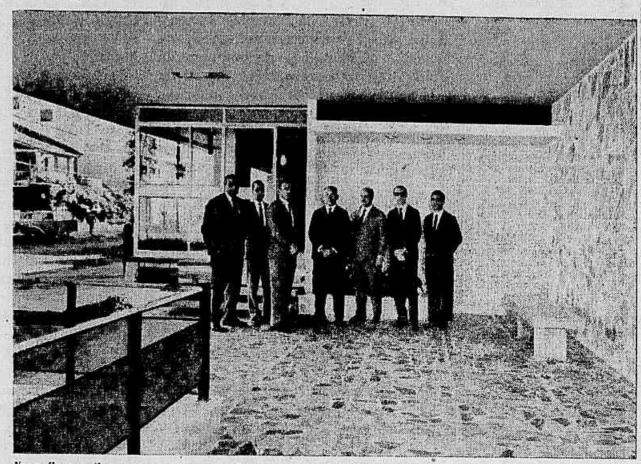
O corpo de Paraibinha ainda não foi reclamado por parente ou amigo, estando no IML à disposição. Se ninguém reclamar, será enterrado como indigente, dentro de seis dias.

O ENCANTO DE PERPÉTUO

Corpo fechado era o encanto que todos os delinqüentes acreditavam no detective Perpétuo, tantas foram as vêzes em que escapou de suas balas

DESESPÊRO

A mulher de Perpétuo não conseguiu controlar-se e foi amparada por colegas do marido

Apurada técnica e primoroso acabamento produzem mais um Edifício "Dom"

Nosso flagrante ilustra o momento em que diretores e engenheiros da Construtora Canadá faziam uma inspeção final para entrega do edifício "Dom Alexandre"

Quando surgiram os primeiros edifícios de apartamentos no Rio, poucos poderiam imaginar que a evolução da Construção de apartamentos chegasse no ponto que atingimos, não apenas no aproveitamento do espaço vertical como, e principalmente, na beleza e sobriedade de linhas harmoniosas das construções modernas. Para isto, muito tem contribuído a Construtora Canadá — companhia que, desde os seus primeiros anos, tem merecido do público em geral uma fama muito justificada — tanto pela segurança em suas transações como pela extraordinária beleza e conforto dos seus já afamados edifícios "Dom". Não faz um mês, a Canadá entregou aos seus condôminos o edifício Dom Nélson, no bairro do Leblon, e neste momento está entregando o edifício Dom Alexandre construído na Rua Henrique Dumont, 36 em Ipanema. E, prosseguindo no seu ritmo ininterrupto de obras, a Canadá já está dando os retoques finais, para entregar dentro de poucas semanas, o edifício Dom Roberto — localizado à Rua Rainha Elisabete, 796, próximo à praia do Arpoador.

Taveira debate hoje com açougueiros os problemas do tabelamento da carne

O Superintendente Nacional de Abastecimento, Sr. Arnaldo Gomes Taveira, vai reunir-se hoje com os açougueiros, para debater problemas resultantes do tabelamento da carne bovina, quando ouvirá dos retalhistas a indicação de que os novos preços são impraticáveis, "devido à estranha classificação da SUNAB para os tipos de carne".

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne, Sr. José Luís da Silva Filho, disse que, embora os açougueiros estejam descontentes com a tabela, não será suspenso o fornecimento à Guanabara, adiantando que os retalhistas estão orientados no sentido de não adquirir carne acima dos preços tabelados.

MENOS CARNE

O Sr. José Luís da Silva Filho acentuou que o próprio açougueiro, sabendo que o tabelamento agora é direto, já se retraiu na aquisição de carne com preços majorados, fato que se refletiu no abastecimento da Cidade, com uma queda de 20% a 30% no volume oferecido ao público.

Disse que a classe já expôs a situação à SUNAB e estão aguardando uma modificação da portaria, acrescentando que os varejistas, alarmados com a portaria, pressionam a Diretoria do Sindicato a convocar uma assembléia, para estudo de medidas de defesa dos seus interêsses.

DESNORTEADOS

Explicou o Sr. José Luís da Silva Filho que um dos motivos do desnorteamento dos açougueiros é o caso do músculo, que teria de ser extraído das peças, para evitar que a fiscalização autue o açougueiro que vende lagarto, alcatra ou outro qualquer tipo com contrapêso de artigo inferior. Protestam ainda os açougueiros contra a inferiorização de determinados tipos, como a pá, que já foi carne de primeira, em tabelamentos anteriores e agora custa Cr$ 550.

Finalizando, disse o Sr. José Silva Filho:

— Temos ainda o caso da carne moída: o açougueiro, ao desmanchar uma peça, fica, forçosamente, com aparas de diferentes tipos de carne. Tais aparas, dadas ao atacadista, também, como carne de traseiro especial ou dianteiro, já não podem ser moídas, porque a SUNAB obriga o retalhista a só moer os pêsos adquiridos pelo consumidor, quando solicitado cobrando uma taxa de Cr$ 10.

Açougueiros paulistas ameaçam com "lockout"

São Paulo (Sucursal) — Os açougueiros ameaçaram fechar as portas, hoje, alegando que os preços atuais da tabela dão prejuízos, uma vez que só permitem lucro de 6%, que é absorvido pelo Impôsto de Vendas e Consignações.

Como em São Paulo, até à noite, ainda não se sabia se o Diário Oficial da União publicara a Portaria que aumenta os preços da carne, o clima era de desorientação, com muitos açougueiros repetindo que "não continuariam trabalhando para ter prejuízo".

O problema da redução dos abates será amenizado a partir de amanhã, quando começará a ser entregue carne congelada para venda ao público.

Minas quer saber por que há falta de carne

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, General Astolfo Ferreira Mendes, vai ouvir os marchantes e proprietários de frigoríficos da Capital, para saber as causas da falta de carne nos açougues, que começou segunda-feira e está sendo vista pelos fiscais como manobra para aumentar o preço do produto, em níveis idênticos aos do Rio e São Paulo.

Apesar de saber que o período de escassez da carne já começou, devido à entressafra, o General Astolfo Ferreira Mendes disse que vai agir com energia, exigindo o cumprimento da Portaria proibindo saída de gado em pé e carne congelada sem liberação da SUNAB, que entrou em vigor ontem. A medida visa evitar falta de carne em Minas, pois os marchantes procuram os mercados do Rio e São Paulo, onde os preços são melhores.

REDUÇÃO

Sob protesto das donas-de-casa, os açougues reduziram o fornecimento de carne a partir de segunda-feira, motivando um convite do Delegado Regional da SUNAB aos marchantes, para saber as razões da medida, que o deixou preocupado. O General informou que há dias foi procurado pelos marchantes, que lhe comunicaram haver escassez de gado em Minas devido à entressafra, e êle supõe tratar-se de manobra para forçar o aumento de preço do produto, que foi negado no mês passado.

Vice-líder udenista quer o fim da SUNAB

Brasília (Sucursal) — O vice-líder udenista Adolfo de Oliveira apresentou ontem à Câmara um projeto de lei que extingue a SUNAB, alegando não mais merecer êsse órgão do Govêrno a confiança do povo no seu trabalho de contrôle dos preços dos gêneros de primeira necessidade, nos mercados de abastecimento.

O deputado acusou a SUNAB de ter reeditado o fracasso da COFAP no combate ao aumento dos preços dos alimentos e de ter conseguido "até o absurdo de fazer desaparecer do mercado o café em pó, justamente no País que é o maior produtor em todo mundo".

Crianças do Amazonas só aprendem espanhol nas fronteiras, diz Governador

O Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis, informou, ontem, em entrevista coletiva, que denunciou ao Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva, a pobreza dos seis municípios nas fronteiras com o Peru e Colômbia, onde as crianças brasileiras freqüentam escolas estrangeiras, voltam falando espanhol e sabendo apenas a geografia dos dois países.

O Governador do Amazonas negou-se a comentar a crise que o obrigou a renunciar, argumentando que irá escrever um livro e só poderá dar informações sôbre os detalhes do assunto quando êle estiver nas livrarias, estando para isso colecionando todo o material.

SOLUÇÕES

No seu segundo encontro no Rio, ontem, o Governador Artur Reis debateu com o Ministro da Viação os problemas relacionados com a construção dos portos de Itaguabira e Parentins, reaparelhamento do Pôrto de Manáus e movimentação da Divisão Estadual do Amazonas do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Sôbre sua política administrativa esclareceu o Governador Artur Reis que, ao assumir o cargo, havia uma previsão de receita da ordem de Cr$ 4 bilhões, para o presente exercício financeiro, enquanto que as despesas eram de Cr$ 5 bilhões. A arrecadação que havia sido feita pela administração do ex-Governador Plínio Coelho, desde janeiro do corrente até o mês de junho último, totalizara Cr$ 3 bilhões.

— Em apenas um mês, o de julho, a minha administração arrecadou igual quantia. Para isso, todavia, nada foi feito de especial, a não ser o fim, de uma vez por tôdas, da vultosa sonegação de impostos.

Em vista disso, o Governador do Amazonas prevê que o deficit que estava previsto — da ordem de Cr$ 1 bilhão — desaparecerá, havendo, inclusive previsões de um excesso de receita, "que será todo destinado a novas e seguras inversões, razão pela qual não haverá saldo".

O LIVRO

Falando do encontro que manteve com o Presidente Castelo Branco, no dia em que chegou à Guanabara, o Governador Artur Reis disse que limitou-se a entregar um "minucioso relatório sôbre tudo o que houve no Estado, bem como uma detalhada exposição de tôdas as irregularidades que eram praticadas pelos governos amazonenses nos últimos doze anos".

Perguntado sôbre a veracidade da notícia segundo a qual o seu pedido de renúncia não fôra aceito pela Assembléia Legislativa do Estado por não estarem devidamente reconhecidas as firmas existentes no documento, o Governador Artur Reis recusou-se a responder.

PRORROGAÇÃO

Finalizando, disse o Governador do Amazonas que sempre teve horror à política e que não pretende candidatar-se a qualquer pôsto eletivo depois que terminar o mandato que lhe foi dado pela Assembléia e que terá a duração de mais dois anos e cinco meses — "razão pela qual não me afetará o problema da prorrogação dos mandatos estaduais".

— Não tenho o menor receio ao afirmar que todos os que estavam no Govêrno do Amazonas eram ladrões autênticos. E também não temo em afirmar que, durante o meu govêrno, todo aquêle que praticar qualquer irregularidade, mesmo que seja o meu melhor amigo, será punido de acôrdo com a lei.

Frota vê ato ilegal de Lacerda

O Deputado Frota Aguiar, da UDN, classificou ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, como "um ato ilegal do Governador Carlos Lacerda", o fato de, após ter concedido aposentadoria ao Sr. Pires Lacerda, Secretário de Administração, como médico do Estado e com vencimentos de Cr$ 300 mil mensais, haver modificado o critério, transformando aquêle servidor em Secretário de Estado aposentado, o que lhe dá proventos de cêrca de Cr$ 1 milhão por mês.

O Sr. Frota Aguiar chamou o Governador Carlos Lacerda de tartufo, acusando-o de perturbar a administração pública e de prejudicar, deliberadamente, de 15 a 20 mil funcionários com direito à readaptação automática com base na Lei ... 423/63, "a mesma que fundamentou a aposentadoria especial concedida ao seu médico-assistente, que, por sinal, tem especialidade de psiquiatra".

Alteração do impôsto dos combustíveis

Brasília (Sucursal) — Por 146 votos contra 63, a Câmara dos Deputados aprovou ontem à tarde o requerimento do seu líder do Govêrno, Sr. Pedro Aleixo, para a constituição de uma comissão especial, composta de 17 membros, para dar parecer ao projeto do Govêrno que altera a lei do Impôsto Único sôbre combustíveis.

O parecer dessa comissão especial deverá substituir o trabalho das Comissões de Minas e Energia e de Finanças, às quais o projeto do Govêrno, originalmente havia sido distribuído pela Mesa da Câmara, devendo ser também ouvida a Comissão de Justiça.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de setembro de 1964

Diretor-Presidente : C. Pereira Carneiro — Diretores : M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe : Alberto Dines

Nação em orfandade

Mário Martins

Não há como esconder. Os podêres da República estão mutilados. E subdivididos. Há Estados onde a Lei prevalecé quase em sua pureza. Em outros, porém, virou farrapo de papel. A figura central de govêrno, uno e indivisível, vive em desmaios inquietantes. Já não somos o famoso arquipélago, sequer. Somos um bando de ilhas dispersas. Vulcânicas, algumas. Com canibais, outras. Sem mando uniforme, superior, legítimo. A unidade nacional está, assim, comprometida. Por inexplicável timidez, ou ainda por consciente fraqueza, do atual Govêrno federal que teme colocar em prova sua autoridade. A recear o próprio fim. Contemporiza-se, pois, diante dos abusos, dos desafios, das impertinências. E, pior do que tudo, diante dos crimes que estão sendo cometidos contra a dignidade das criaturas humanas, sem que a família brasileira tenha a quem apelar, mais uma vez órfã de autoridade nacional.

Denúncias gravíssimas sôbre inomináveis violências se tornaram públicas. Nenhuma voz oficial tentou desmenti-las ou justificá-las. Métodos nazis de torturas físicas estão sendo aplicados contra prisioneiros inermes por agentes do poder civil e do poder militar, em diferentes regiões do País. Desde os choques elétricos até o enclausuramento de infelizes em frigoríficos, horas a fio. Torpezas requintadas, como arremedos de fuzilamentos e de afogamentos ganharam características de rotina legal. Infâmias após infâmias. De tudo, povo e Govêrno têm conhecimento. Só aquêle, no entanto, se envergonha e se sensibiliza, embora saiba muito menos do que de fato anda a ocorrer. Mas tem a intuição de que, a pretexto de um trabalho de nasserificação acelerada, há quem esteja nazificando a Nação.

Em várias oportunidades de nossa história política em momentos obscurantistas, tivemos, certamente, tiranos e tiranetes. É, porém, um passado que não nos honra e que não merecia ser revivido. Mais ainda: que o Brasil não merecia ver reviver. Em outras ocasiões, quando funcionava o Congresso, comissões de parlamentares eram constituídas para oficialmente observar as condições dos presos políticos e o tratamento que se lhes atribuía. Hoje há Congresso ainda. Ninguém, entretanto, se atreveria a propor tal medida para não agravar o desrespeito em que vive o Congresso e o pânico a que está submetido.

Como uma nação ocupada, tudo indica só haver uma tênue esperança a se recorrer. A derradeira esperança dos oprimidos nessas emergências, quando nenhuma fôrça é bastante para restaurar os direitos do homem: a esperança na ação da Igreja e na ação da Cruz Vermelha. A Igreja tem feito o que pode nestes instantes em que ela própria tem tido seus episódios de crucificação. Resta a Cruz Vermelha Brasileira, incólume até aqui, para testemunhar as crueldades e, se fôr possível, amenizá-las. Como há um século vem a Cruz Vermelha fazendo no mundo, sempre que em alguma parte do mundo os poderosos se excedem contra coletividades indefesas.

Cartas dos leitores

* O Sr. M. Leme Dias, de Belo Horizonte, diz que o artigo Exílio Subversivo, publicado no número de 25-8-64 do JORNAL DO BRASIL, "deveria ter ampla divulgação na imprensa do Uruguai, para anular a impressão causada no país vizinho pelo manifesto mentiroso e falaz do ex-Presidente João Goulart".

Mudando de assunto, continua: "Lastimamos que Sobral Pinto, o defensor estrênuo de traidores, castristas etc., tenha feito declarações que podem levar a imprensa estrangeira a supor que somos, realmente, uma súcia de imbecis. Se tem condições para anular, em três dias, as acusações que pesam sôbre estrangeiros que para aqui vêm com a missão de tumultuar a nossa vida, que juízo se fará da nossa cultura na China? As chineses levarão para o seu país essa idéia de imaturidade".

E finaliza, passando a comentar crônicas de Rubem Braga, do JB: "Que há com o nosso Rubem Braga? Por que sempre deixa transparecer em suas brilhantes crônicas um arzinho de quem é do contra? Meu Deus, achar que o regime deposto é que estava certo?"

* O padre Válter Xavier de Castro SJ pede que se lhe retifique o nome, que na edição do dia 23 saiu com o sobrenome Costa, em vez de Castro, em notícia que falava da reunião do Instituto Mariano de Cultura Superior.

Processos sediços

O espectro do Estado de Sítio e a sombra do Ato Institucional percorrem de nôvo o Brasil, na véspera de uma segunda etapa legislativa da revolução. Depois de assinalar um recorde na aprovação de leis para atender às emergências nacionais e na hora de passar à etapa histórica das reformas, o Govêrno se mostra um tanto perplexo quanto aos processos a seguir para alcançar os fins que persegue. Avulta no noticiário de cada dia a volta aos diálogos acadêmicos e o emprêgo de formas tradicionais e já esgotadas em suas últimas possibilidades: o Govêrno começa conversando com os três partidos e acaba falando a linguagem que não tem mais lastro na realidade. A revolução já está tratando os três partidos mais importantes no dialeto de cada um: com o PSD a liderança política revolucionária se torna um pouco pessedista, com a UDN é a eterna indefinição entre seguir para a frente e voltar ao passado, e com o PTB chega a ser uma conversa de surdos dentro de uma usina mecânica.

Nesses têrmos, a revolução em breve estará na contingência de utilizar os processos clássicos da invocação do Estado de Sítio, como forma de convencer os indecisos no Congresso a se inclinarem às grandes reformas que o Govêrno está no dever de realizar, sob critérios definitivamente democráticos. O lógico teria sido o caminho oposto: já que as reformas representam a mercadoria da revolução, cabe ao Govêrno enunciar o seu programa de atualização brasileira para sôbre êle constituir a grande base parlamentar revolucionária. E não, como parece fazer, buscando em processos sediços a base política para assegurar prèviamente o apoio ao seu programa reformista. Assim não dá. A prática ensina que o enunciado de suas disposições de modificar as bases brasileiras dará o núcleo de aglutinação às diversas correntes. Que elas encontrem nas reformas propostas o elemento inicial de um entendimento e até de um compromisso.

Pela via da conversa acadêmica e abstrata, não sairemos daquelas discussões bizantinas, representadas pelo esgotamento das fórmulas em que o PSD se especializou, como por exemplo saber se deve apoiar o Govêrno inteiro ou apoiar atos isolados. Êsse caminho leva a endereços conhecidos com os nomes de uma tradição política que não honra a democracia e compromete o futuro. Se a revolução tivesse realizado de início a simplificação partidária e revisto as bases em que funcionam as agremiações políticas, o problema não estaria nesses têrmos. A revolução hesitou e já se vê na contingência de conversar demais com as cúpulas políticas, que não fizeram outra coisa nos últimos vinte anos. Já que não se dispõe a impor uma solução forte à questão política e partidária, o jeito é aglutinar sôbre um programa reformista, com enunciado político, uma frente de apoio. Quanto mais depressa melhor. Chega de entendimento que evoca o passado. O futuro tem urgência.

O monopólio do papel

Quando o Govêrno revolucionário resolveu reformular a política econômico-financeira do País, extinguiu os subsídios de três produtos considerados fundamentais: petróleo, trigo, papel.

Os dois primeiros sofrem um severo contrôle governamental. O terceiro ficou livre. Ou, melhor dizendo, continuou escravizado ao arbítrio de um monopólio.

Não falamos em arbítrio levianamente. Ao compararmos os aumentos impostos à venda de papel pelo Grupo Klabin com aumentos experimentados pelo dólar, vemos quais os resultados de se tolerar a livre ação de um monopólio: de 1957 a esta data o dólar aumentou de 600 por cento, enquanto o papel do monopólio aumentou de 3 000 por cento. Qual a razão dêsse aumento insólito, inexplicável, que é a principal razão a impulsionar o aumento de preço dos jornais? A resposta só pode ser encontrada nos livros contábeis do monopólio do papel.

Estender a um monopólio o sigilo contábil é um absurdo. No regime da livre concorrência, procura e oferta cuidam de regular preços. No regime da livre concorrência nenhum produto ousa subir 3 000 por cento num período de sete anos em que o padrão monetário que é a moeda americana subiu 600 por cento em relação ao cruzeiro — e subiu muito. O monopólio já é um tal privilégio em si mesmo que não se justifica o acréscimo que se lhe conceda de qualquer outro privilégio. E menos do que todos o do sigilo.

No entanto, o monopólio investe agora contra o que considera "tendências estatizantes" do Govêrno Castelo Branco e contra a iniciativa do Senado, que atribui ao Ministério da Indústria e do Comércio competência para supervisionar, isto é, fiscalizar a produção e fixar o preço do papel de imprensa.

Os jornais os mais ciosos da sua liberdade e os que, como o JORNAL DO BRASIL, menos se inclinam a aceitar a ampliação do Govêrno pelo setor da iniciativa privada — e em primeiríssimo lugar pela imprensa — são favoráveis a esta supervisão. Porque ela significa, em essência, o fim do poder arbitrário do monopólio.

Entre o contrôle temporário de preços efetuado por um Govêrno honesto e a continuação de um arbítrio monopolista que se crê eterno não há escolha possível. Aprove a Câmara as emendas saneadoras do Senado, mesmo que tenha que vencer o *lobby* nefasto já atuante junto à expressiva bancada paulista.

A melhor garantia do Congresso ainda reside numa imprensa livre.

Palmatória de Bedel

A Câmara dos Deputados recebeu esta semana a visita de um inspetor de estudantes, quando esperava ouvir a palavra nova de um Ministro da Educação engajado na obra revolucionária do Govêrno. O Sr. Flávio Suplicy de Lacerda cuidou de demonstrar exaustivamente ao País, em quatro horas de desfôrço oratório, que a sua presença na cúpula governamental e, sobretudo, no comando da frente mais delicada da administração, constitui um equívoco sem precedentes. Ao pretender prestar à Câmara o testemunho do caos, em matéria de educação e cultura assistidas pelo Poder Público, o Ministro não logrou senão definir-se como ruidoso personagem de um caos ampliado, onde lhe sobram fronteiras para desfilar o seu deslumbramento provinciano.

O Sr. Flávio Suplicy de Lacerda chegou atrasado com as denúncias geralmente miúdas que impôs, pela centésima vez, aos parlamentares e ao enfastiado conhecimento da Nação. O País sabe que para essa tarefa estão em curso os inquéritos policiais-militares e as sindicâncias administrativas. Não precisava que o Ministro da Educação e Cultura se prestasse ao papel secundário de relacionar os escândalos de um momento ultrapassado, fazendo questão de realçar conhecidas habilidades policialescas.

Era justo esperar, já que o Presidente da República decidiu poupar o seu Ministro, que o Sr. Flávio Lacerda trouxesse alguma mensagem para o futuro, após cinco meses de intimidade com o setor que lhe caiu descuidadamente às mãos. Era de esperar que dissesse para o que veio e não que fôsse o arqueólogo da corrupção janguista, matéria para a qual não é necessária qualquer especialidade. Que esboçasse o seu programa mínimo, que formulasse um corpo de idéias, que abrisse uma clareira na área até aqui condenada pela incompetência e pelas distorções políticas. Em vez disso, ou de qualquer coisa parecida com isso, apresentou-se apenas o impenitente adversário da UNE, o mestre-escola incompatibilizado, sobretudo pelo preconceito, com os abusos de mocidade desorientada e mais do que nunca precisando de orientação.

A hora não poderia ser mais propícia para entrosar o Brasil nos programas de cooperação internacional que hoje se dirigem particularmente para o campo da educação e da cultura. Teríamos aí o conduto ideal para canalizar o auxílio externo de maior disponibilidade, porque sem implicações políticas imediatistas. Há uma fome de intercâmbio cultural no mundo e o que se pode fazer no capítulo das bôlsas-de-estudo para professôres e alunos, por exemplo, não tem limites. Agora mesmo, poderíamos fazer uma presença marcante na Conferência Geral da UNESCO, onde existe tanto o que colhêr para a nossa experiência e nossas necessidades.

Dentro dessas dimensões, porém, parece não haver lugar para o Ministro Flávio Lacerda. Êle se basta como inspetor de inquisição estudantil, de olhos voltados para si mesmo e para o passado. As suas idéias e verdades cabem tôdas numa palmatória de bedel.

COISAS DA POLÍTICA

PSD não examina a tese Paulo Guerra

Nenhuma figura responsável do PSD aceita examinar neste momento a tese da reeleição presidencial, lançada pelo Governador (pessedista) Paulo Guerra em sua última estada no Rio.

Elevada à categoria de uma tese revolucionária, desde que o Governador de Pernambuco passou a reivindicar um mandato autônomo de cinco anos para o Marechal Castelo Branco, a idéia da reeleição foi considerada ontem pelo Sr. Amaral Peixoto absolutamente inviável, enquanto o Sr. Gustavo Capanema manifestava a convicção de que ela viria a ser, em qualquer momento, repudiada pela Câmara.

Colocado em posição mais flexível, pela sua condição de Presidente do partido, o Sr. Amaral Peixoto não foi tão longe, limitando-se a ponderar a inoportunidade absoluta do tema, que a seu ver sòmente poderia ser suscitado lá para o fim de 1965, quando a sucessão presidencial voltará a ser objeto de conversações entre as agremiações políticas e os líderes populares interessados.

Até lá, dificilmente a cúpula pessedista admitirá discutir o problema, que não foi, aliás, nem vagamente insinuado nas conversações de Brasília entre os Srs. Adauto Cardoso e Martins Rodrigues.

O Sr. Amaral Peixoto assinalava ontem mesmo, com certa satisfação, a circunstância de haver o representante udenista, em um programa de televisão da véspera, sustentado ponto-de-vista em tudo coincidente com o seu, no tocante à falta de cabimento da tese neste instaante.

Dela não cogita, pelo que se sabe das fontes oficiais, o Presidente Castelo Branco, embora tenha ficado a impressão de que o Governador Paulo Guerra, ao lançar a idéia do mandato autônomo, tenha refletido uma preocupação do Chefe do Govêrno, com o qual conversara, ante a exigüidade do tempo disponível para a realização do programa por êle atribuído ao movimento de 31 de março.

Partido aberto

A propósito das conversações Adauto-Martins Rodrigues, das quais teve notícia minuciosa no domingo através do líder pessedista, o Sr. Amaral Peixoto observa o seguinte:

1 — a iniciativa do entendimento foi do Govêrno e não do PSD;

2 — as conversações não passaram da fase preliminar de abordagem, havendo uma possibilidade de evolução, segundo lhe disse o Deputado Martins Rodrigues;

3 — o PSD sempre foi e continuará a ser, sob qualquer Govêrno, um partido aberto à discussão de todos os problemas nacionais;

4 — a suprema preocupação do PSD no momento é o restabelecimento pleno das características do regime democrático.

O PTB e o manifesto

Conclusões a que chegaram algumas das figuras mais destacadas do PTB, depois de uma análise exaustiva do episódio da leitura do manifesto do ex-Presidente João Goulart pelo Deputado Doutel de Andrade, na Câmara:

a) — O Sr. João Goulart cometeu um êrro de avaliação das conseqüências negativas do seu pronunciamento, preocupado, talvez, fundamentalmente, com as vantagens que tiraria da denúncia internacional dos fatos enumerados no documento.

b) — Internamente, o manifesto prejudicou o PTB, tirando à sua liderança condições para manter com o Marechal Castelo Branco um diálogo útil ao partido.

c) O pronunciamento de Montevidéu poderá ser desarquivado no momento em que o Govêrno ou o poder militar julgar necessário justificar, em qualquer ponto do território nacional, certos atos de violência que já não tinham em que se sustentar.

d) Uniu as diversas correntes da revolução que se encontravam em choque no seio do Govêrno.

e) Diminuiu a distância que se interpunha entre o Marechal Castelo Branco e o Governador Carlos Lacerda, em benefício dêste.

f) Constituiu excelente pano-de-bôca para amortecer a repercussão das negociações em tôrno da compra das concessionárias.

Coincidência retardada

Há notícia de que o Presidente Castelo Branco retardará um pouco mais, por sugestão do Ministro Milton Campos, a remessa do projeto de emenda constitucional relativa à coincidência dos mandatos.

Às cinco soluções optativas conhecidas, juntou-se ontem mais uma, segundo a qual o Presidente da República tomaria a iniciativa de resolver o problema nos onze Estados interessados, indicando interventores cujos nomes seriam referendados pelo Congresso ou simplesmente pelo Senado.

A segurança da Cidade

Martins Alonso

Desde que me afastei das atividades de segurança pública, às quais dediquei trinta anos de trabalho ininterrupto em quase todos os cargos de direção da Polícia Judiciária e Administrativa, havia firmado o propósito de jamais tratar de assunto tão ingrato e decepcionante. Entretanto, não devo ficar como simples espectador frente à decadência e compreensível inoperância dos órgãos de segurança cujo desaparelhamento material e humano expõe a população da Cidade a graves riscos e lesões pessoais e patrimoniais, sem esquecer os próprios e abnegados agentes policiais que tombam ao furor homicida dos delinqüentes.

O defeito é de origem, mas agora agravado pela falta de orientação ou de capacitação para resolver o problema. A Polícia trazia até a revolução de 30 uma organização quase perfeita, porque dirigida, como era tradicional, por magistrados, bastando recordar que a maioria dos seus dirigentes daquele tempo deixava a função para ingressar nos tribunais superiores. Era uma espécie de estágio, sobretudo para os cultores da ciência criminal. Depois, iniciou-se a longa fase dos chefes militares, e isso porque, afirmava-se, os civis tinham menos facilidades de entendimento com os estados-maiores, vinha-se de um época revolucionária, entrava-se num período de agitação ideológica e de guerra, com alterações no regime que variavam entre a ditadura e a democracia constitucional.

Essas alternativas foram suscitando reformas na instituição policial de modo a acompanhar muito mais o fenômeno político da cidade e do país do que a evolução da criminalidade. Um pequeno exemplo aí o temos, no abandono a que foi relegada a questão dos menores desassistidos e delinqüentes.

Tive oportunidade de cooperar com diferentes Chefes de Polícia e nos planos reformistas que quase todos êles trouxeram. Não se pode negar a alguns dêles, pelo fato de não serem bacharéis, uma certa compreensão do problema. Filinto Müller aperfeiçoou ao máximo a investigação criminal e a pesquisa científica. Nélson de Melo assumiu o encargo de federalizar a Polícia quando a Constituição assim o permitia e Geraldo Côrtes inovou as regras de trânsito e deixou o regulamento policial que ainda vige.

Contudo, as reformas nunca se completaram. Dificilmente, uma autoridade acolhia as idéias e programas da que lhe antecedera. E mesmo quando se traçava um plano, o processo era lento em sua tramitação legislativa, como acontece agora com o Departamento Federal. A Capital da República já completou quatro anos e o projeto do Departamento ainda está no Senado. Por fim, surgiam as competições, a criação de cargos e o seu provimento por cidadãos menos capazes que os chefes traziam para ajudá-los transitòriamente, mas acabavam nas posições principais.

Não menor foi a preocupação de reprimir menos o crime do que certas contravenções e isso por motivos assaz conhecidos. O combate ao jôgo do bicho, causa de escândalos que chegaram a envolver Chefes de Polícia, ocupou sempre mais policiais do que a repressão ao porte de armas, à vadiagem e aos crimes contra os costumes. Pouco adiantava sugerir medidas resultantes de estudos e anotações da estatística da criminalidade, como também não era fácil conseguir recursos materiais para uma perfeita e ampla organização.

A situação agravou-se afinal com a transformação da Capital em Estado. Três anos depois veio a opção que subtraiu ao Estado dois terços do efetivo policial. Não se veja, como parece a alguns, um fato político nessa debandada. Os servidores não haviam sido ouvidos quando da transferência e não estavam satisfeitos em perderem o vínculo federal sem a menor vantagem no Estado. O que se fêz foi apenas criar algumas dezenas de altos cargos parcamente remunerados. O pequeno funcionalismo, aquêle que morre em serviço, continuaria a perceber os modestos vencimentos que a União já lhe pagava.

Com o sentido apenas numa reforma de fachada, semelhante a tantas outras que se fizeram sem proveito para a população, tendo perdido bons técnicos e hábeis agentes de investigação e se omitido quanto à urgência de providências frente à inevitabilidade da opção, a Polícia hoje se exerce penosamente, não raro com o sacrifício de seus mais destemidos servidores, enquanto a população assiste apavorada à multiplicação do crime, à reincidência constante dos atentados à pessoa e à propriedade. A Cidade cresceu; também cresceu a miséria e, em conseqüência, os índices da delinqüência. A produção dos órgãos de segurança decresceu e a situação se agrava cada vez mais porque há muita coisa errada no planejamento e ação de preservar a ordem pública.

Vão ser suspensas as negociações de desarmamento

Genebra (FP-AP-UPI-JB) — A Conferência do Desarmamento será suspensa dia 17, após oito meses de reuniões cujos efeitos, segundo os observadores políticos, foram totalmente negativos. O reinício da Conferência deverá ser em fevereiro ou março, logo depois que a Assembléia-Geral da ONU tenha examinado seu informe.

Ontem, último dia de reuniões, o Embaixador Clare Timberlake, dos Estados Unidos, anunciou, oficiosamente, o fracasso de seu projeto para criação de um grupo de estudos para "abolição dos setores nucleares".

ANÚNCIO

A suspensão da Conferência do Desarmamento foi anunciada ontem pelos dois co-Presidentes, dos EUA e URSS. Em seu discurso, o representante soviético afirmou que não temia as críticas da Assembléia-Geral das Nações Unidas:

— Não há motivos para temê-las. Foram as potências ocidentais, sua desastrosa maneira de estudar o problema do desarmamento, que nos levaram a um bêco sem saída, que impediu qualquer progresso durante dois anos e meio.

Citando os apelos de paz do Papa Paulo VI, o representante soviético reafirmou os desejos do Govêrno soviético de assinar o acôrdo geral sôbre o desarmamento nuclear.

INCOMPREENSÃO

O delegado norte-americano, Clare Timberlake, por sua vez, afirmou não compreender as razões da intransigência soviética, embora recomendando paciência e garantindo que os Estados Unidos não se limitarão, em Genebra, a seguir o plano ditado pela União Soviética.

Também o General Burns, delegado do Canadá, fêz severas críticas à posição da União Soviética, lendo para os anais, uma mensagem enviada pela Liga Internacional das Mulheres pela Paz e pela Liberdade exigindo maior ação contra "os artificialismos criados pelos representantes comunistas".

Árabes reúnem-se sábado

Cairo (UPI-JB) — Aos Chefes de Estado de 13 países árabes que, sábado, iniciam no Cairo uma conferência de cúpula, caberá debater o problema fronteiriço do Iêmen com a Arábia Saudita, bem como a recém-criada organização para a libertação da Palestina.

Os Chanceleres aqui reunidos, desde segunda-feira, em deliberações preliminares à conferência, só discutiram assuntos não controversos, como o projeto de impedir o desvio das águas do Jordão, por Israel, e a criação de um comando militar árabe.

Assistem aos trabalhos Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, RAU, Sudão, Iêmen, Arábia Saudita, Kuwait, Iraque, Jordânia, Síria e representantes de um órgão da Palestina e Liga Árabe. Na sessão de ontem, ao tratarem os Chanceleres o problema do desvio das águas do Jordão, propôs a Jordânia a construção de uma reprêsa, num canal existente há vários anos, com a assistência dos Estados Unidos.

Grupos de guerrilhas continuam luta contra a ditadura haitiana

Pôrto Príncipe (AP-JB) — Dois grupos de guerrilheiros, 170 jovens exilados e bem armados, estão operando na região Sul do Haiti e fala-se de um nôvo desembarque de rebeldes na Ilha, para prosseguir a luta contra a ditadura de François Duvalier.

Pôrto Príncipe está guardada por duas unidades do Exército e circulam boatos de que os rebeldes já se encontram na capital haitiana, aparecendo disfarçados de **tonton macoutes**, nome porque se conhece a Polícia especial de Duvalier.

SITUAÇÃO

As atividades de guerrilha são financiadas pelas Fôrças Armadas Haitianas Revolucionárias não Políticas, grupo que recolhe fundos através de contribuições públicas. Para os observadores, a vitória dos rebeldes — derrubar Duvalier — depende do apoio que possam obter e da possibilidade de estender a luta à capital.

Sessenta homens desembarcaram na Ilha a 29 de junho, na região de Saltrou. O restante chegou, a 5 de maio, à ponta Sul da Península, perto de Dame Marie. Um terceiro desembarque, que obrigaria o Govêrno a lutar em três frentes, poderia trazer resultados inesperados.

Pôrto Príncipe parece em calma. Mas as prisões continuam e, ao anoitecer, as ruas ficam quase desertas. Oficialmente, o Govêrno tem os rebeldes na conta de "nada". — Não terão êxito. Não contam com o apoio do povo — disse o Ministro da Informação, Paul Blanchet, embora, há duas semanas, tenha enviado a mulher para a Europa — de férias — segundo se afirmou. O mesmo fêz o Ministro do Comércio e Indústria, e Hosner Apollon, um dos principais colaboradores de Duvalier, desertou.

Fontes rebeldes falam de 30 mortes entre soldados, milicianos e **tonton macoutes**. As autoridades dizem que apenas um guerrilheiro morreu, num choque próximo a Jeremie, no dia 13 de agôsto. O cadáver permaneceu três dias em exposição pública, no aeroporto de Pôrto Príncipe.

Submarino de vidro é melhor

Washington (AP-JB) — O Laboratório Naval dos EUA informou, ontem, que submarinos feitos de vidro poderão ser mais resistentes em grandes profundidades que os atuais de ferro e aço.

O Engenheiro H. Perry comprovou essa afirmação através de experiências, tendo afirmado que o vidro ordinário pode resistir a uma pressão de cinco a dez mil libras por polegada quadrada. Com um tratamento químico, essa resistência poderia ser aumentada até para 100 mil libras.

Nas experiências feitas pelo Laboratório Naval, foram colocados pequenos globos de vidro a uma profundidade de até 6 400 metros, sem que houvesse um só rompimento, mesmo quando explodiam bombas de profundidade dentro da água.

Segundo o Laboratório Naval, as provas demonstraram que o vidro aumenta de resistência sob compressão, sendo cinco vêzes mais forte a 6 408 metros que na superfície.

Economista americano prevê para breve fome em todo mundo

Chicago (AP-JB) — Raymond Ewell, economista da Universidade de Nova Iorque, declarou, ontem, na Sociedade Americana de Química que o mundo deverá enfrentar brevemente uma crise de alimentos capaz de afetar milhões de sêres humanos.

"Será a catástrofe mais colossal de tôda a História", afirmou o economista. "A fome na América do Sul, Ásia e África, na próxima década, é inevitável à medida que aumenta o desnível entre o crescimento demográfico e a produção alimentícia".

SOLUÇÃO

Segundo Ewell, a única solução para evitar a crise está nas mãos dos Estados Unidos e Europa, através do fornecimento de milhões de fertilizantes para aumentar a produção alimentícia nos países subdesenvolvidos. "Em poucos anos", afirmou o professor, "esta medida alcançaria êxito".

Ewell crê que o contrôle da natalidade é uma solução primária para o problema, pois seus efeitos só se farão sentir a longo prazo. "Entretanto", acrescentou, "a menos que se controle a natalidade, a fome será inevitável, mesmo com o aumento da produção de alimentos".

IMPORTÂNCIA

"Os historiadores do futuro", prosseguiu Ewell, "poderão julgar melhor do que nós o que é mais importante, enviar o homem à Lua ou evitar que os homens morram de fome em 1970."

Baseando-se em estudos efetuados sôbre o assunto, o economista afirmou que a fome atingirá sérias proporções na Índia, Paquistão e China, em meados de 1970, alcançando em seguida a Indo-China, Egito e Turquia. Por volta de 1980, a fome dominará a América Latina e os demais países da África e da Ásia.

Agitadores condenados na Espanha

Madri (UPI-FP-JB) — O Conselho de Guerra espanhol condenou, ontem, o jovem anarquista escocês Stuart Christie, de 18 anos, e seu companheiro espanhol, Fernando Carballo Blanco, de 40 anos, a 20 e 30 anos de prisão, respectivamente, por atentarem contra a soberania do Estado espanhol.

O Conselho de Guerra, criado para julgar os terroristas e adversários do Generalíssimo Francisco Franco é composto por sete chefes militares, que aceitaram a tese do Promotor militar, Comandante Luís Amado, sôbre a culpabilidade dos dois acusados.

SURPRÊSA

Oficiosamente, afirma-se que a decisão do Conselho de Guerra causou surprêsa entre os observadores políticos espanhóis, que acreditavam na possibilidade de os dois terroristas serem absolvidos, devido, principalmente, à idade do principal acusado (que recebeu pena menor) e aos poucos estragos causados pelas bombas de fabricação caseira que fizeram explodir no centro de Madri.

O Deputado britânico Lian Mcdermo está há dois dias na capital espanhola a fim de conferenciar com representantes do Generalíssimo Franco sôbre a condenação do jovem escocês. É quase certo que o deputado se entrevistará com o condenado, na prisão de Carabarchel. Até o momento, entretanto, não há nenhuma notícia sôbre um pedido oficial da Grã-Bretanha para a libertação de Christie.

Papa criará Instituto em Jerusalém visando ampliar unidade cristã

Cidade do Vaticano (AP-FP-JB) — O projeto do Papa Paulo VI de fundar, em Jerusalém, um Instituto de Teologia Comparada, em homenagem a seu encontro histórico com o Patriarca Athenagoras, de Constantinopla, está sendo tomado como um passo decisivo em favor do movimento ecumênico de unidade cristã.

O Instituto se dedicará ao estudo das várias doutrinas religiosas, sobretudo a ortodoxa, e de seu programa participarão cristãos e não cristãos, tendo sua organização sido confiada ao Reverendo Theodore M. Hesburgh.

Já há meses se ocupa de sua missão o Reverendo Hesburgh, que é Presidente da Universidade de Notre Dame, em Indiana, Presidente da Federação Internacional de Universidades Católicas e delegado permanente do Vaticano na Agência Internacional de Energia Atômica. Os observadores do Vaticano observaram que êsse centro de estudos equivaleria a uma segunda fase no amplo movimento que se faz pela unidade entre os cristãos.

Política petrolífera de Illía

Buenos Aires (UPI — JB) — A Yacimientos Petrolíferos anunciou, ontem, que suspenderá suas negociações com as Companhias que se recusam ao acôrdo extrajudicial, proposto pelo Govêrno, para resolver o conflito provocado pelo cancelamento dos contratos.

A Comissão nomeada pelo Govêrno para preparar os acôrdos extrajudiciais com as diversas emprêsas anunciou que muitas companhias propuseram condições incompatíveis com as bases dos acôrdos, e portanto serão suspensas as conversações. A Tenesse Gas Transmission já concluiu as negociações. O decreto de anulação dos contratos será aplicado sem reservas a Pan American Oil Co., subsidiária da Standard Oil, afirmaram fontes da emprêsa. De acôrdo com sua plataforma eleitoral, o Presidente Arturo Illía, em novembro último, cancelou os contratos de 13 companhias norte-americanas e européias que exploravam o petróleo argentino.

Fracassa colocação em órbita da carga de um foguete Titan A

Cabo Kennedy, Flórida — (AP-UPI-FP-JB) — Um foguete Titã 3A, disparado ontem de Cabo Kennedy, na primeira de uma nova série de experiências do programa militar, não conseguiu colocar em órbita sua carga útil de 1 688 quilos, que se desprenderia de uma plataforma orbital de lançamento.

As estações de rastreamento perderam contato com o foguete 13 minutos após o disparo, embora as duas primeiras fases tivessem funcionado perfeitamente.

PRIMEIRO

O atual programa de lançamentos de foguetes propulsores, levado a cabo pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, prevê 17 lançamentos sucessivos, dos quais o Titã 3A constitui o primeiro.

Apesar do fracasso final da experiência, o General Josepn S. Bleymaier, chefe do projeto, declarou que se haviam obtido 95 por cento dos objetivos previstos. Bleymaier atribuiu o insucesso ao fato de ter-se desprendido antes do tempo a última etapa do projétil.

O lançamento se efetuou às 12 horas. O Titã, de 37 metros, se elevou no espaço chegando a atingir uma velocidade de 17 500 milhas por hora. O contato pelo rádio, com as estações de rastreio da terra, foi perdido 13 minutos depois, quando o foguete passava sôbre o centro de contrôle situado na Ilha de Antígua, nas Antilhas.

Quando em órbita, o satélite levado pelo Titã 3A deveria sofrer uma manobra de correção. Estaria, então, sôbre a Austrália.

Nimbus fotografa o globo terrestre

Washington (IPS-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço apresentou, ontem, à imprensa as fotos tiradas pelo satélite Nimbus, lançado sexta-feira passada, e que deverá fotografar todo o globo terrestre.

A ANAE informa que todos os aparelhos da nave espacial continuam funcionando perfeitamente e que as estações receptoras estão recebendo em ótimas condições as mensagens do satélite.

Um satélite diferente

do IPS para o JB

Uma câmara de raios infra-vermelhos, a primeira instalada num satélite, fotografa as camadas de nuvens, quando gira em tôrno da metade da Terra coberta pela noite, em cada órbita. A primeira dessas fotografias será dada à publicidade, até o fim desta semana.

A chamada câmara TFA (Transmissão Fotográfica Automática) fornece informações meteorológicas de todo o mundo. Envia a 60 estações dos Estados Unidos e de outros países vistas de regiões de 1 600 km de extensão. Essas informações são imediatamente utilizadas na previsão do tempo.

A terceira câmara, ou melhor, um sistema vidicon, com unidades iguais às que foram instaladas no Ranger VII, para fotografar a Lua, enviou à Terra, ontem, uma extraordinária fotografia da região norte-americana dos Grandes Lagos.

O sistema vidicon (AVCS) tem por missão fotografar os oceanos (que cobrem 4/5 da superfície da Terra) e permanecer atento para a formação de furacões e tufões. Acumula fotografias tomadas durante uma órbita completa e as transmite a duas estações especiais dos Estados Unidos em Fairbanks, Alasca e Rosman, Carolina do Norte. Fornece fotografias ao Centro Nacional de Meteorologia do Serviço Nacional de Meteorologia em Suitland, Maryland, para distribuição através da rêde nacional e envio ao exterior.

As estações receberam informações de seguimento e freqüência fornecidas pela ANAE e pelo Serviço de Meteorologia, logo depois de ter sido lançado o satélite.

Descoberto tesouro na Flórida

Washington (UPI-JB) — A Sociedade Geográfica dos Estados Unidos anunciou, ontem, que descobriu junto ao Cabo Kennedy um tesouro do século XVII no valor de um milhão de dólares, em jóias e moedas de ouro.

A descoberta do tesouro foi feita por uma equipe de nove escafandristas, chefiados por um engenheiro, que pesquisaram o fundo do mar durante quatro anos. Afirma-se que o tesouro é o maior já descoberto no mar desde o século XVIII.

Presume-se que o tesouro tenha desaparecido em um furacão, em 1715, quando dez barcos que transportavam ouro do Nôvo Mundo para Espanha chocaram-se contra os recifes da zona do Cabo Kennedy.

Há várias interpretações históricas sôbre o valor real do carregamento, afirmando alguns que era de 14 milhões de pêsos em prata. Parte do tesouro foi recuperado por piratas e agentes de Felipe V, da Espanha, logo após o acidente.

Inocentado matador do negro

Nova Iorque (UPI — JB) — Um júri preliminar inocentou, ontem, o Tenente da Polícia, Thomas R. Gilligan, da morte do estudante negro James Powell, ocorrida dia 16 de julho, e que provocou tôda uma semana de violentos distúrbios raciais no Harlem e em Brooklin.

O júri do Condado de Nova Iorque chegou a essa conclusão, após ouvir 45 testemunhas, no decorrer de 15 audiências que duraram um mês. Os autos enchem 1 700 páginas.

Gilligan disparou contra o estudante, de 15 anos, na cêrca de fronte à Escola Secundária Robert F. Wagner. O incidente fêz com que muitos líderes do movimento integracionista acusassem o policial de brutalidade, e exigissem sua punição. Gilligan está, desde então, licenciado para tratamento de saúde.

"Dora" já ameaça Antilhas

Miami (AP-UPI-JB) — A quarta tempestade tropical da estação, *Dora*, foi localizada ontem no Atlântico Sul, perto do Norte do Brasil, sendo possível sua transformação em furacão assim que chegue às Antilhas.

O Serviço de Meteorologia de Miami afirma que suas suspeitas de que a tormenta se transformará em furacão estão baseadas nos estragos provocados pelos ventos nas ilhas de Cabo Verde.

Os ventos mais fortes de *Dora*, atualmente, chegam a 96 quilômetros por hora, com rajadas que atingem um raio de 200 quilômetros, em tôdas as direções. A tempestade está-se dirigindo, no momento, para noroeste, a 29 quilômetros por hora.

Aprovada verba do nôvo canal

Washington (UPI—B) — A Câmara de Representantes aprovou, ontem, a inversão de 17 milhões e meio de dólares para estudo de um nôvo canal ligando o Atlântico e o Pacífico, em substituição ao do Panamá.

O projeto de lei, que já tinha sido aprovado pelo Senado, cria uma Comissão que se encarregará de estudar os diversos lugares mais adequados para a construção do nôvo canal. O grupo também deverá se encarregar de investigar a possibilidade de se utilizar a energia atômica para a abertura do caminho, apesar dos protestos já apresentados por algumas associações européias "contrárias ao uso da energia atômica".

Prejuízo obriga BOAC a suspender seus vôos para a América Latina

Londres (AP-UPI-FP-JB) — O Ministério da Aviação anunciou, ontem, em comunicado oficial, que serão suspensos os vôos realizados pela British Overseas Airways Corporation — BOAC —, de propriedade do Estado, para os países latino-americanos.

"O Govêrno Britânico lamenta ter de tomar esta atitude", diz o comunicado, "porém não era mais possível justificar os prejuízos da manutenção destas linhas, em virtude da série de limitações que são impostas por certos governos". As cidades atingidas serão Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, porém continuarão os vôos para Caracas e Bogotá.

O Govêrno britânico baseia-se principalmente, no fato de que os investimentos em aviões, organização e pessoal não compensam os prejuízos inglêses nestes países. Diz o comunicado que a decisão não afetará os laços que unem a Grã-Bretanha à América Latina, embora afirme-se que isto implicasse uma mudança na política externa. A Grã-Bretanha está disposta a receber propostas visando o restabelecimento dos vôos, conclui o comunicado. A BOAC, que mantém vôos bissemanais com quatro países sul-americanos, que lhe causam um prejuízo anual de quase 4 milhões de dólares.

ONU recebe protesto britânico

Nações Unidas (UPI) — A Grã-Bretanha protestou ontem ao Conselho de Segurança, pelo fato de as fôrças republicanas do Iêmen terem aberto fogo contra território da Federação da Arábia do Sul, nas proximidades do Aeroporto de Mukeiras, na noite de 23 para 24 de agôsto.

Americanos treinam para voar

Valley Force, Pensilvânia (AP-FP-JB) — Dois candidatos a astronautas, os Capitães Albert Crews e Richards Lawyer, terminaram ontem uma estada de duas semanas numa cabina cilíndrica de 2,70m de diâmetro e 2,20m de altura, onde viveram em condições idênticas às de uma viagem interplanetária.

Disse o Diretor do programa de experiências espaciais, Richard A. Passman, que astronautas bem treinados são mais eficientes.

Crews e Lawyer se alimentaram de produtos congelados, respirando uma atmosfera artificial. Ambos são graduados na Escola-Pilôto de Pesquisas Aeroespaciais, localizadas na Base Edwards.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Faraco vai coar caso do café na Câmara 6a.-feira

O Ministro Daniel Faraco vai comparecer à Câmara na sexta-feira, depois de amanhã, para focalizar o caso do café de todos os ângulos que o assunto foi explorado durante um mês. O Ministro da Indústria e do Comércio está disposto a demonstrar, com fatos e números, o que êle considera uma balela e que foi motivo de uma campanha de imprensa e num setor do mundo econômico: as perdas brasileiras estimadas em 158 milhões de dólares, resultado do que o Brasil deixou de exportar por fôrça de queda no mercado internacional. Vai provar por que acha uma balela o prejuízo.

Em outras palavras, o Sr. Daniel Faraco anuncia que vai comparecer à Câmara para desembrulhar o café. O assunto será passado a limpo, esgotando todos os ângulos em que os críticos do Govêrno se colocaram para atacar a política cafeeira iniciada em abril. O Ministro pretende coar o café de nôvo, já que os adversários do Govêrno não souberam preparar uma bebida forte e em condições de ser tomada pelo público. O Ministro Faraco vai à Câmara espontâneamente, oferecer os esclarecimentos. Constituinte de 46, homem integrado no PSD e gaúcho de entendimento político e humano, o Ministro Faraco está por dentro dos mistérios financeiros do Brasil. Como presidente da Comissão de Finanças, anos a fio, consolidou na vida pública um conceito acima das contingências políticas.

FMI satisfeito

Segundo o depoimento do representante do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional, os técnicos do FMI já verificaram que a revolução segue rumo certo em matéria de política financeira. O Sr. Maurício Chagas Bicalho levou a constatação dos homens do FMI ao conhecimento do Govêrno brasileiro e anuncia que os dirigentes da entidade internacional vão proclamar isso na reunião de Tóquio. Em bom inglês, tornarão público que o Brasil está no caminho correto. De nossa parte, resta esperar que a constatação se traduza em gesto de crédito e não seja apenas declaração de amor platônico.

Escondido

Em São Paulo o dólar faltou ontem para compra. Em conseqüência seu preço esticou até os 1 780 cruzeiros. E nem assim apareceu. Os donos da calma no mercado de câmbio recomendam meditação aos que compram e vendem por mêdo. Quem entrar na especulação está correndo os riscos de arcar daqui a pouco com o preço de uma baixa que já está oficialmente prevista. Há quem assegure que a alta dêstes dias é jogada de grupos treinados e viciados na especulação financeira. Há cinco meses que êles andam de caixa baixa. Êles não perdem: ficam com o prejuízo os que compram dólar caro e são obrigados a vendê-lo na baixa, daí a pouco. Os manipuladores de alta e de baixa sabem aproveitar os apavorados e amadores, na área do câmbio ou na Bôlsa de Valôres.

Além de Cascalho

Aragem favorável bafeja o romancista Herberto Sales. Acaba de sair na Tcheco-Eslováquia o seu romance Cascalho *e o volume que lhe chega às mãos vem acompanhado de carta propondo a tradução de* Além dos Marimbus *para o tcheco. E o cineasta Luís Carlos Barreto anuncia que vai preparar a versão de* Além dos Marimbus *para o cinema, para se beneficiar da estrêla do romancista.* Cascalho *apareceu com 15 mil exemplares na edição tcheca, onde o título é* Tvrdy Je Diamant. *O cineasta não contém seu entusiasmo com a parte gráfica da edição tcheca, que êle considera "primorosa, uma beleza de edição e de gôsto".*

Arroz doce

O arroz produzido no norte do Estado do Rio ia de mansinho para o consumo de São Paulo. O carioca não via nem o cheiro dêsse arroz. Agora o Govêrno da Guanabara entrou na linha e tôda a produção fica no Rio, meio do caminho para São Paulo. Não houve nenhuma violência. Apenas, o Govêrno da Guanabara passou a financiar o produto e a estimular as cooperativas de plantadores. Resultado: os intermediários tiveram que ir bater noutra freguesia. O preço do arroz não baixou, mas o desaparecimento do intermediário — forma especializada de parasita alimentado pela economia — melhora a renda do produtor e lhe antecipa as vantagens de uma reforma agrária feita ao feitio capitalista.

Em tempo: o Estado do Rio, em geral, consome arroz gaúcho.

É nosso

O caminhão pesado, de número 14 000, na ordem de produção da Fábrica Nacional de Motores, ficou pronto ontem às três horas da tarde para se incorporar à frota que sai dali para o transporte de carga brasileiro. A FNM completou com êle a produção de 28 mil veículos. O caminhão brasileiro leva uma carga útil de 8 100 quilos e não se queixa de estradas. Precedeu a indústria nacional e pretende continuar carregando o maior pêso do progresso brasileiro.

Semana de exibição

Piracicaba, em São Paulo, terá entre os dias 7 e 12 a Semana do Trator, iniciativa da Escola Agrícola Luís de Queiroz. A Cia. Industrial Santa Matilde, que além de material ferroviário fabrica também peças de tratores, montará um stand *e oferecerá demonstrações com as grades que têm a sua marca. A Cia. Brasileira de Tratores estará também firme na Semana.*

Agora em côres

Também Ingmar Bergman caminha para o cartão-postal: depois de criar algumas das melhores coisas que o cinema alcançou em meio século, o sueco famoso apresentou dia 28 em Veneza o seu primeiro filme colorido. Sua próxima criação não se contentará com a adoção de côres: apelará para o cinemascope e será rodado numa ilha do Atlântico Sul. O problema que falta resolver é encontrar uma ilha que seja ao mesmo tempo rochosa e de vegetação luxuriante. Bergman vai tentar em côres captar o que faz magistralmente em prêto e branco: invocar a presença da morte e alterná-la com a constância sensual da vida.

Lance livre

* Milor Fernandes recebeu ontem a informação: donos de banca de jornais estão sendo procurados, uns discreta e outros ostensivamente, por civis que os aconselham a fazerem todos corpo mole na venda de *Pif-Paf*. Quem exige corpo mole é a linha dura, segundo identifica o humorista, com a preocupação de quem verifica que não estamos mais caindo numa democracia. Recomeça o cêrco à liberdade de expressão.

* Parte hoje para Tóquio o Ministro da Fazenda. O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões voa para Nova Iorque e amanhã segue para São Francisco, de onde vai a Tóquio pela PAA, a jato, no dia imediato.

* Também de viagem marcada para Tóquio o Presidente da Cia. Vale do Rio Doce o eng.º Paulo José de Lima Vieira segue dia 13, para tratar de contratos de exportação de minério para firmas siderúrgicas japonêsas.

* Já está exercendo a assessoria do Governador da Guanabara o repórter Carlos Leonam, que se afasta da vida de jornal para reforçar o Sr. Carlos Lacerda, já com a sua sensibilidade de repórter um tanto embotada, ao cabo de três anos de poder. Leonam trabalhará diretamente sob as asas do Governador da Guanabara, em contato pessoal e constante.

* Para uma temporada de dez dias em Paris, viaja hoje a Sra. Gisela Machado, que vai em missão de seu marido Carlos Machado: verá de perto o que está na moda e buscará inspiração para criar o guarda-roupa de *Rio de Quatrocentos Janeiros*, a ser levado no *golden-room* do Copacabana Palace.

Depois do meio-dia, o pessoal que trabalha em *Caiu, Primeiro de Abril* vai às ruas pichar calçadas e paredes do Rio, anunciando a estréia do espetáculo no Teatro Rival, depois de amanhã. Esta é a segunda produção de autoria de Chico Anísio. À frente do elenco está Milton Morais, muito bem localizado entre Brigite Blair e Elisabete Gasper. E mais: Milton Carneiro, Elza Gomes, Roberto Faissal, Domício Costa e outros.

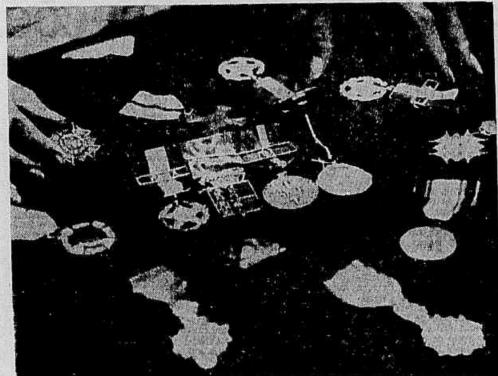
* Procópio Ferreira viaja hoje para os Estados Unidos, em companhia de Sérgio de Oliveira e Geraldo Mateus. Vão ver *Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça*, a próxima produção de Oscar Ornstein no Teatro Carlos Gomes. Oscar está fazendo fôrça para a peça alcançar sucesso na vida teatral carioca.

* *Noite de Gala* no Country Club vai ter no dia 15 a presença de Françoise Hardy, que vai apresentar êste mês uma temporada em palcos da Guanabara.

* A primeira diretoria do Centro de Estudos do Hospital dos Bancários toma posse às 11 horas de sexta-feira 4, no auditório do hospital (na Rua Jardim Botânico, 501, 10.º andar). Eis a primeira diretoria: Presidente, Dr. Nilo Timóteo da Costa; Vice, Dr. Jacques Bulcão; 1.º-Secretário, Dr. Nélio Sócrates de Menezes; 2.º-Secretário, Dr. Carlos José de Brito; Tesoureiro, Dr. Alkindar Soares Filho.

* O Conselheiro Humberto Bastos (CNE) já concluiu o seu *Desenvolvimento ou Escravidão*, que será o 14.º livro de sua autoria a ser lançado no mercado brasileiro. É uma edição da Martins.

* Desde ontem o pintor Meitner Lazlo está realizando uma exposição de óleos na Galeria Bonino. O vernissage foi às 9 horas da noite.

A HISTÓRIA EM MEDALHAS

Medalhas e condecorações militares contam a história do Brasil desde a sua Independência

Ordem Imperial da Rosa é atração na exposição de condecorações militares

A Ordem Imperial da Rosa, concedida nos tempos do Império, é uma das atrações da exposição de medalhas e condecorações militares inaugurada ontem, na Avenida Rio Branco, 173, 5.º andar, sob o patrocínio do joalheiro H. Stern, com a colaboração do Ministério da Guerra.

A exposição exibe a primeira condecoração brasileira — a Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul — criada em 1822 para simbolizar a autonomia do País. Tôdas as medalhas e condecorações que compõem a mostra, a ser encerrada no dia 10, foram cedidas por seus possuidores.

MEDALHAS

A mostra informa que no Brasil, como nos demais países, as condecorações estão ligadas à própria história política. Os primeiros painéis exibem as medalhas de honra concedidas na época da Independência do Brasil, quando as Ordens Militares de Cristo, Santiago da Espada e de Avis eram outorgadas pelo rei de Portugal. Com a independência, as medalhas conservaram os seus símbolos e designações.

A Ordem Imperial da Rosa foi criada em 1826 e é uma das mais valiosas. A República proibiu a concessão de títulos e ordens honoríficas, o que foi mantido até 1932, em obediência aos preceitos da Constituição de 1891. Coube ao Govêrno provisório restabelecê-la, reestruturando a mais antiga condecoração brasileira para Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, destinada a civis estrangeiros.

A partir de então, surgiram outras condecorações que compõem o quadro nacional: Ordem do Mérito Militar, Ordem do Mérito Naval, Ordem do Mérito Aeronáutico e Ordem Civil do Mérito.

Começa dia 8 o leilão das 1 359 peças da Coleção Arnaldo Guinle

Com a presença de três antiquários franceses e um inglês, começará no dia 8, no Palacete Vila Venturosa, da família Campos Seabra, na Ladeira da Glória, o leilão de 11 dias das 1 359 peças de arte antiga e contemporânea que compõem a Coleção Arnaldo Guinle, em benefício do Sodalício da Sacra Família, Sociedade e Beneficência dos Cegos e Escolinha de Arte.

Os expertos apontam como peças mais importantes do leilão o retrato de Tarcísio do Amaral, feito por Segall, que marcou o início do movimento de arte moderna de 1922, e o quadro **Engenho de Pernambuco**, de Franz Post, pintor oficial da Côrte holandesa, que acompanhou o Príncipe de Nassau em sua viagem ao Brasil.

UM LEILÃO IMPORTANTE

O leilão será organizado pelo Sr. Horácio Thompson Melo, e é apontado como um dos mais importantes dos últimos anos, pois o Sr. Arnaldo Guinle comprou o que há de melhor no Brasil e no exterior, formando uma coleção que dificilmente poderia ser reunida hoje.

Outras peças importantes são o Serviço de Fumo e Café, um retrato de Fragonat (disputado por museus e colecionadores de todo o mundo), o auto-retrato de Debret, uma aquarela de Taunay, uma estátua barrôca de Nossa Senhora da Paz, uma parte do Serviço de Caça de D. Pedro II, com 33 peças, um Serviço de Macau, de 32 peças (tôdas de porcelana) e um Serviço da Companhia das Índias Vista Pequena, de 98 peças.

Destacam-se ainda quadros diversos de Portinari, Di Cavalcânti, Guignard, Pancetti, Djanira, Milton da Costa, Marcelo Grassman, Poisan, Volpi, Maxence, Zier, Foujita, Lasar Segall, Taunay, Franz Post, Vlamick e Gragonard. Peças avulsas de porcelana, como pratos, jarrões, travessas, potiches, peças únicas de prataria inglêsa, francesa e brasileira, esculturas e porcelanas chinesas de valor internacional, móveis estilo D. José e D. Maria; o mobiliário de D. João V, holandês, imagens de madeira e bronzes dos séculos XV até o XIX, além de gravuras, cristais, marfim, cerâmicas, estátuas de mármore, jóias e tapeçaria persa.

PROTEÇÃO POLICIAL

Informou um dos auxiliares do leiloeiro Ernâni Melo que, pela primeira vez, um leiloeiro brasileiro põe obras de arte moderna em combinação com obras antigas, o que é perfeitamente possível harmônicamente".

Para proteger o material o leilão será vigiado por mais de duas dezenas de policiais, que vigiarão o palacete, onde passarão as noite mesmo depois de terminada a sessão diária do leilão.

SUPRA vai aplicar lei que suspende recursos, para demitir 600 funcionários

Seiscentos funcionários da SUPRA, mantidos no cargo por fôrça de um mandado de segurança impetrado no Supremo Tribunal Federal, vão ser demitidos pela aplicação da lei que "suspende os recursos extraordinários contra portaria de exoneração de servidores interinos e contratados do serviço público federal e autárquico".

O Interventor na SUPRA, Coronel Ílzio Vitral de Queirós, está apenas aguardando, "a fim de evitar injustiças", a conclusão dos grupos de trabalho que estudam a matéria, para assinar a portaria que demitirá os funcionários e permitirá a reestruturação do órgão.

FOGO DE EMPREGUISMO

De acôrdo com as informações obtidas na SUPRA, até o final de agôsto haviam sido demitidos sòmente os funcionários que ocupavam cargos de confiança na gestão do Sr. João Pinheiro Neto, o que ocorreu nos primeiros dias de abril.

Após o expurgo inicial cessaram as demissões, apesar das denúncias apontando a SUPRA como "foco de empreguismo para apadrinhados e comunistas ligados aos Srs. João Goulart, Leonel Brizola e João Pinheiro Neto".

Com o anunciado enquadramento de 600 funcionários na Lei 4 348 e posterior demissão em massa, inicia-se a "fase de reforma da SUPRA — segundo fontes credenciadas — para enquadrá-la nos princípios básicos da Revolução e possibilitar a execução prática da reforma agrária, cujo anteprojeto de lei, constante de mensagem presidencial, está para ser encaminhado ao Congresso".

INQUÉRITOS

Prosseguem os trabalhos das comissões de inquérito instaladas na SUPRA sob a orientação da Comissão de Inquérito Policial-Militar, presidida pelo Coronel Albino Manuel da Costa, e da Comissão de Investigações, presidida pelo Coronel Auro Del Vecchio. Os inquéritos em andamento estão sob a responsabilidade do Supervisor-Geral dos Inquéritos da SUPRA, General Hugo Panasco Correia, que mantém seu Gabinete no Ministério da Guerra.

Os inquéritos sôbre as atividades subversivas dos funcionários da SUPRA, segundo as denúncias feitas por diversos deputados e governadores, antes da revolução, estão sendo mantidos em sigilo pelas autoridades militares encarregadas dos processos.

Fechada a fronteira da Colômbia

Bogotá (UPI — JB) — O jornal **El Espectador** disse ontem que foi fechada a fronteira entre a Colômbia e o Brasil na cidade colombiana de Letícia, e que a guarnição militar impede ali a passagem dos produtos regionais que intercambiam os dois povos.

O jornal diz que o Cônsul do Brasil em Letícia, Sr. Oséias de Sousa Martins, chegou a Bogotá, a fim de consultar o Embaixador do seu País, Sr. Álvaro Teixeira Soares, sôbre o problema.

Juana Castro chega à Argentina

Buenos Aires (FP-JB) — Vinda do Brasil chegou, ontem, a Buenos Aires, para apresentar-se num programa de televisão, a irmã de Fidel Castro, Srta. Juana Castro, que continuará a campanha iniciada no México contra o regime cubano.

Juana Castro viaja acompanhada do jornalista argentino Francisco Manrique que a apresentará na entrevista televisionada. Ela já informou que não concederá nenhuma entrevista exclusiva mas deixará que os jornalistas estrangeiros e argentinos façam perguntas durante o programa. Na sexta-feira, voltará ao México.

Fortaleza ganha Centro Maternal

Fortaleza (Especial para o JB) — Foi inaugurado ontem mais um Centro Maternal Profissional, no bairro pobre de Lagamar, iniciativa da Legião Brasileira de Assistência e que contou com a presença do Governador Virgílio Távora.

O nôvo Centro dispõe de lavanderia, creche, escola e pôsto de saúde. A oradora oficial da solenidade foi a espôsa do Governador do Estado, Sra. Luísa Távora. Dentro de poucos dias deverá ser inaugurado outro centro, no bairro do Morro do Ouro.

Mascarenhas não levou mensagem

O Marechal Mascarenhas de Morais disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, a propósito de artigo de reconstituição das revoluções históricas publicado num semanário, que "não foi portador, em 22 de agôsto de 1954, de mensagem do Clube da Aeronáutica ao então Presidente Getúlio Vargas".

— Essa deturpação da verdade histórica — acrescentou já foi por mim retificada, naquela época, em nota publicada pelos vespertinos do dia 23 de agôsto de 1954. Desconheço o texto dessa mensagem e quem teria sido o seu portador ao Presidente da República.

APENAS PARA INFORMAR

— No exercício do meu cargo de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas — explicou o Marechal Mascarenhas de Morais —, nesse dia de 22 de agôsto de 1954, entrevistei-me com o então Presidente da República para continuar a informá-lo sôbre os acontecimentos. Porém jamais fui portador de qualquer mensagem referente à situação.

Formosa dá "agrément" a Ribeiro

Taipé (AP-JB) — O Ministério do Exterior revelou que o Govêrno da China Nacionalista concedeu **agrément** ao Sr. Milton Teles Ribeiro para Embaixador do Brasil em Taipé.

O Sr. Milton Teles Ribeiro já serve em Taipé como Encarregado de Negócios.

Monsenhor Bessa diz que não basta rezar sem saber por que e sem consciência

Em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, ontem, sôbre a Cruzada do Rosário em Família, disse Monsenhor Francisco Bessa que "a Pós-Cruzada tem como objetivo principal levar avante o trabalho da Cruzada" e que "não basta rezar sem saber o que é rezar ou por que se reza, pois a oração deve ser feita conscientemente".

Adiantou o Monsenhor Bessa que a Cruzada tem um plano catequético para cinco anos e que "a Cruzada insiste tanto nesse ponto, porque quem tem essa instrução e conhece, portanto, o valor da oração, não reluta em abraçar imediatamente a Cruzada do Rosário em Família".

TEMAS

A Vida de Cristo e a Oração em Comum será o tema que a Cruzada abordará no primeiro ano de sua programação catequética, seguindo-se, no segundo ano **A Vida da Graça** (Sacramentos) e a **Oração em Comum**, **Os Mandamentos** e a **Oração em Comum**, no terceiro ano; o **Credo** e a **Oração em Comum**, no quarto ano; e no quinto, **Frutos da Instrução Religiosa e da Oração em Comum, Vocações Sacerdotais e Religiosas.**

— Já estamos trabalhando intensamente em vários setores, — revelou Monsenhor Bessa — como o paroquial, o escolar, o universitário, o hospitalar e o dos cárceres. Em todos temos encontrado a melhor receptividade e alcançado os melhores frutos. O setor universitário, que trabalha com a Ação Universitária Cristã, promoveu êste ano, pela primeira vez, uma páscoa numa das faculdades cariocas, além de inúmeras outras, promovidas em diversas faculdades.

LEIGOS

Disse também Monsenhor Bessa que "os trabalhos da Cruzada repousam, em grande parte, na colaboração dos leigos, sendo aliás o espírito da Cruzada a formação de líderes leigos".

— Temos também — finalizou — sacerdotes e religiosos trabalhando conosco, mas a grande equipe é de leigos, porque a Cruzada quer depositar nêles a consciência do dever de apostolado.

Paulistas já têm concurso Talão da Fortuna, mas feirantes reagem à medida

São Paulo (Sucursal) — O concurso Talão da Fortuna entrou ontem em vigor, mas a maioria dos feirantes continuou não dando notas, e os fiscais não apareceram nas feiras.

Além dos prêmios, os compradores ganharão metade da multa, denunciando comerciantes que se recusem a entregar notas fiscais ou que não as preencham corretamente.

ATÉ 10 MILHÕES

A Lei 8 233, de 17 de julho, dá ao consumidor o direito de exigir nota do que comprar ou do que gastar, desde que a despesa seja superior a Cr$ 500. Podem ser trocados por um talão Cr$ 50 mil, num dos 150 postos. O sorteio, mensal, será feito na Bôlsa Oficial de Valôres, juntamente com o de amortização de apólices, e distribuirá 20 prêmios, que vão até Cr$ 10 milhões. O segundo prêmio será de Cr$ 6 milhões, o terceiro e o quarto de Cr$ 3,5 milhões, o quinto de Cr$ 3 milhões e do sexto ao vigésimo a quantia será de Cr$ 800 mil.

A Secretaria da Fazenda resolveu ser tolerante inicialmente. Muitos feirantes — que já ameaçaram greve e se manifestaram contra a nova lei — alegaram ontem que não tinham prontos seus talões de notas. O Secretário do Abastecimento da Prefeitura, Sr. Américo Sugai, para evitar brigas, ordenou aos feirantes que entregassem aos fregueses talões substituíveis, mais tarde, por notas fiscais.

Carioca aceita aumento de tarifa postal mas diminui a expedição de telegramas

Começou a vigorar ontem a partir das 11 horas nas sete mil agências de todo o Brasil a nova tabela com o aumento das tarifas postais, verificando-se na maioria das agências dos Correios da Guanabara um movimento normal de remessa de cartas e um recesso na expedição de telegramas.

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos postalistas era a ausência de trôco e a falta de frações do maior valor do sêlo. Na agência da Avenida Rio Branco houve um grande afluxo de pessoas que queriam informações sôbre a nova tabela. Os funcionários afirmaram que "o povo está aceitando o aumento com muita naturalidade".

TELEGRAMAS

O maior recesso na expedição de correspondência verificou-se nos telegramas segundo se constatou nas agências da Avenida Rio Branco, Copacabana, Lapa, Estácio de Sá, Méier, Praça Mauá, e Central.

Falando sôbre o nôvo aumento, o Diretor dos Correios, Sr. Roberto Gomes Tarlé disse ao JORNAL DO BRASIL que a arrecadação com as novas tarifas não irá cobrir o deficit do DCT para êste ano que está calculado em mais de Cr$ 90 bilhões, mas que o aliviará em muito, e que o aumento foi suave, visando não causar um impacto no público.

NECESSIDADE

Afirmou que nos primeiros dias haverá alguns protestos normais, não generalizados, e que a correspondência diminuirá em volume, mas "quando o povo começar a sentir a necessidade de comunicação, o movimento postal entrará na sua normalidade".

— Por enquanto temos recebido muitas reclamações das grandes indústrias e editôras que eram privilegiados com as tarifas antigas, pagando uma ninharia por toneladas de correspondência que enviavam para todo o Brasil — disse.

TARIFAS

O Sr. Roberto Gomes Tarlé acentuou que os recursos provenientes do aumento da taxa postal não serão aplicados em melhorias do serviço postal-telegráfico, indo todo o dinheiro para os cofres públicos, explicando que aquelas obras serão feitas com as verbas das dotações orçamentárias, e que aquêles recursos serão empregados para a redução do deficit operacional.

— Apesar do aumento — continuou — o Brasil é ainda um dos países que possuem a tarifa postal mais barata em comparação com a Inglaterra, Portugal, França, Estados Unidos e outros. Exemplificou que uma carta de 20 gramas de pêso que no Brasil custaria Cr$ 20 na Inglaterra não sairá por menos de Cr$ 60.

IAPFESP cobra do Diretor dívida que Serviço de Esgotos do Est. do Rio fêz

Niterói (Sucursal) — O ex-Superintendente de Águas e Esgotos de Niterói, Sr. Herbert Feliciano Pinto, entrará, hoje, com recurso junto ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, contra a denúncia formulada pela Delegacia do IAPFESP que deseja receber dêle soma superior a Cr$ 35 milhões referente a contribuições que o órgão estadual desconta dos seus servidores e não recolhe ao Instituto.

Em seu recurso, o Sr. Herbert Pinto destaca que a dívida verdadeira da SAEN com o IAPFESP é de Cr$ 300 milhões e provém desde 1953, porque a sua arrecadação com as taxas de águas e esgotos é insuficiente para pagar o funcionalismo e realizar obras de urgência. Salienta, ainda, que a cobrança deve ser feita à pessoa jurídica e não à pessoa física do Superintendente.

PRISÃO

Enquanto o Promotor Ponce de León admitia a possibilidade de vir a decretar a prisão preventiva do Sr. Herbert Pinto, o atual Superintendente, Sr. Filadelfo Venâncio, expedia nota afirmando que a cobrança feita ao Sr. Herbert Pinto refere-se a uma dívida que não é dêle e sim da Superintendência de Águas.

Na nota, o Sr. Filadelfo Venâncio afirma, ainda, que "a Superintendência não vem recolhendo as contribuições mensais relativas às quotas de Previdência, porque tôda a sua arrecadação é empregada na dispendiosa manutenção dos serviços".

E desmentindo a interpretação de que teria ocorrido um desfalque, frisa a nota: "Tôdas as contas da SAEN são fiscalizadas pela Delegacia do Tribunal de Contas, que nada apurou contra o Sr. Herbert Pinto. A dívida é da entidade pública e deveria ser cobrada ao Estado, ainda mais quando tal cobrança, em parte, se relaciona com período em que o acionado não exercia o cargo de Superintendente."

Porta-aviões é ainda muito útil na guerra, declara o Comandante da Unitas V

O Comandante da Fôrça-Tarefa da Marinha norte-americana que participa da Operação-Unitas V, Contra-Almirante Robert Gralla, afirmou ontem, em entrevista coletiva a bordo do *USS Norfolk*, que a aviação embarcaba é ainda de grande emprêgo na guerra atual e citou como exemplos a utilização dos porta-aviões, pelos Estados Unidos, para "lançar seu poder" no Vietname.

Depois de afirmar que é imprescindível a presença de um porta-aviões numa operação de guerra anti-submarina com a Unitas, acrescentou o Contra-Almirante Gralla que não poderia dizer se os aviões do *Minas Gerais* são os mesmos que se usam na Marinha americana, porque somente os técnicos da Marinha brasileira é que poderão achar o que é melhor para ela.

O VALOR

Afirmou o Contra-Almirante que, entre os mais importantes aspectos dos exercícios da Unitas V, encontram-se as oportunidades de aprimorar "nossa capacidade de trabalhar em conjunto e a de aumentar nossa mútua compreensão. No complexo de ações que visam à defesa do hemisfério, disse, cresce em importância o papel de nossas Fôrças Armadas na guerra anti-submarino. Nessa função altamente especializada e da eficiência com que a executarmos, dependerá a possibilidade de mantermos abertas importantes e vitais rotas marítimas, ante a ameaça da guerra submarina".

— As Operações-Unitas evidenciam — continuou — a importância que nós, as Nações americanas, atribuímos ao livre fluxo do comércio marítimo e salientam a nossa determinação de preservar a paz, mantendo-nos fortes e em permanente estado de alerta.

BONS EXERCÍCIOS

— A Fôrça-Tarefa termina a primeira fase da Unitas V, iniciada em Salvador e que se conclui no Rio. Temos tido bons exercícios, que beneficiam as Marinhas dos dois países. Sábado, sairemos do Rio com as Fôrças-Tarefas do Brasil, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

— Não somos sòmente amigos nestes exercícios de guerra anti-submarino, afirmou, mas a Operação-Unitas V serve para unir cada vez mais as duas Marinhas. O seu valor está em que, cada país, controla o comando da Operação, em determinado momento. Estas fases do comando, transferido a cada capitania que representa os países participantes da Unitas, é que a diferenciam de quaisquer outras operações realizadas em outro continente — disse.

PORTA-AVIÕES

— O porta-aviões numa operação de guerra submarina, disse o Comandante americano da Unitas V, é imprescindível. Indagado sôbre o *Minas Gerais*, afirmou que já contavam com a sua participação nos exercícios, e que apesar de limitado em certos aspectos, estão satisfeitos com a utilização dos helicópteros que estão embarcados.

Sôbre as unidades americanas que participam da operação, afirmou que são três: o destróier, *Norfolk*, o contratorpedeiro *John Willis* e submarino *Odax*. Ao todo, são 750 pessoas, e além de um avião de carga, acompanham a operação dois P-2V. Sôbre a participação de pilotos navais brasileiros, afirmou que êles foram parte integrante dos exercícios, e simularam a destruição e procura de submarinos inimigos.

Indagado se estava prevista na programação da Unitas V a participação do **Minas Gerais** em operações simuladas de guerra anti-submarino, afirmou que sim, e que o programa é de tal maneira flexível, que poderiam ser utilizados outros elementos da Fôrça-Tarefa brasileira.

— Pela doutrina utilizada, é permitida, por exemplo, a localização por um destróier de um submarino inimigo, que pode mandar qualquer avião para a sua destruição ou melhor identificação, como o contrôle dos aviões pode ser feito por qualquer unidade da esquadra, pelo rádio.

Indagado sôbre a possibilidade, de em tempo de guerra, se fazer a concentração de Marinhas irmãs para defesa do hemisfério, afirmou o Contra-Almirante que o navio individual é raro de ser usado. Como tática geral, são enviados os comboios, cuja concentração exige uma proteção que corresponde à Fôrça-Tarefa. Assim, o comboio fica num grande pôrto, e para ir a outro, ou para sair do País, necessita de proteção que permita a operação.

NO BRASIL

Várias perguntas foram feitas ao Contra-Almirante norte-americano sôbre a aviação embarcada brasileira. Respondeu, que, como visitante que chegava a dois dias, não podia dar qualquer opinião.

— Compreendo o problema, mas o Brasil é que deve dizer se tem poeira debaixo da casa, e só podemos é aceitar a limpeza que será feita na casa.

— Sôbre o custo da Operação-Unitas V, afirmou que o Ministro da Defesa norte-americana é um ex-negociante que não aceita que se gaste dinheiro à toa. Por isso, disse, o que interessa é o resultado da operação. Um cruzeiro de adestramento feito aqui ou em outras águas internacionais, não gasta nada com o pessoal, que estaria de qualquer maneira embarcado. A comida também é a mesma e o petróleo, finalizou, seria o que se gastaria em outro cruzeiro. Portanto, as 6 mil milhas percorridas dos Estados Unidos até o Rio e das 15 mil que se percorrerão até a volta para os Estados Unidos, não podem ser avaliadas no seu custo.

— A importância da Operação-Unitas porém, disse, é ressaltada por todos os líderes norte-americanos. O Presidente Lindon Johnson, mesmo preocupado com o problema do Vietname, e às vésperas de um exercício lá, fêz questão de receber-me, afirmando que "desejo sejam fortalecidos com esta operação, os laços de amizade e unidade entre as Marinhas das Américas."

Frota argentina chega sem seu porta-aviões

Sem o porta-aviões **Ara Independencia**, chegou ontem ao Rio a Fôrça-Tarefa argentina que participará da segunda fase da Operação-Unitas V. Compõe-se de três contratorpedeiros, um submarino, um petroleiro e dois aviões P2V, baseados em terra.

Comandada pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra A. Ledesma, a Fôrça-Tarefa da Argentina tem uma guarnição de 2 mil e 200 homens. Deverão chegar amanhã os contratorpedeiros uruguaios **Rio Uruguai** e **Artigas**, com 500 homens, para a parte final da manobra de guerra anti-submarino.

PROGRAMA

A frota argentina, os contratorpedeiros **Brown**, **Rosales** e **Espora** da frota argentina são do mesmo tipo que o brasileiro **Pará** e já participaram das Operações-Unitas III e IV.

Prosseguirá hoje, das 14 às 16 horas, a visitação aos navios das Fôrças-Tarefas e, às 19 horas, será realizado um jôgo de basquete da equipe da Fôrça americana com o time do Clube Suruí, em Brás de Pina, e, às 19h 30m, uma recepção no Clube Naval aos oficiais da Marinha americana.

A banda da Fôrça americana fará uma apresentação amanhã, às 10 horas, no Centro de Estudos e Divulgação da Cultura Americana, na Avenida Ernâni Cardoso, 225, em Cascadura; das 14 às 16 horas, visitação aos navios, e, às 14 horas, jôgo de **softball**, na Escola Naval.

Marujos dos EUA reformam escola pública no Catumbi

Um grupo de 28 marinheiros da Fôrça Tarefa norte-americana que participa da Operação Unitas V começou ontem a Operação-Amizade, realizando voluntàriamente serviços de melhoramentos na Escola Estados Unidos, no Catumbi. A obra — reforma do refeitório e construção de uma ligação entre o prédio velho e o nôvo — deverá ficar pronta sexta-feira.

A Diertora da Escola Estados Unidos, Sr.ª Maria do Carmo Larque, disse que a Operação-Amizade faz parte do intercâmbio que vem mantendo há dois anos com a Sociedade Americana, que já ofereceu aos 2 mil e 107 alunos da escola radiovitrola, mimeógrafo, máquina de escrever e jogos educativos.

APÊRTO DE MÃO

A Sociedade Americana no Rio de Janeiro forneceu, juntamente com a Administração Regional de Catumbi, o material para a obra. Amanhã, às 10h 30m, será realizada a Operação-Apêrto de Mão, com o comparecimento da oficialidade dos contratorpedeiros **John Willis** e **Norfolk** e do submarino **Odax**.

Na conclusão das obras, sexta-feira, será oferecida uma feijoada aos marujos e, em seguida, haverá uma partida de futebol entre êles e a equipe da Região Administrativa.

Os marinheiros, que são revezados diàriamente, mostram-se satisfeitos com a receptividade das crianças.

— Gostamos muito das crianças — disse o marujo Ens Bronning — e elas constantemente vêm conversar com nossos companheiros, mas infelizmente não compreendemos a sua língua.

VISITA

Enquanto os marinheiros trabalhavam em sua escola, um grupo de alunos visitou ontem os navios da Operação-Unitas V. A bordo do **Norfolk** foram homenageados com uma festa, durante a qual foram distribuídos brinquedos, após o lanche.

INTEGRAÇÃO DA AMIZADE

Na escola do Catumbi, o marinheiro do USS Norfolk deixa a sua contribuição da amizade

Cordeiro inspeciona o Oeste

O Ministro Extraordinário para Assuntos Regionais, General Cordeiro de Farias, iniciará no dia 8, uma viagem de inspeção ao Oeste, onde visitará núcleos da Fundação Brasil-Central e Parque Nacional do Xingu.

Tanto o Parque Nacional do Xingu como a Fundação Brasil-Central estão agora subordinados ao Ministério Extraordinário para Assuntos Regionais; aquêle tem o objetivo de preservar a flora e fauna da área, e êste, o de desbravar e colonizar as zonas da região.

Lacerda abre escola a herói cubano

O Governador Carlos Lacerda vai inaugurar na próxima sexta-feira, às 18 horas, a Escola primária Antônio Maceo, que tem como patrono um dos heróis da Independência cubana.

A Escola Antônio Maceo foi construída pela Fundação Otávio Mangabeira, em Anchieta, sendo a 510.º da rêde primária do Estado e a 128.º construída pelo atual Govêrno.

Bomba em Minas era caso pessoal

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de informar que a bomba encontrada no Bairro de Santa Efigênia daria para destruir um quarteirão, a Polícia mineira concluiu, ontem, que ela é de baixo teor explosivo e foi lançada, não por atos terroristas conforme supunha, mas por um vizinho do Sr. Antônio Vasconcelos, que era seu inimigo.

Apesar disso, o Departamento de Polícia Técnica, que constatou ser a bomba de fabricação caseira, continua investigando os dois últimos incêndios ocorridos em Belo Horizonte, suspeitando tratar-se de um plano terrorista.

Justiça dá à ADEG área no Maracanã

A 8.º Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara reintegrou, ontem, a Administração dos Estádios da Guanabara na posse de uma grande área de estacionamento que se encontrava em poder do Expresso Mauá, em virtude de contrato de locação celebrado há cêrca de 10 anos.

No seu voto, o Desembargador Bulhões Carvalho afirmou que poucas vêzes teve oportunidade de ver um contrato tão ilegal, que, além de ineficaz juridicamente, era nulo de pleno direito. A decisão da 8.ª Câmara condenou, ainda, ao Expresso Mauá a pagar à ADEG perdas e danos pelo tempo que ocupou ilegalmente o Estádio do Maracanã.

Recuperada a ventosa do Guandu que obrigou Central do Brasil a parar trens

Foi inteiramente recuperado o mecanismo de uma das ventosas pertencentes à segunda adutora do Guandu, entre Honório Gurgel e Deodoro, que povocou um esguicho de 40 metros, tendo obrigado a Light a desligar tôda a fôrça de alimentação da Central do Brasil, paralisando anteontem os trens daquela ferrovia, das 13 às 18 horas.

Foram usados soldadores nos trabalhos, que terminaram na madrugada de ontem, a fim de eliminar a ventosa daquele local, transferindo-a para outro lugar, onde possa ser melhor fiscalizada, evitando que se repitam novas depredações. As obras de reparo provocaram, ontem, a interrupção no abastecimento de água a diversos bairros, afetando principalmente a zona central da Cidade.

CIMENTO

Tanto o abastecimento de água, como o tráfego suburbano da Central do Brasil estão inteiramente normalizados. O Sr. Augusto Miranda, assessor da Diretoria do Departamento de Águas, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o trecho da adutora compreendido entre Honório Gurgel e Deodoro, será cimentado, para evitar que garotos da vizinhança, como é freqüente, façam pequenos furos nos tubos, simplesmente para tomar banho de esguicho.

— O que aconteceu, neste caso — adiantou — foi que quatro desconhecidos depredaram o mecanismo da ventosa ali existente que serve para retirar ar da tubulação, quando a mesma está sem carga. No momento em que foi decepada, a adutora estava carregando e a ventosa fêz esguichar a água, que atingiu a altura de 40 metros, ameaçando derrubar as duas principais rêdes de energia da Central do Brasil, cada uma com 132 mil volts.

Não foi apurada a identidade dos desconhecidos e o Sr. Augusto Miranda não crê que tenha sido sabotagem deliberada e sim fruto da criminosa inadvertência de alguns rapazes do local.

Política agrária de Leme começa no Estado do Rio com plano contra êxodo

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Hugo de Almeida Leme, escolheu o Estado do Rio para executar o Plano-Pilôto de Desenvolvimento Agrícola, dentro da nova política agrária do Govêrno Federal, visando, entre outras coisas, à solução dos problemas de abastecimento de gêneros alimentícios e do êxodo rural.

Ontem, no Gabinete do Governador Paulo Tôrres, o Ministro da Agricultura assinou o convênio criando o Grupo de Trabalho, presidido pelo Chefe da Assessoria Técnica da Comissão de Planejamento da Política Agrária do Ministério, Sr. Maurício Reis, que, dentro de 60 dias, apresentará o Plano Pilôto a ser executado.

POLÍTICA

Durante o encontro, que durou cêrca de uma hora, na presença de representantes das classes produtoras fluminenses, do Secretário de Agricultura e outras autoridades, disse o Ministro Hugo Leme que a política que vem adotando tem por princípio eliminar as barreiras existentes entre Ministério e Secretarias Estaduais, intensificando a ação do Govêrno junto aos Estados para acabar com dois dos grandes problemas de sua Pasta, que são o êxodo rural e o aproveitamento de terras agricultáveis.

O Plano de Desenvolvimento Agrícola que será executado no Estado do Rio constituirá experiência para a implantação do sistema de planejamento agrícola em outros Estados, devendo serem adotadas, na prática, as recomendações da Reunião de Secretários da Agricultura realizada em julho na Universidade Rural de Viçosa, em Minas Gerais.

PLANO

O Grupo de Trabalho, que será criado nos próximos dias, com representantes do Govêrno Estadual, do Ministério da Agricultura, da SUPRA, CICATI e o Delegado Federal de Agricultura no Estado do Rio, apresentará o Plano Geral de Desenvolvimento ao Ministro e ao Governador no prazo de 60 dias.

Alguns projetos específicos, constantes do Plano Geral, serão apresentados a exame de entidades internacionais de desenvolvimento para efeito de financiamento, através da CICATI e o Ministério da Agricultura. Inicialmente, o Grupo de Trabalho realizará êste programa: levantamento da situação agrícola do Estado, em seu aspecto global, e caracterização de problemas específicos; fixação das necessidades básicas; estabelecimento de projetos específicos; caracterização dos órgãos executantes; avaliação dos resultados e indicação dos objetivos a alcançar e resultados esperados em cada programa ou projeto.

Segundo esclarecimentos do Ministro da Agricultura, na execução do Plano-Pilôto de Desenvolvimento Agrícola, participarão os órgãos executivos do Ministério e da Secretaria de Agricultura e produtores agrícolas do Estado, através das suas associações.

O Ministério da Agricultura, através de seus Departamentos e Serviços e de acôrdo com o planejamento a ser elaborado em conjunto com o Govêrno fluminense, concentrará todos os recursos possíveis, materiais e humanos, para a execução do Plano de Desenvolvimento Agrícola.

Paiva Chaves melhora, mas não fala

Beirute (AP-JB) — O General brasileiro Carlos Paiva Chaves, Comandante das Fôrças de Paz das Nações Unidas no Oriente Médio, está-se recuperando bem da hemorragia cerebral sofrida há alguns dias, mas ainda não pode falar, por determinação dos médicos que o assistem.

Porta-voz da ONU disse que o General Paiva Chaves já reconhece os seus visitantes e entende o que com êle falam. O seu estado geral melhora consideràvelmente.

REFÔRÇO

Las Palmas, Ilhas Canárias (AP-JB) — O transporte **Barroso Pereira**, da Marinha de Guerra do Brasil, chegou ontem a Las Palmas, procedente do Rio de Janeiro, com 274 homens que vão reforçar as fôrças das Nações Unidas na faixa de Gaza, no Oriente Próximo.

Est. do Rio proíbe caça até março

Niterói (Sucursal) — Através das oito novas inspetorias instaladas no interior, o Serviço de Fiscalização de Caça, da Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, intensificou sua ação no Estado do Rio, para fazer cumprir a portaria do Secretário de Agricultura proibindo qualquer espécie de caça no território fluminense, até março do próximo ano.

Ontem, os comandos do Serviço de Fiscalização apreenderam, na Rua Visconde do Rio Branco, no centro de Niterói, grande quantidade de pássaros, que estavam sendo vendidos por camelôs. A recente portaria do Secretário de Agricultura proíbe, também, a venda de aves e animais silvestres nas ruas.

O CÊRCO

O Chefe da Fiscalização, Sr. Estênio de Sousa Machado, revelou que a instalação das novas inspetorias de caça está concorrendo para apertar o cêrco das autoridades em tôrno dos caçadores inescrupulosos, que agem no Estado do Rio. As inspetorias estão funcionando nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Campos, Itaperuna, Teresópolis, Petrópolis, Nova Iguaçu, Barra Mansa e Niterói.

Juarez quer isenção a evangélicos

O Ministro Juarez Távora enviou ao Presidente Castelo Branco projeto de decreto que isenta dos impostos de importação e de consumo, além das taxas aduaneiras e portuárias, a Confederação de Igrejas Evangélicas Fundamentalistas do Brasil, quanto aos donativos — até o limite de 30 mil toneladas — que vier a receber da International Christian Relief, dos Estados Unidos.

Eleições na CNTI podem ser anuladas

As Confederações Nacionais dos Trabalhadores da Indústria e do Comércio apresentaram ontem recurso ao Ministro do Trabalho solicitando a anulação do pleito realizado anteontem, no qual foram eleitos os representantes dos trabalhadores, como membros efetivos, no Conselho Superior da Previdência Social e no Departamento Nacional da Previdência Social.

No recurso, as entidades alegam que não foi cumprido o dispositivo n.º 1 da Portaria 690 do Ministro do Trabalho, de 11 de agôsto último, determinando que só as entidades nacionais podem enviar delegados eleitores para compor o colegiado que escolherá os representantes dos trabalhadores no CSPS e no DNPS.

NORMAL

O recurso, segundo informação do Ministério do Trabalho, deverá ter processamento normal, e a posse dos representantes eleitos no pleito, do qual recusaram-se a participar os representantes dos trabalhadores no comércio e na indústria, deverão tomar posse no próximo dia 15.

Ortodontista vê técnica ultrapassada

O ortodontista Armando Lenga, ao retornar ontem de Atenas, revelou ao JORNAL DO BRASIL ter observado que nos países europeus que 95% dos aparelhos de correção dentária são móveis, considerando totalmente superada a técnica do uso do aparelho fixo, sòmente em uso no Brasil.

O Sr. Armando Lenga participou, em Atenas, como delegado brasileiro, do 40.º Congresso Europeu de Ortodontia, ao qual apresentou e defendeu uma tese sôbre utilização de aparelhos móveis para corrigir defeitos da articulação dentária.

Descuido de Juiz deixa um homem prêso quatro anos sem julgamento e processo

Por descuido do Juiz da 14.ª Vara Criminal, um homem ficou prêso quatro anos, sem processo ou julgamento, na Penitenciária Lemos de Brito, segundo constatou, ontem, a 1.ª Câmara Criminal da Guanabara, ao julgar um habeas-corpus, redigido pelo próprio prêso, que pedia informações sôbre o motivo de sua prisão e o andamento do processo, cujo desenrolar êle desconhecia.

O prêso, que se chama Nilson de Sousa, afirmou em seu habeas-corpus que nem interrogado havia sido, desde quando sua prisão foi decretada, em 1960, pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal, que, ao tomar conhecimento do caso, confirmou a ilegalidade da prisão, informando que "já fôra expedido o alvará de soltura".

SÓ SEGUNDA

Só depois de esperar quatro anos pelo processo é que o Sr. Nilson de Sousa redigiu um habeas-corpus, entregue ao Gabinete do Vice-Presidente do Tribunal de Justiça que, antes de tomar providências, encaminhou um pedido de informações ao gabinete do Juiz da 14.ª Vara Criminal, tendo, após essas formalidades, transferido o assunto para a 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

Só na próxima segunda-feira, ainda dentro das formalidades do processo de habeas-corpus é que a 1.ª Câmara Cível julgará o assunto, sendo possível que o relator, Desembargador Cristóvão Breiner faça algumas críticas ao descuido que deixou um homem prêso quatro anos.

Mais de 200 fiscais estão procurando sonegadores no comércio da Guanabara

Duzentos agentes fiscais e 30 inspetores das Rendas Internas da Guanabara iniciaram, ontem, uma campanha contra os sonegadores do Fisco, por determinação expressa do Governador Carlos Lacerda. Mais de três mil estabelecimentos comerciais localizados no Centro e no subúrbio de Irajá foram revistados e feitos numerosos flagrantes.

Pouco antes da diligência, o Diretor da Inspetoria de Rendas, Sr. Edelmar Paturi Medeiros, revelou em entrevista coletiva que a ação fiscal abrangerá todo o território do Estado. Os inspetores terão a colaboração de 500 agentes, a partir de hoje, de modo a eliminar do seio do comércio legítimo aquêles que lhe fazem concorrência desleal.

PRISÃO

O Delegado de Crimes Contra a Fazenda Pública, Sr. Luís Lafaiete Alexandre Stockler, que também participará da campanha, disse que os negociantes que forem apanhados em flagrante, serão presos e processados na forma da lei.

O Sr. Edelmar Paturi Monteiro, depois de afirmar que a ação fiscal não terá mais caráter educativo e sim punitivo, "de linha dura e dedo duro" até que o comércio se habitue a fornecer, espontâneamente, os documentos de compras ao consumidor, fêz um apêlo ao público, especialmente às donas-de-casa, no sentido de denunciar os comerciantes desonestos e fraudadores para aplicação das penalidades.

Explicou o Diretor de Rendas que a adoção dessa medida objetiva o combate sistemático à evasão do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, resultante da sonegação do fornecimento, ao consumidor, do correspondente talão de compra, "que é, sem dúvida, o documento-base para a fiscalização indireta do pagamento dêsse tributo".

Informou que, ùltimamente, em cada cinco operações de compra, apenas em uma o consumidor recebe o seu talão. "Todos nós, consumidores, sabemos, no entanto, que, ao efetuarmos uma compra, estamos pagando o preço da mercadoria, bem assim as despesas e o lucro do vendedor".

Revelou ainda que entre essas despesas, que são feitas com o dinheiro do consumidor, inclui-se o Impôsto sôbre Vendas e Consignações, que é a principal fonte de renda da Guanabara, superando 80% da receita tributária do Estado.

COLABORAÇÃO

— Estamos certos de que continuaremos contando com a colaboração do povo desta Cidade, a quem pedimos que exija sempre o seu talão de compra, providência que, por si só, melhorará a arrecadação do Estado em cêrca de Cr$ 10 bilhões por ano.

O Sr. Edelmar Paturi Monteiro avisa à população que as reclamações contra os negociantes que se recusarem a fornecer o talão de compra (documento indispensável ao concurso Seus Talões Valem Milhões) poderão ser dirigidas às Inspetorias-Gerais Mercantis, onde serão esclarecidas quais as formalidades necessárias para que o consumidor possa fazer jus à participação de 50% da multa aplicada ao infrator.

E concluiu: "Os negociantes que forem pilhados sonegando o fornecimento do talão de compra ao consumidor, serão imediatamente punidos com multas não inferiores a Cr$ 50 mil, sem prejuízo da ação penal cabível na espécie, por prática de crime contra a Fazenda Estadual."

A campanha será exercida, também, contra a burla fiscal que consiste nos chamados anúncios de "Família americana que se retira". As duas *blitzen* ontem realizadas foram comandadas pelos Inspetores-Gerais Álvaro Martins (Irajá) e Ademar Gabiso de Farias (Centro).

Teresópolis terá primeiro clube de "camping" para aproveitar IV Centenário

Niterói (Sucursal) — O Prefeito do Município de Teresópolis, Sr. Flávio Bertoluzzi, entregou, ontem, ao Clube de Camping do Brasil, em ato realizado no Palácio do Ingá, uma área com cêrca de dez mil metros quadrados, onde será instalado, até janeiro vindouro o primeiro *camping* do Estado do Rio.

Com isto, espera o Prefeito teresopolitano incrementar o turismo em sua Cidade, principalmente agora que se anuncia a chegada de milhares de turistas para os festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

COMO SERÁ

O **Camping** modalidade pioneira no Brasil para o incremento do turismo, terá barracas, pequenas cabinas, parque de estacionamento de **trailler**, restaurante, postos policial e médico, além de luz elétrica e água encanada. Os preços serão populares e o parqueamento, inicialmente, abrigará cêrca de 800 pessoas.

O Presidente do Clube de Camping do Brasil, Sr. Zalton Becskehazy, informou que depois da construção do **Camping** de Teresópolis, serão iniciadas as obras de maiores **Campings** nos municípios de Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati, Friburgo, Saquarema e na Ilha de Maricá.

Comissão de Niterói faz a sua primeira reunião

A Comissão Parlamentar de Turismo, recentemente criada pela Assembléia Legislativa para estudar as medidas capazes de possibilitar a participação do Estado do Rio, com destaque, nas solenidades comemorativas do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, realizará hoje a sua primeira reunião.

O Presidente da Comissão, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, informou ao JORNAL DO BRASIL que a sua primeira providência será a de pedir ao Govêrno carioca uma cópia do projeto de criação da Secretaria de Turismo da Guanabara, pois pretende convencer o Governador Pauro Tôrres a criar um órgão idêntico no Estado do Rio.

DESENVOLVIMENTO

Na reunião de hoje, a CPT estudará sugestão de seu Secretário-Geral Deputado Calixto Calil, no sentido de que a Secretaria a ser criada seja de Turismo e Desenvolvimento Econômico, com a desvinculação dessa última atividade da Pasta de Energia Elétrica.

É ponto pacífico entre os membros da Comissão o de propor ao Govêrno a extinção da FLUMITUR, emprêsa de capital misto que rege as atividades turísticas fluminenses, por considerá-la totalmente inoperante.

A TESE

A tese que os deputados membros da CPT pretendem usar para levar o Governador Paulo Tôrres a extinguir a FLUMITUR e criar a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, é a de que as atividades turísticas, complexas por si, não podem ser regidas por uma emprêsa semiparticular, porque o seu incremento depende de medidas de caráter geral, que só podem ser tomadas pelo Poder Público.

No estudo que será encaminhado ao Governador, os deputados vão sugerir que a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico aproveite o pessoal excedente de outras Pastas, a fim de que a política de contenção de despesas, em execução no Estado, não seja alterada.

CMM adia vigência da Resolução que regula fretes do café para os EUA

O Secretário-Executivo do Conselho Coordenador da Navegação Exterior, Sr. Carlos Roberto de Carvalho, informou ao JORNAL DO BRASIL ontem, que a Comissão de Marinha Mercante adiou a entrada em vigor da Resolução que criou o nôvo sistema de disciplinamento dos embarques de café para os Estados Unidos, em virtude do atraso da publicação da Portaria no **Diário Oficial**.

Salientou o Sr. Carlos Roberto de Carvalho que, a Resolução número 2 640 foi baixada por ter expirado, no último dia 31, o Convênio de Café — **Pool** — firmado entre as emprêsas de transporte marítimo sem que os armadores tivessem entrado em entendimentos para a elaboração de um nôvo Acôrdo, em face das divergências da **Nopal Line**, que pretende participar do tráfego com percentagens superiores às do Lóide Brasileiro.

ENVIADO

Depois de frustradas as tentivas para a renovação do **Pool** de café, nas reuniões realizadas pelos armadores em fins de julho, no Rio e em Buenos Aires, o Govêrno norueguês resolveu nomear um enviado especial para manter entendimentos diretos com o Govêrno brasileiro sôbre o problema.

Desde domingo último, encontra-se no Rio, o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, Sr. Johan Georg Raeder, que foi recebido, na segunda-feira pelo Chanceler Vasco Leitão da Cunha, no Itamarati, para o início dos entendimentos. O enviado do Govêrno norueguês entregou ao Ministro das Relações Exteriores uma carta sigilosa do Govêrno de seu país, referente ao impasse criado no mercado internacional de frete pela emprêsa **Nopal Line**, de propriedade do "Grupo Lorentzen", com sede em Oslo.

Ontem, o Sr. Johan Georg Raeder manteve contatos com representantes no Brasil do "Grupo Lorentzen" a fim de tomar contato com o pensamento das autoridades brasileiras — Comissão de Marinha Mercante — sôbre o impasse criado pela **Nopal Line**.

RETROSPECTO

Em 1959-60 com o "excesso de oferta de praça" no mercado mundial de fretes, numerosas emprêsas de navegação sentiram-se atraídas para o tráfego Brasil-EUA, onde o transporte do café era considerado um bom negócio. Êste afluxo das companhias de navegação estrangeiras no mercado de frete nacional causou uma competição ruinosa para as emprêsas de transporte marítimo, prejudicando o comércio brasileiro de café.

As companhias de linhas regulares filiadas à Conferência de Frete Brasil-Estados Unidos-Canadá — existente há mais de 10 anos — na defesa de seus interêsses e da própria normalidade do comércio do café, de que dependem para sobreviver, "organizaram o primeiro **pool** de café. Estabeleceram quotas entre si e fixaram medidas objetivando neutralizar a ação predatória das companhias adventícias, às quais, sem outras obrigações quaisquer, inerentes à condição de linha estável, poderiam agir segundo sua conveniência momentânea.

GUERRA DE FRETES

Não obstante a tentativa das emprêsas regulares em disciplinar o comércio de fretes, produziu-se uma "explosiva guerra de fretes", em meados de 1960. Nesta época, não participava da Conferência de Fretes a emprêsa Nopal Line, norueguesa, que atuava no mesmo sistema das companhias **out-siders**. A guerra de fretes prejudicou profundamente o comércio brasileiro de café, o que levou as autoridades do País a tomar a primeira medida, mais concreta, no setor da navegação mercante, que se consubstanciou na Instrução 202, de agôsto de 1960, da SUMOC.

A Instrução da SUMOC limitou o transporte do café às emprêsas tradicionais, de linhas regulares, eliminando de vez do tráfego os **out-siders**. Ao mesmo tempo, a Instrução admitia que as emprêsas pertencentes à Conferência entrassem em acôrdo para o rateio do transporte e disciplina de serviços, como convinha ao comércio de exportação do café.

Nesta altura, a Nopal Line pleiteou o ingresso na Conferência de Fretes, vindo a participar do **pool** existente, o que se fêz, com o sacrifício da quota de que, então, dispunha o Lóide Brasileiro.

CLÁUSULA

De acôrdo com cláusulas do **pool**, as emprêsas que carregassem café acima da sua quota, se comprometiam a "devolver parte" de sua receita de fretes ao **pool**, para compensar àquelas companhias que houvessem transportado abaixo de suas quotas. A cláusula tinha o objetivo de disciplinar o transporte do café, a fim de evitar que se repetisse a "guerra de fretes", agora apenas no âmbito das emprêsas de linhas regulares.

Em princípio de 1963, vencido o prazo do **pool**, os armadores negociaram um nôvo convênio, ao qual aderiu a Nopal — sob protesto — a pretexto de que, havendo carregado acima de sua quota no **pool** anterior teria direito a uma revisão de quota. Esta revisão era prevista na cláusula 18 do convênio anterior, com a qual as autoridades brasileiras não estavam de acôrdo porque estimularia a guerra de fretes, que a Instrução 202, da SUMOC visava extinguir. A "nova guerra de fretes" se processaria através "de rebates de fretes ou outras quaisquer concessões especiais que atraíssem o exportador, fora das práticas normais no transporte marítimo".

PROTESTO

A Nopal Line protestou, então, junto à Comissão de Marinha Mercante dos EUA, alegando "discriminação injusta", e justificando-se com o fato de haver transportado mais do que se comprometera no **pool** anterior. Em fins de julho dêste ano, a Comissão de Marinha Mercante norte-americana acolheu êste protesto, coincidindo a decisão com a reunião dos armadores, no Rio, onde se tentava a negociação de um terceiro **pool**. O segundo **pool** — em vigor desde fevereiro de 63 até 31 de agôsto último — fôra negociado no Rio, sob o amparo da legislação brasileira e com a aprovação do Govêrno.

A resolução da CMM norte-americana serviu de pretexto para que a Nopal Line, se recusasse ao cumprimento das obrigações assumidas com o **pool** no sentido do "recolhimento correspondente ao excesso do montante apurado em fretes por transporte de café", o que resultou no impasse, que torpedeou a assinatura de um nôvo **pool** e abriu caminho a uma perspectiva de **uma nova guerra de fretes no Continente Americano.**

POSIÇÃO

Em face da alternativa do Govêrno brasileiro, **entre o caos e a disciplinação do transporte do café** — para evitar a guerra — optou-se pela segunda hipótese, tendo o Conselho Coordenador da Navegação Exterior recomendado, e a Comissão de Marinha Mercante acolhido, "o sistema que se consubstanciou na resolução n.º 2 640, baixada em 10 de agôsto dêste ano, constante do Boletim n.º 401, e publicada no **Diário Oficial** de 28 de agôsto.

— Esta medida não confere nenhum monopólio a qualquer emprêsa de navegação mercante — esclareceu o Secretário-Geral do CCNE, Sr. Carlos Roberto de Carvalho — mas, apenas, procura assegurar a disciplina, que o desentendimento entre armadores ameaçava fazer desaparecer, e ao mesmo tempo, definir uma política que tem como base a participação razoável da Bandeira brasileira, no comércio internacional.

— Esta resolução proporcionará ao Lóide Brasileiro a possibilidade de transportar até 40 por cento do volume da exportação de café para os Estados Unidos, sem, entretanto, afastar do tráfego qualquer das emprêsas filiadas à Conferência de Frete Brasil-EUA-Canadá.

Finalizou o Sr. Carlos Roberto de Carvalho afirmando que o volume da exportação de café do Brasil para os Estados Unidos está previsto, anualmente, entre 8 e 10 milhões de sacas, o que representa em fretes pagos às emprêsas de transporte marítimo a receita de aproximadamente US$ 24 a 30 milhões. Assim, se o Lóide, como se espera, transportar até 40 por cento, terá carreado para a receita do Brasil, em moeda forte, entre US$ 10 a 13 milhões, anualmente, correspondendo o fato, ademais, a uma redução da dependência do Lóide em relação ao Tesouro Nacional do equivalente em cruzeiros.

MEDIDA PROTECIONISTA

Nova Iorque (AP — JB) — A Associação Cafeeira desta cidade protestou junto ao Departamento de Estado contra a regulamentação do Brasil, que limitaria sèriamente as quotas de transporte do café. Acentua a Associação, em seu protesto, que a medida brasileira é discriminatória e contradiz com o conceito tradicional da liberdade dos mares.

Uma das companhias de navegação, a Nopal Line, transportou quase 30 por cento do café destinados aos portos do Gôlfo do México, nos Estados Unidos. Assinala a Associação Cafeeira nova-iorquina que a medida visa a proteger o Lóide Brasileiro que, segundo fontes do transporte marítimo e do comércio do café, participou em menor escala do tráfego, devido ao seu serviço deficiente. No telegrama, diz a Associação que, a regulamentação levará o café a preços mais altos para o consumidor como resultado das tendênicas monopolísticas relacionadas com os tipos de fretes.

As emprêsas de navegação que serão afetadas pela regulamentação são: a Nopal e Ivaran, da Noruega; Brodin e Norton, da Suécia; Holland Pan American Line e a Columbus, da Alemanha Ocidental.

CASO ALEMÃO

A Alemanha e a Holanda formularão protestos ao Govêrno brasileiro, através de notas dirigidas às suas Embaixadas, fazendo-o sentir que a portaria não repercutiu favoràvelmente nos seus Governos. Os protestos dão ênfase à falta de preparo técnico do Lóide para o transporte de 40 por cento das exportações, devido à pouca capacidade de seus navios.

Impôsto Único para minerais

Brasília (Sucursal) — Na forma de um substitutivo oferecido pela Comissão de Minas e Energia, a Câmara dos Deputados aprovou ontem à tarde o projeto do Govêrno que cria o impôsto único sôbre minerais e institui o Fundo Nacional de Mineração.

Êsse impôsto único — segundo fixa o projeto aprovado — é de 10% sôbre os minerais em geral e de 8% sôbre o carvão mineral, sendo o produto dêsse impôsto distribuído da seguinte forma: 10% para a União, 70% para os Estados e para o Distrito Federal, 20% para os municípios. No primeiro impôsto é de 10% 62% e 28% respectivamente, no impôsto sôbre o carvão.

O Fundo Nacional de Mineração, criado pelo Artigo 13 do projeto, é órgão vinculado ao Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia e destinado a aprovar e financiar os trabalhos de pesquisa e prospecção mineral em todo o território brasileiro, assim como o desenvolvimento de estudos relacionados às atividades de produção de bens primários minerais.

Êsse Fundo Nacional de Mineração, de acôrdo com o projeto será constituído da parcela pertencente à União do impôsto único, ressalvada a parte destinada à Comissão do Plano do Carvão Nacional.

— De dotações consignadas no orçamento geral da União.

— De rendimentos de depósitos e de aplicação do próprio Fundo.

Banco do Brasil entra no mercado de câmbio para estabilizar taxa

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil passará a operar no mercado de câmbio livre com o objetivo de estabilizar as taxas, possibilitando, ao mesmo tempo, seu reajustamento automático de acôrdo com a tendência do mercado e em função do nível interno de preços, de modo a permitir o escoamento de produtos não tradicionais da pauta de exportação brasileira.

As operações relativas à exportação de café permanecerão, entretanto, subordinadas às normas de comercialização estabelecidas pela Instrução n.º 272, de 2 de junho de 1964, conforme a orientação traçada pelo Instituto Brasileiro do Café.

INALTERADA

Nestas condições, em obediência à política cafeeira do Govêrno, o critério a ser adotado objetiva manter inalterada a remuneração em cruzeiros ao exportador, nas bases fixadas pelo Instituto Brasileiro do Café em relação aos preços mínimos de registro, mesmo no caso de oscilação das taxas de câmbio respectivas.

REDUÇÃO

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito reduzirá, ainda no decorrer dêste mês, o depósito compulsório para as cambiais de importação. A resolução foi tomada após a reunião em que participaram os dirigentes do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara e o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Sr. Luís Biolchini.

DÓLAR

O dólar, durante o expediente de ontem, registrou uma alta de Cr$ 50 em relação às cotações do dia anterior, sendo cotado no mercado manual a Cr$ 1 730 para venda e Cr$ 1 710 para compra. No mercado paralelo a moeda norte-americana apresentou-se ao preço de Cr$ 1 720 para venda e Cr$ 1 700 para compra.

Observadores econômico-financeiros e gerentes de casas de câmbio, ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, foram unânimes em apontar a aprovação, pelo Presidente Castelo Branco, da Lei de Remessa de Lucros como a responsável pela elevação das cotações da moeda estadunidense.

Aumento de 1,7% no custo da alimentação fêz preço da vida ficar menos caro

Estudo da Fundação Getúlio Vargas revela que o custo da alimentação, com um aumento de 1,7% (8,2% em julho) foi o item que, "pela sua importância relativa", mais contribuiu para arrefecer o ritmo de elevação global do índice do custo de vida, o qual acusou 2,2% em agôsto último, contra 6% em julho e 4% em agôsto do ano passado.

Depois de informar que até agôsto do corrente ano o aumento global do índice do custo de vida foi de 54,2% (dos quais 24,4% desde abril), em confronto com 44,9% em igual período de 1963, a Fundação Getúlio Vargas faz um relato dos motivos que contribuíram para a diminuição dêsses índices.

EFEITOS DA DEPRESSÃO

— Isso pode significar que, superada a fase de indispensáveis reajustamentos de preços daqueles produtos que tiveram os seus tabelamentos revistos, principalmente os derivados de trigo, do leite e o açúcar, as altas se atenuaram, passando a refletir sòmente os efeitos da pressão inflacionária que ainda subsiste.

— Assim, adianta a Fundação, os gêneros alimentícios, com exceção de apenas seis produtos que acusaram redução de preços (banha, batata-inglêsa, farinha de trigo, macarrão, batata-doce e cenoura) apresentaram altas bem mais modestas que às dos meses precedentes.

QUADRO COMPROVA

Diz a FGV que os demais itens que compõem o índice do custo de vida (exceção dos serviços públicos com uma ligeira queda de 0,3%), também acusaram aumentos generalizados, mas êstes de intensidade menor, relativamente aos observados anteriormente.

— O quadro seguinte mostra as variações percentuais na elevação do custo de vida em agôsto e até agôsto de 1964, comparando-as com períodos anteriores e desdobrando-as segundo os seus principais componentes:

DISCRIMINAÇÃO	NO MÊS DE AGÔSTO 1964	NO MÊS DE AGÔSTO 1963	ATÉ AGÔSTO 1964	ATÉ AGÔSTO 1963
Alimentação	1,7	6,0	55,3	34,2
Vestuário	3,9	2,8	57,8	56,1
Aluguel	3,9	1,9	17,3	69,2
Móveis e utensílios	2,1	3,8	62,2	62,3
Farmácia e higiene	3,2	6,4	46,5	50,6
Serviços pessoais	4,5	3,2	64,5	32,8
Serviços públicos	0,3	— 1,6	73,7	54,7
Total	2,2	4,0	54,2	44,9

Montreal aumenta capital

Os acionistas da MONTREAL — Montagem e Representação Industrial — estão sendo convocados através do **Diário Oficial** para deliberarem sôbre o aumento de capital da emprêsa, que passará de Cr$ 168 milhões para Cr$ 636 milhões e 800 mil.

Esclarece a convocação que o aumento de capital, por subscrição em dinheiro, é de Cr$ 200 milhões a serem pagos integralmente no ato da subscrição. Adianta que na Assembléia serão prestados aos acionistas todos os esclarecimentos necessários.

Em decorrência da Lei 4 357/64, o aumento de capital por reavaliação de ativo dará direito aos acionistas de receberem 8 ações novas para cada grupo de 5 ações antigas.

Mês da Produtividade terá início dia 8 com palestra do Ministro Daniel Faraco

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco, que vai inaugurar, têrça-feira, dia 8, o Mês da Produtividade, na Federação das Indústrias da Guanabara, disse, após conferenciar com o Sr. Afonso Campiglia, diretor-técnico do Centro de Produtividade Industrial do Estado, que "cabe às entidades da iniciativa privada a promoção de movimentos semelhantes, entrando o Govêrno apenas como fôrça suplementar na orientação dos esforços".

Após a conferência com o Ministro, o Sr. Campiglia reuniu-se com assessôres do MIC e com o Secretário de Indústria, Sr. Eduardo Portela Neto, que defendeu a necessidade de um maior entrosamento entre as entidades das classes produtoras e aquêle órgão, acrescentando que as novas idéias sôbre produtividade têm de ser disseminadas por todo o Brasil, formando uma consciência nacional para o estudo do problema.

PROGRAMA

Ainda no dia de ontem, técnicos USAID/Brasil reuniram-se com o diretor e com assessôres do Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, para tratar da elaboração do programa do Mês da Produtividade, que se inicia, dia 8, com uma palestra do Ministro Daniel Faraco, na sede da Federação das Indústrias da Guanabara, à qual deverá comparecer também o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind. Por outro lado, a **USAID** destacou o engenheiro-mecânico e industrial Louis Mc Anly para realizar palestras, mesas-redondas e seminários de alta direção nos Estados da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, passando duas semanas em cada capital.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível a 44,30 centavos de dólar a libra-pêso nas operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 45.75 centavos de dólar a libra-pêso.

Nas operações realizadas no mercado a têrmo, o contrato B assinalou uma baixa de 50 a 89 pontos, sendo negociados 115 contratos. O contrato M, por sua vez, fechou tranqüilo, sem realização de vendas.

MERCADO A TÊRMO

Cotações em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

CONTRATO B:

Setembro	43.33
Dezembro	43.70
Março	42.81
Maio	41.90
Julho	41.60

AÇÚCAR

O mercado mundial de açúcar apresentou-se, ontem, irregular com poucas vendas. O disponível foi cotado a 6.30 centavos de dólar a libra-pêso. O mercado doméstico assinalou uma baixa de 1 a 2 pontos, sendo negociados 86 contratos.

O contrato mundial número oito apresentou-se com uma baixa de 3 a 7 pontos, sendo negociados 449 contratos.

MERCADO A TÊRMO

Cotações em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

CONTRATO N.º 7:

Novembro	6.39
Março	6.43
Julho	6.41

CONTRATO N.º 8:

Outubro	3.93
Março	3.79
Maio	3.77
Julho	3.75
Setembro	3.71
Outubro	3.70

METAIS

Foi a seguinte a cotação em centavos de dólar por libra-pêso dos diversos metais, no disponível, durante as operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque:

Antimônio	45.75
Cobre	32.00
Chumbo	13.80
Zinco	13.50
Estanho	171.25
Prata	129.30

MOEDAS

DÓLAR

Compra	Cr$	1 215,00
Venda	Cr$	1 255,00

LIBRA

Compra	Cr$	3 382,50
Venda	Cr$	3 500,20

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em posição calma, com o Banco do Brasil vendendo o dólar-importação a Cr$ 1 255,00 e a libra a Cr$ 3 500,20. Aquêle banco comprava o dólar-exportação a Cr$ 1 215,00 e a libra a Cr$ 3 382,50. O dólar-convênio foi cotado a Cr$ 1 194,20 para venda e a Cr$ 1 154,30 para compra. Os bancos particulares vendiam o dólar na abertura do mercado livre a Cr$ 1 460,00 e a libra a Cr$ 4 080,00 e compravam a Cr$ 1 420,00 e a Cr$ 3 960,00 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1 695,00 e para compra a Cr$ 1 685,00. Logo a seguir o dólar papel foi cotado a Cr$ 1 705,00 para venda e a Cr$ 1 695,00 para compra. No fechamento o dólar passou a vigorar a Cr$ 1 730,00 para venda e a Cr$ 1 710,00 para compra.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar-papel regulou na abertura a Cr$ 1 675,00 para venda e a Cr$ 1 685,00 para compra. Fechou fraco, com o dólar vigorando a Cr$ 1 720,00 para venda e a Cr$ 1 700,00 para compra.

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas estrangeiras em relação com o dólar norte-americano:

Cruzeiro (mercado livre)	0,0075
Libra esterlina	2,7842
Marco alemão ocidental	0,2515
Pêso argentino	0,0070

TÍTULOS

A Bôlsa de Títulos estêve ontem, pouco trabalhada, não acusando negócios de vulto nos papéis em atividade. Venderam-se no decorrer dos trabalhos ... 292 263 títulos, no valor de ... Cr$ 493 260 515,00. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr$ 563 100 294,00 e letras de importação na de .... Cr$ 2 539 060,00. O índice BV da Bôlsa, foi cotado em 408, com baixa de 5 pontos.

CURSO DOS TÍTULOS DO I.B.V. EM: 1-9-64

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Mín. Cot.	Méd. Cot.	(%) Val.
Banco do Brasil	2 608	4 427 100	1 750	1 650	1 698	+ 5,0
Amér. Fabril (pt)	3 550	8 175 000	2 350	2 300	2 305	+ 15,1
D. Isab. (prf)	3 250	4 739 500	1 500	1 400	1 458	— 2,2
Aços Vilares	2 383	9 418 000	3 250	3 250	3 249	— 1,5
Arno	8 400	9 005 000	1 100	1 000	1 072	+ 7,3
Bras. Roupas	3 450	6 580 200	2 000	1 830	1 910	+ 2,3
Brahma (ord)	3 551	19 384 050	5 550	5 400	5 450	— 1,4
Brahma (pref)	17 523	99 903 650	5 850	5 600	5 701	— 2,3
Carlos. Indust.	3 635	1 056 250	300	290	291	— 6,1
Sousa Cruz	10 815	51 607 830	4 900	4 700	4 772	+ 3,4
D. Santos	52 716	21 950 140	425	400	418	+ 0,9
Ferro Bras.	8 374	13 098 700	1 600	1 550	1 564	— 3,3
Kibon	16 462	15 035 140	925	900	913	+ 2,9
L. Americanas	2 931	41 956 850	4 100	4 000	4 079	— 0,1
Brinq. Estr.	4 947	10 597 200	2 150	2 100	2 142	+ 0,1
Mesbla	13 680	45 020 500	3 400	3 240	3 296	— 1,9
Samitri	7 271	14 942 500	2 150	1 950	2 055	+ 5,9
M. Santista	2 000	5 630 000	2 900	2 750	2 815	— 1,8
Petrobrás	3 500	0 540 000	280	230	280	est.
S. P. Alpargatas	46 470	15 501 600	340	330	334	+ 5,1
Belgo Min.	19 799	49 263 000	2 550	2 400	2 488	— 3,3
Sid. Nacional	6 977	4 385 370	650	620	629	— 2,5
V. R. Doce (pt)	200	1 200 000	6 000	6 000	6 000	+ 15,1
Willys (ord)	6 700	6 189 000	930	920	924	+ 2,7

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-9-64	31-8-64	25-8-64	18-8-64	Setembro de 1963
2 717	2 733	2 419	2 221	2 417

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$
FUNDO CRESCINCO	31-8	430,75	15,00 Setembro	23 225 606,
CONDOMÍNIO DELTEC	31-8	278,40	8,00 Junho	2 214 853,
FUNDO ATLÂNTICO	31-8	275,90	2,00 Junho	1 211 725,
FUNDO ORCICA	31-8	133,79	4,00 Junho	353 920,
FUNDO HALLES	31-8	553,87	30,00 Junho	96 457,
FUNDO BRASIL	2-6	103,90	1,50 Maio	45 723,
FUNDO NORTEC	17-8	443,07	8,00 Fevereiro	50 013,

Letras de Importação Banco do Brasil

1000 Em. 13-8-64	84,50
1000 Em. 20-8-64	84,70
1000 Em. 27-8-64	84,70

Apólices e Obrigs.

210 Reap. Econ (52)	600
475 Rec. Financeira	900

Estaduais

53 Minas - Port. 7% Unificadas	860
6 S. Paulo - 8%	610
500 Lei 14	640
3200 Idem	640
1135 Lei 820 - P/A	645
1493 Idem	650
10 Tít. de Renda Progressiva	170000

Ações Outros Bancos

2319 Cred. Real M. Gerais	300
100 Moreira Salles — Nom	350
18 Português do Brasil — Portador	1100

Ações Outras Companhias

103 Nova América Nom	2500
3800 Alum. Ferro Construtora - Ord. Portador	5300
15000 Borghoff — Pref.	115
4 Brasileira de Pet. Ipiranga — Ord.	600
40 Idem - Pref.	850
50 Cimento Aratu	10700
70 Idem	10800
30 Dispetrol Indústria Comércio e Rep. — Pref. Nom.	13000
5 Idem - Pref. - Pt.	12000
680 Duratex	2000
500 Fábrica de Artefatos Têxteis Artex	1930
832 Idem	2000
439 Line Material do Brasil — Ord.	2500
8 Idem - Pref.	2500
426 Paulista de Roupas	1100
100 Idem	1150
5500 Petróleo Brasileiro	820
670 Petrominas	1000
2000 Whitey Martins . Portador c/ dir.	1500

L. Hipotecárias

350 Bco. do Estado da Guanabara	700

Vendas à Prazo

500 C. S. Cruz — v/c - 60 dias	5130
200 Lojas Amer. — v/ comprador ent. — 30-9-64	4500
2000 Sid. Belgo Mineira — v/c., entrega em 30-964	2670

Letras de Câmbio

Em milhares de cruzeiros

Cresa S. A.

1200 282 dias	71,80
250 218 dias	78,20
600 247 dias	75,30
400 285 dias	71,50
1000 242 dias	75,80
500 215 dias	78,50
1000 268 dias	73,20
800 286 dias	71,40
500 283 dias	71,70
5000 307 dias	69,30
800 309 dias	69,10
3500 293 dias	70,70
50 304 dias	69,00
100 274 dias	72,60
600 270 dias	73,00
400 176 dias	82,40
500 250 dias	75,00
100 175 dias	82,50
2000 248 dias	75,20
800 174 dias	82,60
150 275 dias	72,50
100 173 dias	82,70
4400 244 dias	75,00
200 240 dias	76,00
3300 249 dias	75,10
100 170 dias	83,00
800 241 dias	75,60
1900 245 dias	75,50
700 163 dias	83,70
450 318 dias	68,20
2100 348 dias	65,20
1500 378 dias	62,20
100 235 dias	76,50
3200 Idem	650

Bozano, Simonsen

150000 180 dias	84,00
75000 195 dias	82,65
25000 210 dias	81,31
25000 225 dias	79,98
25000 240 dias	78,60

Cred. Comerc.

2550 135 dias	87,25
2400 165 dias	84,42
300 171 dias	83,85
1000 180 dias	83,00
20000 184 dias	81,60
250 186 dias	82,43
50 193 dias	81,77
200 194 dias	81,68
40 200 dias	80,00
50 203 dias	80,83
100 206 dias	80,54
600 210 dias	80,17
50 232 dias	78,09
200 235 dias	77,80
7000 243 dias	75,70
900 272 dias	72,80
1000 360 dias	68,00

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível estêve calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, safra 1964-65, contribuição de 22,50 dólares a cotação de Cr$ 4 300,00 por 10 quilos. Não houve vendas durante os trabalhos, nem café despachado para embarques. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Safra 1964-65 — Contribuição de 22,50 dólares.

Tipo 2	Cr$	5 300,00
Tipo 3	Cr$	5 100,00
Tipo 4	Cr$	4 900,00
Tipo 5	Cr$	4 700,00
Tipo 6	Cr$	4 500,00
Tipo 7	Cr$	4 300,00
Tipo 8	Cr$	4 100,00

ESTADO DE MINAS:

Idem, safra 64/65 Cr$ 430,00

ESTADO DO RIO:

Café comum safra 64/65 430,00

Liberação em 31 de agôsto:

E. de Rodagem:

Não houve.

Desde 1 do mês	366 138
Desde 1 do mês	523 904
Idem, ano passado	496 321

Embarque em 31 de agôsto:

Europa	96 081
América do Norte	6 500
Total	102 581
Desde 1 do mês	306 626
Desde 1 de junho	625 552
Idem, ano passado	636 195

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Entradas 2 680 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 531 423 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Resolução n.º 1 846, de 29/6/64 — PVU — Cr$ 8 200,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 75 fardos de São Paulo. Saídas 500. Existência 6 337 fardos.

(Entrega em 120 dias)

Seridó Tipo 2	9 300,00	9 400,00
Seridó Tipo 4	9 200,00	9 300,00
Fibra Curta:		
Sertões Tipo 3	8 100,00	8 200,00
Sertões Tipo 4	8 000,00	8 100,00
Ceará Tipo 3	8 800,00	7 900,00
Ceará Tipo 4	7 700,00	7 800,00
Fibra Média:		
Matas Tipos 3-4	6 800	—
Paulista Tipo 6	6 900	7 000

Por dentro do negócio

João Muniz de Souza

O Presidente da Usiminas, Sr. Lanari Júnior, e representantes do Govêrno de Minas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Ministério das Relações Exteriores, viajarão depois de amanhã para Tóquio com o objetivo de estudarem, com grupos econômicos japonêses, a possibilidade de aumentar o capital da Usiminas de 18 bilhões de cruzeiros para 100 bilhões.

A delegação brasileira vai encontrar-se com o Ministro Otávio Bulhões, da Fazenda, em Tóquio, que irá estudar com as autoridades governamentais nipônicas o reescalonamento de nossa dívida com o Japão, além de representar o Brasil na reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

Uma parte das dívidas do Brasil para com o Japão é da Usiminas — US$ 100 milhões — contraída com grupos econômicos japonêses, fornecedores de equipamentos para a emprêsa. A delegação brasileira vai tentar conseguir o mesmo para a Usiminas, a fim de que se possa aumentar o capital da emprêsa.

FEDERAÇÃO DE BANCOS

Representantes da Associação de Banqueiros do México e da Associação de Bancos Privados da Argentina, Paraguai e Guatemala já completaram a elaboração do anteprojeto dos estatutos da futura Federação Latino-Americana de Bancos.

Os objetivos do nôvo organismo são a unificação de usos e práticas bancárias, especialmente na parte relativa ao comércio internacional. Será estudada, também, a simplificação e uniformidade da documentação de maneira a alcançar, dentro da atividade bancária, financeira e econômica em geral, as metas assinaladas pela ALALC.

DIVERSAS

* *De acôrdo com informações do Serviço de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil em Buenos Aires (SEPRO), a Argentina acabou de receber, pelo navio* Lucho II *a primeira partida de virabrequins adquiridos à Krupp do Brasil. Essas peças irão completar a linha de produção dos motores Mercedes Benz.*
* *O Presidente do BNDE, economista José Garrido Tôrres, em encontro que manteve com o Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul, economista Ari Buerger, ressaltou alguns pontos que considera positivos para a transformação do BNDE em Banco Central de Desenvolvimento, oferecendo à entidade que dirige maior ação e melhor entrosamento com as agências regionais de financiamento para investimentos infra-estrutura.*
* *Em cada grupo de 10 mil habitantes na América Latina, há sòmente uma média de 8 alunos em cursos superiores. O índice é da Organização dos Estados Americanos, que acrescenta: os países latino-americanos necessitam, atualmente, de pelo menos 20 mil especialistas de nível elevado. Numa análise sôbre o deficit de técnicos, acentua que dos estudantes graduados em nível universitário, 57 por cento são em Direito e Medicina, cabendo aos setores de agricultura, economia, veterinária e química industrial apenas 2 por cento dos formandos.*
* *Plano de trabalho orçado em Cr$ 15 milhões acaba de ser aprovado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Hugo de Almeida Leme, e destinado ao desenvolvimento econômico e social do Nordeste.*

A verba será utilizada pelo Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias, do Ministério, para desenvolver o melhoramento genético do algodoeiro herbáceo, agave, caroá e outras plantas têxteis de interêsse econômico em Pernambuco e Paraíba.

Campos afirma em Minas que inflação iria a 144% em 1964

O Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Professor Roberto de Oliveira Campos, disse ontem, no encerramento do **Ciclo de Debates Sôbre a Inflação Brasileira**, promovido pela Associação Comercial de Minas Gerais, que "se a taxa inflacionária se repetisse cumulativamente nos três últimos semestres acompanhando o ritmo anterior, encerraríamos o ano com uma inflação de 144%, o que nos situaria à beira da hiperinflação talvez irreprimível".

Depois de fazer uma análise sôbre os índices inflacionários dos últimos anos, o Ministro do Planejamento afirmou que a partir de abril êles reduziram para 3 e 6 por cento e que "apesar de ainda não têrmos alcançado a estabilização, a prevalecer as medidas programadas deveremos ter uma alta de preços inferior às que se vêm verificando no último qüinqüênio e, dentro desta mesma linha, em 1966 talvez possamos contar com uma taxa de inflação a cêrca de 10% ao ano".

INFLAÇÃO

Segundo o Ministro Roberto Campos, "nos últimos tempos, o ritmo de ascensão dos preços se vinha acelerando com tal intensidade que no comêço do corrente ano parecíamos fadados ao castigo de uma hiperinflação. Entre 1950 e 1958, os preços internos subiram em média de 20% ao ano — taxa violenta mas ainda suportável. Entre 1959 e 1962 a inflação acelerou-se, chegando a mais de 50% ao ano. Em 1963, a média dos preços subiu de 80%. No primeiro trimestre do corrente ano, a situação piorou ainda mais; em três meses, o aumento geral dos preços foi de 25%. Para se ter uma idéia do que isso significa, se essa taxa se repetisse cumulativamente nos três outros trimestres, encerraríamos o ano de 1964 com uma inflação de 144% — o que nos situaria à beira de uma hiperinflação talvez irreprimível".

— Não creio — continuou — que diante dessas cifras ainda haja quem acredite em qualquer possibilidade de desenvolvimento econômico desvinculada de um esfôrço de contenção da inflação. Se durante muitos anos assistimos à coexistência entre progresso e alta de preços — coexistência que muitos confundiram com correlação — certamente essa associação deixou de vigorar nos últimos tempos. Em 1963 tivemos muita inflação e entramos em marcha à ré em matéria de desenvolvimento: os preços subiram de 80% e o produto real *per capita* caiu de aproximadamente 1,5%. Portanto o Brasil que se desenvolvia com inflação pertence ao passado. Ùltimamente o que se via entre nós era a conjugação da inflação com o retrocesso. E é de se convir que na situação em que a Revolução de abril colheu a economia brasileira, não se poderia retomar o crescimento nacional pela simples reversão das expectativas político-sociais, pois é óbvio que nenhum país se pode desenvolver à beira de uma hiperinflação.

INCOMPATIBILIDADE

"Como tôda economia inflacionária, o Brasil vinha vivendo até há pouco sob uma política de incompatibilidade distributiva. O Govêrno manipulava a política fiscal, a salarial e a creditícia numa tentativa, òbviamente infrutífera, de dividir o Produto Nacional em partes maiores que o todo. Pelos reajustamentos de salários procurava-se dar ao trabalhador algo que era fundamentalmente incompatível com a sua produtividade e com as pretensões de poupança do país. O resultado é que a inflação tratava ràpidamente de esvaziar o que o Govêrno prometera aos que viviam de salários. Expandia-se aceleradamente o crédito às emprêsas; mas, em têrmos reais, minguava o poder aquisitivo da maioria das sociedades. Viciado pelos caminhos fáceis da popularidade, o setor público gastava bem mais do que arrecadava; e todos pagavam a diferença através dêsse terrível tributo que é a alta geral dos preços.

LABIRINTO

— A Revolução de abril — ajuntou o Sr. Roberto Campos — veio tirar o Brasil dêsse labirinto de equívocos em que esperavam que êle se perdesse. Não o conseguiram, e porque não o conseguiram muitos perderam o bonde e a esperança, mas nós ganhamos o direito, e mais do que isso, o dever de encararmos a realidade de frente e nela inserirmos o nosso projeto de desenvolvimento econômico e de justiça social.

Não creio que essa mudança de atitude do Govêrno em matéria de política distributiva seja necessàriamente dolorosa, como muitos pretendem. Não vejo por que viver sob promessas fartas, mas que nunca se realizam, seja preferível a viver sob promessas mais modestas, mas efetivamente cumpridas. O combate à inflação não precisa nem deve envolver a redução das fatias do Produto Nacional que cada um de fato recebe. Envolve apenas a redução das fatias que o Govêrno prometera sem capacidade de conceder.

Reconheço, todavia, que êsse ponto é a fonte de muita incompreensão. Uma inflação crônica e violenta, como a que vimos sofrendo, traz aos grupos sociais o vício dos sistemas de aspirações incompatíveis. Quase todos se sentem com o direito de obter, no momento da estabilização, aquilo que o Govêrno lhes prometera e que a inflação tirara. E a decepção é inevitável no momento em que o Govêrno reduz as suas promessas a fim de que elas se tornem consistentes. E os homens públicos que se lembram de que a soma das partes não pode exceder o todo são apontados como os mesquinhos teóricos da deflação.

DEFLAÇÃO

— O que se está implantando no Brasil — disse — não tem nada de parecido com uma política de deflação. Ao contrário, o Govêrno optou por uma política de desinflação firme, porém gradual. No corrente ano, as taxas de aumento de preços ainda serão inevitàvelmente elevadas, em virtude da herança inflacionária que nos legou o Govêrno passado. De qualquer maneira, os índices pós-revolucionários já denotam uma sensível desaceleração do processo inflacionário. Entre janeiro e março, as taxas mensais de aumento do custo de vida oscilaram entre 6 e 8%. De abril em diante, elas se reduziram para 3 a 6% — e os resultados preliminares do mês de agôsto parecem ainda mais animadores, pois que, indicam na Guanabara uma alta de preços de pouco mais de 2%. Sem dúvida quando medirmos no fim do ano, a inflação de janeiro a dezembro, chegaremos a uma percentagem bastante elevada, particularmente pela influência dos primeiros meses. O que importa, todavia, é a tendência decrescente da taxa mensal da alta de preços. E, sobretudo, será útil que, no fim do ano, se compare o que foi com o que teria sido.

Para 1965 já se esperam resultados mais compensadores. Ainda não chegaremos à estabilização completa mas, a prevalecerem as medidas programadas deveremos ter uma alta de preços inferior às que se vêm registrando no último qüinqüênio. E, dentro da mesma linha, em 1966 talvez possamos conter a taxa de inflação a cêrca de 10% ao ano.

CHOQUE

Segundo o Ministro Roberto Campos, não há na política do Govêrno qualquer tendência ao tratamento de choque do processo inflacionário, "pois não se cogitou de restrição violenta do crédito, de aumentos drásticos de impostos e muito menos de deflação, sendo o gradualismo explicitamente incorporado à filosofia do Govêrno, dentro da convicção de que as tensões provocadas pelo desemprêgo e pela estagnação sobrepujam as vantagens psicológicas da desaceleração ultra-rápida do processo inflacionário".

— O programa de contenção da alta dos preços — acrescentou — está sendo desenvolvido com uma série de cuidados que o associam a um programa de desenvolvimento econômico. Assim, tôdas as medidas precipitadas que possam debilitar a capacidade para investir do País têm sido rejeitadas. Do mesmo modo se tem procurado evitar qualquer descompasso entre o combate à inflação ao lado da procura e do lado dos custos, a fim de que a contenção monetária não provoque o estrangulamento do setor empresarial.

DESEQUILÍBRIO

— Dentro dêsses princípios — frisou o Ministro — o Govêrno tem tomado por base a norma de que o combate à inflação deve partir da correção dos desequilíbrios das finanças públicas. Competirá primordialmente à União reduzir os seus deficits, comprimindo despesas supérfluas e melhorando os métodos de arrecadação, a fim de que se possa iniciar o processo gradualista de estabilização monetária.

Alguns resultados preliminares, ainda pouco brilhantes em têrmos absolutos, mas certamente satisfatórios em têrmos comparativos, já podem ser anunciados. Pelas perspectivas do primeiro trimestre, o deficit de caixa da União ameaçava superar a casa de 1,5 trilhão de cruzeiros no corrente ano.

Graças aos esforços do Govêrno Revolucionário comprimindo despesas e reforçando a receita, o deficit efetivo deverá reduzir-se a pouco mais de 700 bilhões de cruzeiros. Trata-se ainda de um deficit considerável, mas que de fato representa menos da metade do que ocorreria se, prevalecessem as tendências anteriores à Revolução. Em comparação com o de 1963, que se elevou a 505 bilhões de cruzeiros, o deficit de caixa do corrente exercício deverá ser maior em cruzeiros nominais, mas sensivelmente menor em têrmos reais. Para 1965 prevê-se um deficit da União aproximadamente igual ao de 1964 em têrmos nominais, mas cêrca de um têrço inferior em valôres reais".

DEFICIT

"Até que ponto o deficit de caixa da União será a origem de fortes pressões inflacionárias — afirmou — é algo que depende do comportamento do setor externo à nossa economia. Um deficit governamental pode ser perfeitamente financiado por fontes não inflacionárias quando as Autoridades monetárias obtêm cruzeiros em contrapartida de um deficit cambial, ou de operações de alguma forma vinculadas às exportações ou importações (como é o caso das quotas de retenção do café, etc). Infelizmente, no corrente ano, a contrapartida em cruzeiros das nossas transações com o exterior não tem sido de molde a ajudar o programa desinflacionário, pois, que os saldos em cruzeiros conseguidos nas operações ligadas ao comércio exterior tem que ser aplicados na renovação de **swaps**, na compra de divisas para a liquidação de atrasados comerciais e de outras dívidas da Carteira de Câmbio, e, ainda, no próprio financiamento do setor cafeeiro."

AJUDA

No entender do Sr. Roberto Campos, para 1965, as perspectivas são bem mais favoráveis, esperando-se que a ajuda externa e as nossas transações com o exterior supram os cruzeiros necessários ao finaciamento de mais de um têrço do deficit de caixa da União. Com isso poderemos esperar para o ano vindouro pressões inflacionárias bem menos intensas da parte do Govêrno.

— Deve-se assinalar — salientou o Ministro — que a correção do desequilíbrio financeiro da União está sendo buscada não apenas do ponto-de-vista quantitativo mas também do qualitativo. O Govêrno não pretende equilibrar a qualquer custo o seu orçamento, e sim transformá-lo num instrumento não inflacionário (ou pelo menos, a curto prazo, menos inflacionário), de estímulo ao desenvolvimento econômico do País. Dentro dessa orientação, o Govêrno espera conter despesas mais do lado do custeio e do deficit operacional das Autarquias e Sociedades de Economia Mista do que do lado dos investimentos; do mesmo modo, espera reforçar a sua receita mais pelo próprio desenvolvimento do País e pela melhoria dos métodos de arrecadação do que pelo agravamento da carga tributária sôbre os contribuintes pontuais.

É preciso ressaltar, não obstante, que a correção dos vícios estruturais das despesas públicas não pode ser alcançada de um momento para outro. Os deficits das ferrovias — para citar o exemplo mais gritante — exigem, para a sua eliminação, a supressão de ramais deficitários, a redução das despesas com pessoal, a revisão das estruturas tarifárias, a melhoria qualitativa dos serviços prestados, etc. Os esforços saneadores nesse sentido já estão sendo desenvolvidos, mas os resultados imediatos são inevitàvelmente limitados.

CRÉDITO

"O esfôrço saneador das finanças públicas está sendo o primeiro passo do Govêrno em prol da estabilização gradual da moeda. Uma segunda variável sob contrôle consiste na expansão de crédito ao setor privado. Òbviamente a expansão dos empréstimos às emprêsas constitui, em princípio, um foco de inflação de demanda, pois "mais crédito" significa o direito de "comprar mais" e, portanto, de disputar mais intensamente as matérias-primas e os fatôres de produção disponíveis no mercado. Trata-se, todavia, de um foco de inflação cujo trato requer especiais cuidados. Com efeito, diante de uma alta de custos — e numa inflação crônica, procura e custos costumam subir mais ou menos paralelamente — a expansão de crédito às emprêsas costuma tornar-se condição indispensável para que elas mantenham seu nível real de atividade. Se as Autoridades Monetárias se recusam a expandir os empréstimos às emprêsas, estas podem ser obrigadas, por falta de capital de giro, a reduzir a sua produção e o seu emprêgo de mão-de-obra. Em suma, diante de uma inflação de custos ou as Autoridades Monetárias expandem convenientemente o crédito às emprêsas, e aí ratificam do lado da procura uma inflação já gerada do lado dos custos, ou se recusam a fazê-lo, e lançam o país numa recessão por falta de liquidez do aparelho produtivo".

POLÍTICA SALARIAL

— Uma terceira variável — assegurou o Ministro Roberto Campos — de contrôle indispensável em qualquer processo de contenção da inflação, é o nível dos salários. Trata-se aí da área mais explosiva, e que, quase inexoràvelmente condena à impopularidade os processos de estabilização. O ponto principal aí a ressaltar é que o processo costumeiro de revisão salarial em proporção igual ou superior ao aumento do custo de vida desde o último reajustamento é incompatível com o objetivo de desinflação com desenvolvimento. Isso ocorre porque, numa inflação crônica, os salários dos diversos grupos, das diversas categorias profissionais, oscilam fortemente em têrmos reais. Com a intermitência dos reajustamentos e com a continuidade da inflação, os salários reais, logo após um reajustamento, atingem um pico; daí passam a declinar progressivamente com alta geral de preços, até que um nôvo reajustamento os guinde, descontinuamente, a um nôvo pico. Com a intensificação da inflação, os picos e vales passam a suceder-se cada vez mais ràpidamente, e o padrão de vida dos assalariados é submetido ao suplício das violentas compressões e descompressões.

O ponto principal é que no momento em que a moeda se estabilizar, após longa fase de inflação crônica, os salários reais não se poderão fixar pela repetição dos fugazes picos do passado, apenas alcançados no instante dos reajustamentos. A tentativa de superposição para tôdas as classes de picos de salários reais que, no passado, só puderam ser alcançados defasadamente implicaria, de fato, numa considerável elevação da proporção em que os assalariados participavam no Produto Nacional. Isso não apenas mutilaria a capacidade de poupança do País, mas também a capacidade de oferta de empregos. E as maiores vítimas do processo seriam os próprios assalariados: o preço de uma certa melhoria de padrão de vida no presente, seria o risco de desemprêgo, e a impossibilidade de qualquer progresso futuro.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o Ministro do Planejamento, a retomada do desenvolvimento é o principal objetivo de tôda a política econômica do Govêrno, sendo a primeira medida adotada para êste fim a referente à intensificação do volume de investimentos para que se alargue tão ràpidamente quanto possível a capacidade produtiva do País.

— Dentro dessa linha — ajuntou — o sistema tributário está-se reforçando por estimular a reinversão dos lucros das emprêsas e a formação de economias pessoais, ao mesmo tempo em que procura coibir o consumo supérfluo; a nova lei de remessa de lucros veio restaurar incentivos ao ingresso de capitais estrangeiros, de empréstimo e de risco, ingresso sèriamente prejudicado no biênio 1962/63; o Govêrno vem procurando obter substancial ajuda externa, vinculando-a ao financiamento de investimentos prioritários; novos instrumentos mobiliários, integralmente protegidos contra a inflação estão sendo desenvolvidos com o objetivo de estimular as pequenas e médias economias. Também, dentro da mesma orientação, o Govêrno eliminou os subsídios cambiais ao consumo e está-se esforçando por comprimir o deficit de custeio das autarquias e das sociedades de economia mista.

Terminal da COSIGUA exige maior dispêndio que o da Hanna, afirma Lucas Lopes

O Presidente da Companhia de Mineração Nova-Limense (Hanna), Sr. Lucas Lopes, disse ontem em carta ao Presidente da **COSIGUA**, Brigadeiro Guedes Muniz, que o projeto do terminal dessa emprêsa "por ser de finalidade ampla, exige maior dispêndio inicial do que o da ilha de Guaíbinha, de baixo custo, capacidade reduzida e execução rápida".

Observou, no entanto, que o projeto da **COSIGUA** "é perfeitamente exeqüível em têrmos de engenharia e um complemento adequado da futura Usina Siderúrgica". Salientou ser um projeto baseado em excelentes trabalhos de hidrografia realizados pela Marinha Brasileira com acurada técnica.

FATÔRES ECONÔMICOS

Afirmou em seguida o Sr. Lucas Lopes que o fato de o projeto exigir dragagem maior do que outros projetos não condena sua execução.

— A necessidade de construção do terminal que estudamos não implica, evidentemente, em nenhum julgamento sôbre os fundamentos econômicos ou oportunidade da construção do terminal da **COSIGUA**, mas resulta exclusivamente de fatôres econômicos e comerciais que também coincidem com o interêsse do Brasil.

Comentário Econômico

Orçamento da União (VI)

A proposta orçamentária para o exercício de 1965 já foi realizada obedecendo às normas prescritas na Lei 4 320, de 17 de março de 1964, normas que se estendem às três esferas administrativas e se ajustam às exigências da técnica orçamentária e contábil mais atualizada.

Essa forma de apresentação, segundo a mensagem do Executivo, apresenta a grande vantagem de impedir a pulverização das dotações que correspondem a investimentos, fazendo com que o orçamento represente, realmente, um programa de ação governamental. Assim mesmo, manifesta o Govêrno o seu propósito de aprimorar o processo orçamentário, com uma reforma em tôdas as suas fases de aprovação, execução e contrôle, considerando a necessidade "imperiosa e urgente" de fazer com que a Lei de Meios não continue a ser um simples documento de contabilidade e um "amontoado inexpressivo de algarismos", para converter-se em instrumento de uma sadia e realista política econômica e financeira.

Para atender às despesas ministeriais, foram consignados no orçamento de 1965, Cr$ 3 713,3 bilhões contra Cr$ 2 077,9 bilhões da proposta de 1964, sendo as seguintes as dotações respectivas que confrontamos com as apresentadas na proposta de 1964:

Ministérios	1964 *Cr$ bilhões*	1965 *Cr$ bilhões*
Aeronáutica	113,8	237,8
Agricultura	121,6	150,0
Educação e Cultura	205,6	399,4
Fazenda	363,1	772,3
Guerra	142,5	410,1
Indústria e do Comércio	5,2	8,5
Justiça e Negócios Interiores	27,3	131,0
Marinha	82,0	219,8
Minas e Energia	73,7	103,8
Relações Exteriores	10,6	18,1
Saúde	77,2	97,7
Trabalho e Prev. Social	80,9	86,5
Viação e Obras Públicas	641,0	880,0

À frente dos Ministérios vem o da Viação e Obras Públicas, com uma dotação de Cr$ 880,0 bilhões, seguido pelo da Fazenda, que tem a missão de arrecadador e controlador dos tributos, com Cr$ 772,3 bilhões. Os Ministérios que compõem as Fôrças Armadas, (Aeronáutica, Guerra e Marinha) somam Cr$ 867,7 bilhões, cabendo às demais partes pouco mais de 25%. Note-se, ainda, que as despesas de custeio do funcionalismo civil e militar apresentam índices previstos para 1964, de 740 bilhões de cruzeiros, verba ultrapassada de muito em 1965, quando ascende a 1 160 bilhões.

A SUDENE, por sua vez, que em 1963 e 1964 recebeu parcelas de 5,7 bilhões e 9,1 bilhões, foi contemplada na previsão para 1965, com 17,7 bilhões de cruzeiros.

Vale ressaltar, finalmente, o esfôrço governamental em iniciar, pelo setor público, o combate à inflação, demonstrado no empenho do Executivo no sentido de obter, de fontes não inflacionistas, os recursos destinados ao financiamento do deficit orçamentário, uma vez que as despesas já se apresentam em limites irrecorríveis.

Mecanização da lavoura nacional

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC — reunido, ontem, sob a presidência do Ministro Daniel Faraco, da Indústria e do Comércio, ouviu ampla exposição do Ministro da Agricultura, Sr. Hugo de Almeida Leme, sôbre a necessidade do incremento da mecanização racional de nossa agricultura, mediante a intensificação da fabricação nacional de tratores, máquinas agrícolas e implementos, com o objetivo de atender à crescente demanda de gêneros alimentícios.

Na reunião foi ventilado o problema das bases do financiamento para compra pelos agricultores de tais máquinas, que já vem sendo feito pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, bem como o da necessidade de uma ampla campanha de esclarecimento aos agricultores sôbre as facilidades de aquisição das referidas máquinas.

Outro problema abordado foi o da necessidade de treinar pessoal para utilização dessas máquinas, tarefa que ficará a cargo do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura dos Estados, que promoverão a realização de cursos de tratoristas e de mecânica agrícola.

O financiamento também pela Caixa Econômica da compra de tratores, máquinas e implementos agrícolas foi igualmente considerado, sendo apontado como um dos fatôres de êxito da campanha em que agora se empenha o Govêrno.

Cobrança do Impôsto de Vendas

O Estado da Guanabara pode cobrar o Impôsto de Vendas e Consignações, por fôrça de dispositivo constitucional, enquanto a União não regulamentar a cobrança do Impôsto Único a que alude o Artigo 15, n.º III, da Constituição Federal.

Esta a conclusão a que chegou a 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara, confirmando, em acórdão unânime, de que foi relator o Desembargador Bulhões de Carvalho, a sentença do Juízo de Direito da 7.ª Vara da Fazenda Pública. Doze emprêsas de mineração tinham impetrado mandado de segurança contra o Estado, para não pagar vendas e consignações sôbre as vendas de minério. A sentença de primeira instância julgou prejudicado o pedido, uma vez que tôdas as firmas impetrantes já tinham, anteriormente, impetrado mandado de segurança para o mesmo fim, com exceção da firma Cristal Exportadora Ltda. Inconformados, os impetrantes recorreram da sentença, que foi agora confirmada, por unanimidade, pela 8.ª Câmara Cível, que decidiu de acôrdo com a jurisprudência fixada pelo Supremo Tribunal Federal.

AGENDA JB

PAGAMENTOS — A Pagadoria do Tesouro Nacional paga amanhã, o 10.º dia útil da Tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública, fôlha 7201 a 7204 — Montepio Civil da Guerra; 7260 — Meio Sôldo; 7420 — Montepio Civil da Aeronáutica; 7401 e 7402 — Montepio Militar da Aeronáutica; 7601 a 7603 — Montepio da Agricultura; 7801 — Montepio do Trabalho; 7540 — Montepio do Congresso Nacional. Pagamentos externos — Serão efetuados os do Ministério da Saúde (Curicica) e Hospital Antônio Pedro. ★ Prossegue hoje o pagamento dos funcionários públicos fluminenses. Receberão os servidores inativos inscritos nos livros 13, 14, 15, 16 17 e 19.

COMEMORAÇÕES — O Serviço de Práticas Educativas e Atividades Extraclasses do Colégio Estadual Visconde de Cairu, comemorando a Semana da Pátria, fará uma exposição de História e Português, até o dia 12, na Rua Soares, 95, Méier, das 8 às 20 horas. Haverá ainda outras festividades, constantes de palestras, encenações. ★ A Administração Regional da Lagoa promove hoje, às 9 horas, um desfile militar e escolar, em comemoração ao Dia da Pátria.

CÃES — A demonstração de cães pastores alemães será amanhã, às 10 horas na Praça Antero de Quental.

FEIRAS — A Prefeitura de Niterói autorizou a realização de feiras-livres, hoje, no Campo do Ipiranga, no Fonseca, e no Jardim do Ingá, em Icaraí.

DESFILE — O Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação do Estado do Rio realizará reunião hoje, às 9 horas, para discutir com os diretores de colégios de Niterói, os preparativos do desfile escolar de 7 de setembro. O encontro será no Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

EXERCÍCIO — O Forte Imbuí e 1.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado realizarão no dia 17 do corrente, de 14 h 30 m às 15 h 30 m, uma prova de tiro, durante a qual é considerada perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ilha Cagarra e Ilha do Pai, numa distância de 13 000 m para a navegação marítima e 2 000 para a navegação aérea.

AERONÁUTICA — Foram matriculados na 2.ª turma de 1964, na Escola de Especialistas da Aeronáutica, os seguintes 3.ºs-sargentos voluntários especiais: José Cavalcânti Barros, Ronaldo Renato Soares Rega, Manuel Alípio dos Santos, Sérgio Coimbra Rodrigues, Heitor de Sousa Pimentel, Aluísio Feu Smiderle, Roni Luís Braga Jóia, Clóvis Pereira da Silva, Elói Pereira dos Santos e Orlando Ramos. ★ O Diretor do Pessoal removeu para o Serviço de Administração do Edifício, Joaquim José Vieira, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e Calabar Jorge da Silva, do Depósito Central de Intendência; para o Núcleo do Parque de Eletrônica, Otacílius Moreira de Siqueira Amazonas, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Depósito Central de Intendência, Elias Lino de Lima, do Serviço de Administração do Edifício da Aeronáutica; e para a Diretoria de Aeronáutica Civil, Vicente Antônio do Nascimento Feitosa, da Diretoria de Engenharia. ★ O Serviço de Busca e Salvamento (SAR) cumpriu uma missão humanitária, transportando de Fernando de Noronha para Recife, o menor Álvaro Alexandre Xavier, de onze meses, gravemente enfêrmo e sem recursos naquela localidade, que foi internado em um hospital da capital pernambucana. ★ Dia 5, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica promoverá festividades cívico-sociais, como parte das comemorações da Semana da Pátria. Destacam-se entre as festividades, o Festival Luso-Brasileiro, que conta com a cooperação do maestro Gelmini, os bailarinos Davi Dupré e Eleonora Oliosi, além das sociedades luso-brasileiras. O Ministro Nélson Vanderlei, o Governador Carlos Lacerda e o Embaixador João de Deus Bataglia Ramos, são os convidados de honra da Diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos.

CONCURSO — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP realizará no corrente mês, no Estado da Guanabara, os seguintes concursos: Dia 6 — às 8 horas: Agente Fiscal do Impôsto de Consumo (C. 609) — Prova: Direito Constitucional, Civil e Penal e Geografia Econômica e do Brasil. Locais: Inscrições 1 a 2 000 — Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE) — (Rua Riachuelo, 124); 2001 em diante — Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano). Dia 6 — às 14 horas: Auxiliar de Coletoria (C. 616 Prova: Português e Estatística. Locais: Inscrições 1 a 700 — Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE) — (Rua Riachuelo, 124); 701 a 1 400 — Colégio Pedro II — Externato (Av. Marechal Floriano); 1401 a 1900 — Colégio Pedro II — Internato (Campo de São Cristóvão); 1901 a 2600 — Escola República Argentina (Av. 28 de Setembro); 2601 em diante — Escola João Alfredo (Av. 28 de Setembro). Os candidatos deverão comparecer ao local de prova com a antecedência de 30 minutos, munidos de lápis-tinta, caneta esferográfica ou caneta-tinteiro (tinta azul). Não será permitida, sob qualquer pretesto, a entrada de candidatos depois da hora prevista para o início da prova. Sòmente prestarão prova os candidatos que se apresentarem munidos do Cartão de Identificação, não sendo aceito qualquer outro documento.

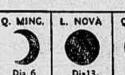
REUNIÃO — A Sociedade do Estado da Guanabara de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra tem reunião dia 10, às 18 horas, na Avenida Calógeras, 15 para tratar de assunto da entidade. ★ A Associação Brasileira de Enfermagem tem reunião dia 9, às 16 horas, no Palácio da Cultura.

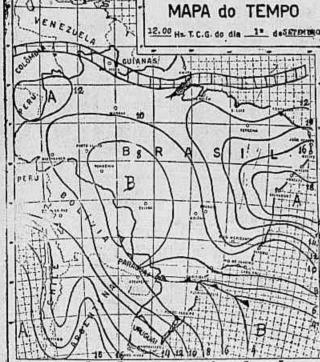
VISITA — A partir das 14 horas de hoje podem ser visitados os navios estrangeiros que participaram da Operação Unitas, atracados no pier da Praça Mauá.

MARINHA — De 1 de outubro a 10 de novembro vindouros, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha está distribuindo um folheto contendo instruções a respeito. Haverá também inscrições de alunos procedentes do Colégio Militar, os quais ficarão isentos de provas, desde que tenham concluído o curso ginasial com média global igual ou superior a seis. Os pedidos serão recebidos no guichê n.º 4, das 10 às 16 horas, com a presença do candidato. ★ O Ministro Melo Batista baixou portaria dispensando o Capitão-de-Corveta Luís Mário Correia Freyesleben das funções de Assistente do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha e designando para substituí-lo o seu colega de igual pôsto Júlio César Perdigão Coelho. ★ Em cerimônia realizada ontem, junto ao Monumento Nacional dos Mortos da Segunda Guerra Mundial, foi substituída na guarda, por uma Companhia de Polícia da Guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, a Companhia do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre do Exército. Estiveram presentes, além de várias autoridades militares, o Vice-Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, Comandante do 1.º Distrito Naval, e o General-de-Brigada Augusto César Muniz de Aragão, Comandante da Divisão Aero-Terrestre. ★ O Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, Comandante do 1.º Distrito Naval, acompanhado do Chefe do seu Estado-Maior, estêve ontem em visita de cortesia a D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, em sua residência no alto do Sumaré. ★ O Ministro da Marinha recebeu ontem em audiência, em seu Gabinete, no Rio de Janeiro, os Almirantes Fernando Carlos de Matos, Roberto Domingos Machado, José da Cunha Soares Londres, Sílvio Monteiro Moutinho, Armando Zenha de Figueiredo e Roberto da Rocha Fragoso.

MARÉS — Hoje: Preamar — 14 h 20 m/1,1 m; Baixamar — 7 h 05 m/0,2 m e 20 h 10 m/0,4 m.

LUA — Fases da Lua, mês de setembro:

Q. MING.	L. NOVA	Q. CRESC.	L. CHEIA
Dia 6	Dia 13	Dia 21	Dia 28

TEMPO — Brasília — tempo bom com nebulosidade; temperatura elevada; ventos do quadrante norte fracos; visibilidade boa; máxima, 23,5; mínima, 16,2. Recife — tempo instável com chuvas fracas; temperatura estável; ventos de sul a este fracos; visibilidade boa. Salvador — tempo instável com chuvas; temperatura estável; ventos do quadrante norte fracos; visibilidade boa a moderada. Belo Horizonte — tempo bom com nebulosidade; temperatura elevada; ventos do quadrante norte fracos; visibilidade boa. São Paulo — tempo passando a instável com chuvas fracas; temperatura em declínio; ventos do quadrante sul frescos; visibilidade boa. Curitiba — tempo instável com chuvas e trovoadas; temperatura em declínio; ventos do quadrante sul frescos; visibilidade moderada. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom com nebulosidade; temperatura em elevação; ventos do quadrante norte com rajadas pela manhã; visibilidade boa a moderada.

Análise Sinótica do Mapa — frente polar atlântica localizada ao norte do Paraná, prolongando-se ao oceano. Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão sob o domínio da massa polar atlântica, enquanto no resto do País observam-se as massas tropicais atlântica e continental. Prevê-se o deslocamento dessa frente até São Paulo, nas próximas 24 horas.

Discurso de Nina contra a compra de emprêsas gera incidente com Danilo

O líder da UDN, Sr. Danilo Nunes, interpelou, ontem, durante a sessão da Assembléia Legislativa, o líder da Maioria, Sr. Nina Ribeiro, indagando se falava como simples deputado, manifestando sua própria opinião, ou se o discurso que fazia, criticando a compra das concessionárias consubstanciava o pensamento do Govêrno sôbre o assunto.

O Sr. Nina Ribeiro manifestara o ponto-de-vista de que a operação de compra das subsidiárias da American Foreign Power é lesiva ao interêsse nacional e a esperança de que o Congresso Nacional "vete essa negociata" e respondeu ao Sr. Danilo Nunes que seu ponto-de-vista é coincidente com o do Governador Carlos Lacerda.

REPTO

Como o Sr. Nina Ribeiro afirmasse que não queria personalizar a crítica que estava formulando, o Sr. Danilo Nunes irritou-se e reptou-o, com veemência, a dirigir sua crítica diretamente contra o responsável pela transação que considerava danosa ao interêsse nacional.

— V. Ex.ª — declarou — tem todo o direito de fazer as críticas que entender. Mas não tem direito de dizer que não personaliza. Se acha que é mau negócio, diga-o, culpando o Presidente da República, Marechal Humberto Castelo Branco, porque êle é o responsável. Se acha que é desonestidade, é roubo, culpe o Presidente da República, porque êle assume inteira responsabilidade do que está ocorrendo e não se esconde atrás de nenhum Ministro. É só essa a definição que lhe peço, como porta-voz que é do Governador Carlos Lacerda; caso contrário, a crítica que não personaliza não tem valor.

CENSURA

O Deputado Danilo Nunes lamentou que a bancada da UDN ainda não se tivesse reunido para tratar do caso de abrir e fechar questões de alta significação política, a fim de ficar definitivamente assentado que nenhum dos seus membros poderá fazer qualquer pronunciamento de importância sem antes consultar os seus companheiros e dêles obter, ou não, a necessária aprovação.

Reafirmou o parlamentar sua estranheza pelas "investidas contra o Govêrno Federal por quem não o devia fazer, exatamente no momento em que medidas efetivas vêm sendo tomadas em benefício do povo e da nação". O assunto deverá ser discutido hoje na reunião do Diretório Regional da UDN, admitindo os deputados que apóiam a posição do Sr. Danilo Nunes a possibilidade de o Sr. Nina Ribeiro vir a ser censurado, "por ser reincidente".

Ex-membro da CONESP é contrário à transação

Brasília (Sucursal) — O Sr. Gouveia Vieira (PTB do Estado do Rio), ex-membro da Comissão Nacional de Estudos para Encampação das Concessionárias de Serviços Públicos, proferiu ontem no Senado um longo discurso, em que apontou a inconveniência para o Brasil da compra das concessionárias norte-americanas, afirmando não haver "o mínimo compromisso com o Govêrno dos Estados Unidos por parte do Govêrno brasileiro, que pode decidir livremente sôbre a questão".

A fim de comprovar sua tese, o orador leu trechos de documentos oficiais, bem como de declarações feitas perante uma CPI do Senado, pelos próprios Srs. San Tiago Dantas e Roberto Campos, concluindo por lançar um apêlo ao Presidente da República para que reexamine, em profundidade, o problema, não concluindo um negócio altamente inconveniente para o País.

CONHECIMENTO DE CAUSA

O Sr. Gouveia Vieira iniciou seu discurso dizendo que considera a compra das emprêsas pertencentes à AMFORP assunto da maior importância para o Brasil" e acrescentou que ia expor "da forma mais objetiva e simples, com o máximo de clareza, os fatos relativos a essa matéria, para que o Senado possa julgá-los, com pleno conhecimento de causa".

Tendo sido membro da CONESP, por designação do Sr. San Tiago Dantas, o Sr. Gouveia Vieira frisou, ainda, que ia abordar o problema "sem o menor preconceito ideológico", pois sempre "foi e é favorável à participação do capital estrangeiro no nosso desenvolvimento industrial, mesmo no setor de energia elétrica", acrescentando que reconhecia "os serviços que as emprêsas do grupo AMFORP prestaram ao nosso desenvolvimento econômico".

CONFIANÇA

Prestou, ainda, alguns esclarecimentos sôbre sua participação na CONESP, bem como sôbre sua atividade noutros postos, inclusive no BNDE, acentuando que não faz "a menor restrição à honorabilidade intelectual ou moral de qualquer das pessoas que estudaram o assunto, no passado e no presente". Frisou que "também não imputamos intenções menos elevadas, nem incompetência, ao Govêrno Castelo Branco, nem a qualquer de seus membros".

Feitos êsses esclarecimentos, o Sr. Gouveia Vieira passou à exposição dos fatos relacionados com o problema, iniciando pela apresentação, em 21 de novembro de 1951, pela AMFORP, ao Govêrno brasileiro, de proposta para compra "de tôdas as emprêsas de suas subsidiárias brasileiras". Leu, então, trechos dessa proposta, dizendo, depois, que os "fatos históricos demonstraram que a AMFORP, desde longa data, desejava sair do País, que tinha optado pela operação de venda exclusivamente à AMFORP, alegando sobretudo a pouca rentabilidade de suas emprêsas".

ENCARGOS

Afirmou que em nada condenava o desejo da AMFORP de passar as suas subsidiárias para outros, mas que "era inconveniente, tendo em vista a conjuntura inflacionária do Brasil. Tudo isso, no entanto, não implica que o nosso Govêrno tenha de se sujeitar ao que a AMFORP deseja e, especialmente, a aceitar o critério para a fixação do seu preço", ainda mais que "se tratando de um capital de risco, é claro que êle assume o risco do empreendimento, como o próprio nome está dizendo".

— Assim, é evidente que êsse capital deve suportar as perdas decorrentes de fatos econômicos, sobretudo da desvalorização da moeda brasileira, desde a data do investimento até a época da venda — acrescentou.

Rio-Grandense, lendo a nota oficial publicada após o encontro Goulart-Kennedy, no qual o ex-Presidente brasileiro não "tomou qualquer compromisso de compra", de forma alguma tolhendo, agora, a liberdade de ação do atual Govêrno brasileiro. Inclusive porque, não fôra assim, estaria o Brasil comprometido a comprar "tôdas as emprêsas americanas de serviço público e não apenas de algumas delas".

Depois, apreciou o problema sob o ponto-de-vista de poder o Brasil concretizar a compra e "se pelo preço justo". Em seguida, examinou se o memorando de 22 de abril de 1963 implicou em "obrigação de compra por parte do Govêrno brasileiro pelo determinado preço".

CAMPOS

Negando implique êsse memorando qualquer obrigação para o Govêrno do Brasil, o Sr. Gouveia Vieira passou à demonstração, através do depoimento prestado, perante CPI do Senado, pelo próprio Sr. Roberto Campos, que afirmou: "assinei o mesmo em 22 de abril. Aliás, rubriquei o documento. Não se tratava de contrato, não houve assinatura. Rubriquei o documento". E, mais adiante: "Não se trata de contrato assinado e, sim, de documento rubricado".

Quanto ao valor jurídico e moral dêsse memorando, disse o Sr. Roberto Campos: "o memorando de entendimento não é um contrato de compra, é uma declaração de intenção. Não consuma, portanto, um ato de compra. Nem o que faz é declarar uma intenção de concluir, eventualmente, um contrato". E mais: "o documento indica a intenção do Govêrno brasileiro de concluir um contrato de compra. Reflete a intenção, há uma indicação de intenção".

SAN TIAGO

Lembrando que êsse memorando foi rubricado pelo então Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, por determinação do Ministro da Fazenda daquela época, Sr. San Tiago Dantas, o Sr. Gouveia Vieira passou a citar o depoimento dêste, lendo trechos de declarações igualmente feitas pelo ex-Ministro no Senado.

— A um interpelante que afirmava ter o memorando, para ser honrado, disse o Sr. San Tiago Dantas: "Não tem. Posso assegurar que não tem nenhum compromisso jurídico".

COAÇÃO

Examinou o Sr. Gouveia Vieira "se o Brasil está coagido a adquirir tais emprêsas em decorrência da emenda Hickenlooper" e dos dispositivos da chamada Sugar Act, concluindo, mais uma vez, pela negativa, que, dêsses dispositivos legais, não decorre qualquer coação ao Govêrno brasileiro, que pode agir livremente.

INCONVENIÊNCIAS

Passou, a seguir, a enumerar as razões pelas quais considera o negócio inconveniente para o Brasil: 1) A compra das emprêsas da AMFORP não resolverá o problema de energia elétrica no Brasil e não permitirá a solução; 2) A necessidade de imediata revisão das tarifas; 3) O decréscimo de importância elevada por parte da Eletrobrás; a revogação forçosa que terá de ser feita de tôda a legislação brasileira com relação à chamada cláusula ouro, levando o Govêrno brasileiro a "conceder garantia cambial ao público aos investimentos feitos no valor do investimento estrangeiro".

GOULART-KENNEDY

Passou, em seguida, a examinar "o chamado entendimento Goulart-Kennedy, seu histórico e suas conseqüências", reportando-se à desapropriação feita pelo Governador Brizola, em 1959, da Companhia de Energia Elétrica

Thibau explica ao PSD a compra das emprêsas

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, deverá comparecer hoje, a uma reunião da bancada do PSD na Câmara, a fim de realizar uma conferência sôbre a compra das subsidiárias da AMFORP.

O Deputado Martins Rodrigues, líder do Partido na Câmara, disse que o convite partiu do PSD e que o Ministro o havia aceitado. Contudo, a reunião, que foi marcada em princípio para hoje, poderá não se efetuar, estando tudo na dependência da vinda a Brasília do Sr. Amaral Peixoto, Presidente do Partido.

FIESP envia telegrama de apoio ao Presidente

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em telegrama ao Presidente Castelo Branco, manifestou-se favorável à compra das subsidiárias da American Foreign Power.

Ressalva, entretanto, a Federação a posição que sempre tem assumido, "insistentemente, em defesa e fortalecimento da livre iniciativa e contrária à estatização da economia nacional".

O TELEGRAMA

Eis a íntegra do telegrama enviado ao Presidente da República:

"A FIESP, ressalvando a posição que vem, insistentemente, mantendo em defesa e fortalecimento da livre iniciativa, é contrária à estatização da economia nacional, pelas razões que passa resumidamente a expor, e manifesta-se favorável à compra, pelo nosso Govêrno, das subsidiárias da American Foreign Power. A tal posição foi levada, não só pelo estudo cuidadoso procedido nos reiterados pronunciamentos vindos a público sôbre o assunto, mas, especialmente, após as exposições do Ministro das Minas e Energia e do Presidente da Eletrobrás, em nossa sede social.

Constatamos que as condições para as negociações são muito mais favoráveis do que as apresentadas pela administração anterior. Através daqueles autorizados pronunciamentos recebemos a segurança do máximo empenho do Govêrno brasileiro em utilizar os recursos provenientes das vendas das subsidiárias, obrigatòriamente, na Eletrobrás.

Após a realização das transações, estamos conscientes, em face das manifestações de V. Ex.ª em defesa da livre iniciativa, que serão as emprêsas adquiridas reprivatizadas. Estamos convencidos de que não existe outra alternativa senão a proposta por Vossa Excelência para a solução de tão delicado problema. Tendo em vista tais considerações e pelas razões especiais expostas, declaramos nossa conformidade com a atitude do Govêrno em face da compra das subsidiárias da AMFORP."

Alagoano vai a Brasília a cavalo pedir ajuda de Castelo para mandioca

Brasília (Sucursal) — Viajando 150 dias, a cavalo, 912 léguas de estradas, chegou, ontem, a Brasília, o Sargento do Exército Antônio Pereira da Silva, para pedir ao Presidente da República Cr$ 6 milhões, através da Aliança para o Progresso, para industrializar mandioca em Alagoas, com ajuda de 18 parentes.

O Sargento Pereira da Silva saiu da cidade piauiense de Periperi, no dia 30 de março, com destino a Brasília, e só veio tomar conhecimento do movimento revolucionário durante a viagem, ficando, segundo suas próprias palavras, "muito satisfeito da vida" quando soube por um motorista de estrada que o nôvo Presidente do Brasil era um cearense, "homem simples e conhecedor das amarguras das terras nordestinas".

LOMBO DE DEZ CAVALOS

Embora reformado, o Sargento Pereira da Silva gosta de vestir a farda verde-oliva e é com ela que pretende ser recebido pelo Presidente Castelo Branco, ocasião em que dará de presente ao Marechal Castelo Branco, um gibão, um chapéu de couro e um chicote, símbolo dos vaqueiros nordestinos.

Sai de Periperi — disse o Sargento — montado num cavalo alazão e pelo caminho vim trocando de animal, sempre com prejuízo, pois a montaria emagrecia durante a caminhada e ninguém gosta de trocar cavalo gordo por cavalo magro. Troquei ao todo, de dez animais e cheguei a Brasília, montando num tordilho velho, resultado da última troca que fiz, na cidade de Cristalina, já no Planalto Central.

APENAS DOZE MIL

O Sargento vaqueiro gastou apenas Cr$ 12 mil durante toda a viagem, mas trouxe algumas mantas de carne-de-sol, 30 quilos de farinha e várias barras de rapadura.

— Não passei fome, mas sofri muito com as chuvas e o sol das estradas. Sempre encontrei gente boa que me dava pousada e água fresca. Gostava mais de viajar à noite, quando não chovia e havia luar. Não há coisa mais bonita do que o barulho do casco do cavalo na terra sêca, em pleno sertão. Companhia boa mesmo é Deus e nada mais. Não trouxe nenhuma arma. No bôlso do gibão trouxe apenas uma medalhinha de Nossa Senhora dos Viajantes.

O trajeto feito pelo Sargento Pereira da Silva foi o seguinte: de Periperi foi direto a Juàzeiro, no Ceará. Depois a Salgueiro, Floresta, Riacho do Navio, Mirim, Barreiros, Petrolândia e Cachoeira dos Veados, cidades pernambucanas. Na Bahia passou por Canudos, Feira de Santana, Jequié, Conquista e Divisa Alegre.

Em Minas Gerais passou por Água Vermelha, Curral de Dentro, Tabuleiro, Salina, Vacaria, São Francisco, Montes Claros, Água Boa, Palma, Corinto, Tres Marias, João Pinheiro e Paracatu. No Estado de Goiás, passou por Cristalina para chegar a Brasília, ontem, às 8 horas. O Sargento Pereira da Silva vai agora encontrar um deputado alagoano que queira levá-lo ao Presidente da República.

Já no Congresso mensagem que regula Impôsto de Renda para autores e jornalistas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, que regula a tributação, pelo Impôsto de Renda, dos direitos de autor, da remuneração de professôres e jornalistas e dos vencimentos dos magistrados.

Na mensagem, esclarece o Presidente da República que a recente promulgação da emenda constitucional n.º 9 elimina, na escala superior das leis, os obstáculos que impediam a tributação, pelo Impôsto de Renda, daquelas modalidades de rendimento.

A ÍNTEGRA DO PROJETO

É a seguinte a íntegra do projeto:

"Art. 1.º — Ficam sujeitos ao Impôsto de Renda, mediante desconto pelas fontes pagadoras e inclusão dos rendimentos na declaração da pessoa física beneficiada, nas cédulas em que couberem, as importâncias correspondentes a direitos do autor e as relativas ao exercício da magistratura ou da profissão jornalista ou de professor, devidas a partir de 1 de agôsto de 1964.

Parágrafo único: — Serão classificadas na cédula B, da declaração de rendimentos de pessoa física, as importâncias correspondentes a direitos autorais e os honorários de livre comércio das profissões de jornalista, professor, pintor, escultor, escritor e de outras que se lhes possam assemelhar.

Art. 2.º — Ficam revogadas as disposições dos Artigos 15 e 99, da Lei número 3 470, de 28 de novembro de 1958.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Kennedy vai ter busto em Natal

Natal (Correspondente) — O povo do Rio Grande do Norte está colaborando com a campanha lançada pelos estudantes de Natal para erigir um busto do Presidente Kennedy, com auxílio das autoridades, que já aderiram à campanha. O escultor Leão Veloso foi convidado para fazer o busto e admite-se a possibilidade de ser convidada a Sra. Jacqueline Kennedy para assistir à inauguração.

Três operários mortos e 16 feridos em explosão no dique da Ilha do Viana

Uma câmara pneumática empregada na construção do dique Henrique Laje, na Ilha do Viana, explodiu ontem, às 12 horas, causando a morte de três e ferimentos em 16 operários que nela trabalhavam, a 15 metros de profundidade. Equipes de homens-rãs e escafandristas da Marinha e do Corpo de Bombeiros estão tentando localizar os três corpos.

No momento da explosão, cêrca de 20 operários, dois engenheiros e um técnico em fundação estavam trabalhando dentro de uma caixa de concreto com 42 metros de comprimento por oito de largura, com a ajuda de quatro campânulas de ar comprimido — câmaras pneumáticas — mas conseguiram salvar-se, vindo à tona com muita dificuldade, menos os três que se encontravam dentro da câmara.

CAUSA

A Companhia de Navegação Costeira, em cujos estaleiros ocorreu o acidente, distribuiu ontem à noite uma nota oficial, desmentindo as notícias alarmantes, transmitidas pelo rádio e televisão, de que estavam prêsas, submersas, cêrca de 50 pessoas.

Informou também que a explosão foi motivada por uma rachadura numa das campânulas de ar comprimido que estão sendo empregadas para a colocação de caixões de concreto, de várias toneladas, a uma profundidade variável entre 15 e 30 metros, para a construção do dique, a cargo da Companhia Brasília de Obras Públicas.

Sòmente depois da localização e remoção dos corpos das vítimas será realizada a perícia para apurar as causas do acidente.

DESAPARECIDOS

Os três desaparecidos são: Adail Viana (solteiro, 29 anos, residente à Rua Visconde do Rio Branco, 257, Niterói); Hamilton Silva Janoth (solteiro, 22 anos, residente à Rua Lino de Vasconcelos, 32) e Jorge Cardoso da Silva (solteiro, 21 anos, residente na Rua Pôsto Velho, s/n, em São Gonçalo).

Ficaram gravemente feridos: Narlito Joaquim Pereira, Aldenir Pereira, Euclides Batista da Silva, José Firmino da Silva, Aclton Vicente da Fonseca, Antônio Denácio do Rosário e Manuel Inês Cabral, socorridos no Pôsto do SAMDU de Niterói e no Hospital dos Marítimos.

Com ferimentos leves, foram medicados na própria enfermaria da Ilha do Viana os seguintes operários: João Inácio do Nascimento, Luís Felinto Cavalcânti, Isaías dos Santos, Pedro Meireles de Lima, Antônio Dias da Cruz, Darley Monsores, Alcebíades Pereira Lessa e Jesus Emídio da Silva.

NOTICIÁRIO

Em virtude da dificuldade de comunicação com a Ilha do Viana, foram exageradas as primeiras notícias sôbre as conseqüências da explosão. A reportagem do JORNAL DO BRASIL apurou que nas obras de fundação trabalham normalmente 42 operários e, no momento do acidente, apenas 23 homens se encontravam dentro da caixa de concreto e oito nas campânulas.

O Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Sr. Pedro Morand, estêve no local do acidente, acompanhado de assessôres. Apenas 25% do valor da obra estavam no seguro.

Trânsito normaliza-se na Zona Norte após o terceiro dia

A Operação-Zona Norte, em seu terceiro dia de aplicação, já começa a funcionar conforme o plano do Departamento de Trânsito, com os carros cumprindo as determinações de não dobrar à esquerda, e o tráfego escoando com maior facilidade pelas ruas auxiliares, descentralizando os eixos principais.

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Faria Júnior, declarou ontem, que não há nenhuma modificação a fazer no trânsito da Zona Norte, "pois tudo se encontra funcionando muito bem, com a operação dando bons resultados".

RETOQUE

— Com a conclusão das obras de abertura de uma nova rua na Praça Malvino Reis — disse o Sr. Faria Júnior — a Rua Barão de Bom Retiro, que não está funcionando ainda em mão única no trecho entre as Ruas Borda do Mato e Visconde de Santa Isabel, passará a fazê-lo. Esta medida desobstruirá a Rua Barão de Bom Retiro, e é, no momento, o único retoque previsto para a Operação-Zona Norte".

"Estamos satisfeitos com os resultados até agora obtidos — apesar de haver algum descontentamento entre as populações dos bairros mais atingidos, com a retirada ou o desvio de algumas linhas de coletivos. Mas estas medidas — acrescentou — que só poderão ser corrigidas à medida que os usuários se acostumarem às modificações, não poderiam deixar de ser tomadas, pois estão subordinadas à idéia geral do Departamento de Trânsito, que é a de descentralizar o tráfego, distribuindo-o melhor pelas ruas auxiliares.

OS MALES

A maioria das reclamações dos moradores dos bairros da Zona Norte são contra a retirada de circulação de algumas linhas de coletivos, ou o desvio de outras, como o da linha Mauá-Quintino, cujo itinerário foi desviado das Ruas Barão de Bom Retiro e Barão de Mesquita para a Rua 24 de Maio, e todos os que, dos subúrbios da Central, se dirigiam para a Tijuca, Grajaú e Vila Isabel.

A Rua 24 de Maio que recebeu, ontem, a linha Piedade-Praça XV, já conta com oito linhas de lotações, além dos bondes e ônibus que por ali trafegam, criando, em certos trechos, engarrafamentos na hora do rush. Os moradores da Tijuca reclamam, particularmente, contra a retirada de circulação da linha de ônibus 122 — Praça XV-Usina — e do lotação Carioca-Usina, que passou a fazer a linha Carioca-Maria da Graça, argumentando que as linhas de ônibus da CTC que as substituíram, circulam no máximo até 22h, criando problemas àqueles que vêm da Cidade à noite.

CONFERENCIA

Em conferência que pronunciou ontem na CAMDE, sob o tema **A Revolução no Trânsito**, o Coronel Américo Fontenele afirmou que o seu propósito ao colocar em prática as modificações no sistema de tráfego da Cidade, não é ùnicamente policial como querem fazer crer alguns — mas o de, apoiado numa assessoria técnica de valor, racionalizar o trânsito, tornando-o mais humano possível.

— Se houve alguma precipitação e violência por parte do Departamento de Trânsito — acrescentou — foi pelo fato de ser esta a única maneira que poderíamos usar para obter resultados satisfatórios, ao mesmo tempo que havia um grande tempo perdido a ser recuperado, e não podíamos mais perder um minuto.

OS SUPORTES

Esclareceu o Coronel Américo Fontenele que as Operações do Departamento de Trânsito foram sustentadas por dois decretos do Governador Carlos Lacerda, além da cobertura dada pelo Estado a todos os seus atos, principalmente contra aquêles que recorrem com freqüência à fórmula do "sabe com quem está falando".

"Os decretos — acrescentou — são os de número 205, que, modificando o Código Nacional de Trânsito, estendeu às vias preferenciais de transporte coletivo e às ruas de maior movimento, a proibição de estacionar no lado da mão de direção".

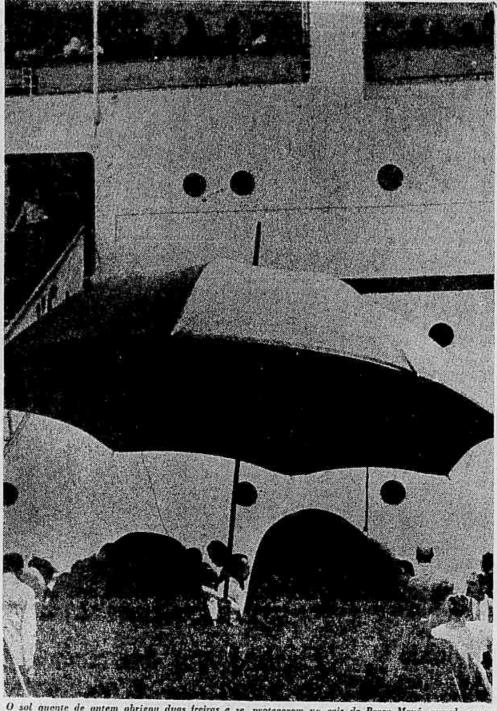
Houve casos em que proibimos estacionar em ambos os lados. O outro, de número 230, permitiu a descentralização do Departamento de Trânsito, facilitando o trabalho tanto interno como do público.

INDEPENDENCIA

O I Exército divulgou, ontem, as normas sôbre trânsito e estacionamento a serem obedecidas na Praça Duque de Caxias durante a Parada Militar de 7 de setembro.

O acesso à Praça Duque de Caxias poderá ser feito até às 9 horas, pela Avenida Marechal Floriano, pista A da Avenida Presidente Vargas, Praça XI, Rua Tomé de Sousa e Praça da República e a partir das 9 horas sòmente a Avenida Marechal Floriano dará acesso à Praça Duque de Caxias.

Após o desfile e 15 minutos depois da retirada do Presidente da República, o tráfego será liberado.

Para o estacionamento — diz a nota — as pessoas credenciadas a entrar no palanque presidencial, nas arquibancadas e no edifício do Ministério da Guerra estacionarão seus carros no pátio interno do Ministério da Guerra, Praça Cristiano Otôni, Praça Duque de Caxias, e Ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias.

Comércio sugere carga e descarga até as 11

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, entregou ontem ao Coronel Américo Fontenele um programa de 16 itens, sugerindo a permissão para carga e descarga até as 11 horas, em tôdas as ruas onde é permitido o estacionamento de veículos e "o não cerceamento à atividade de várias dezenas de milhares de pequenos comerciantes com entraves ao tráfego de rápida entrega".

O programa estabelece, ainda, a permissão de estacionamento — para carga e descarga —, durante todo o dia, nas Ruas Acre e Primeiro de Março e no Largo da Carioca, entre as Ruas Assembléia e São José, e alerta o Diretor do Trânsito para o problema da entrega a domicílio, "principalmente no tocante ao comércio de aparelhos eletrodomésticos.

AS SUGESTÕES

A Associação Comercial do Rio de Janeiro sugere a permissão de estacionamento, em horas e lados fixados, nas seguintes ruas:

Rua Teófilo Otôni — em tôda sua extensão, carga e descarga até às 11 horas.

Rua da Alfândega, da Praça da República até Uruguaiana, carga e descarga até às 10 horas, e de Uruguaiana até Av. Rio Branco até às 11 horas.

Rua Senhor dos Passos até Uruguaiana — carga e descarga até às 10 horas.

Rua do Rosário, de Uruguaiana à Av. Rio Branco — carga e descarga até às 11 horas.

Ruas Tomé de Sousa e República do Líbano no trecho que vai de Marechal Floriano até a Rua Visconde do Rio Branco — carga e descarga até às 11 horas.

Rua Regente Feijó, no trecho que vai de Constituição até Buenos Aires — inclusive o recuo na intersecção dessas duas ruas em frente à Faculdade Nacional de Economia — carga e descarga até às 11 horas.

Visconde de Inhaúma, do trecho que vai da praça fronteira ao Ministério da Marinha até a Av. Rio Branco — carga e descarga dos lados esquerdo e direito, alternadamente, nos dias úteis, ou mesmo dos dois lados, caso a pista de rolamento assim o permita.

Rua Treze de Maio, do trecho que vai da Av. Almirante Barroso até Evaristo da Veiga — carga e descarga até às 11 horas.

Para atender à intensa concentração comercial localizada nas ruas D. Gerardo, Conselheiro Saraiva e São Bento, o ofício sugere também carga e descarga nas transversais, como por exemplo:

Rua da Quitanda, entre Conselheiro Saraiva e Visconde de Inhaúma.

Beco do Bragança.

Promotor livra acusado de defender seu pneu

O Promotor da 21.ª Vara Criminal, Sr. Fabiano de Barros Franco, requereu ontem o arquivamento do processo instaurado contra o Sr. Sebastião Fernandes, acusado de desacato e resistência a um PM destacado pelo Coronel Américo Fontenele para esvaziar pneus dos carros estacionados em local proibido.

O Sr. Fabiano de Barros Franco disse que se o incidente tivesse ocorrido com o próprio Coronel Fontenele teria requerido a baixa do processo à Delegacia, a fim de que o Diretor do Trânsito fôsse processado por abuso de poder, "pois considera que a autoridade deve exercer o cargo com um mínimo de dignidade, o que não ocorre com o Coronel Fontenele".

DE CONFIANÇA

O Promotor Fabiano de Barros Franco é considerado o homem de confiança do atual Procurador-Geral da Justiça, Sr. Cordeiro Guerra, e tem sido designado invariàvelmente para funcionar em processo de interêsse direto do Governador Carlos Lacerda, como no caso do inquérito contra o Coronel Ardovino Barbosa.

Afirma o promotor, na sua peça, que não admite como válido o argumento de que os fins obtidos pela campanha justifica os meios adotados, inteiramente fora do previsto no Código Nacional do Trânsito.

O promotor mostrou-se revoltado pelo fato de o acusado haver sido levado algemado para a Delegacia de Polícia, após o incidente com o PM.

CTC inaugura linha com ônibus de três portas

A Companhia de Transportes Coletivos inaugurou ontem a nova linha de ônibus Estrada de Ferro—Castelo, utilizando os novos veículos de três portas — duas estreitas à frente e uma larga atrás — que oferecem mais rapidez no embarque e desembarque dos passageiros.

A nova linha possui oito ônibus, que realizam 44 viagens por dia, podendo transportar 75 passageiros sentados e 15 em pé, ao preço único de Cr$ 30.

A CTC informou, ainda, que já estão circulando os ônibus que ligam o Largo de São Francisco diretamente à Vila Kennedy. O percurso é feito em 1h 20m.

Dentro em breve a CTC inaugurará a linha 227 (Largo de São Francisco-Méier) com 20 carros, com capacidade de transportar, diàriamente, 15 mil passageiros.

UM GUARDA-CHUVA NO CAIS

O sol quente de ontem obrigou duas freiras a se protegerem no cais da Praça Mauá, quando acompanhavam D. Jaime até o navio que o levará ao Concílio Ecumênico, em Roma

D. Jaime vai a Roma para assistir à sessão do Concílio Ecumênico

Acompanhado do seu secretário Monsenhor Gilberto Ferreira de Sousa, da diocese de Petrópolis, embarcou ontem pela manhã para Roma o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, que vai mais uma vez, participar do Concílio Ecumênico, agora já na sua III Sessão.

Ao cais da Praça Mauá estiveram presentes várias irmandades religiosas, que desejaram boa viagem ao prelado, tomando conhecimento de uma mensagem aos cariocas, distribuída momentos antes do embarque no *Andrea C.*

A NOTA

Foi esta a mensagem distribuída à imprensa, pelo Secretário do Cardeal:

"Ao deixar, mais uma vez, minha querida Arquidiocese do Rio de Janeiro, para tomar parte na III Sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II, envio a todo o povo da Guanabara minhas mais efusivas saudações de despedidas, com as bênçãos de quem parte levando no coração todos seus diocesanos, para os quais pedirá ao Santo Padre uma bênção especial. Graças a Deus, viajo tranqüilo por deixar a minha Pátria em paz, de todo voltada para a solução de seus grandes problemas."

Assembléia relembra a II Guerra

Os Deputados Gérson Bergher e Frederico Trota assinalaram, ontem, o transcurso do 25.º aniversário do início da II Guerra Mundial, havendo o primeiro afirmado tratar-se das "bodas de sangue da humanidade", lembrando que há um quarto de século as hordas fanáticas de Hitler agrediram o mundo livre, conflagrando todo o planêta.

Dirigiu o Sr. Gérson Bergher um apêlo às dirigentes da CAMDE, no sentido de que, a exemplo da feliz iniciativa que tiveram construindo uma réplica do chamado "muro da vergonha", façam, também, uma promoção que tenha por finalidade lembrar ao mundo as suas "bodas de sangue, para que os fantasmas da guerra e do totalitarismo não sejam esquecidos para poderem ser combatidos.

Saturnino preside Engenharia

Tomou posse ontem à noite, no Clube de Engenharia, a nova diretoria da entidade, eleita no último dia 27, presidida pelo Sr. Francisco Saturnino de Brito Filho e que tem como Vice-Presidente e Secretário-Geral os Srs. Luís Santos Reis e Geraldo Bastos da Costa.

A solenidade contou com a presença do representante do Ministro da Viação e do Secretário de Viação da Guanabara, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, sendo presidida pelo Sr. Hélio de Almeida, que se despediu do cargo máximo do clube, prestando contas de sua administração.

Diplomatas vêem datas de Zorrilla

O Embaixador no Uruguai, Sr. Pio Correia, e o Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, Embaixador Arnaldo Vasconcelos, reuniram-se ontem, no Itamarati, com o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, para estudar o programa que o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Sr. Zorrilla de San Martin, cumprirá no Brasil.

O Itamarati está concluindo o programa da visita do Presidente da França, General Charles De Gaulle, cuja viagem não tem ainda data marcada. A Embaixada em Paris, embora confirmando a viagem do Presidente francês, informou que o Quai D'Orsay ainda não marcou a data de sua chegada ao Brasil.

Professor de Houston chega hoje

O Diretor de Assuntos Internacionais da Universidade de Houston, Sr. Frank M. Tiller, chegará ao Rio hoje, para realizar consultas sôbre a expansão dos programas de pós-graduação de engenharia química, no Instituto de Química da Universidade do Brasil, e de engenharia mecânica, na Pontifícia Universidade Católica.

O Sr. Frank Tiller é membro da Comissão de Planejamento da Universidade do Estado da Guanabara e aproveitará sua estada no Rio para conferenciar com o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

Padre Melo acusa usineiros de ameaçarem camponeses para impor salário menor

Recife (Sucursal) — O padre Antônio Melo, do Serviço de Assistência ao Sindicalismo Rural, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os proprietários de engenho e várias usinas de Pernambuco estão ameaçando os camponeses de denunciá-los ao IV Exército, caso não cumpram o que determina a nova tabela de tarefa do trabalho.

Essa tarefa ainda não foi referendada pelos sindicatos rurais, mas os proprietários de engenho exigem o seu cumprimento, particularmente no que se refere ao corte de cana, problema que ficou para ser estudado em virtude de as propostas patronais imporem o regime de pêso no lugar do de feixe.

IMPOSIÇÃO

Apesar de não ter sido aprovada pelos sindicatos dos trabalhadores — prosseguiu o padre Melo — a nova tabela está sendo aplicada por imposição dos donos de engenho e usinas, o que acarretou a diminuição das diárias dos camponeses.

— O fato é que, tendo sido organizada para reparar as injustiças contra os trabalhadores, a nova tabela terminou agravando a sua situação, pois todos estão recebendo menos do que já recebiam — disse.

ADAPTAÇÃO

A tabela para o corte de cana foi copiada da existente em São Paulo, mas, segundo o padre Melo, ela não se adapta ao Nordeste, porque as canas dessa região têm pêso menor. Em São Paulo o trabalhador consegue cortar mais de duas toneladas de cana por dia, enquanto o trabalhador nordestino não consegue cortar uma só.

O padre Melo aceita, entretanto, a mudança do regime de feixe para pêso, com a condição de que seja feita uma revisão dos preços, para que os camponeses não recebam menos do que antes, como vem acontecendo.

REUNIAO

O padre Melo solicitou providências da Delegacia Regional do Trabalho, que convocou uma reunião entre os donos de engenho e representantes dos sindicatos dos trabalhadores, além de representantes do IV Exército e do Govêrno do Estado.

Castelo pensa em vetar acumulação de médicos e unificar seus serviços

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco está inclinado a vetar totalmente o projeto do Congresso Nacional que permite a acumulação no serviço público do cargo de médico e encaminhar, imediatamente, mensagem acompanhada de anteprojeto propondo a unificação dos serviços médicos federais.

Durante cêrca de uma hora o Presidente da República examinou, ontem, no Palácio do Planalto, aquêle projeto, com os Srs. Moacir Veloso, chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho; Wagner Estelita, Diretor-Geral do DASP, e o Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, com o objetivo de solucionar o problema.

VETAR OU NÃO VETAR

A lei de acumulação do cargo de médico está preocupando o Chefe do Govêrno por dois motivos: se vetá-la, correrá o risco de paralisar vários setores da vida pública, principalmente os Institutos da Previdência Social; se não vetar, permitirá a criação de precedente que, do ponto-de-vista da doutrina administrativa posta em vigor pelo Govêrno, suscitará sérios inconvenientes, já que permitirá a outras classes como as de engenheiros, arquitetos, dentistas, farmacêuticos etc. reclamarem idênticos privilégios.

Não desejando prejudicar o bom funcionamento dos serviços públicos, mas não querendo, também, abrir brechas na organização que pretende dar à Administração Pública, inclinava-se após a reunião pelo veto e pela mensagem de unificação. Com isso, ao que se informa, o Govêrno liquidaria dois problemas com uma só solução: manteria a integridade constitucional, que não permite tais acumulações e, dentro de 60 dias, daria ao País uma lei capaz de dotar todos os órgãos do serviço público dos médicos de que necessita.

Retilíneo agradou no apronto de ontem em 49" 3/5

O cavalo Retilíneo aprontou na madrugada de ontem, na Gávea, para atuar na Prova Especial de amanhã, Prova Especial de 1 300 metros, em 49" 3/5 nos 800 metros, no govêrno tranqüilo do líder dos jóqueis, José Portilho. Retilíneo arrematou o percurso com boa disposição, mostrando atravessar excelente forma de treinamento.

Para o mesmo compromisso, Confúcio chegou em câmara lenta, com 47" nos 700 metros, mas costuma se transformar nos dias de corrida. Sabôt desceu a reta em 37" e linhas, com Barroso em seu dorso. Decil aumentou para 39" 3/5 de galope largo e Snowman cravou 37" nos cronômetros nos 600 metros da reta.

ROSIRIS

Culpa (A. Santos) desceu a reta em 39", muito contida. Rosiris (A. Reis) da mesma forma melhorou a marca para 37"2|5. Rivabela (O. Moura) aumentou para 38", algo ajustada no final.

GIROUETTE

Oretama (D. P. Silva) completou os 360 em 22"2|5, com sobras. Nicinha (D. Moreno) melhora para 22", muito solicitada. Girouette (D. Netto) a reta em 38", com grande facilidade.

POLUMBO

Apis (M. Silva) a reta em 37"2|5, com sobras. Conquistador (L. Santos) não foi competidor para Ginestoso (B. Santos) em 36"2|5 para a reta. Polumbo (J. Machado) surpreendeu a todos ao trazer 42"3|5 para os 700 metros, com alguma facilidade. Gadanho (L. Lins) chegou muito apurado em 23" para os 360 metros.

FAIR LANDLORD

Fair Landlord (M. Silva) chegou agarrado com um sparring em 44"3|5 para os 700. Don Sérgio (D. P. Silva) igualou a marca, mas chegou com grande facilidade e pelo miolo da raia. Roseclair (O. Cardoso) pelo mesmo caminho assinalou 51" para 800 metros e também da mesma forma. Furor (L. Carvalho) finalizou os 350 em 22", muito apurado. Rapto (F. Pereira F.) a reta em 37", agradando qualquer coisa. Meu Colega (J. Portilho) na reta oposta anotamos 51"3|5 para os 800 metros, não agradando em nada.

ZÉ VALENTE

Zé Valente (J. Tinoco) deu um galope de saúde de 41"2|5 para a reta. Taj-El-Amir (I. Oliveita) a reta em 39", com poucas sobras. Otasco (A. Ramos) os 360 em 22"2|5, com sobras e Condestável (A. Ricardo) aumentou para 24", muito à vontade.

RETILÍNEO

Confucio (M. Silva) chega quase em câmara lenta com 47" para os 700, mas costuma se transformar em corrida. Sabôt (A. Barroso) a reta em 37"2|5, com alguma facilidade. Decil (J. Corrêa) aumentou para 39"3|5, de galope largo. Snowman (A. Santos) não poderia deixar de trazer 37" para a reta, muito à vontade. Retilíneo (J. Portilho) os 800 em 49"3|5, agradando muito.

FUNNY KING

Anavion (O. Cardoso) os 700 em 44"2|5, com algumas reservas. Funny King (J. Portilho) finalizou os 350 em 22", de galope largo. Guango (J. Negrello) a reta em 38", muito contido. Mahomé (A. Ramos) aumentou para 37", com sobras. Dragão Branco (B. Santos) igualou a marca, mas não agradou. Brutus (I. Oliveira) a reta em 38", à moda da casa. Bluejeans (J. Ramos) os 700 em 46", muito apurado no final.

Programas com chaves para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

SÁBADO

1.º Páreo — As 13h 45m — 1 200 metros — Cr$ 500 000,00 — (VARIANTE)

			Ks:
1—1	Trovão	6	57
—2	Seu Caetano	4	57
2—3	Van Gogh	2	57
4	Sonâmbulo	3	57
3—"	Cantilever	5	57
6	Hepatan	8	57
4—7	Evreux	7	57
8	Despacho	1	57

2.º Páreo — As 14h 15m — 1 400 metros — Cr$ 400 000,00

			Ks:
1—1	Caramba	6	54
2	Onça	1	56
2—3	Sotéia	5	56
4	Harmônica	3	54
3—5	Lady Corruira	3	54
6	Datcha	•	54
4—7	Aracena	•	56
"	Azaléa	2	54
8	Fair Justice	•	56

3.º Páreo — As 14h 45m — 1 500 metros — Cr$ 500 000,00

			Ks:
1—1	Catuá	7	57
2	Quinada	9	57
2—3	Tinkle	2	57
4	Nabua	6	57
3—6	Regialinda	4	57
7	Raffinha	11	57
8	Hand	1	53
4—9	Iaiá Boneca	10	57
10	Arijuana	8	57
11	Trevizana	3	57

4.º Páreo — As 15h 15m — 1 400 metros Cr$ 300 000,00 — (GRAMA)

			Ks:
1—1	Laddie	11	56
"	Clog	•	54
2	Vitalgo	2	56
2—3	Azul Celeste	7	56
4	Pirambú	5	54
5	Real Constant	4	56
3—6	Pearl Diver	3	54
7	Nunsuch	8	54
8	Caçula	10	52
4—9	Blue Sardo	6	54
10	Eucalipto	•	56
11	Idolo de Madrid	1	54
12	Satélite	9	52

5.º Páreo — As 15h 50m — 1 600 metros Cr$ 600 000,00 — (GRAMA)

			Ks:
1—1	Estilo	1	56
2	Sapoti	3	52
2—3	Corsican	9	58
4	Arkepan	5	52
3—5	Titular	8	52
6	Clair de Lune	6	54
4—7	Eleven	2	56
"	Clericato	4	56
8	Lunaisón	7	52

6.º Páreo — As 16h 25m — 1 500 metros Cr$ 600 000,00 — (GRAMA)

			Ks:
1—1	El Entrevero	9	56
2	Plebiscito	4	56
2—3	Egis	2	56
4	Elmer	7	56
5	Estúdio	6	56
3—6	Belo Principe	5	56
7	Mangetout	1	56
8	Full-Cry	3	56
4—9	Espalha Brasas	8	56
"	Enlace	11	56
"	Elogio	10	56

7.º Páreo — As 17h — 1 500 metros Cr$ 300 000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

			Ks:
1—1	Kochilo	•	58
2	Pater	3	56
3	Mon Plam	•	56
4	Pato Rouco	•	56
2—5	Miracle	•	56
"	Caminito	6	56
6	Pifuca	1	56
7	O. K.	8	54
3—9	Duddel	5	58
8	Oska	•	53
10	Tabaflico	10	56
"	Brâmane	11	56
4-11	Extend	7	53
12	Cascavelero	9	58
13	Sem Pesc[illegible]	4	56
14	Sem Rival	•	58
"	Abas	2	56

8.º Páreo — As 17h 35m — 1 400 metros Cr$ 400 000,00 — (BETTING)

			Ks:
1—1	Spenting Life	•	54
2	Iomel	•	54
2—3	Ciclone	3	56
4	Pinheiral	4	54
3—5	Serio	2	56
6	Girassol	•	54
4—7	Sienhablado	•	54
8	Snox	•	56
9	Chateau	1	56

9.º Páreo — As 18h 10m — 1 300 metros Cr$ 400 000,00 — (BETTING) — (VARIANTE)

			Ks:
1—1	Corumin	2	58
"	Candomblé	4	53
2—2	Torneio	•	58
3	Praça Velha	3	56
3—4	Lity	1	56
5	Rock-Moun[illegible]	•	56
4—6	Cabernet	•	58
7	Sucre D'Orge	•	58

STARTER: — Nylor Thomé de Macedo.

DOMINGO

1.º PÁREO — As 13h 45m — 1 300 metros — Cr$ 500 000,00.

			Kg
1—1	El Piconero	5	53
2—2	Dominó	3	53
3—3	Descarte	4	53
4	Pelichek	1	53
4—5	Le Culsinier	2	53
6	Jadil	6	53

2.º PÁREO — As 14h 15m — 1 300 metros — C$r 300 000,00.

			Kg
1—1	Kumi	8	56
"	Ocrena	2	58
2—2	Iava	3	56
3	Dauphine Gastal	5	54
3—4	Falamota	7	56
5	Relvinha	1	56
4—6	Bela Boa	6	56
7	New Farrapa	4	56

3.º PÁREO — As 14h 45m — 1 500 metros — Cr$ 300 000,00.

			Kg
1—1	Soirée	8	58
2	Balanita	6	56
2—3	Judy	•	58
4	Finese	5	56
5	Tetela	2	52
3—6	Bela Itália	•	56
7	Belacap	1	58
8	Roselee	7	54
4—9	Olêia	•	56
10	Sindicada	4	58
11	Euclidia	3	58

4.º PÁREO — As 15h 15m — 1 200 metros — (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária) — Cr$ 600 000,00.

			Kg
1—1	Jubilar	10	56
2	Indiano	9	56
2—3	Saint Germain	4	56
4	Icarajé	1	56
3—5	Bojudo	2	56
6	Vale Ssgrado	3	56
7	Iparã	6	56
4—8	Lieu Tenant	5	56
9	Cheyenne	7	56
10	Edônios	8	56

5.º PÁREO — As 15h 50m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira) — (Clássico) — Cr$ 2 000 000,00.

			Kg
1—1	Honey Love	•	61
2—2	Belote	2	59
3—3	Peônia Rúbia	•	61
4	My Reine	•	61
4—5	Causa	1	61
"	Querajana	3	59

6.º PÁREO — As 16h 25m — 1 400 metros — Cr$ 500 000,00.

			Kg
1—1	Jôrro	11	59
2	Platter	7	59
3	Nesle	1	59
2—4	Vento Sul	8	59
5	Casco Escuro	5	59
6	Apis	10	59
3—7	Tarik	3	59
8	Seu Machado	9	59
9	Prince Charmant	13	59
4-10	Ourofan	6	59
11	Ice	2	59
12	Carabranca	12	59
13	Club Money	4	60

7.º PÁREO — As 17 horas — 1 400 metros — Cr$ 300 000 00 — (BETTING).

			Kg
1—1	Quatrocentão	4	58
2	Complot	•	58
3	Helino	7	56
2—4	Balmaz	6	54
5	Babão	•	54
6	Sizudo	•	52
7	Mogum	3	54
3—8	Banza	11	56
9	Don Thomaz	1	52
10	Hardamo	8	53
11	Dark Orient	2	54
4-12	Camboim	5	56
13	Ostrich	10	56
14	Gabardo	•	52
15	Dragão Branco	9	52

8.º PÁREO — As 17h 35m — 1 500 metros — Cr$ 500 000,00 — (BETTING) — (Areia).

			Kg
1—1	Tawny	14	57
2	Across	•	57
3	Carimbo	2	57
"	Nagib	•	57
2—4	Alfredo	4	57
5	Mistral	6	57
6	Champs Elysées	8	57
7	Jouleur	5	57
3—8	Alcio	7	57
9	El Galopeador	3	57
10	Blue Sea	13	57
11	Lord Paris	1	57
4-12	Pivot	10	57
13	Resgate	9	57
14	Dinosauro	12	57
15	Ekandir	11	57

9.º PÁREO — As 18h 10m — 1 200 metros — Cr$ 300 000,00 — (BETTING) — (Areia).

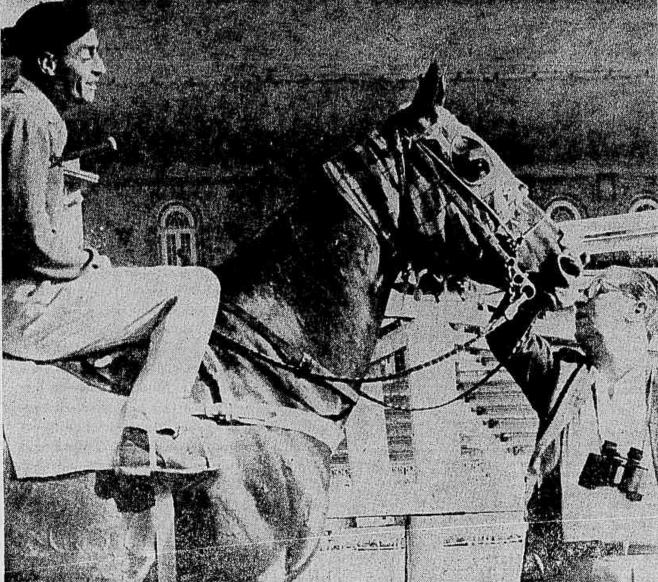
			Kg
1—1	Shia	3	60
2	Astor	7	52
2—3	Good Fellow	•	58
4	Pargo	6	56
3—5	Hedon	•	54
6	Argot	1	54
4—7	Retilíneo	5	60
"	Rover	2	54
"	Beduino dos Pampas	4	54

Starter: Nei da Costa.

Lausanne reaparece em S. Paulo

São Paulo (Da Sucursal) — A égua argentina Lausanne reaparece domingo, em São Paulo, no Grande Prêmio Independência, em 1 800 metros, com dotação de Cr$ 2 500 mil à vencedora, na pista de grama, dando seqüência a seus preparativos antes de ser embarcada para a Argentina, ou França, para correr respectivamente o Carlos Pellegrini e uma prova internacional na semana do G. P. Arco do Triunfo.

A pupila de Juan José Gonzáles vai enfrentar Loanza, Inch, Chirua, Neocádia, Protesta, Abadia II, Delos, Jembélla e Jadilla, com muitas possibilidades de manter a invencibilidade, que conserva na atual temporada, em pistas brasileiras.

PROBLEMA DE LÍDER

José Portilho não foi feliz na escolha de montarias ao reaparecer, mas espera ser bem sucedido esta semana. Nos matinais o profissional dá explicações ao Brigadeiro Franklin Rocha

Binóculo

1 — O treinador Paulo Morgado rompeu definitivamente com o jóquei Antônio Ricardo, inconformado com a direção que o freio catarinense deu à égua América, em sua última apresentação. Paulo entregou a montaria de América a José Portilho, e aguarda confiante uma boa corrida da filha de Ramon Novarro.

2 — *O Jóquei Clube Brasileiro recebeu uma denúncia sôbre a quadrilha que estaria agindo nos dias de corridas, amolecendo páreos, para jogar em pules certas. O sistema consiste em eliminar determinadas chaves e cavalos favoritos, quando a certeza de vitória é de 90 por cento. As investigações prosseguem em clima sigiloso, pois há muitos nomes de profissionais envolvidos, entre jóqueis e treinadores. A quadrilha organizou tudo de tal maneira, que muitas vêzes o jóquei subornado não sabe qual vai ser o vencedor. Ainda a mesma fonte revela que há treinadores e jóqueis recebendo Cr$ 300 mil por golpe realizado.*

3 — Os dirigentes da entidade carioca, vão exigir o máximo de rigor na entrada de pessoas estranhas nos exercícios pela manhã no prado, e reforçar o policiamento das Vilas Hípicas. Dentro de poucos dias, só entrarão no prado, jóqueis, treinadores, familiares, proprietários ou jornalistas credenciados. Há o máximo empenho em moralizar as carreiras, e a expulsão do treinador Renato de Oliveira atesta o desejo dos atuais mandatários do turfe carioca.

4 — *Os animais Arrivederci, Pater, Orel, Pampilho, Izonzo, Agrado e Vendaval, que estavam aos cuidados de Nélson Gomes, passaram à responsabilidade de Lajos Meszaros.*

5 — Deu entrada na portaria da Vila Hípica, ontem, o *forfait* da égua Felícia, inscrita no 2.º páreo da reunião.

6 — *High Speed, que estava com o treinador Alcides Morales, passou para Rubens Carrapito. Da cocheira de Rubens saíram Tabor e Montefiori para Válter Pedersen.*

7 — A nova Comissão de Corridas que funcionará a partir desta semana, está formada pelos comissários Pôrto D'Ave, Parente e Belmiro Rodrigues.

8 — *A revelação do Photochart no clássico de domingo, suscitou muitas dúvidas e o treinador Gilberto Ferreira ainda não se conformou com a confirmação de Entica, no 4.º lugar. Gilberto acha que houve mesmo um empate com Égide.*

9 — O cavalo Bronx venceu o melhor páreo de segunda-feira, à noite, em Cidade Jardim, na direção de J. G. Silva, cobrindo a milha em 99" 1/5, com ratelo de Cr$ 19. Os demais vencedores foram I Love You, A. Bolino (74,00); Kendy, R. Machado (22,00); Alhambra, A. Cataldi (37,00); Casbah, G. Massoli (17,00); e Faisqueira, J. Carvalho (18,00), empataram no 5.º páreo, Dona Tita, E. M. Bueno (17,00); e Krocina, E. M. Bueno (28,00).

10 — *Onze potros foram inscritos no G. P. Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa brasileira, segunda-feira, em São Paulo, na milha, com dotação de Cr$ 5 milhões, e o campo ficou formado por Egoismo, Etolo, Zaluar, Zest, Rombeiro, Rethurkan, Quell, Gold, Laurel e Lancil.*

Declive tem exercício de 1200 metros em 77" com final muito firme

O cavalo Declive, sempre apontado como provável vencedor nos páreos em que aparece inscrito, voltou a agradar no exercício para amanhã, à noite, passando 1 200 metros em 77" cravados, na direção do jóquei José Silva, que terá a responsabilidade de conduzi-lo no terceiro páreo.

Confúcio não conseguiu dominar o companheiro Corumin, mas segundo o treinador Ernâni de Freitas, o animal não costuma se empregar nos exercícios, mas transformando-se no dia da competição. Confúcio passou os 1 300 metros em 83" justos.

FLOREIO

Christima M. (I. Sousa) floreou os 1 200 em 77" 2/5, com algumas sobras. Arabatashe (J. B. Paulielo) completou o quilômetro vindo de mais longe, em 65", correndo bem nos derradeiros metros.

FIRME NO FINAL

Oretama (D. P. Silva) tem há 15 dias, uma passada no quilômetro em 66" 2/5, correndo bem no final. Girouette (D. Neto) melhorou para 65", com alguma facilidade e pelo centro da pista.

1 200 EM 77"

Declive (J. Silva) os 1 200 em 77", com grande facilidade. Viareggio (J. Baffica) na semana passada, aumentou para 78" 4/5, saindo um pouco apressado e caindo um pouco no arremate. Conquistador (L. Santos) no mesmo dia, assinalou 93" 3/5 para os 1 400, perdendo para um companheiro que encontrou no caminho.

SOBRAS

Furor (G. Sancho) os 1 500 em 100", com algumas sobras. Rapto (N. Lima) melhora para 99", chegando em melhores condições.

AJUSTADO

Taj-El-Amir (U. Cunha) os 1 200 em 79", com poucas reservas. Indio Jari (O. Cardoso) melhora a marca para 78", e arrematou bem melhor. Orel (P. Alves) na semana que passou registrou 87" para os 1 300, algo ajustado nos metros finais.

PROVA ESPECIAL

Tonico (A. Ricardo) floreou os 1 300 em 82" 2/5, saindo algo apurado, assim chegou com ótima ação sem que fôsse exigido pelo seu jóquei. Confúcio (J. Julião) não conseguiu dominar o seu companheiro. Corumin (I. Oliveira) em 83", mas, segundo o seu preparador, Ernâni de Freitas, não se emprega muito nas matinais. Sabôt (A. Barroso), ao contrário dos demais, assinalou 83" para igual distância muito à vontade sem qualquer preocupação de marca. Hedon (A. Ramos) na semana passada, assinalou 80" 2/5 para os 1 200, não deixando boa impressão. Decil (J. Correia) chegou correndo muito em 83" 3/5 para os 1 300. Retilíneo (J. Portilho) tem um floreio de 98" para os 1 500, com algumas sobras na última semana. Snowman (A. Santos) como sempre, vindo pelo centro da pista, trouxe 77" para os últimos 1 200 metros com algumas reservas, e Sinôco (F. Pereira F.) os 1 300 em 82" 2/5, deixando um desconhecido muito distanciado.

MEIO DE RAIA

Funny King (J. Portilho) os 1 400 em 93", com grande facilidade e sempre a mais do meio da pista. Boa Vida (F. Conceição) melhorou para 91", correndo bem. Brutus (S. Guedes) não conseguiu dominar seu companheiro. Argot (F. Maia) em 85" para os 1 300 metros. Bluejeans (I. Sousa) os 1 400 em 93", com poucas sobras.

Neco eleito o treinador da semana

O veterano treinador Manuel de Sousa foi escolhido como o mais destacado profissional da semana, pela excelente forma com que mandou à raia a tordilha Edição, vencedora do G. P. Henrique Possolo, de ponta a ponta, confirmando ser a líder absoluta da geração dos três anos.

Na categoria dos jóqueis, Laércio Santos mereceu grau dez, pela direção que deu a Titular e Ressalto, principalmente o último, quando foi lançado em violenta atropelada na reta, para dominar Borneio que parecia vencedor da competição.

BONS DA SEMANA

Manuel de Sousa dispensa apresentações, por ser um antigo profissional do turfe carioca, sempre brilhando ao apresentar os pareilheiros sob sua responsabilidade. Depois que deixou o stud Seabra, só agora, Neco voltou a ter cavalos clássicos em suas mãos, e o tem feito com o mesmo brilho das jornadas anteriores. Edição já é líder da geração e o dia em que encorpar mais um pouquinho, vai ser muito difícil ser derrotada.

Laércio Santos brilhou como aprendiz, e, depois de uma fase de poucas montarias, transferiu-se para São Vicente, onde readquiriu o antigo prestígio, apesar de ser um jóquei modesto. Voltou à Gávea, e aos poucos vai mostrando ser um dos melhores bridões em atividades no prado carioca. Tem noção de percurso, malícia e muita energia no final.

APRENDIZ

O aprendiz Gerad Sancho foi o mais destacado das últimas reuniões, pela direção que deu à égua Brenha, na reunião de sábado. Mandou sempre na competição, e soube resistir às investidas de Orangine e Bagatela na hora da decisão.

Nas demais categorias, os escolhidos foram Corinto, Clarence, Protocolo, Edição e o haras Mondesir, onde nasceu e criou-se a filha de Quiproquó.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — As 20h 30m — 1 200 metros — Cr$ 400 000,00.

			Ks.
1—1	Culpa, A. Santos	9	56
2	Ildinha, N. Lima	4	54
2—3	Rosiris, A. Reis	2	56
4	Montelê, A. Ramos	1	56
3—5	Rivabela, C. R. Carvalho	7	56
6	Christina M. A. Ricardo	8	56
4—7	América, J. Portilho	5	56
8	Arabatashe, J. B. Paulielo	6	56
9	Mamy, M. Andrade	3	52

2.º Páreo — As 21h — 1 000 metros — Cr$ 300 000,00.

			Ks.
1—1	Oretama, D. P. Silva	•	56
2	Clog, B. Santos	•	56
2—3	Felicia, J. Quintanilha	2	54
4	Novata, M. Oliveira	3	54
5	Nicinha, D. Moreno	1	54
3—6	Girouette, D. Neto	•	52
7	Night and Day, A. Neri	•	56
8	Engenhoca, I. Oliveira	•	56
4—9	Bela Bruma, S. Reis	4	56
10	Pedra Preta, J. P. Silva	•	54
11	Marqueza, L. Carlos	•	54

3.º Páreo — As 21h 30m — 1 300 metros — Cr$ 500 000,00.

			Ks.
1—1	Declive, J. Silva	7	57
2	Apis, M. Silva	4	57
2—3	Nino, A. Ricardo	6	57
4	Viareggio, J. Bafica	8	57
3—5	Conquistador, L. Santos	2	57
6	Polumbo, J. Machado	3	57
4—7	Aramacho, J. Negrello	1	57
8	Tamborim, P. Fontoura	5	57
9	Gadanho, L. Lins	9	57

4.º Páreo — As 22h — 1 500 metros — Cr$ 300 000,00.

			Ks.
1—1	Fair Landlord, M. Silva	•	54
2	Leonardo, J. Julião	5	56
2—3	Don Sérgio, D. P. Silva	•	54
4	Marco Túlio, J. B. Paulielo	•	58
5	Tonace, L. Carlos	1	56
3—6	Roseclair, O. Cardoso	4	54
7	Papa Dagó, G. Sancho	•	58
8	Furor, L. Carvalho	•	52
4—9	Don Artigas, A. Ricardo	3	54
10	Rapto, F. Pereira F.	2	54
11	Meu Colega, J. Portilho	•	58

5.º Páreo — As 22h 35m — 1 200 metros — Cr$ 400 000,00 — BETTING.

			Ks.
1—1	Zé Valente, J. Tinoco	9	56
2	Batton, L. Lins	12	54
3	Ginestoso, B. Santos	2	56
2—4	Balmain, J. Portilho	7	56
5	Taj-El-Amir, I. Oliveira	3	56
6	Mataripe, N. Lima	6	56
3—7	Indio Jari, O. Cardoso	8	56
8	Oreol, P. Alves	1	54
9	Otasco, A. Ramos	10	54
4-10	Condestável, A. Ricardo	11	56
11	Diábolo, M. Silva	5	56
12	Vovô Maciel, N. Correrá	4	54

6.º Páreo — As 23h 10m — 1 300 metros — Cr$ 600 000,00 — BETTING — PROVA ESPECIAL.

			Ks.
1—1	Tonico, A. Ricardo	3	53
2	Confúcio, M. Silva	•	53
2—3	Hudson, A. Machado	•	55
4	Sabot, A. Barroso	•	61
5	Hedon, A. Ramos	•	57
3—6	Decil, J. Correia	•	59
7	Good Felow, D. Neto	•	53
8	Retilíneo, J. Portilho	1	53
4—9	Snowman, A. Santos	4	53
10	Sinoco, O. Cardoso	5	53
"	Peônia Rúbia, N. Correrá	2	59

7.º Páreo — As 23h 45m — 1 500 metros — Cr$ 300 000,00 — BETTING.

			Ks.
1—1	Anavion, O. Cardoso	•	56
2	Funny King, J. Portilho	5	54
2—3	Guango, J. Negrello	4	58
4	Mahomé, A. Ramos	•	56
5	King's Row, N. Correrá	3	52
3—6	Bellamour, A. Machado	1	58
7	Boa Vida, J. Ramos	•	56
8	Dragão Branco, B. Santos	6	56
4—9	Brutus, I. Oliveira	2	56
10	Beaujolais, J. Sousa	•	58
11	Bluejeans, I. Sousa	•	54

Fair Landlord volta firme dos tendões e aprontou para vencer

Fair Landlord, filho de Fairbland e Melopée, que pertence ao Stud 20 de Janeiro e é cuidado por José Luís Pedrosa, surge como o melhor reaparecimento da corrida noturna de amanhã na Gávea, e pela sua categoria deve figurar com destaque no quarto páreo da reunião.

Sempre levado com muito carinho pelo seu treinador, Fair Landlord aprontou na manhã de ontem os 700 metros em 44" 2/5, ganhando com alguma facilidade de um companheiro de cocheira. Deixou a pista pisando firme, e pela demonstração agradeceu à pista prateada de São Vicente, onde estava atuando.

Night And Day — correu pela última vez frente a Pinkie e Bijuja, quando não passou de um modesto penúltimo lugar, chegando completamente sem ação. Entrou em uma reforma completa, e agora tem alguma possibilidade na turma. O tiro curto ajuda bastante.

Bela Bruma sempre foi fraca corredora, e sua última exibição foi frente a Akaturbi e Juaçu, quando entrou completamente descolocada na competição. Parece ter melhorado alguma coisa, e tem 68", cravados, nos 1 000 metros, com ação regular no final. Como pule alta é possível.

Marqueza — na sua última corrida deixou a pista bastante sentida, e sòmente agora está em condições para reaparecer. Entrou fora do marcador para Lady Piava e Carba na pista de areia leve. Não trabalhou forte esta semana, tendo-se limitado a tomar banho de mar. Passando para a pista pesada, tem alguma chance de vitória.

Aramacho — animal de fracas atuações na Gávea, recebeu uma parada providencial e agora aparece com alguma chance nesta prova. Vem trabalhando no escuro, e aprontou suave, deixando boa impressão. Tem pretensões a um placê.

Furor — não corre desde maio, quando entrou fora do marcador para Kosmos e Monteimperial em 1 300 metros na pista de areia pesada. Volta com 100", cravados, nos 1 500 metros, marca realmente das melhores para a turma. Tendo uma partida favorável, vai dar trabalho nestes 1 500 metros.

Diábolo — correu pela última vez em janeiro, quando entrou sétimo no páreo vencido por Paiquerê, com Imbroji na dupla. Naquela oportunidade não saiu pisando firme da pista, e sòmente agora anda em condições de reaparecer com chance. É um cavalo veloz, que gosta de brigar com os ponteiros. Tem 80", sem apurar, nos 1 200 metros.

J. Portilho reapareceu sem vencer e Ricardo descontou três pontos

Antônio Ricardo ganhando três carreiras na última semana conseguiu aproximar-se bastante de José Portilho, que mesmo montando sábado e domingo não estêve inspirado e acabou passando sem vitórias, estando separado agora do seu perseguidor por apenas seis triunfos.

O freio catarinense começou vencendo com Quantum na noturna, seguiu brilhando no sábado com Sweetness — montaria de última hora — e Qualopa, esta em corrida bastante calculada. O vice-líder soma atualmente 69 pontos.

BONS GANHADORES

Além de Antônio Ricardo, ainda brilharam na última semana os jóqueis A. M. Caminha, L. Santos, M. Silva, J. Correia e J. Sousa, todos com duas vitórias. J. Correia obteve o triunfo de maior expressão, ao vencer o G. P. Henrique Possolo com a líder Edição, potranca de grande categoria. M. Silva, atualmente ocupando a terceira posição na tábua de colocações, destacou-se no dorso de Corinto e Calmo, somando atualmente 63 pontos.

TREINADORES

Com os três sucessos que alcançou na semana, José Pedrosa fugiu na vanguarda, somando atualmente 46 vitórias contra 40 de Ernâni de Freitas, que continua na segunda posição. Pedrosa marcou o seu primeiro ponto na noturna de quinta-feira, com Volânia, para encerrar com chave de ouro sábado, quando marcou dois pontos por intermédio de Brevet e Abril. O vice-líder Ernâni de Freitas alcançou no sábado com Corinto a sua 40.ª vitória da temporada. Paulo Morgado ainda conserva o terceiro pôsto atualmente com 39 triunfos. Entre os aprendizes não há muita novidade, aparecendo S. M. Cruz e I. Oliveira com 10 vitórias na estatística.

Olimpíadas de ontem e de hoje

Política levou Hungria e URSS a decidir "water-polo" na briga

de *David Ettrick* — LEF-Icapress
Exclusivo para o JB

Muitas vêzes, durante os Jogos Olímpicos, as questões políticas superam as puramente esportivas, dando lugar a desagradáveis incidentes entre os atletas, desvirtuando o objetivo principal da competição. As relações internacionais estremecidas, o não reconhecimento da soberania e legalidade de uma nação e mesmo a existência de um clima de guerra entre dois países são os motivos mais comuns dêsses incidentes.

Em dezembro de 1956, durante as Olimpíadas de Melbourne, as equipes de water-polo da Hungria e União Soviética classificaram-se para jogar a semifinal do torneio e o fizeram de uma maneira que mais se assemelhou a uma batalha. Jogadores expulsos, sôcos e pontapés, unhadas e arranhões debaixo e fora da água, foram o saldo negativo dessa partida vencida pela Hungria. Tudo isso, tôda essa pouca esportividade foi motivada pelos acontecimentos de dois meses antes, quando as tropas soviéticas, pretextando um restabelecimento da ordem interna da Hungria, invadiram êsse país, provocando uma verdadeira guerra em Budapeste.

CLIMA DE GUERRA

As equipes de water-polo da Hungria e União Soviética classificaram-se para disputar uma das semifinais das Olimpíadas de Melbourne, em dezembro de 1956. Era a primeira vez que êste dois países disputavam uma competição esportiva depois dos distúrbios ocorridos em Budapeste, dois meses antes e, evidentemente, o clima para essa partida não era dos mais animadores. Se, por parte dos jogadores já havia uma certa rivalidade — a União Soviética defendia o título de campeã olímpica de 1952 — o público, a imprensa e, por certo, os outros competidores exerceram uma influência maléfica no ânimo das duas equipes.

A violência natural de um jôgo de pólo aquático, nunca por ninguém discutida, foi levada a extremos, chegando a apresentar requintes de perversidade por parte dos dois times que, esquecidos da bola e das refrescantes águas da piscina, procuraram resolver no desfôrço físico as divergências políticas de seus países.

BRIGA NA ÁGUA

Logo aos três minutos, a Hungria marcou seu primeiro gol, depois de demonstrar, embora em tão pouco tempo, que sua equipe estava bem melhor que a da União Soviética que, por sua vez, não arranjava meio para furar a defesa dos adversários. Os fouls, entretanto, se sucediam. Dentro ou fora da água, escondidos ou sob as vistas do juiz, os jogadores agrediam-se mutuamente. Antes do intervalo, quatro jogadores — três da União Soviética e um da Hungria — foram expulsos da piscina por jôgo desleal.

O policiamento, que já era numeroso, foi obrigado a ser reforçado ainda mais pois, se dentro da água ocorriam brigas, fora dela a situação também era difícil. Os torcedores, com uma simpatia mais acentuada pelos húngaros, ameaçavam atracar-se com a minoria que estimulava os soviéticos. Quando isto não acontecia, unidos na revolta, passavam a cuspir na piscina. Só depois de muito custo, a polícia e os funcionários do estádio conseguiram dominar a situação e o jôgo pôde prosseguir.

VITÓRIA DA HUNGRIA

A Hungria voltou a marcar mais três gols, decidindo pràticamente a partida. Os soviéticos, entretanto, não se conformavam e Erwin Zador, atacante húngaro, teve de ser conduzido a um hospital com um profundo corte no supercílio, vítima de um violento sôco de um defensor adversário.

O juiz fêz o possível para levar a partida até o seu final mas, não conseguiu porque a deslealdade dos jogadores não tinha limite e, se aquêle jôgo continuasse por mais algum tempo, era bem provável que o conflito se generalizasse. Por isso deu-o por encerrado quando faltavam ainda três minutos, com a vitória da Hungria por 4 a 0. Os soviéticos, irritados com a eliminação e com o público, foram obrigados a permanecer mais cinco minutos na piscina, até que a polícia encarregou-se de os proteger na retirada.

A equipe da Hungria, ainda abalada e contundida, conquistou neste ano o título olímpico que pertencia aos soviéticos.

Vasco quer Zico e Dé hoje e tenta mais uma vez a vinda de Almir

O Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, disse ontem que continuará insistindo junto aos dirigentes da Portuguêsa Santista, a fim de conseguir, ainda hoje, a contratação dos jogadores Zico, ponta-direita, e Dé, lateral-esquerdo.

Quanto a Almir, o dirigente vascaíno afirmou que telefonará para Santos, hoje, e resolverá de vez, sôbre o seu empréstimo até o final do campeonato. Se o Santos fixar o preço do passe de Almir, no fim do empréstimo, o Vasco poderá comprá-lo, pois por êle "nós pagamos até Cr$ 40 milhões caso aprove durante o campeonato", disse o Sr. Calçada.

RESOLVE HOJE

Ontem à tarde, na sede do Cineac, o Vice-Presidente do futebol estava resolvido a desistir da contratação de Dé e Zico. Entretanto, o funcionário Hilton Santos mostrou-lhe um recorte de um jornal paulista que dizia que a Portuguêsa Santista não havia lançado os dois jogadores na partida do início do returno do campeonato paulista da primeira divisão, porque ainda esperava uma resposta do Vasco.

Diante disso, o Sr. Antônio Calçada resolveu mudar de idéia e telefonará ainda hoje para Santos, e conversará com os dirigentes da Portuguêsa Santista. Sôbre Almir, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco disse que, por telefone, resolverá de uma vez, sôbre o seu empréstimo.

— Se o Santos emprestá-lo, com passe fixado, nós o compraremos até por Cr$ 40 milhões, caso aprove, durante o campeonato, afirmou o Sr. Antônio Calçada.

Os jogadores que não viajaram para Goiânia treinaram individualmente, na manhã de ontem, em São Januário. Saulzinho, que estava afastado do time há 15 dias, com uma distensão no músculo adutor esquerdo, treinou e nada sentiu. Segundo o Dr. José Marcozzi, tanto êle como Da Silva, que também participou do individual, poderão voltar ao time na partida de domingo, em São Januário, contra o Canto do Rio, pois ambos já estão bons fisicamente. Marcelo foi examinado ontem pelo Dr. Marcozzi e ficou constatado um derrame no joelho esquerdo, proveniente de uma pancada no jôgo contra o Flamengo, quarta-feira.

Hípica tem duas provas hoje à noite

A Sociedade Hípica Brasileira realizará na noite de hoje, às 20h30m, no picadeiro coberto do clube, duas provas hípicas que contarão com a participação dos cavaleiros Antônio Eduardo Alegria Simões — campeão carioca de saltos — Hermes Vasconcelos Júnior, José Mário Guimarães, Paulo Gama Filho, além das amazonas Lúcia Faria e Rita Bezerra de Melo.

A primeira prova, para cavaleiros do grupo A e cavalos novos, será denominada Simcar e a segunda será em homenagem à TV Excelsior.

COB não sabe dos cortes no basquete

O Comitê Olímpico desconhece oficialmente as dispensas feitas pelo técnico Renato Brito Cunha no selecionado brasileiro de basquetebol, informou o Sr. Antônio Barcelos, membro daquele órgão. O mesmo informante declarou que o COB também desconhece a vinda para o Rio dos doze atletas selecionados, a partir do dia 8, pois "tanto o basquete, como o boxe e o judô, deverão realizar todo o treinamento em São Paulo, até o embarque para Tóquio".

Espanha é a sede da possível final

Buenos Aires (FP-JB) — Caso seja necessária uma terceira partida entre o Independiente, da Argentina, e o Internazionale, da Itália, pela disputa do título mundial interclubes, a Espanha será o país neutro onde se disputará o terceiro jôgo, de acôrdo com a resolução da União Européia de Futebol e da Confederação Sul-Americana de Futebol. Inicialmente, a União Européia de Futebol tinha resolvido que a terceira partida, no caso de igualdade de pontos nos dois jogos, seria disputada 48 horas após o segundo jôgo, em Bruxelas, na Bélgica. Entretanto, os dirigentes do Internazionale não aceitaram a Bélgica como local para a terceira partida, querendo que ela fôsse disputada na Itália. O Internazionale deverá chegar quinta-feira a Buenos Aires, para fazer o primeiro jôgo contra o Independiente no dia 9 do corrente. Logo depois dessa partida em Buenos Aires, as duas equipes viajarão para Milão, onde será realizada a segunda partida, na semana seguinte. No caso de necessidade de uma terceira partida, o embarque para Madri será no dia imediato ao jôgo número dois, não havendo possibilidades de descanso para ambas as equipes, pois as 48 horas de diferença entre as duas últimas partidas são previstas em regulamento.

Adversários do Santos empenharam-se em dar mais vantagem ao líder

São Paulo (de Mauro Pinheiro, da Sucursal) — **Sem Pelé, que passou a semana gripado, o Santos derrotou a Ferroviária por 2 a 1, apesar de jogar pràticamente com oito jogadores — Zito e Haroldo expulsos, Modesto contundido — e tornou-se o grande beneficiado da última rodada, com resultados que o favoreceram em tôdas as outras partidas de que participaram os clubes imediatamente colocados.**

O Santos começou a ganhar na véspera, quando a Portuguêsa, até então vice-líder a um ponto do líder, perdeu para o Botafogo de Ribeirão Prêto, mesmo jogando em São Paulo. Domingo, enquanto o Santos ganhava apertado da Ferroviária, o Coríntians, terceiro colocado, perdia do Guarani, em Campinas, e São Paulo e Palmeiras empatavam no Morumbi indo para 10 pontos perdidos.

PORTUGUÊSA E CORÍNTIANS

Com êsses resultados, o Santos ganhou de presente seis pontos, que, sobretudo agora que a volta de Pelé é anunciada para a próxima partida, sem dúvida pesarão substancialmente na balança, na hora de se decidirem as coisas. A Portuguêsa, pela segunda vez, mostrou que é realmente um time de altos e baixos, chegando a conseguir boas vitórias em ocasiões importantes, mas, por outro lado, perdendo jogos mediocremente contra adversários que em circunstâncias normais, não poderiam oferecer-lhe grande resistência.

O Corintians afinal está nu. Iludiu a muitos durante algum tempo, parecia que mesmo com a saída de Paulo Amaral tinha conseguido um certo equilíbrio que, a duras penas ou não, ia mantendo a equipe numa boa posição. Mas não havia nada disso. Havia, sim, uma equipe muito fraca situada onde estava por mera questão de sorte ou por não ter tido ainda, graças à tabela, os jogos mais difíceis pela frente.

PALMEIRAS E SÃO PAULO

Além dêsses dois — a Portuguêsa agora com 6, o Coríntians com 7, enquanto o Santos continua com 3 pontos perdidos — Palmeiras e São Paulo continuaram a sua carreira inglória e passaram de 9 para 10 pontos perdidos após um empate terrivelmente ruim por 0 a 0, no Morumbi. Distanciados sete pontos do Santos, já, São Paulo e Palmeiras só por uma aberração poderão voltar a ter possibilidades positivas neste campeonato, que botaram fora pela janela desde as primeiras partidas, embora cercados de esperanças no início, por alguns bons resultados de amistosos, e principalmente depois que o Santos passou a jogar uma boa temporada sem Pelé.

Passada essa temporada, Pelé volta ao Santos, e enquanto seu time se manteve à frente de todos mesmo na sua ausência, São Paulo e Palmeiras caiam sempre, verticalmente, de rodada a rodada. Agora haverá a chamada corrida com handicap, mas acontece que nem Palmeiras nem São Paulo podiam, em hipótese alguma, dar handicap ao Santos, como êles mesmos sentirão na carne, daqui por diante.

UMA RENDA MELANCÓLICA

Tão desacreditados estão diante do público São Paulo e Palmeiras que o jôgo de domingo entre ambos rendeu uma quantia ridícula: pouco mais de sete milhões de cruzeiros. Os dois em condições menos tristes, essa partida seria para ameaçar, senão derrubar o recorde paulista de Cr$ 35 milhões.

O outro lado do campeonato, o último lugar, aquêle que decide qual será o clube rebaixado para a divisão inferior, também não apresenta boas perspectivas para um clube com cuja fraqueza não se contava no início. Trata-se do 15 de Novembro de Piracicaba, o primeiro clube a aproveitar-se da Lei de Acesso para chegar à Divisão Principal da Federação Paulista. Em mais de 10 anos nos quais tem se mantido entre os maiores, o 15 de Novembro tem sido sempre um clube de colocações intermediárias, raramente entrando sequer entre os prováveis para o rebaixamento. Mas neste ano vai indo realmente muito mal. Se não se cuidar desde já, estará fadado a cair, mesmo porque já está quatro pontos distanciado dos que se mantêm na penúltima colocação e que são América de São José do Rio Prêto, Comercial de Ribeirão Prêto e Guarani de Campinas, todos três com 11 pontos perdidos, um apenas, portanto, atrás de Palmeiras e São Paulo, que aliás estão junto com o Juventus e a Esportiva de Guaratinguetá.

Na grande área

Armando Nogueira

É possível que a abordagem do assunto precipite uma guerra a que eu não possa resistir, mas não resisto ao impulso de lastimar o exagêro a que estão chegando os nossos amigos do rádio: em nome do princípio de bem informar, os locutores-volantes do Maracanã chegam ao ponto, agora, de enfiar seus microfones na mais profunda intimidade de uma alegria ou de uma dor de qualquer craque.

Há poucos dias, um dêles transmitiu, em primeira mão, em furo de reportagem, portanto, o gemido de um jogador que recebia socorros médicos à beira do campo:

— Alô, fulano, disse o repórter de campo, pedindo câmbio à cabina de sua emissora: vamos, ouvir, agora, o jogador Domingos (do Campo Grande).

E meteu o betepê na cara do paciente, o qual, esmorecido de dores, não foi além de um penoso ai!

— Ai, repetiu o locutor, informando em nome de Brahma.

* * *

Quantos brasileiros desconhecidos de nós andam jogando pela Europa? Há poucos dias, registrei a informação de um amigo sôbre os anônimos do Rio, do Recife e São Paulo que militam, atualmente, no futebol europeu. Agora mesmo, em dois jornais, um belga, outro francês, referências a dois brasileiros sôbre os quais nenhum de nós jamais ouviu falar.

"O centroavante Sztanyl, do Standard de Liège — escrevem os belgas —, está entusiasmado com o futebol de seu nôvo companheiro, o brasileiro Luisinho: Luisinho, declara Sztanyl, é um estrategista de grande classe e eu sinto que, com êle, nós vamos fazer grandes misérias no futebol belga, êste ano..."

E o outro brasileiro, o da Alemanha? Eis o que escreve o jornal francês France Fottball, *transcrevendo a imprensa alemã: "Nossa esperança, agora, diz o Presidente Kramer, do Colônia, é o ponta-direita Zezé, vindo do Brasil, onde êle era inteiramente desconhecido mas que joga uma maravilha. Zezé tem 22 anos, possui grande excelência técnica, como todos os seus compatriotas, e tem um chute poderosíssimo. Zezé vai completar uma linha de ataque técnica e atlèticamente admirável sob o comando do famoso jogador Schaeffer."*

* * *

Geraldo Romualdo da Silva faz, em sua coluna *Janela Aberta*, uma generosa defesa dêste seu amigo, a quem próceres do Botafogo andam espinafrando, aqui e ali. Que dizem de mim? Que não sou justo nas críticas ao time botafoguense e que, ao contrário, faço do clube mero alvo de meu jornalismo sensacionalista.

Agradeço ao Geraldo Romualdo que intervém em meu favor, mas não vejo como alguém possa ter êxito nessa causa: os dirigentes do Botafogo jamais compreenderão que torcer por um time não implica, forçosamente, estar a serviço dêsse time.

Torcer é uma coisa, distorcer é outra.

Amadores treinaram forçando Zé Roberto e Tito como goleiros

A seleção de amadores treinou ontem na Escola de Educação Física do Exército, à tarde, fazendo oitenta minutos de individual e bate-bola, quando os mais empenhados foram os goleiros de emergência Tito e Zé Roberto, que se revezaram no gol para os outros jogadores chutarem.

O médico Hilton Gosling examinou os jogadores antes do treino e Roberto e Dimas, poupados, foram fazer tratamento no Botafogo para que possam, segundo esperam os dirigentes, participar do treino de conjunto de sexta-feira, no campo do Flamengo, último da seleção antes de enfrentar os argentinos no dia 7, no Maracanã.

ARTUR PREOCUPA

O jogador Artur, que está com sua mãe doente e pediu licença a Vicente Feola, está deixando o técnico bastante preocupado, pois deveria ter-se apresentado na segunda-feira e até ontem não havia aparecido, nem dado satisfação alguma.

Advaldo é outro problema para Vicente Feola, pois sentiu a coxa direita e, por esta razão, ontem, depois do treino, começou um tratamento com toalha quente até a hora de dormir.

TREINO E PROGRAMA

O treinamento de ontem foi dirigido pelo preparador físico Rudolf Hermanny, enquanto o técnico Vicente Feola observava o movimento dos jogadores em companhia de instrutores da Escola de Educação Física do Exército.

O programa de hoje é o seguinte: 11h 30m — Almôço no restaurante do Botafogo (feijão, arroz, bife e salada); 12h 30m — Revisão médica e escalação do time; 15h 15m — Início do treino de conjunto contra o time principal do Botafogo, que durará 45 minutos, seguidos de 15 minutos de descanso e mais 45 de treino contra os aspirantes; após o treinamento haverá recreação para os jogadores.

O treino de hoje servirá para que o técnico Vicente Feola faça suas observações e forme a seleção-base que enfrentará os argentinos dia 7. O treino de sexta-feira será contra o Flamengo e, neste dia, o técnico já pretende colocar a seleção-base em campo. Para o treino de hoje, o juiz será o Sr. Airton Vieira de Morais, e no de sexta-feira, está escalado o Sr. Eunápio de Queirós.

POR FORA DO BRINQUEDO

Alheio ao duro treinamento dos amadores brasileiros que irão a Tóquio, o garôto passou a tarde brincando no gramado da Fortaleza de São João

Vôlei adiou para hoje a divulgação dos dez jogadores para Tóquio

A Confederação de Volibol adiou de ontem para hoje, às 13 horas, a divulgação dos nomes dos dez atletas componentes do selecionado brasileiro que participará dos Jogos Olímpicos de Tóquio. O adiamento ocorreu por solicitação do técnico Sami Mehlinsky, que afirmou ainda ter dúvida sôbre o nome de um dos quatro dispensados.

Sami estêve reunido mais de duas horas, ontem, na sede da CBV, com o presidente Roberto Calçada, o vice-presidente técnico Artur Braga e o instrutor físico Paulo Nei, discutindo a indicação dos jogadores. Ante a expectativa geral, inclusive de dois atletas presentes — Décio e Paulo — os dirigentes cercaram a reunião de mistério, tornando-a secreta.

PRENÚNCIO

Quem presenciou o treino de segunda-feira à noite, no Forte São João, teve a certeza de que a relação dos dez atletas efetivos e dois suplentes não seria divulgada ontem. Isto porque o técnico Sami Mehlinsky demonstrava claramente suas dúvidas quanto ao rendimento de alguns atletas, que trabalharam mal nos primeiros dias de exercícios, para crescer de produção de sábado para cá.

Daí não se entender por que a CBV manteve a informação de que forneceria ontem a lista definitiva, criando um suspense, onde os atletas foram os maiores atingidos. Em especial os que não se sentem garantidos entre os dez, como é o caso da maioria, ou seja, Roque, Italiano, João Cláudio, Nuzman, Pedro, Josias e Zé Maria. Isto porque quem observou detidamente os últimos treinos de conjunto não tem dúvida em considerar Décio, Marco Antônio, Vitor, Newdon e Hamilton os donos absolutos de seis vagas, bem como a total ausência de chance de Paulo Russo.

Os jogadores Hamilton (distensão na virilha) e Newdon (contusão no joelho esquerdo) chegaram a causar preocupação à direção técnica, mas o pronunciamento do Dr. Fernando Samico e do massagista Melo (massagista oficial da delegação brasileira) desfizeram o problema. Hamilton até participou ligeiramente do treino de segunda-feira, enquanto Newdon deverá retornar aos exercícios dentro de cinco dias. Para melhor apreciar o rendimento dos atletas, Sami Mehlinsky os dividiu em três grupos: o dos **puxadores de rêde** (homens exclusivamente de ataque), o dos **intermediários** (homens que passam bem pela rêde e são úteis na defesa) e o dos **jogadores de quadra** (homens que armam a equipe). No primeiro grupo figuram Roque, Newdon, Zé Maria e Pedro; no segundo, Marco Antônio, Nuzman, João Cláudio, Italiano, Josias e Feitosa; no terceiro, Décio, Vitor, Hamilton e Paulo.

Houve folga geral para os convocados, ontem. Hoje pela manhã, todos farão a segunda e última dose de vacina, estando programado treino de conjunto, à noite, no Forte São João, para os doze selecionados. Antes da prática, o técnico Sami fará uma conferência sôbre o voleibol e sua evolução, com demonstração de fundamentos a cargo dos atletas convocados, para os alunos da EEFE.

Mateus é o nôvo problema do ataque do Fluminense

Berico faz o primeiro teste para domingo

Berico fará no treino de conjunto que o Flamengo realizará hoje à tarde, na Gávea, o seu primeiro grande teste — dando piques, que se constituem no único movimento que o jogador tem receio de fazer — para ver se, finalmente, estreará na partida contra o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão.

No treino individual de ontem à tarde — do qual já participaram Marcial e Amauri — Berico foi mais exigido pelo preparador físico Eitel Seixas, não sentindo nada no músculo adutor da coxa esquerda. Contudo, segundo o próprio Berico, não deu nenhum pique, o que deixou para o treino de hoje.

BOA RECUPERAÇÃO

O Dr. Pinkwas Fizsman disse ontem que Berico está na fase de recuperação, por sinal, de uma excelente recuperação. No treino de individual de segunda-feira, Berico sentiu um puxão no músculo quando fêz certos movimentos; no de ontem, já não sentiu mais nada, mas não deu nenhum pique por receio e, hoje, Berico fará o seu primeiro grande teste para saber quais as suas possibilidades para jogar. Se Berico passar no teste — e, no caso, ninguém melhor do que o próprio jogador para dizer como se sentiu, segundo o médico rubro-negro — poderá jogar. Caso contrário, terá que esperar mais um pouco.

Ao lado de Ditão e Amauri, Berico afirmou ontem que hoje vai decidir a sua estréia, pois vai se esforçar bastante para testar a perna esquerda.

— Até agora, tenho me poupado nos piques com mêdo de agravar a contusão. Mas, amanhã (hoje) vou decidir êste negócio.

Ditão, com a experiência de uma contusão igual durante a recente excursão do Flamengo à Europa, aconselhou:

— Rapaz, você deve estar só com mêdo. Manda brasa, amanhã, que você não vai sentir nada. Vai por mim.

Da janela da sala do Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, o técnico Flávio Costa, apontando para o grupo formado por Berico e quatro jornalistas, dizia a Dom Vicente Calderón Suarez, Diretor do Atlético de Madri, que "Berico, atualmente, é o homem mais famoso da Gávea".

ANANIAS RECUPERADO

O quarto zagueiro Ananias, que deixou de participar do primeiro individual desta semana por estar muito resfriado, treinou ontem alguns minutos e foi poupado por ordem do Dr. Pinkwas Fizsman. Marcial foi dos goleiros que mais se exercitou, apesar de ter treinado segunda-feira no Atlético Mineiro. Marcial foi ao campo do Atlético mais para matar as saudades de grandes amigos, mas voltou triste.

— O Atlético perdeu do Uberaba!

O gaúcho Jarbas foi o único que ainda não se apresentou ao técnico Flávio Costa, pois, também, foi o que foi para mais longe: Pôrto Alegre. A chegada de Jarbas está sendo aguardada para hoje, devendo o jogador participar do treino de conjunto.

CALDERÓN VOLTA

O Diretor do Atlético de Madri, Dom Vicente Calderón Suarez, estêve ontem na Gávea para apanhar certos papéis referentes à transferência do ponta-direita Espanhol e se despedir dos diretores do Flamengo, que se tornaram seus amigos durante a estada do clube rubro-negro na Espanha.

Dom Vicente Calderón, que hoje pela manhã volta para Madri pela Air France, afirmou que está tudo certo quanto à participação do Atlético no torneio que o Flamengo patrocinará em janeiro de 1965, bem como quanto às partidas que o Flamengo disputará em setembro do mesmo ano em Madri. Disse ainda Dom Vicente Calderón que volta para Madri entusiasmado com o Maracanã e com a hospitalidade do carioca, segundo êle, "um povo admirável".

Pacaembu reabre sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — O Estádio do Pacaembu reabrirá na sexta-feira à noite com o jôgo Corintians x Portuguêsa de Desportos, tendo o diretor do estádio, Sr. Manuel Cardoso, dito que o estado do gramado é relativamente bom, mas, como estão previstos ensaios, ali, de milhares de estudantes para o desfile da Semana da Pátria, as condições do gramado poderão alterar-se até o dia do jôgo.

O Pacaembu reabrirá com novos preços para as entradas, passando uma geral de 300 para 400 cruzeiros; cadeira numerada descoberta de 1 500 para 2 mil cruzeiros; cadeira numerada coberta, de 2 500 para 3 mil cruzeiros, enquanto uma arquibancada continuará com o mesmo preço, ou seja, 600 cruzeiros.

FORA DE COMPASSO

No individual, Procópio ficou deslocado entre a coreografia dos pés, mas deu tudo no dois-toques, quando fêz um gol para os sem camisa, que ganharam

América fêz ginástica sem quatro e tem em Paulo Leão o problema

Zèzinho e Fernando Cônsul, com dores no joelho direito; Abel, sentindo o esfôrço feito no jôgo de domingo, e Paulo Leão, com o joelho esquerdo dolorido, não participaram da ginástica que o América fêz ontem, no estádio de atletismo do Maracanã, e dêles sòmente Paulo Leão preocupa o Departamento Médico.

Depois do treino, o Presidente do clube, Sr. Wolney Braune, e o técnico Zizinho conversaram durante algum tempo, alimentando as esperanças de que o América se torne o líder do campeonato no domingo, pois acreditam que o Bangu e o Fluminense serão derrotados, por motivos que consideram lógicos.

GINÁSTICA

A sessão de ginástica de ontem não foi rigorosa, para não forçar muito os jogadores. Abel, como era esperado, não participou do treinamento. Zizinho, aliás, preferiu que a prática física fôsse leve, pois hoje, no primeiro coletivo da semana, vai exigir muito, uma vez que na sexta-feira quer apenas movimentar o time, num nôvo treino, mas só de 40 minutos. Como o jôgo contra o Bangu será no sábado, a concentração será iniciada amanhã, às 18 horas, no prédio da Rua Gonçalves Crespo. O Sr. Wolney Braune acha melhor continuar concentrando o time nesse lugar e só mudar para a casa do quilômetro 18 da Estrada Rio—São Paulo "no momento psicológico".

— O quadro está ganhando e por isso não convém mexer em nada que possa, de uma maneira ou outra, afetar a sua produção — disse o Sr. Wolney.

Aliás, tanto o Presidente como o técnico do América, acham que domingo a equipe poderá assumir a liderança do campeonato. Levam em conta o fato de estar o Botafogo numa situação em que nova derrota poderá ter resultados negativos para o futuro. Acreditam que os botafoguenses estejam em condições de derrotar o Fluminense. Quanto ao Bangu, não pensam que êle possa vencer o América.

— Nosso time está muito bem e possuímos excelentes reservas. Por isso, achamos que chegaremos a líderes de uma hora para outra.

Vasco vence Goianense por 1 a 0

Goiânia (Sport Press) — Um gol de Célio aos 38 minutos do segundo tempo deu a vitória ao Vasco em seu jôgo contra o Goianense, disputado ontem à noite, nesta Cidade, segundo da série de dois entre os mesmos adversários iniciada domingo com um empate de 1 a 1.

O Vasco, cuja delegação volta hoje para o Rio, onde deve chegar por volta de meio-dia, jogou ontem com Lévis (Miltão, aos 10 minutos do segundo tempo), Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão (Odmar) e Lorico; Zèzinho, Mário, Célio e Ramos. O Goianense jogou com Campeão, Heleno, Alemão, Laércio e Timba; Amestrado e Paulo César (Nel); Sinval, Jair, Fabinho (Juvenal) e Barrica.

No primeiro tempo o Vasco decepcionou tanto quanto na partida de domingo, mas no final realmente melhorou muito e mereceu a vitória conseguida sete minutos antes do fim, quando Célio aproveitou bem um passe de Zèzinho. Logo aos 10 minutos da fase inicial o jôgo estêve paralisado por 8 minutos em conseqüência de um defeito na rêde de luz que deixou às escuras tôda a região do estádio. Miltão entrou por contusão de Lévis e teve pouco trabalho, pois jogou na melhor fase do Vasco, devida sobretudo à troca de posições entre Zèzinho e Mário. A renda não foi anunciada, mas o estádio estava tão cheio que teve um muro derrubado pelo público.

O juiz foi o Sr. Otoniel de Sousa Diniz, da Federação Goiana.

Dois perderam o rumo e Aladim desmaiou no individual do Bangu

Sob um intenso sol, durante uma hora corrida, os jogadores do Bangu fizeram, ontem, um treino individual tão forte que Aladim não suportou e desmaiou, ao mesmo tempo em que Cabralzinho perdia o rumo e Roberto Mauro, para não cair, saiu do meio dos companheiros para, à margem do campo, respirar com mais tranqüilidade.

Martim Francisco justificou o rigor do individual dizendo que a folga da rodada deixou os jogadores muito tempo sem atividade, pois muitos se ausentaram do Rio. O time fará nôvo individual hoje e o coletivo amanhã, quando ficará decidida a volta de Parada, no lugar de Roberto Pinto, que ocupará novamente o meio-campo, sábado contra o América.

MUITO FORTE

Os jogadores sentiram tanto os efeitos do individual que não quiseram nem bater bola. Disseram que o de ontem foi o treino mais forte que já fizeram no Bangu, comentando que nem em dia de apresentação de técnico nôvo, "quando êle força muito para mostrar trabalho", isso acontece. O único que parecia não sentir os efeitos do treinamento era o lateral Nilton Santos, que explicou o motivo:

— É que, diàriamente, faço o meu exercício particular, pedalando a bicicleta, que é o meu transporte.

Roberto Pinto não treinou porque está com três quilos aquém do pêso normal. Bianchini também estêve ausente, em visita à sua família na Cidade de Cordeiro. Voltará aos treinos na semana que vem. Cabralzinho já está bom, mas ainda não entrará na equipe. Paulo, irmão de Abel, ponta-esquerda do América, voltou a treinar. Antes não o fazia regularmente por causa do Exército. Paulo jogava de zagueiro, mas Martim transformou-o em ponta-de-lança. É o homem que chuta com mais violência no Bangu.

Martim Francisco aconselhou o Presidente, Sr. Euzébio de Andrade, a concordar com a antecipação da noite para a tarde de sábado do jôgo contra o América, dizendo que o quadro está bem fìsicamente e não há problemas.

A LUTA NO VAZIO

Embora limitado pelo teste médico, Garrincha luta para voltar ao time, empenhando-se, sòzinho, no mais variado treinamento

Um exame mais demorado feito pelo Dr. Valdir Luz na manhã de ontem revelou que Mateus realmente sofreu distensão na virilha — a mesma de Joaquinzinho — e, embora tenha feito infiltração de cortizona ontem mesmo, dificilmente poderá jogar domingo contra o Botafogo.

O Dr. Valdir Luz disse que só depois de amanhã poderá ter uma idéia mais definitiva das possibilidades de Mateus, o que vem agravar mais ainda o problema de Tim que, sem Joaquinzinho e ameaçado também de não contar com Evaldo, ficará pràticamente sem ter quem escalar no ataque.

EVALDO É A SALVAÇÃO

O que salva Tim é que, segundo tudo indica, Evaldo deverá poder jogar nesta rodada e, assim, o técnico formará o ataque com Amoroso, Ubiraci, Evaldo e Gílson Nunes. Se Evaldo não puder jogar, porém, o técnico terá que recorrer à linha aspirante, formada por Jorginho, Pipico, Antunes e Edinho, para encontrar um jogador que possa escalar no time de cima.

Ora, esta linha aspirante já é improvisada, por causa do grande número de desfalques que o Fluminense sofreu com a cessão de jogadores para a seleção de amadores. Jorginho e Antunes estão fora de cogitações porque são do time de juvenis ainda e assim estão um pouco verdes para jogar logo na equipe titular. Assim, sobram Pipico, que vem de uma contusão, e Edinho, atualmente deslocado para a ponta esquerda. A solução de Tim seria escalar Edinho na ponta direita e manter Amoroso na ponta-de-lança. O técnico porém ainda não resolveu nada, pois inclusive se apega à esperança de Evaldo poder jogar.

— Não é que queira despistar — disse Tim — mas a verdade é que, se Evaldo e Mateus não jogarem, vai ser realmente um problema escalar o ataque do Fluminense.

UBIRACI É CERTO

Com tudo isso, conforme Tim já havia adiantado após a partida contra a Portuguêsa, o certo é que Ubiraci tem sua escalação garantida contra o Botafogo. Tim está aliás dispôsto, na dependência da atuação de Ubiraci contra o Botafogo, a considerá-lo definitivamente titular do ataque do Fluminense.

Isto criaria em princípio para Tim, um problema de ordem tática, porque, com Joaquinzinho e Evaldo, o ataque joga de uma forma, mas entrando Ubiraci, quer no lugar de um, quer no lugar de outro, o plano de jôgo terá forçosamente que mudar, pois Ubiraci é tìpicamente um homem de dentro de área, característica que Joaquinzinho e Evaldo não possuem.

Êste problema porém não preocupa Tim.

— O meu problema é de falta de jogadores. Quando fôr de excesso, ficarei bem feliz. Afinal de contas, contando com cinco homens para um ataque de quatro, poderei revezá-los conforme a tática que pretender usar.

— Ao contrário do que muitos pensam — continuou o técnico — não sou um homem de táticas rígidas. Com Joaquinzinho e Evaldo usarei um esquema e com Ubiraci lançarei mão de outro. Inclusive posso aproveitar Ubiraci não só na ponta-de-lança como também na ponta direita.

UM SÓ CONJUNTO

Os jogadores do Fluminense treinaram ontem individual e depois fizeram um dois-toques de meia hora, que acabou com a vitória dos sem camisa por 3 a 2, gols de Procópio, Amoroso e João Márcio, enquanto Ubiraci e Edinho marcavam para o time que usou camisas.

Tim, atormentado com a falta de jogadores por causa das contusões, vai dar um único treino de conjunto, depois de amanhã, quando inclusive já deverá ter uma palavra definitiva do Dr. Valdir Luz sôbre os jogadores que poderá usar contra o Botafogo.

Mateus, que fêz ontem infiltração de cortizona, está num rigoroso repouso e tratamento em casa, fazendo aplicações de toalha quente o dia inteiro, pois diz que de maneira alguma quer ficar de fora do jôgo contra o Botafogo.

— Logo agora, que o bicho pode ir a Cr$ 200 mil? — exclamou Mateus. Não, de forma alguma.

Joaquinzinho, já sem qualquer esperança de jogar domingo, assistiu à infiltração, viu que não doeu e ganhou coragem: hoje vai tomar uma.

Enquanto notícias de São Paulo dizem que o Fluminense pediu o preço do passe de Mazolinha e desistiu quando soube que era de Cr$ 50 milhões, os diretores do clube no Rio negam que sequer tenham chegado a se interessar pelo jogador do Taubaté, nem por Daniel, ponta-de-lança do Noroeste de Bauru, a quem Tim sempre fêz os maiores elogios. O que é certo porém é que Osvaldinho, amigo de Tim, anda pelo interior de São Paulo à cata de pontas-de-lança para o Fluminense.

Zoulo aproveita jôgo com amadores para fazer testes no time

O técnico Zoulo Rabelo fará experiências hoje no time do Botafogo, durante o jôgo-treino com a seleção de amadores, visando, principalmente, a ponta-esquerda e o meio-campo, mas só acertará a equipe em definitivo depois do coletivo de sexta-feira, quando, então, saberá se Garrincha terá condições para enfrentar o Fluminense.

Arlindo e Fifi, por exemplo, serão testados na ponta-esquerda, lugar que poderá ser, afinal, de Quarentinha, se Garrincha estiver bom, e se Zoulo preferir manter Didi na sua atual posição, não mais mexendo no meio-campo. De qualquer maneira, durante um tempo, Didi e Gérson jogarão no meio, saindo Élton.

MUDAR PARA MELHORAR

Garrincha e Rildo fizeram tratamento, mas participaram do individual, a exemplo de Manga, que também tomou massagens e duchas. O ponta-direita, além da física, bateu bola e seu joelho não sentiu. O técnico Zoulo Rabelo explicou que, embora sendo contrário a experiência no meio do campeonato, será obrigado a fazê-las hoje, durante o jôgo-treino com a seleção de amadores, "devido às circunstâncias".

Ao que disse, elas serão muitas, a começar com a ponta esquerda, que é o grande problema da equipe. Testará Fifi e Arlindo nessa posição, com ordens de fazer o trabalho que Zagalo faz quando joga.

— Os problemas que enfrento me obrigaram a escalar o Bira. Mas, quem poderia entrar no time? Roberto, Óton e Artur estão servindo ao selecionado da CBD. O remédio foi pôr o rapaz. Esclareceu o técnico.

Na sua opinião, o homem ideal para ocupar a posição seria Quarentinha, mas êle entende que isso, realmente, pode prejudicar:

—Quarentinha, de frente para o gol, no meio, está mostrando que é muito útil. A prova disso é que lidera os artilheiros do campeonato. Quando êle troca de posição fica zangado e com razão, pois está recuperando a sua forma técnica e essas trocas não são boas.

NO MEIO TAMBÉM

Zoulo também está com dúvidas no meio-campo e hoje experimentará várias fórmulas. Uma delas, que considera a mais importante, é colocar Didi e Gérson, tirando Élton.

Mas, poderá conservar Élton e Didi, na posição em que êle jogou domingo, deslocando Quarentinha para a esquerda, caso Garrincha possa jogar. Nesse caso, a linha ficaria assim: Garrincha, Didi, Jairzinho e Quarentinha. Se Garrincha não jogar, Jairzinho continuará na direita, e o resto do ataque poderá ser Didi, Quarentinha e Arlindo ou Fifi, o que é pouco provável.

O certo, porém, é que o Botafogo tem muitas esperanças de contar com Garrincha. Aliás, o atacante voltou a dizer ontem que jogará, de qualquer maneira, tendo feito êste desabafo:

— Não joguei contra o Bonsucesso por causa de problemas de ordem técnica, já que a linha vinha de uma grande atuação e o técnico achou prudente não fazer alterações. Mas, agora, quero jogar contra o Fluminense, pois estou bom e sinto que o joelho não me atrapalhará.

O Dr. Lídio Toledo disse que não terá dúvida em autorizar Garrincha a jogar, desde que até sexta-feira seu joelho não apresente sinais de que sofrerá nôvo derrame após o jôgo.

ONDE O RIO É mesmo CARIOCA

O Rio é carioca em todo canto, pois nenhuma cidade, como esta, se preocupa tanto com suas características.

Para o turista que passa de carro, entristecido pelo dia chuvoso, o casal de namorados tomou o cuidado de sentar emoldurado pela baliza de futebol, formando quadro vivo.

Já o que chega do alto, em ousado vôo rasante, vê a praia como alegre réplica do céu, onde as crianças não precisam de asas para brincar com os pássaros coloridos.

Mas a Cidade tem muitos lados, e nenhum deve ser esquecido.

É possível que alguém, em meio ao trabalho, se debruce à janela num prédio do Centro, e então as calçadas devem oferecer uma visão típica de cartaz turístico, os desenhos pretos e brancos entrelaçando-se sob os pés dos transeuntes distraídos.

Enfim, o Cais do Pôrto, ponto de chegada dos que vêm por mar, pode dar-nos uma cena engraçada, amostra do famoso humor carioca, em que quatro marinheiros franceses da Operação-Unitas empurram um Simca Chambord, carro outrora francês e que hoje, fabricado no Brasil, se recusa a obedecer às ordens pátrias.

Foto de Fernando Luiz

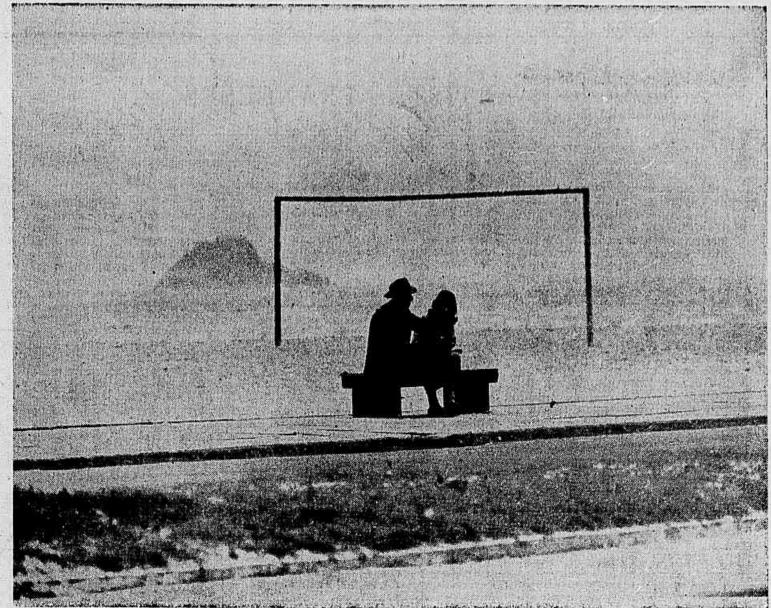



Foto de Walter Firmo

Foto de Armando Rozario

Foto de Rubens Barbosa

MÚSICA
RENZO MASSARANI

ARTISTAS FRANCESES

O concêrto do Ensemble Baroque de Paris, que o Festival apresentou no dia 25 colaborando com a ABC PróArte, abriu-se com um Quinteto *de Boismortier, um dos primeiros mestres franceses que no século XVIII se dedicaram à música de câmara em formas poli-instrumentais. No programa, seguia um* Trio *daquele Mondoville — Jean-Joseph Cassanea de Mondoville — que na* Guerre des Buffons *chefiava os franceses com seu* Titon et l'aurore *contra os italianos da* Serva Padrona*: o tempo deu razão a Pergolesi, mas o* Trio *soou bem lindo, com a poesia do Largo e as progressões do* Vivace. *Foi a coisa mais linda do programa, que continuava com Telemann, Mozart, Rameau e Vivaldi. O Ensemble conta com flauta, oboé, fagote, violino e piano; os primeiros quatro entram perfeitamente num conjunto barroco que a própria denominação define. Mas o piano nem sempre pode-se fazer perdoar pela sua presença e a voz moderna. Nos quintetos, tocando baixinho, consegue tornar-se parte do conjunto; nos* Trios *(Mondoville e Rameau), não. Aliás, o pianista tinha a tendência de acelerar os tempos... Mas afinal o conjunto deu um bem agradável concêrto, e outro deu na quinta seguinte.*

* * *

Dia 26, a Orquestra do Municipal sob a batuta de Molinari Pradelli e com Ferraz. Êste teve numerosos momentos felizes, e outros em que o interêsse musical pareceu diminuir um pouco, e o som nos agudos pareceu achatar-se e empobrecer-se. Molinari Pradelli, depois de uma atuação lírica comprometida pela falta de ensaios, teve aqui o ensejo de evidenciar suas notáveis qualidades; acompanhou Ferraz com perfeição e regeu a Sinfonia n.º 4 *de Brahms com excelentes resultados: pelo menos, nos três primeiros movimentos e, particularmente, no* Andante *realizado com grande poesia.*

* * *

Dia 30, mais um programa aleatório, *apresentado como "de sumo interêsse", constante da óperazinha-monólogo* La Voix Humaine *de Poulenc, com Diva Pieranti e Morelenbaum, o* Concêrto em Si Bemol *de Boccherini (solista, Mário Camerini) e* Rapsódia Portuguêsa *de Halffter, com Varela Cid e Mário Tavares. A inesperada reaparição da* Voix *terá interessado pela soberba interpretação de Diva. A* Rapsódia *era anunciada, pelo Festival, como primeira audição no Brasil; mas fora executada pela OSB, no Municipal, em 25 de junho de 1949, regida por Pedro de Freitas Branco e tendo como solista sua espôsa Antoniette Lévêque. A única novidade, para um Festival, era então o fato de misturar num mesmo programa concêrto e ópera.*

Amanhã, às 21, no Municipal, o Festival continuará com um concêrto da orquestra do teatro, sob a batuta do maestro De Carvalho e com a colaboração de Guiomar Novais. Sábado, às 16, concêrto em colaboração com a ABC Pró-Arte, da Orquestra de Câmara de Berlim, regendo Hans von Benda, com obras de Haendel, Weber, Voss e Mozart. Domingo, concêrto da cantora Montserrat Caballé, com programa a ser oportunamente divulgado...

NOTICIÁRIO — Hoje, às 21, no Municipal, Orquestra Sinfônica Universitária, regendo Benvenuto e Brum. — Pròximamente, Messias, *de Haendel, na recente edição mineira regida pelo maestro Alberto Pinto Fonseca. — Dia 12, concêrto de Manuel Ivo Cruz, com a OSB. — Bráulio de Nascimento classificou-se primeiro no Prêmio Sílvio Romero de 1964.*

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

A ANÁLISE DA DOENÇA - II

A moléstia é fabricada em São Paulo e em seguida apresentada no Rio. O público vem sendo atacado por seis frentes, visto que a doença se subdivide. Atualmente há *O Segrêdo de Laura*, às 17h 45m, no 6, contagiando crianças que serão os débeis mentais do futuro. Ainda, sem dar folga, no 6, menos de uma hora depois, às 18h 15m, há *Se o Mar Contasse*. Quando o telespectador de bom gôsto pensa que terá um rápido descanso, o Canal 2, não faz por menos: o agride com *A Outra Face de Anita*. Se êle, entretanto, não quer mais saber de novelas e muda de canal, ou seja, sintoniza o 13, Nélson Rodrigues está presente com o seu *O Desconhecido*, no mesmo horário. 55 minutos depois volta a Excelsior, com o vocábulo mais prostituído da língua portuguêsa, a novela *Mãe*, invocada agora como geradora de cérebros atrofiados, pois que em determinadas genitoras as *histórias* têm efeito mescalínico. Finalmente, cinco minutos depois, a emissora do Sr. João Batista do Amaral (que, com uma fundação excelente como a que subvenciona, não poderia permitir isso) com a novela *Renúncia* que patrocinou legiões de neuróticos no rádio há 20 anos e retorna agora para aumentar o placar.

Os leitores atentaram para os títulos das subdivisões da moléstia infecto-cerebral-contagiosa que tenta precoces arterioscleroses com grande sucesso, segundo o IBOPE? Pois é, a mediocridade começa nos nomes. Agora observem a *originalidade*, o primor dos ingredientes. *O Segrêdo de Laura* é ter dupla personalidade mas aparece um jovem médico que (aí entra o fundo musical, quando os clássicos indefesos são chamados a participar) desvenda o seu segrêdo. A autora também tem nome de novela: Vida Alves. Quem será? *Se o Mar Contasse* não convém nem comentar. Ora, se o mar contasse o quê? *A Outra Face de Anita* conta "os conflitos de uma família da aristocracia rural em decadência". Interessante, pois não? *O Desconhecido* é de Nélson Rodrigues e, de tôdas as drogas apresentadas, merece um desconto. Trata-se da primeira tentativa de escrever novelas de TV e não de rádio e Nélson, apesar do instinto, é um excelente autor teatral. Infelizmente, o telespectador precisa contar com o instinto do *doublé* de dramaturgo e cronista esportivo e êste, graças à sua total falta de conhecimento humanístico, cansa logo nos primeiros capítulos. Nessa ocasião surgem as frases grandiloqüentes, impressionantes, que, entretanto, são inteiramente gratuitas e não fazem o menor sentido. No caso dessa novela, porém, o elenco é de primeira categoria e todos os detalhes são tratados com o maior cuidado. O próprio Nélson é vigiado pelo diretor Sérgio Brito que possui suficiente autocrítica para não aceitar tudo. Já a gastíssima *Mãe* é de Ghiaroni. Quem não conhece êste velho inimigo público que explora a maternidade? Sua história é *originalíssima*: "Um triângulo amoroso formado por dois jovens e uma môça criados juntos." Finalmente, vem a dose cavalar, disposta a embotar cérebros de tôdas as idades e tamanhos: *Renúncia*, de Oduvaldo Viana, piorada por Roberto Freire. Os leitores, talvez, não lembrem dêsse cidadão. Era êle que à frente do SNT falava em cultura popular. Hoje escreve novelas. É a história de uma jovem moradora numa ilha (vejam que interessante) apaixonada por um músico de bordo. Há de tudo e êsse tudo é tratado com a maior ignorância. Desfilam: o pai severo, a mãe louca, a empregada fiel, amigos infiéis, o amor desprezado e são empregadas, com a maior irresponsabilidade, palavras como angústia, frustração, inveja, ódio, desejo, heroísmo, covardia, *et caterva*, sem que o próprio autor e muito menos os *atôres* tenham conhecimento do sentido intrínseco dêsses vocábulos. Trata-se de uma conspiração ou, em têrmos *nacionalistas*, de uma campanha de "ajude a bestializar o País". O que é criminoso, entretanto, é que se usa e se aproveita a ingenuidade de um público cansado, ignorante, tonto com as mudanças políticas e com a inflação: ópio para um câncer que cresce como uma rosa, quando, em realidade, necessita de um bisturi.

PROGRAMAS

Para hoje — **EXCELSIOR: Mr. Magoo**, desenhos, às 17h 25m; **Jornal Feminino**, apresentando hoje **Modas para Meninas-Moças**, às 18h 45m; **Jornal da Cidade**, noticiário, às 19h 30m; **Aristocrata é o Sucesso**, às 19h 45m; **300 Segundos de Música**, às 20h 20m; **Mr. Lucky**, filme para os condescendentes, às 22h 10m; **Jornal Cássio Muniz**, às 22h 40m. **TUPI: Saúde da Bôca**, programa de utilidade pública, às 16h 10m; **Arte Culinária**, para as não iniciadas na própria, às 16h 30m; **Repórter Esso**, às 20 h; **Por Trás da Notícia**, comentários políticos, às 22h 40m; **Carlos Frias Entrevista**, programa que depende de perguntas e respostas, às 23 horas. **CONTINENTAL: Speak English**, didático, às 17h 30m; **Artigo 99**, utilíssimo, hoje com aula de matemática, às 19 horas; **Repórter Continental**, às 19h 30m; **Telesporte Facit**, às 19h 45m; **Mesas-Redondas de Gilson Amado**, que deveria receber integral subvenção do Ministério da Educação, às 22h 40. **RIO: Pergunte ao João**, didático, às 18h 25m; **Showzinho Kellogg's**, desenhos, às 18h 35m; **Telejornal Rio**, às 19h 45m; **O Mundo Alegre de José Vasconcelos**, caso o humorista não esteja em dia de repetição, às 21h 10m; **Impacto**, um filme, geralmente bem realizado, para ser assistido por adultos, às 21h 40m; **Bate-Pronto**, esportivo, às 22h 45m.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

Desenhos de Diana

OS REDONDOS DA MODA

Enquanto Paris lança as bases para as próximas estações, o *prêt-à-porter* aos poucos vai-se definindo melhor e adquirindo formas também novas. São as interpretações do fru-fru de 25, são as saias-calças, são os estampados de bebê, são as combinações de liso com estampado e uma série enorme de pequenos detalhes que enriquecem a moda dia a dia. Uma das características mais atuais do *prêt-à-porter*, é a do corte redondo. Êsse tipo de corte enfeita e afina a silhuêta, quando faz papel de costura e dá um toquezinho especial de requinte, quando usado em casacos de *tailleurs*.

Nossos modelos de hoje apresentam os modernos cortes redondos:

- veste em gabardina de algodão verde-limão. O decote é em U esparramado e as cavas são pronunciadas. Logo abaixo da cintura, desce o corte redondo — que no caso é pespontado no mesmo tom — que se prolonga até a bainha. Quando o tempo esquentar, você deixará de lado a blusinha em fio de escócia café.

- *tailleur* em *tweed* de algodão mostarda. Decote bôbo, mangas curtas e corte redondo no casaco. Observem que o debrum é no mesmo tecido e o casaco se fecha com um fecho-*eclair* embutido.

ZUNZUNZUM

Neysa Ericksen aniversariou ontem. A comemoração foi com Eduardo Augusto Magalhães (Duca) seu *date* atual.

Sábado haverá um jam-session *às 16 horas no Colégio Benett, em benefício da Obra Social do Cristo Redentor. Luís Orlando Carneiro fará na ocasião um breve histórico do* jazz.

Um grande *show* será realizado sábado no Santapaula Quitandinha Clube, intitulado *Wonderful City*. Depois, Elen de Lima cantará. *Hermínio Belo de Carvalho terá Araci de Almeida como madrinha no lançamento do seu livro de poesias* Argamassa, *no dia 14, às 18 horas, no Zicartola.*

O Tablado convida para a estréia da peça *Sonho de uma Noite de Verão*, no dia 14 às 21 horas.

Vera Maria e Lúcia Maria Cunha de Castro convidam para a missa de Bodas de Prata de seus pais — Maria Lúcia e Gentil José — no dia 16, às 18h 30m na Igreja de São José da Lagoa.

Regina Lebelsson convida para o seu desfile, que será realizado durante o Chá da Acácia Dourada, no dia 2 de outubro, às 16 horas, no Copacabana Palace, em benefício do Hospital Infantil da Missão da Cruz.

A TV Rio promete trazer Françoise Hardy, uma das rainhas do yé-yé francês.

Hoje, às 16 horas, o desfile dos modelos de primavera da Príncipe de Gales de Copacabana.

Nei Machado vai apresentar brevemente no El Bodegón, o espetáculo Tem Shakespeare no Samba.

A Varig está selecionando môças para o seu quadro de comissárias internacionais, sendo necessário falar inglês corretamente.

MULHER É SEMPRE NOTÍCIA

Joana D"Arc de Paiva Teófilo comemora amanhã o 9.º aniversário do seu Curso de Decoração do Lar. Por lá já passaram várias turmas de alunas, que aprenderam os segredos da montagem de uma casa, a origem da opalina, como fazer arranjos de flôres as utilidades decorativas do cobre, as diferenças entre êsse ou aquêle estilo e uma série de outras coisas que interessam à mulher. E, hoje, Joana DA'rc convida para a festa de aniversário, quando Paulo Afonso de Carvalho fará uma palestra sôbre prataria, às 14 horas.

PENADINHO

ARTES
HARRY LAUS

CONDECORAÇÕES E MEDALHAS

No Salão de Exposições de H. Stern foi inaugurada ontem importante mostra de Condecorações e Medalhas Militares, em colaboração com o Ministério da Guerra. Êste ramo de arte é, em geral, pouco lembrado e apreciado no Brasil. No entanto, como refere a *Enciclopédia Barsa*, deve-se a Debret a influência francesa em nossas condecorações do tempo do Império.

Eis o texto que preparamos por solicitação de Lourdes May, e que figura no belo catálogo da exposição:

As condecorações, em todos os países do mundo e em sua mais pura inspiração, destinam-se a salientar o valor individual, reconhecido pela autoridade que as concede.

Surgiram em época remotíssima. Supõe-se, mesmo, que já no tempo dos faraós existiam, em forma de colares. A Grécia antiga não deixou vestígio delas. No entanto, os romanos empregaram-nas em larga escala, estabelecendo diferenciações de acôrdo com a hierarquia militar. Soldados até centuriões eram condecorados com adornos nos capacetes, colares ou braceletes; aos oficiais superiores cabiam lanças de metais preciosos, bandeiras e coroas.

Aos símbolos das condecorações, muitas vêzes correspondiam títulos nobiliárquicos, que aumentavam o poder do agraciado, ou meios materiais de subsistência, que oneravam os cofres públicos. Êsses inconvenientes foram sendo, aos poucos, suprimidos. A proeminência na política ou nas artes, na guerra ou em outros ramos da atividade humana passou a ter uma recompensa meramente honorífica. Mas, excluídos aquêles atributos de disputa pessoal, as condecorações ganharam em nobreza verdadeira, pela excelência e pelo mérito das pessoas a quem são conferidas.

As atuais *moedas de honra*, inspiradas nas antigas Ordens Militares de Cavalaria e nas condecorações originárias das Cruzadas, são indiferentemente atribuídas tanto pelas repúblicas ou monarquias, como pelos governos democratas ou totalitários.

No Brasil, como nos demais, as condecorações estão ligadas à sua própria história. Quando ainda dependente de Portugal, as ordens Militares de Cristo, Santiago da Espada e de Avis eram outorgadas pelo monarca português. Com a Independência, ganharam autonomia na concessão, conservando os mesmos símbolos e designações.

A primeira condecoração brasileira data de 1822, a Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul, criada para simbolizar a independência do País. Em 1826 aparece a Ordem de Pedro Primeiro, Fundador do Império do Brasil, e, em 1829, a Ordem da Rosa. Com o advento da República, foram abolidos todos os títulos e ordens honoríficas, exceção feita para as Ordens de Aviz e do Cruzeiro, esta com a denominação de Ordem Civil do Cruzeiro. Fato semelhante ocorrera na França, em 1789, onde houve a anulação de tôdas as honrarias dessa espécie, sendo retomadas com a criação da Legião de Honra, em 1802, por Napoleão Bonaparte. Não obstante as proibições, em 1890 foi instituída a Ordem Militar e Civil de Colombo, em homenagem ao descobridor da América e destinada a brasileiros e estrangeiros.

Até 1932, em obediência aos preceitos da Constituição de 1891, nenhuma condecoração foi criada. Coube ao Govêrno Provisório restabelecê-las, reestruturando a mais antiga condecoração brasileira com o nome de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, destinada a civis estrangeiros. De então para cá têm surgido outras que completam o quadro nacional das condecorações: Ordem do Mérito Militar e Ordem do Mérito Naval, 1934, para serem conferidas a militares brasileiros e estrangeiros e, em caráter excepcional, a civis brasileiros; Ordem do Mérito Aeronáutico, 1943, e Ordem Civil do Mérito, em 1946.

O HOMEM E A FÁBULA — JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NÃO ESQUECEMOS

É um álbum de fotografias mostrando o que acontecia na Europa entre 1939 e 1945. Chama-se Não Esquecemos. *Mas em 1939, aos cinco anos de idade, eu não tinha conhecimento do que se passava no mundo, Mergulho, então, neste álbum, para atualizar minha memória, para colocá-la ao nível da memória geral. A primeira imagem mostra um avião do qual se precipita uma bomba, e tem por legenda algumas palavras de um homem chamado Hitler: "As minhas unidades, que têm por símbolo uma caveira, receberam a ordem de estarem prontas a exterminar sem dó nem piedade, os homens, as mulheres e as crianças de origem polonesa e que falam o polonês. Sòmente desta maneira conquistaremos o nosso espaço vital." Depois, vemos uma paisagem em chamas e soldados e prisioneiros. Uma menina loura se debruça sôbre o pai ensangüentado, uma mulher de pano à cabeça se afasta de um quarteirão em ruínas, e tudo é fogo, destroços, morte. Em Michalkowice, na Silésia, balançam no ar, enforcados, um pai e seus três filhos adolescentes. Fuzilamentos. Fuzilamentos. Fuzilamentos. Enforcados. Enforcados. Enforcados. Mais enforcados se balouçam contra os céus cinzentos. Trabalhos forçados, condenados à morte crucificados em arame farpado. Agora, uma fila de mulheres nuas com crianças ao colo: "O campo de extermínio de Treblinka. Mães com os seus filhos nos braços dirigem-se às câmaras de gás." Câmaras de gás de Stutthof. "Cadáveres de homens asfixiados na câmara de gás e amontoados." Centenas de milhares de corpos humanos foram queimados nos fornos crematórios.*

E aqui está um homem, um homem? Uma horrível arquitetura de ôsso e pele com o horror intacto no ôlho aberto. Quatro crianças se deixam fotografar, estão nuas, e seus quatro esqueletos se desenham sob a pele, e lá do fundo do sofrimento nos contemplam sem ódio, só perplexas, como a perguntar: por quê? por quê? Nas máscaras paralisadas dos mortos de Auschwitz permanece, indelével, a expressão humana. Um garôto de boné, capote e meias ergue os braços: atrás dêle um soldado lhe aponta a metralhadora. A expressão do garôto é séria, sofrida, nos seus 5 ou 6 anos de idade já nos olha com uma experiência de séculos de perseguição e injustiça. E eis um menino e uma menina: o menino tem uma grande cabeça rapada e nos olhos uma dureza, um rancor que amedronta. A menina é tão magrinha e parece uma velha. E êste outro que chora, aterrorizado, esquelético, com a mão esquerda abandonada em infinito desamparo sôbre a caixa torácica! Fogo e fuzilamentos. Um soldado fuzila, pelas costas, a mãe que tenta fugir dêle, levando ao colo a filha.

Agora chegam as tropas de libertação. O combate ganha aspecto humano. HITLER KAPUT. Varsóvia se levanta em armas contra os assassinos do III Reich. Surgem os rostos sorridentes dos prisioneiros libertados. Nos campos de neve há alegria. A imagem final, contudo, mostra outra vez os rostos agonizantes das vítimas. Never. *Nunca mais.* Nunca más.

Fecho o álbum, enquanto na bruma um pássaro recita versos de T.S. Elliot. Vamos, vamos, diz o pássaro, pois o espírito humano não suporta a realidade.

ALGUMAS INGLÊSAS — FERNANDO SABINO

CHEGA DE ARTE

Londres — (Via Panair)

UM HOMENZINHO que serve de jurado, no julgamento do livro *O Amante de Lady Charteley*, e que acaba meio maluco com a história tôda — êste é o argumento de um filme satirizando os costumes sexuais inglêses, a ser produzido brevemente pela British Lion.

— Acho que as publicações e os anúncios estão tornando a Inglaterra inteiramente perturbada com o problema do sexo — afirmou Malcolm Muggeridge, um dos autores da história, que provàvelmente terá Peter Sellers no papel principal.

JOAN LITTLEWOOD é responsável pela produção de *Henry IV*, no Festival de Shakespeare apresentado atualmente em Edimburgo. A crítica especializada, todavia, jamais esperava que ela apresentasse algo que Shakespeare jamais imaginou ou concebeu.

Foi o que ela fêz. Para escândalo do público cortou o que pôde no original, reduziu Falstaff ao mínimo, desafiou os entendidos com a mais ousada interpretação.

— Não nos leve tão a sério — declarou ela à imprensa da cidade: — Somos impostores. Viemos aqui a convite, mas para passar um bom fim de semana e nos divertirmos. Acho que a platéia tinha o direito de se divertir também. Não temos muito respeito pela arte. A Inglaterra, e aliás o resto do mundo, está entupida com tanta arte. Shakespeare que vá para o diabo. Festivais de arte! Que significam essas velharias? Devíamos é estar fazendo alguma coisa que tenha realmente sentido para os outros, hoje em dia.

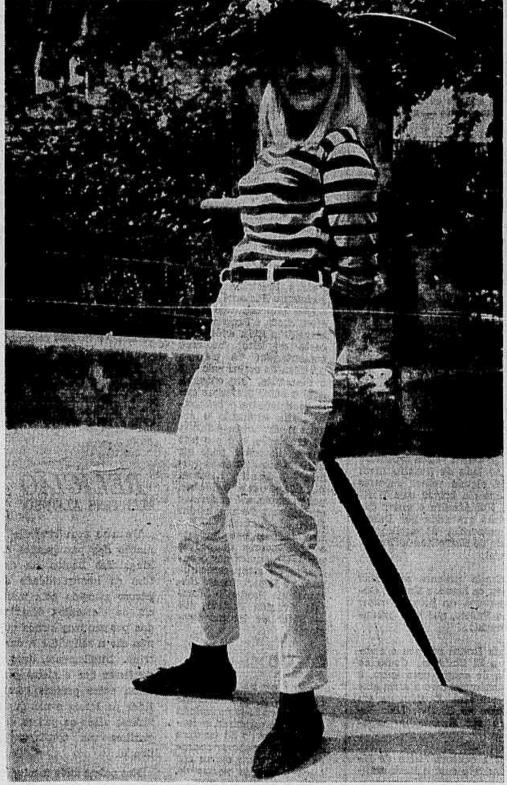
GRAHAM GREENE arrancou protestos de todos os lados na Inglaterra ao declarar que eram admiráveis a coragem e a organização da quadrilha que executou o famoso assalto ao trem pagador. Com a fuga de um dos criminosos, admiràvelmente planejada e executada, os jornais estão caindo em cima do romancista, por ter afirmado que não mereciam pena tão severa. Temem que a admiração despertada pela fuga torne semelhante opinião bastante generalizada na Inglaterra.

ANTES que o primeiro sôco fôsse dado, ao começar o primeiro assalto, um espectador subiu ao ringue para subornar o juiz. Ambos os lutadores avançaram para êle e, numa saraivada de murros, o puseram para fora das cordas. Enquanto Bulteed atacava outro espectador, Snattermore mandou-lhe um murro nos queixos. O *segundo* de Bulteed interveio e foi derrubado pelo *segundo* de Snattermore. Alguém atirou uma garrafa no ringue. Bulteed se ergueu e atirou a garrafa no seu treinador, que queria intervir. A essa altura uma multidão de espectadores invadia o ringue, e a pancadaria se generalizou. Ambos os lutadores foram jogados por cima das cordas. Bulteed, entretanto, foi declarado vencedor por pontos, decisão de seus torcedores, que o juiz acatou.

— ÊPA! Lá vai ela!

Quem gritou foi o porteiro do Savoy Hotel. E a velha se despencou da escada, logo ao chegar, torcendo o pé.

A velha, de 62 anos, está em Londres para representar o papel de uma mulher com tendência homicida em *Fanática*, filme a ser realizado breve. Chama-se Tallulah Bankhead, e houve um tempo em que sua fama tomou o mundo de assalto. Ainda conservando o melhor daquela sua voz grave que fêz gerações de homens estremecerem em seus alicerces, ela pede ao repórter: "Eu ainda não estou surda, meu bem, mas falando mal assim ninguém te entende." Informou que não pretende reviver passados encantos, nem reiniciar carreira artística como Bete Davis ou Joan Crawford, interpretando papéis de horror: "Preciso de dinheiro, meu bem: tomo banho em perfume todo dia, e isso custa dinheiro."

RIO DE GRAÇA

OLHA QUE COISA MAIS LINDA

"Há algo na cidade!" exclamaram os londrinos ao ver Sue Hanson desfilar pelas ruas nestes estranhos trajes. E não se enganavam: na cidade havia um nôvo show *em preparo, intitulado* Some thing's in the City, *a estrear no Festival de Londres. De chapéu-côco e guarda-chuva, uniforme dos financistas inglêses, Sue Hanson, cantora e bailarina de uma boate em Bishopsgate, terá agora a primeira grande oportunidade de vender as ações de seu talento.*

TRIVIAL VARIADO — RUBEM BRAGA

Alexandrino desmente tudo

Contei aqui as torturas a que foi submetido no Recife o jornalista Alexandrino Rocha, informando que êle já estava sôlto, mas sem poder deixar a Cidade, e coagido inclusive a aceitar *convites* do Cel. Ibiapina, Chefe da 2.ª Seção do IV Exército.

Recebi, a respeito, o seguinte telegrama de Alexandrino:

"Verifiquei estarrecido várias notícias improcedentes sua coluna envolvendo meu nome. Entendo seu desejo colunista mas desautorizo quaisquer informações meu respeito. Abraços — Alexandrino."

Senhor Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima: Alexandrino passou o telegrama, Alexandrino desmentiu tudo. Senhor Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima: eu estou aqui publicando o desmentido de Alexandrino.

Que mais o senhor deseja, que mais o senhor exige para deixar em paz o jornalista Alexandrino Rocha, senhor Tenente-Coronel Hélio Ibiapina de Lima?

Salazar contrata Manzon

O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar contratou Jean Manzon para fazer 12 documentários de propaganda, sendo 8 de Portugal, os outros de territórios ultramarinos.

Manzon viajará com sua equipe, devendo filmar durante 7 meses. Além da propaganda política Salazar visa ao turismo, que a certa altura êle *esnobou*, mas hoje procura incrementar. Inclusive os *safaris* em Moçambique, apresentado como terra muito mais tranqüila para os divertimentos do homem branco e rico do que Tanganica ou Quênia, ho ejgovernados pelos negros.

Pif-Paf apreendido

A Polícia do Estado do Rio apreendeu a última edição da revista humorística *Pif-Paf*. A excelente revista de Milor Fernandes pode ter tido ocasionalmente uma piada mais forte ou mesmo de gôsto duvidoso, não será do Milor, mas sua apreensão não é apenas ilegal: é também demonstração de falta de inteligência.

Ora, salve a Polícia da Guanabara! Já que é tão difícil elogiá-la por algum ato, aproveitemos a deixa para elogiar uma sua omissão.

Explicações energéticas

Agradeço ao Dr. Paulo Azevedo Ramos, Diretor da Divisão de Águas, os esclarecimentos que me enviou a pedido do Ministro das Minas e Energia sôbre as tarifas de energia elétrica no Espírito Santo. Não publico a carta porque ela ocuparias três *Triviais* e meio. Nega que estejam sendo remunerados pela tarifa investimentos realizados com recursos dos consumidores e do Estado.

Diz que ao Ministro Thibau não agrada a extensão do sistema CEMIG ao Espírito Santo. Considera otimista o cálculo aqui divulgado sôbre as possibilidades reais do Rio Santa Maria. Explica que as contas apresentadas pela Central Brasileira (Bond and Share) incluem três componentes distintos: a) a tarifa básica; b) ajustes vinculados à compensação de variação nos custos do serviço; c) impostos, taxas e empréstimo compulsório que a concessionária apenas arrecada. Eu já sabia disso, mas minha dúvida é sôbre a capacidade real da Diretoria de Águas de fiscalizar de verdade as contas apresentadas pela concessionária relativas aos adicionais, como o combustível e os salários (cêrca da metade da conta total). Defendendo em tôda linha a concessionária, por que o Ministério não dirime tôdas as dúvidas promovendo um exame rigoroso, por dentro, da sua escrita? A história da Central Brasileira no Espírito Santo é tôda na base da ineficiência e da exploração. Parece que teremos de pagar caro ainda, em dólares, com juros em dólares, pelas suas precárias instalações.

De tôda maneira a situação no Espírito Santo continua a mesma: energia escassa e caríssima para a residência e para a indústria. A carta não traz uma só linha que demonstre a menor preocupação com os efeitos disso na vida do povo e na economia do Estado. Ou será que êsse Ministério não tem nada com isso?

PANORAMA
PETER

* O leiloeiro Hernâni vai reverter 1% de todos os seus leilões de arte em benefício da Escolinha de Arte do Brasil. Augusto Rodrigues, o pioneiro das escolinhas, muito comovido, comentou:
— Festejamos, mas não estranhamos a colaboração que é oferecida à Escolinha de Arte do Brasil. É por berço, é por tradição, por viver entre obras de arte, que Hernâni entendeu por bem estender seus olhos a uma escola cujo prestígio não vem senão da clareza dos seus propósitos. E se tão claro como êle vissem outros, nós estaríamos mais bem aparelhados para melhor servir à educação brasileira.

* Os professôres contratados da Faculdade Nacional de Filosofia estão constituindo-se em verdadeiros marginais do ensino, naquela casa. São raros os que dão aula e, quando se verificam queixas dos alunos, a argumentação é uma só: não recebem vencimentos e os que recebem, alguns têm vencimentos até de Cr$ 10 mil, tendo por isso de defender sua sobrevivência em outro setor. Os catedráticos também não aparecem, como já é de praxe, e põem assistentes. Êstes, são poucos os que conseguem agüentar com a situação. Formou-se um círculo vicioso, cujo único prejudicado é o aluno. Reitor, diretor da Faculdade, porque não dar uma olhada nas turmas e ouvir os alunos ou mesmo reunir os contratados?

* Álvaro Vale já iniciou no SEPRO, em Nova Iorque, a promoção do IV Centenário do Rio, instalando na Broadway um anúncio luminoso, de 25 metros, de Botafogo, no qual foram empregadas 600 lâmpadas, 20 galões de tinta verde, vermelha, azul, amarela e branca, num trabalho de 4 pintores e 20 operários. A inauguração do anúncio foi comemorada com coquetel, ao qual compareceram autoridades americanas, inclusive os prefeitos de duas cidades americanas que tem o nome de *Brazil*. Foram distribuídas aos convidados 10 000 bolas de gás verdes e amarelas, com a inscrição "Visit Brazil", fato que provocou engarrafamento do trânsito em pleno Times Square. O lado simpático do cartaz é o que indica o telefone MU 2-1699, para quem deseja informações sôbre o Brasil. Nesse telefone existe permanentemente uma voz agradável repetindo notícias de interêsse turístico, gravadas em disco.

* A Sr.ª Irene Dellingshausen Singeri, muito bonita, levando ontem sua filhinha ao cinema.

* O Sr. e Sr.ª Carlos Teixeira ofereceram jantar de gravata preta, muito bem servido, em homenagem ao Chanceler do Uruguai.

* A moda no Brasil leva muitos anos... para ficar na moda. Os tão em dia *palazzo* pijamas foram feitos por Dior para o enxoval de Farah Diba. Lançados no Brasil pela Casa Canadá, há três anos, teve como primeira compradora a cantora Marlene que, imediatamente, declarou à imprensa que o havia adquirido diretamente de Roma. Depois, caiu no esquecimento. Agora, estão tendo grande saída.

* A mesma coisa ocorre com a rêde de malha para cabelos usada pela Sr.ª Carmem Teresinha Mayrink Veiga e anunciada como novidade. Tais rêdes foram lançadas no Brasil há dois anos, criação de Givenchy.

*Quando o Rio atravessa uma onda de crimes, pergunto se não seria de bom alvitre aproveitar os cinco mil funcionáarios da Polícia que optaram pelo serviço público federal e que se encontram na Guanabara, esperando ser aproveitados um dia.

* Num recente jantar havido no Largo do Boticário, uma senhora fêz com que a sua pulseira de ouro, brilhantes e safiras passasse de mão em mão, para saber a opinião dos presentes, pois, segundo ela "Ainda não resolvera se compraria ou não". No mesmo jantar, uma das senhoras presentes usava um vestido tão decotado que as outras — maldosa, mas oportunamente — apelidaram de monobiquíni.

Sr.ª Fernanda Colagrossi

* A Embaixada da China ofereceu recepção, segunda-feira, em homenagem aos Deputados Raimundo Padilha e Moacir Padilha, que receberam condecoração do Govêrno da República da China, conferidas pelo Embaixador Shao-Chang hsu.

* A Companhia Goodyear do Brasil vai oferecer um almôço no Hotel Glória, no dia 9, às 12h 30m, em comemoração ao 25.º aniversário de sua fundação.

* O Departamento Cultural da Embaixada dos Países Baixos e o Museu Nacional de Belas-Artes convidam para a apresentação, hoje, no MNBA, do Orfeão Frei Mojica e o Conjunto Tropical do Reino da Garotada de Poá. São crianças órfãs e abandonadas, que foram recolhidas pelo Pe. Simon Switzar, em São Paulo.

* Recomendamos a Haroldo Costa o aproveitamento da cantora Dalva de Oliveira em seus *shows* na base do samba, por dois motivos: Dalva voltou à forma e sua presença ao lado de Ataulfo Alves poderia reviver alguns velhos sucessos da época em que ela brigou com Herivelto Martins. Foi Ataulfo o autor das melhores músicas gravadas por Dalva, em que esta respondia às explicações público-musicais de Herivelto sôbre a separação do casal.

* Gisela Machado prepara as malas para viajar para os Estados Unidos. Objetivo: guarda-roupa do próximo *show* do Copacabana Palace, que será produzido por seu marido.

* A vedete Íris Bruzzi rompeu o compromisso com o El Bodegón. Como no seu lugar teria de entrar uma loura, o Nei Machado contratou logo a atriz Maria Pompeu, que será Desdêmona em *Tem Shakespeare no Samba*. Lêda Figueiró também vai figurar no espetáculo.

* Pela 5.ª vez a cantora Helen de Lima renovou contrato com o Restaurante Galo.

* Os responsáveis por espetáculos noturnos estão receosos de perder suas *girls* e vedetes, pois as estações de TV prendem as môças quase 15 horas por dia e dificultam a permissão para trabalharem em boates. Como resultado, possìvelmente, virá uma inflação de salários, na guerra pela conquista das contratadas.

PERGUNTE AO JOÃO

CONSERVAS

OTÁVIO BORBA — Cachambi, Rio: "João, o nome do inventor da preservação de alimentos por enlatamento é François Appért (um francês). Pergunto: é verdade que dêsse nome Appért veio o verbo apertar?"

— Lemos, há tempos, algo neste sentido, mas coisa sem qualquer fundamento, leitor. Sem dúvida, foi Appért, francês, o inventor da preservação de alimentos por enlatamento (isso em 1804), mas o sobrenome Appért, dêsse inventor, nada tem a ver com apertar, verbo que o etimologista Adolfo Coelho deriva de *a* e *perto*, explicando que significa pròpriamente: *Pôr muito perto*. Pidal deriva o espanhol *apretar* do latim appectorare, aconchegar ao peito —, etimologia esta que aceitamos para... apertar.

DIAMANTE

CÉSAR GERALDO — Caxambu: "João, consideradas tôdas as pedras preciosas num mesmo tamanho, qual será a de maior valor: o brilhante, o diamante, a esmeralda ou o rubi?"

— É o diamante (*brilhante* com a forma da lapidação). Bem de propósito, para melhor atender a consulta do leitor, fomos diretamente ao Setor de Pedras Preciosas do Deparmento Nacional da Produção Mineral, cujo atencioso chefe, o Professor Esmeraldino Reis, após ler a carta do leitor, declarou comentando: "A pedra preciosa de maior valor? É o diamante. No entanto, caso o leitor preferisse que se mencionasse o *brilhante*, seria explicado o seguinte: *Brilhante* é forma de lapidação, e é por isso que o *diamante* pode ser talhado sob diferentes formas —, desde a forma clássica como *brilhante*, por exemplo, até as formas caprichosas denominadas *lapidação-fantasia*. — Em seguida, para os estudiosos e apreciadores de pedras preciosas, vamos dar o endereço do setor especializado no Departamento Nacional da Produção Mineral: Avenida Pasteur, 404 — Setor de Pedras Preciosas.

24 X 0

OACI DE SÁ — Copacabana — A propósito de uma questão formulada aqui semanas atrás, o jornalista Oaci de Sá (sempre disposto a colaborar conosco entre alguns outros colegas e amigos nossos da UPI) escreve-nos oportuna comunicação, referente aos escores do futebol mundial e do Brasil.

— Êsse nosso confrade, após inclusive manter contato com alguns colegas da UPI em Londres e ainda com a FIFA em Zurique, prestimosamente nos trouxe a seguinte nota (evidentemente sem nenhuma contradição com a resposta oficial da FIFA em carta que aqui publicamos semanas atrás): "A resposta obtida por nós junto à FIFA, João, foi a mesma que o amigo já tem. A FIFA não tem estatísticas porque muitas das filiadas omitem os resultados de seus jogos oficiais ou não. As maiores contagens conhecidas em futebol, até hoje, são as seguintes: Inglaterra 15 X França 0 (em Paris, 1906); jogos internacionais de amadores. Jogos Olímpicos: Dinamarca 17 X França 1 (1908). Partidas entre profissionais: Inglaterra 17 X Austrália 0 em Sydney, 1951". No Brasil, continua o jornalista Oaci de Sá, os maiores placares são: No Campeonato Carioca de Futebol — Botafogo 24 X Mangueira 0 (em 1909). No Campeonato Brasileiro: Paulistas 16 X Catarinenses 0, em 1926. Gratos, colega.

HONESTY

DORA M. ROCHA — Rocha Miranda — "Que significado preciso tem a divisa inglêsa Honesty Is the Best Policy?"

— As palavras aí citadas pela leitora — *Honesty Is the Best Policy* — constituem realmente uma bela divisa que deveria ser usada por todos os governantes. Sua tradução é a seguinte: *A honradez é a melhor política*.

LITERATURA
LAGO BURNETT

O ROMANTISMO FRANCÊS

Durante seis quartas-feiras, a começar no próximo dia 18, a Rádio Roquete Pinto estará patrocinando um curso público, em seu auditório, sôbre o Romantismo francês. As aulas, que serão ministradas em português, à exceção da última, estarão a cargo de integrantes da Associação de Professôres de Francês do Estado da Guanabara, sempre com início às 17h30m. Os interessados poderão inscrever-se na Secretaria da emissora, na Avenida Erasmo Braga, 118, 11.º andar.

O programa é o seguinte: 16 de setembro: Alfred de Vigny e **Servidão e Grandeza Militares**, pelo Prof. Paulo Rónai, Catedrático de Francês do Colégio Pedro II; 23 de setembro: Stendhal e **O Vermelho e o Negro**, pela profª. Marcela Mortara, Catedrática de Francês da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara; 30 de setembro: Gérard de Nerval e **Isis**, pelo Prof. José de Oliveira Nunes, Catedrático de Francês da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro; 7 de outubro: Alfred de Musset e **Lorenzaccio**, pela Profª. Maria Arminda de Sousa Aguiar, Assistente de Francês da Faculdade Nacional de Filosofia; 14 de outubro: Alphonse de Lamartine e as **Meditações Poéticas**, pela Profª. Helena Parente Cunha, do ensino secundário do Estado da Guanabara; e 21 de outubro: Victor Hugo e **La Bouche d'Ombre**, pelo Prof. Charles-Georges Scavino, Conselheiro Pedagógico junto à Embaixada francesa.

* * *

* A partir dêste mês e até 31 de dezembro, estarão abertas as inscrições ao I Concurso de Contos e Novelas Policiais e de Mistério, uma iniciativa verdadeiramente inédita no gênero e que tem o duplo objetivo de despertar novos valôres literários na especialidade e atender à procura sempre crescente dos leitores das revistas policiais **X-9** e **Meia Noite**, patrocinadoras do certame.

Os originais deverão ter de dez a 50 páginas dactilografadas em espaço dois e em duas vias, podendo ser encaminhados pessoalmente ou pelo correio, sob registro, para a redação da **Rio Gráfica Editôra**, Rua Itapiru, 1 209, em **Rio Comprido**.

* * *

* Em circulação o n.º 24 de **Correio do IBECC**, correspondente a abril e junho, com amplo noticiário sôbre as atividades da **UNESCO** e variada colaboração.

* * *

Um substancioso trabalho sôbre **A Poesia em Goiás** acaba de ser elaborado por Gilberto de Mendonça Teles, obra editada pela Universidade Federal de Goiás. Além da antologia, que compreende autores de 1790 a 1964, o livro contém um estudo de quase 300 páginas sôbre a poesia no âmbito estadual. Pelo cuidado com que foi elaborado, o livro se apresenta como uma fonte de consultas para todos quantos se interessem ou possam a vir interessar-se pelos poetas goianos.

* * *

* Com sêlo editorial da Civilização Brasileira, João Felício dos Santos aparece agora com o seu **Cristo de Lama**, a história de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Como seu **Rei dos Palmares**, levado à tela com o nome de **Ganga Zumba**, o **Cristo de Lama** também servirá de argumento a um filme.

* * *

* Dálton Trevisan, um dos maiores contistas de sua geração, aparece finalmente em dimensão nacional, com o seu **Cemitério de Elefantes** editado pela Civilização Brasileira. Radicado em sua cidade, Curitiba, Dálton Trevisan, incansável operário das letras, vinha publicando sucessivas edições populares de seus contos em papel barato, num contraste tão evidente com a riqueza do seu potencial artístico que o editor Ênio Silveira, antes mesmo da Editôra Autor (que também vai lançar Trevisan para todo o País), apressou-se em incluí-lo na programação editorial da Coleção Vera Cruz.

* * *

* A Imprensa Universitária do Recife, que vem desenvolvendo grande atividade editorial, tem programado o lançamento, entre outros, dos seguintes livros: **Henrique Dias**, de José Antônio Gonçalves de Melo; **Sociologia Jurídica**, de Cláudio Souto; **Tempestade em Água Benta**, de José Carlos Cavalcânti Borges; **Um Paroquiano Inevitável**, de Hermilo Borba Filho; **Três Ensaios Médico-Sociais**, de Bertoldo Kruse; e **Naufrágio e Prosopopéia**, de Afonso Luís Pilôto Bento Teixeira, conforme a edição de 1601, com introdução, notas e glossário de Fernando Mota.

* * *

* **Como Emplacar 100 Anos** é o título do livro em que Mário Filizola apresenta a sua mensagem de otimismo para tôdas as pessoas idosas, abrindo novas perspectivas a milhões de sêres que se aproximam da velhice, sem amparo dos homens e das leis. Não se trata de um livro de receitas para atingir a longevidade, mas de uma obra que visa a criar condições para proporcionar aos velhos a segurança e a tranqüilidade que lhes têm sido negadas na atual conjuntura brasileira. Edições do Val.

* * *

* Livros e informações para à Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

PROCESSOS INFAMATÓRIOS

Vemos com simpatia a reação dos paroquianos de Magalhães Bastos em defesa da honorabilidade do pároco atingida pela malícia de elementos desavindos por motivos outros que não são a religião e a doutrina. Infelizmente, duro é confessar que o aleive germina entre pessoas admitidas na Igreja e nas quais muitas vêzes os padres depositam sua confiança e boa fé.

Nos países onde a religião é intensamente perseguida a tônica atualmente é difamar os sacerdotes. Tentam vários métodos de extermínio da fé, inclusive a estatização do ensino e a proibição da instrução religiosa. Improvisam festas e solenidades públicas para suprir as cerimônias do matrimônio religioso e do batismo. Pressionam a publicidade, impondo medidas restritivas aos jornais e publicações católicas. Criam ou agravam impostos sôbre os bens das instituições religiosas de modo a tornar impossível a existência de escolas e seminários.

Nada conseguem porque os católicos a tudo resistem. Frustrados todos os meios de anular a influência da Igreja, passaram agora ao processo da difamação. Em certos países, ser sacerdote é ato de invulgar heroísmo, pois além das privações de ordem material a que estão submetidos os padres, lançam sôbre êles infâmias visando a afastá-los das famílias católicas.

Entre nós, mercê de Deus, não há perseguição; ao contrário, o que predomina é o propósito de cooperação para o maior crescimento da fé. Mas, é inevitável, porque está na triste contingência humana, a ocorrência de fatos como o da paróquia de Magalhães Bastos. O vigário não transigiu com as idéias políticas ou ideológicas de um ou mais indivíduos que se infiltraram na vida paroquial. Em represália, houve o aliciamento e conluio contra o pároco, invectivando-o e tentando desmoralizá-lo entre os paroquianos.

Lamentável é saber que tais atitudes não partem de inimigos da Igreja e não constituem casos isolados, mas de pessoas complexadas incapazes de discernir sôbre o mal que acarretam à dignidade de criaturas, cuja obrigação de suportar com paciência as injúrias não lhes permitem revidá-las à altura.

Não é de hoje que sabemos do comportamento de maus ou falsos católicos que se deixam influenciar pela maledicência e a intriga ou ainda por idéias contrárias ao pensamento da Igreja que os levam à traição dos seus sentimentos de fidelidade e respeito aos deveres com o próximo e com os sacerdotes, cuja missão não chegam a compreender.

O caso de Magalhães Bastos, outro que ocorreu recentemente também em paróquia suburbana e outros que a irreflexão e a injustiça humana vão criando, constituem uma advertência aos legítimos católicos para que repudiem a difusão de torpezas, indignas por todos os motivos, e nocivas à grandeza do sacerdócio e à pureza de nossa religião que temos o dever de resguardar. A infâmia é o processo de desagregação usado presentemente nos países que combatem a Igreja e o cristianismo.

ROTEIRO

ESTRÉIAS

O ESPADACHIM MERCENÁRIO —Italiano em côres — Dir.: Mario Bonnard — Com Antonio Cifariello, Daniela Rocca — Plaza Filmes — Proib.: 10 anos —**PLAZA — OLINDA — MASCOTE — RIAN** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

NOITES QUENTES DE COPACABANA — Teuto-brasileiro — Dir.: Horst Heachler — Com Eva Vilma, Hélio Souto — UCB — Prob.: 18 anos — **PALÁCIO — ALASKA — RIO PALACE — CARIOCA — MIRAMAR — CENTRAL — SANTA ALICE** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ESTRANHO MALEFÍCIO — Francês — Dir.: Henry Decoin — Com Juliette Grecco, Jean Marc Bory — Paramount — Proib.: 10 anos — **CARUSO — MARROCOS — RAMOS** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

IRMA LA DOUCE — Americano em côres. Dir.: Billy Wilder. — Com Shirley MacLaine e Jack Lemmon. — United Ar. Proibido: 18 anos. — **ÓPERA**. Horário: 14h30m — 17h20m — 20h e 22h40m.

PAVILHÃO 7 — Americano — Dir.: David Miller — Com Gregory Peck — Proib.: 14 anos — **AMÉRICA — VITÓRIA — LEBLON** — Hor.: 14h — 16h30m — 19h e 21h30m.

MOSCOU CONTRA 007 — Produção inglêsa em côres. Direção de Terence Young. Com Sean Connery e Pedro Armendáriz — United Artist. — Proibido: 18 anos. — **BRUNI FLAMENGO**. — Horário 13h30m, 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

CAÇANDO MARIDO — Italiano, em côres. Dir.: Marino Girolami. Com Walter Chiari, Lorella de Luca. — Franco-bras. — Proibido: 18 anos. — **SCALA**. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

VIVER A VIDA — Francês Dir.: Jean-Luc Godard. — Com Anna Karina. — Franco-bras. Proibido: 18 anos. — **CORAL**. Horário: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

DOR JUAN ERA APRENDIZ — Americano em côres — Dir.: David Swift — Com Jack Lemon e Carol Lynley — Columbia — Proib.: 10 anos —**SÃO LUÍS — CAPITÓLIO — MADRI** — Hor.: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h.

O BEM-AMADO — Produção americana em côres — Direção de Bud Yorkin. — Com Frank Sinatra e Barbara Rush. — Paramount. — Proibido: 14 anos — **BRUNI IPANEMA — BRITÂNIA** — Horário: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h.

AS AVENTURAS DE TOM JONES — Porução inglêsa em côres — Direção de Tony Richardson. — Com Albert Finey e Sussannah York. — United Artists. — Proibido: 18 anos. — **KELLY — BRASÍLIA — SÃO PEDRO** — Hor.: 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

LAWRENCE DA ARÁBIA — Produção anglo-americana em côres. Direção de David Lean. Com Peter O'Toole, Alec Guiness e Anthony Quinn. — Columbia. — Proibido, 10 anos. — **REX — VENEZA — ESKIE** Hor.: 13h — 16h40m e 22h20m.

FESTIVAL DE BANG-BANG AMERICANO — Reapresentação de filmes de far-west, com um filme por dia. — Metro. — **METRO PASSEIO — COPACABANA e TIJUCA — ASTECA — PAX — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS**. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

ÊSSE MUNDO É MEU — Nacional. Dir.: Sérgio Ricardo. Com Sérgio Ricardo, Antônio Sampaio, Léia Bulcão. Copacabana — Proibido: 18 anos. **PRESIDENTE — IPANEMA** — Hor.: 14h — 15h40m — 17h20m — 18h — 20h40m e 22h20m.

A ILHA DOS AMÔRES PROIBIDOS — Italiano. Dir.: Damiano Damiani. — Com Reginald Kernan, Vanni de Maigret. — Metro. — Proib.: 18 anos — **ALVORADA**. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

FAVELA — Argentino-brasileiro — Dir.: Armando Bo — Com Isabel Sarli, Jece Valadão — Supercinemas — Proib.: 18 anos — **ART PALÁCIO COPACABANA — ART MÉIER — ART TIJUCA** — Hor.: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

OS AMÔRES DE PANDORA — Britânico-americana em côres — Dir.: Albert Lewin — Com Ava Gardner, James Mason — Proib.: 14 anos — **PATHÉ — RICAMAR** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h...

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER — Americano — Dir.: Raoul Walsh — Com Errol Flynn, Olivia de Haviland — United — Proib.: 10 anos — **FLÓRIDA — BRUNI BOTAFOGO** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A PROVOCAÇÃO — Italiano — Dir.: Francesco Rosi — Com Rossana Schiaffino, José Suares — Franco-Bras. — Proib.: 18 anos — **PAISSANDU** — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

CINEMA

CLAUDIO MELLO E SOUZA

SELVA TRÁGICA

* NO ASFALTO ANDA-SE MELHOR

A opinião parece ser unânime: ao mudar-se do asfalto para a selva, Roberto Farias deu, pelo menos aparentemente, um passo atrás na carreira oficializada por **Assalto ao Trem Pagador**. Essa opinião, que parece ser unânime, é também a minha. **Selva Trágica**, um filme dramàticamente indefinido, hesitante entre o documento de denúncia social e o romance de amor, não acrescentou nada às conquistas profissionais e artísticas de Roberto Farias. Vale, no entanto, como uma experiência mal sucedida, na medida em que experiências mal sucedidas contribuam com alguma coisa para o amadurecimento e uma melhor localização de um diretor como êle.

Roberto Farias não perdeu certas qualidades básicas já demonstradas no **Assalto**. Não as perdeu e até as aperfeiçoou. A sua imagem é composta com rigor, com rigor talvez mesmo excessivo. E' assim objetiva, bem selecionada, harmoniosa e forte. Nesse sentido, **Selva Trágica** representa, para Roberto Farias, um bom exercício de caligrafia e de ortografia. Mas suas palavras-imagens, seu estilo e sua linguagem não atingem um plano alto de expressão. A história — um mau romance — não chega a estruturar-se nem a definir-se, dramàticamente, e a preocupação em denunciar uma realidade anti-humana e antieconômica não chega a fundir-se com o romance de amor, de trágico amor, que ocupa a maior parte do filme. Denúncia e amor permanecem como realidades distintas, sem se unirem num todo que acabaria por valorizar cada uma das partes integrantes. A informação que se tem sôbre a situação dos homens dos hervais é meramente verbal, não chegando nunca a configurar-se numa experiência visual que nos incorporasse ao drama. No único momento em que a imagem nos entrega o bestial sofrimento dos homens submetidos ao trabalho escravo, a câmara não investiga a intimidade dêsse sofrimento; o homem que se ergue com o pesado fardo às costas e que, para erguer-se, apóia-se nas pernas de um dos feitôres (se é que lhe pode chamar com êste nome) compõe uma imagem de certo e acentuado sabor acadêmico e de evidente superficialidade dramática. Êste instante documental é quase que o único em todo o filme. Que se debruça, então, mais sôbre o conflito amoroso de Pablito e Flora, ameaçado pela necessidade de mulher que reina sôbre os sentimentos dos homens que tomam conta dos empregados.

Sem querer perder o seu compromisso com a denúncia, mas também querendo levar longe o problema amoroso central, **Selva Trágica** permanece num estado de indefinição que acaba por comprometer tanto a denúncia quanto o problema amoroso. Onde deveria haver uma concentração dramática há uma dispersão narrativa, como no caso do extermínio do comprador clandestino de erva, que só serviu mesmo para dar a Pablito um revólver. Um revólver inútil.

Onde nos parece que Roberto Farias erra, e erra de maneira total, é no desenho romântico dos personagens. A realidade enfocada pelo filme nos sugere uma coisa, de acôrdo com ela; o filme nos apresenta outra, evidentemente falsa, que lhe rouba a verossimilhança, tão importante para dar à história alguma persuasão. Casimiro e Bitan (foi assim que entendi o nome do capataz apaixonado por Flora) não correspondem à idéia que se possa fazer de um homem transformado em fera por dever de ofício e por deformação profissional. Casimiro, afinal de contas, pode ser um bandido, pois foi retirado, quase que por inteiro, do sertão da Bahia e da atividade homicida de Antônio das Mortes, o matador de cangaceiros em **Deus e o Diabo na Terra do Sol**. É o mesmo Antônio das Mortes, até com mais consciência, até com mais humanidade, até com mais consciência humana dos dramas de que participa e que controi com seu fuzil. Bitan (perdoe-me, Roberto Farias, se lhe erro o nome do personagem) é uma alma de poeta. E de poeta em dia com a imagística moderna. Fala em banhar-se nos cabelos da amada, e em outros versos semelhantes, demonstrando uma delicadeza de alma e de sentimentos que ficam muito mal num homem contratado e pago para fazer sofrer os outros homens. Mas é obrigado, pelo roteiro, a ser um homem mau. Acaba não sendo bom nem mau. Torna-se uma aberração.

Ao falar nesse personagem, falo, necessàriamente em seus diálogos. Ou faz versos, ou faz letras de samba-canção, do gênero **Maringá**. Os diálogos amorosos de Roberto Farias pecam por desejarem ser ou belos ou poéticos. Quando é Pablito quem fala com Flora, temos, quase sempre, um discurso absurdamente enfático sôbre alguns conceitos de moral e de costumes amorosos.

Tenho a impressão de que as conversas de um homem com sua amada não são bem assim. A inteligência e a poesia ficam latentes, na simplicidade, no coloquialismo com que tratam de problemas eternos e sempre trágicos. Chegar-se à beleza e à poesia quase que sem querer. Mas isto, afinal, já é outra conversa.

Voltemos ao filme. A indefinição dramática e a dispersão narrativa implicam numa arritmia que nos dificulta acompanhar, com sentimento e participação efetiva, os problemas que se sucedem em Ponta Porã. Roberto Farias não atingiu nunca, nem em partes nem no todo, ao núcleo de cada um dos problemas que levantou com sua câmara. O filme é, quando muito, uma construção abstrata e conceitual de, pelo menos, dois graves problemas que nos esperavam para um outro tipo de encontro. Um encontro não marcado não pela violência de gestos, mas pela violência de situação; sujo não nos rostos e nas roupas, mas na alma e nos sentimentos; brutal não no tom de voz, mas no olhar: um encontro por dentro, não por fora.

Fico com a impressão de que **Selva Trágica** deu a Roberto Farias uma idéia bastante nítida de sua verdadeira natureza de diretor e de seu real habitáculo, que positivamente não é a selva, trágica ou não, que representou apenas uma escala forçada na sua grande e promissora viagem pelo cinema brasileiro.

Reginaldo Farias e Maurício do Vale

TEATRO

YAN MICHALSKI

INTERNACIONAIS

Depois de fechado para reformas durante seis meses, o London's Royal Court Theatre reabrirá suas portas na próxima quarta-feira, para a pré-estréia mundial da nova peça de John Osborne, **Inadmissible Evidence**, que terá a direção de Anthony Page. Contrariando a sua tradição, que é a de apresentar quase exclusivamente peças contemporâneas, a English Stage Company, que ocupa o Royal Court, e que tem a supervisão geral do nosso conhecido George Devine, escolheu para a sua nova temporada três peças de autores mais antigos, ao lado do texto de Osborne e de uma outra obra moderna, de autoria de David Storey.

* * *

A Royal Shakespeare Company apresentou durante o verão, em Londres, uma série de peças modernas. A temporada foi iniciada com uma nova montagem de **The Birthday Party**, de Harold Pinter. A peça foi, desta vez, acolhida bem mais calorosamente do que por ocasião de sua estréia, em 1958. (Vale a pena lembrar que **The Birthday Party** foi apresentada no Rio, uma única vez, numa memorável leitura dramática dirigida por George Devine, na Maison de France). Seguiu-se **Afore Night Come**, de David Rudkin, uma peça lançada experimentalmente pela Royal Shakespeare em 1962, e que naquela época, valeu ao seu autor o prêmio de "mais promissor dramaturgo do ano". Desta vez, a **fábula** de Rudkin foi bem recebida por quase todos, menos pela censura do Lorde Chamberlain, que criou várias dificuldades aos responsáveis pela apresentação. Entre os outros textos montados pela Royal Shakespeare, podemos mencionar o curioso título **Persecution and Murder of Marat as Performed by the Inmates of the Asylum of Chartenton Under the Direction of the Marquis de Sade**, do autor alemão Peter Weiss; uma adaptação de **Dom Gil das Calças Verdes**, de Tirso de Molina; **Endgame**, de Samuel Beckett; e peças de Fernando Arrabal, John Whitting, Jean Tardieu, e do jovem autor israelense Amos Kenan.

* * *

Talvez a mais ousada iniciativa de tôdas as montagens comemorativas do IV Centenário de Shakespeare, a encenação de sete peças históricas do poeta de Stratford-on-Avon, no teatro da sua cidade natal, está obtendo um espetacular sucesso de público. Durante as primeiras dez semanas da temporada, nada menos de 120 000 espectadores compareceram ao Royal Shakespeare Theatre, situado às margens do Rio Avon, o que representa, virtualmente, 100 por cento da capacidade daquele teatro.

* * *

Um dos maiores sucessos do teatro inglês dos últimos tempos é a peça **The Royal Hunt of the Sun**, estreada em julho no moderno teatro de Chichester, Trata-se de uma obra escrita em forma de relato histórico, e que gira em tôrno da expedição de Pizarro e da conquista do Peru. A espetacular produção mereceu os maiores elogios da crítica, e o severo comentarista Bernard Levin, do **Daily Mail**, escreveu a respeito: "Na minha opinião, a cena inglêsa não se viu tão honrada, desde a grande época de G.B.Shaw, há 50 anos." (BNS).

EM CENA

BÔLSO — 27-3122 — **O Cunhado do Ex-Presidente** — 21 h 15 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 15 m.

CARIOCA — Rua Sen. Vergueiro, 238 — **Meu Querido Mentiroso** — 21 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h 30 m.

COPACABANA — 57-1818, R. Teatro — **Qualquer Quarta-Feira** — 21 h 30 m — Vesp. quinta e dom., 16 h.

DULCINA — 32-5817 — **Amor a Oito Mãos** — 21 h 15 m — Vesperais, quinta e domingo, 16 h 15 m.

GINÁSTICO — 42-4521 — **A Noite do Iguana** — 21 h — Vesp. quinta e domingo, 16 h.

JOVEM — 46-3166 — **A Moratória** — 21 h 30 m — Vesp. quinta, 16 h 30 m, e dom. 17 h.

MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456 — **Descalços no Parque** — 21 h 15 m — Vesp. quarta, 18 h, quinta e dom., 16 horas.

SANTA ROSA — 47-8641 — **Os Cangurus** — 21 h 30 m — Vesp. quinta, sábado e domingo, 16 h 15 m.

TNC — 22-0367 — **O Patinho Torto ou os Mistérios do Sexo** — 21 horas — Vesp. dom., 16 h.

TEATRO INFANTIL

ARENA DA GUANABARA — 52-3530 R. Teatro — **Joãozinho e Maria** — Sáb. e dom. 16 horas.

BÔLSO — 27-3122 — **A Onça e o Bode** — Sáb. 16 h e dom. 14 h 30 m.

COPABANA — (GOLDEN ROOM) — 57-1818, R. Teatro — **Pluft, O Fantasminha** — Domingo, 15 h.

MATRIZ — Rua das Laranjeiras n. 519 — **Cada Lôbo com Sua Mania** — Sáb. e dom., 16 horas.

PEQUENA CRUZADA — Av. Epitácio Pessoa, 1 950 — **Passa, Passa Gavião** — Sáb. e domingo, 16 horas.

RIO — 45-9031 — **Em Busca do Tesouro** — Sáb. e dom., 16 h.

ANATOMIA DA FERA — II

A FRACA ESCOLHA DO FUEHRER

Déspota por natureza, incapaz de admitir a possibilidade de êrro ou crítica, Adolfo Hitler colocou nos mais altos postos da Alemanha — com poder de vida e morte sôbre milhões de pessoas — um grupo de homens sem nenhuma qualificação moral ou profissional, capazes, apenas, do ódio e da loucura.

Já antes da guerra, foram tantas as informações sôbre anormalidades e incapacidade filtradas até o povo que alguns dos mais entusiasmados admiradores do ditador baixavam a cabeça: Como era possível que êle consentisse na proximidade de homens que não estavam capacitados para a tarefa ou que levantavam suspeitas morais que causavam, igualmente, grande repulsa?

Segundo o Professor Von Hasselbach, Hitler — superestimando sempre sua capacidade — declarava seguidamente que uma de suas maiores qualidades era o conhecimento dos sêres humanos, nos quais podia confiar completamente: "Uma rápida vista de olhos — afirmava — me basta para conhecer uma pessoa, suas qualidades e a melhor maneira de utilizá-la."

A escolha de seus companheiros de trabalho, para começar, põe em dúvida a veracidade da idéia que formara a seu próprio respeito. Só podemos admitir que um homem na posição de Hitler estivesse interessado em rodear-se de companheiros de trabalho particularmente inteligentes, experientes e acima de qualquer suspeita de caráter. Todavia, para apresentar alguns exemplos, Hitler fêz de um Martin Bormann seu mais íntimo confidente político, nomeou um Schaub para seu ajudante-de-ordens, um Morell para seu médico assistente e aturava homens como Heinrich Hoffmann, Hermann Esser ou Adolf Wagner como convivas bem-vindos e freqüentes em sua residência particular — todos êles homens a quem o povo alemão preferia não ver à volta do *Fuehrer*.

Hitler referiu-se muitas vêzes com orgulho e satisfação à sua *guarda* de chefes nacionais e provinciais, os quais, pelas suas qualidades de caráter e aptidões predominantes, jamais fariam parte da História. No entanto êle o fêz já numa época em que as falhas de grande parte dêsses homens nos mais variados aspectos e especialmente com respeito ao modo de se conduzirem em suas vidas particulares, eram conhecidas de sobra pelo povo alemão. Os mais importantes cargos do Reino achavam-se ocupados por homens tão pouco adequados aos mesmos como Ribbentrop, Hess, Frick, Rust, Axmann e outros, enquanto Hitler, como um louco, subestimava seus adversários de modo altamente prejudicial.

Se perguntarmos como foram possíveis tais enganos e erros de julgamento, não se poderá achar uma resposta totalmente adequada. Antes de mais nada, é preciso provar que Hitler estivesse convencido da fidelidade e da capacidade de seu corpo de líderes políticos, embora não julgasse das mais felizes a composição de seu círculo mais íntimo.

Hitler, sem dúvida, confessou várias vêzes estar perfeitamente ciente de que seus velhos companheiros de luta não eram todos anjos, "coisa compreensível em naturezas agressivas". Mas onde via fraquezas, que julgava poder aceitar na barganha, a fim de poder continuar ligado a homens a quem se acostumara, ou que lhe eram convenientes, existiam, na realidade e com demasiada freqüência, graves falhas de caráter que, devido à posição dêsses homens, levavam a conseqüências funestas.

Deve ter julgado também erradamente seus semelhantes, e especialmente os exemplos de Ribbentrop e Morell, demonstram cabalmente seu conhecimento inexato dos homens; pois pelo modo que surgiram em sua vida não lhes devia gratidão ou fidelidade. De outra maneira não teriam sido possíveis as declarações, feitas por Hitler, de que Ribbentrop era um segundo Bismarck e Morell um cientista e um médico extraordinàriamente capaz.

Em alguns casos, Hitler sabia reprimir de certo modo a idéia exata mas desassossegante que fizera para justificar perante si mesmo a aceitação de homens que lhe eram úteis ou dedicados. Sua posição em relação aos outros era também influenciada pelo extraordinário valor que dava às suas pretensas qualidades. E já que defendia a opinião de que um grande homem devia ter a seu lado uma mulher insignificante, pois não poderia dedicar-se completamente a ela, é bem possível que tivesse idéias semelhantes com relação a seu círculo mais próximo.

Cabe sòmente acrescentar: pelo que se sabe, Hitler possuía, de fato, um assombroso poder de sentir imediatamente se aquêle que se encontrava à sua frente era a seu favor, se se deixaria conquistar ou permaneceria insensível à influência dêle emanada. Neste ponto tinha como que um *sexto sentido*, como certos animais selvagens.

Apenas um homem conseguiu subtrair-se à *radioscopia* hitleriana: o Almirante Canaris. Encarnava êle tão perfeitamente a contra-espionagem que, nas relações com Hitler, soube camuflar-se de modo a levar o *sexto sentido* hitleriano a falhar e Hitler mandou prender o chefe da contra-espionagem sòmente quando os fatos a incriminá-lo se tornaram demasiadamente claros.

Do fluido que emanava de Hitler os pósteros dificilmente poderão fazer idéia. Num homem êle falhou totalmente: um oficial superior me descreveu vivamente como — tendo comparecido à presença de Hitler para fazer-lhe uma comunicação — sentira subir-lhe ao peito a repulsa provocada pela observação a pequena distância do *Fuehrer*. É significativo que Hitler o tenha despedido imediatamente e aos que o acompanhavam.

Aquêles que Hitler tolerava a seu lado tinham sido submetidos a sua *radioscopia* e se haviam transformado em títeres pelo seu olhar.

CRIANÇAS — São muitas as fotografias em que Hitler é apresentado no meio de crianças ruidosamente alegres. Eram utilizadas largamente pela propaganda do Partido, pois documentavam para a grande massa "a profunda bondade e humanidade do Füehrer, que se preocupava dia e noite com o bem-estar do povo alemão".

Hitler tinha a convicção de que as relações íntimas no período pré-nupcial nada tinham de condenável, mas, pelo contrário, provariam que o rapaz e sua escolhida realmente se completavam.

Abaixo desta havia, todavia, mais uma camada de pensamentos que Hitler não mencionava pùblicamente, nem podia mencionar em público, caso quisesse manter seu prestígio na grande massa. As conversações à Mesa permitem aqui uma observação mais profunda. Pois delas surgem, sem qualquer véu, as conclusões alcançadas por Hitler após reunir seus pontos-de-vista básicos a seus pensamentos sôbre procriação biològicamente orientada.

Hitler não achava nada de mais — chegava mesmo a aplaudir — se os tipos raciais superiores pusessem crianças no mundo, embora ilegítimas. Julgava, por exemplo, encontrar na juventude dos territórios ocupados depois da campanha de 1914-1918 um material humano muito melhor do que o que conhecera antes da Primeira Guerra Mundial. Dizia: "Os soldados alemães e inglêses ali executaram um serviço de nordificação cujos resultados são hoje incontestáveis" (20 de julho de 1942).

Aos olhos de Hitler isto não era permissível apenas em território inimigo, mas achava-o desejável também na Alemanha. Quando se estabeleceu em Berchtsesgaden, encontrara — revelou a 23 de abril de 1942 — uma mistura de gente que desejaria, de todo o coração, se rejuvenescesse profundamente: "Seria de grande benefício para o padrão de saúde se um punhado de crianças mais fortes e saudáveis corresse hoje pela região. Devia-se, pois, de modo geral, enviar tropas de elite para todos os lugares onde a composição demográfica fôsse má... A Massúria e a Floresta Bávara deveriam, pois, ser vez por outra ocupadas tranqüilamente por tropas de elite."

Enfureciam-no na maior parte das vêzes as argumentações de que tal procedimento abalaria a moral do povo alemão.

MULHERES — A intensidade com que reagia estèticamente ante belas mulheres foi também ocasionalmente descrita por Hitler a seus comensais. Antes da guerra, agradava-lhe multíssimo conversar à mesa do chá com uma jovem distinta e, nas recepções, cativar pela conversação senhoras elegantes — bastava ser dominado pelo prazer visual para que seus ressentimentos contra a nobreza e a burguesia se evaporassem repentinamente...

Entretanto, no Quartel-General da Prússia Oriental, a Toca do Lôbo, nem Eva Braun tinha permissão de entrar. Além das secretárias e da cozinheira que preparava a dieta vegetariana do *Fuehrer*, lá não havia outras mulheres, e se Hitler as deixava tomar parte na conversação após a saída dos comensais habituais, fazia-o apenas para descansar a mente e distrair-se.

Essa era a atitude pessoal de Hitler com relação à mulher. Resta saber o papel que êle lhe atribuiu em sua estrutura mental.

Nas *Conversações à Mesa* torna-se patente que, em sua opinião, a mulher continuava a desejar o amparo do homem e para êle levantava os olhos com respeito e admiração: "O mundo da mulher é o homem. Ela só pensa ocasionalmente em outras coisas." (10 de março de 1942). Ela deveria embelezar-se, poderia ser também ciumenta, mas que não se metesse com "assuntos metafísicos".

Apresenta-se como espantosamente retrógrada o que Hitler declarou a 25-26 de janeiro de 1942: "Todo homem deve poder imprimir seu sêlo sôbre sua mulher. Esta nada mais quer!" O que acontecera nos últimos decênios não tinha sido apreendido pelo *Fueher*: fenômeno raro mas que — segundo ainda se verá — não é único.

COMPLEXOS — Todos aquêles, cuja ascensão tenha sido tão difícil quanto a de Hitler, devem ter desenvolvido determinadas preferências e profundas aversões decorrentes das experiências sofridas no início de suas carreiras. As *Conversações à Mesa* permitem verificar como êsses fatôres ainda dominavam firmemente o *Fuehrer* quase 10 anos após sua subida ao Poder e quando não mais precisava temer a oposição dos adversários vencidos.

É supérfluo reunir aqui as opiniões que Hitler expunha à mesa sôbre os reis e a nobreza. Considerava caducos tanto as cabeças coroadas quanto sua parentela, todos "imensamente tolos" e, portanto, fatôres sem importância. Falava da "ninhada dos Hohenzoller" e dava vazão à raiva que lhe produzira o modo como o Rei da Itália o recebera em maio de 1938.

Tampouco precisam ser mencionadas as invectivas contra os "dez mais importantes" (uma das mais freqüentes) e contra a burguesia. Hitler falava em canalha, imbecis, idiotas com referência aos saxônios (2 de agôsto de 1941). "Nenhuma camada da população — explicava a 15 de maio de 1942 — é mais tôla em assuntos políticos do que a chamada burguesia"; "anseia, afinal de contas, pela paz e pela ordem mas sua atitude política só revela covardia" (8 de abril de 1942). Apenas os hanseáticos mereciam eventualmente uma boa crítica.

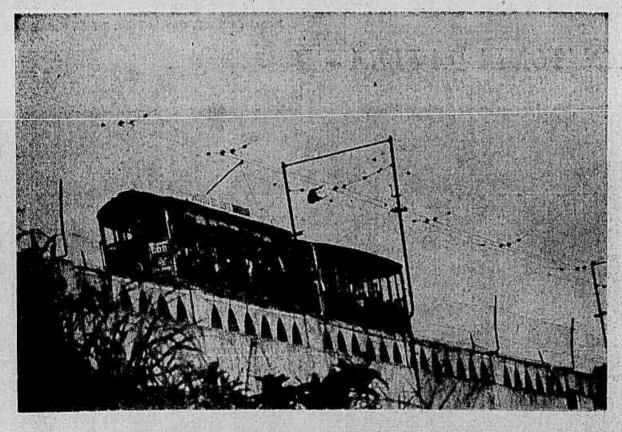
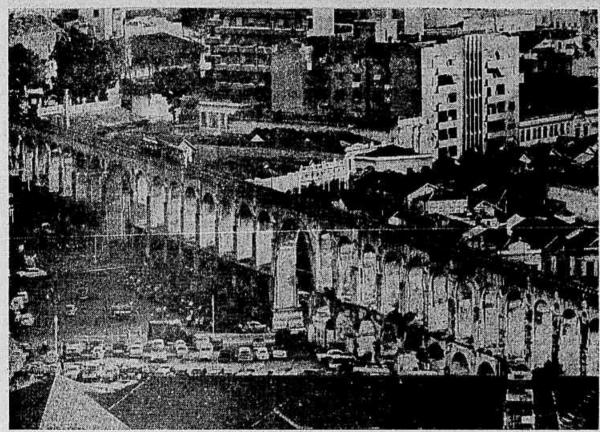
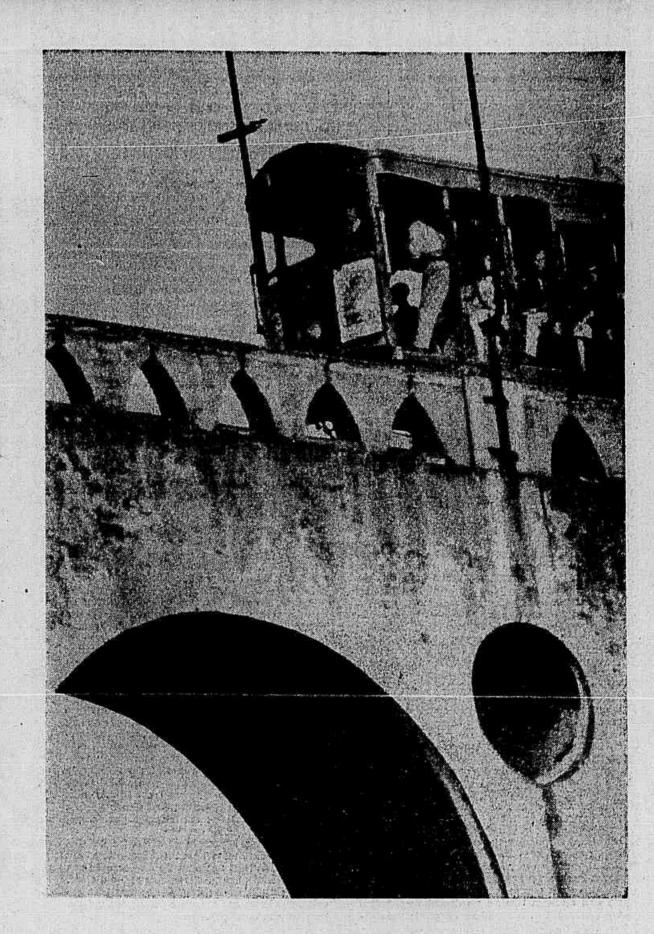
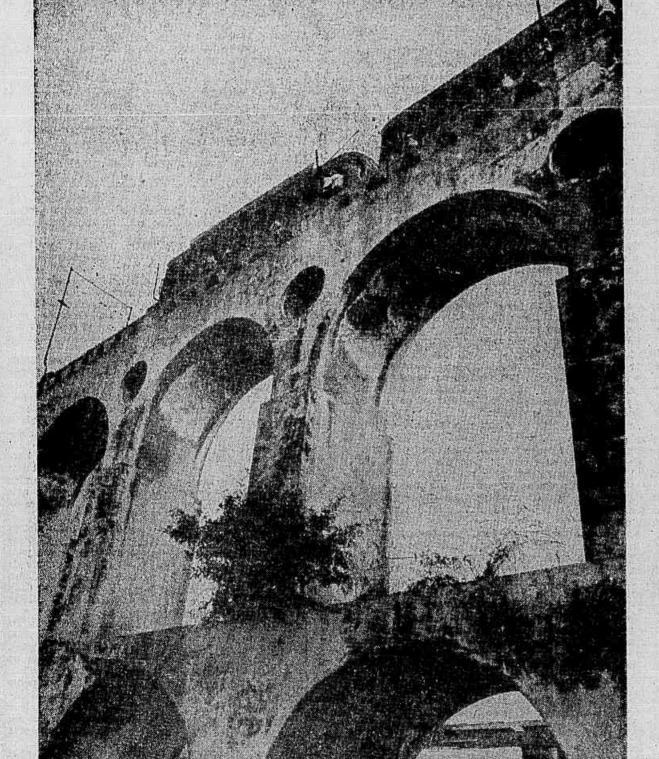
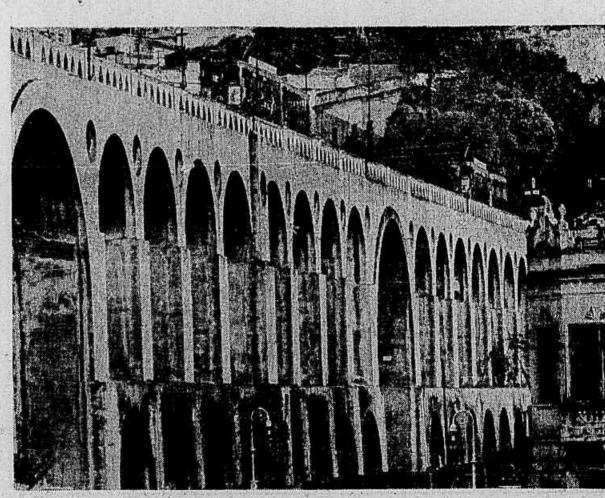
Objetivamente não se pode compreender por que Hitler antipatizava com essas camadas, pois sem sua produtividade na indústria e no comércio, a Alemanha não se teria restabelecido tão depressa da miséria dos anos anteriores a 1933. Também conseguira, como atual *Fuehrer e Chanceler do Reino* conquistar grande parte da burguesia e agora mantinha relações sociais com notáveis representantes dos *dez mil mais importantes*.

Com certeza sentia que muitos representantes da burguesia e muitos intelectuais eram seus adversários totais ou lhe faziam restrições, mas para a repulsa que nutria só há a seguinte explicação: os ressentimentos que nêle surgiram durante a juventude e se aguçaram nos anos de luta, continuavam a agir.

Não é tão fácil responder à pergunta: por que motivo antipatizava Hitler tão profundamente com os professôres? Desde o século 19 haviam contribuído decisivamente para o prestígio mundial da Alemanha e com o resultado de suas pesquisas — bem como do trabalho dos estudiosos que nada tinham a ver com o Partido — lhe tinham dado uma bela contribuição e a seu *Terceiro Reich*. No início da guerra êsse fato se tornou perfeitamente óbvio.

Não obstante, Hitler não gostava dos professôres: "Se o mundo — declarou a 17 de fevereiro de 1942 — fôsse entregue durante alguns séculos aos professôres alemães, após um milhão de anos veríamos sòmente cretinos no País: cabeças gigantescas num nada de corpo."

Acusava a ciência acadêmica de afastar-se nesse ponto do instinto, daquêle *instinto* para o qual... Hitler arranjara lugar tão importante em seu mundo imaginário. Mas atrás disso talvez se escondesse o receio de um exame, no qual os professôres provassem a vulnerabilidade de seus conhecimentos.

Seria fácil supor que Hitler se rodeasse dos principais técnicos, de especialistas de fato, para ser informado dos progressos da ciência. Foi o que ocorreu, quando muito, com médicos ou físicos e naturalistas, mas, ao que se saiba, jamais com arqueólogos, historiadores da arte, representantes da ciência histórica etc. E se tal acontecesse, Hitler certamente tomaria a palavra e não êles.

O ÚLTIMO BONDINHO VAI A SANTA TERESA

FOTOS DE KAORU HIGUCHI

A primeira vez que o bondinho atravessou a Lapa por cima dos Arcos deve ter sido uma emoção geral. É quase certo que houvesse banda — o mundo era muito mais musicado — e que pendões auriverdes ondejassem à leve brisa do bonde em movimento. Não haveria pingente por ser considerada a travessia de extrema periculosidade, audácia apenas desculpável pela marcha vertiginosa do progresso. E os ternos dos convivas à cerimônia inaugural devem ter sido todos brancos, impecàvelmente brancos como o eram os ternos de então. Graças às palhinhas, os presentes não se ressentiram dos golpes do sol que, naquela época, era, como alguns ainda lembram, muito mais forte. Foi, em resumo, um dia feliz.

Hoje, depois de tantos anos, o bondinho continua sua lenta marcha sôbre as arcadas de pedra. Arcos romanos e bondinho carioca, simbiose feliz que os passageiros já não estranham, e que os transeuntes, cá em baixo, nem reparam.

As casas, quando as havia debaixo dos arcos, na antiga Rua dos Barbonos, tremiam a cada passagem do bonde; os vidros tinlitavam, de noite, a luz marchava sôbre as paredes. Agora, não há mais casas, o desmonte do Morro Santo Antônio e a abertura da Avenida Chile acabaram com elas.

O bonde que sobe para Santa Teresa é um dos últimos da Cidade. Não vai depressa, mas é ventilado, a vista é muito bonita, e dá quase para fingir tratar-se de um passeio; os moradores de Santa Teresa não se queixam, até gostam.

Paira, porém, sôbre êle a ameaça que pesa hoje sôbre tôdas as coisas lentas e românticas; o seu é apenas um caminho para o fim. A qualquer momento, uma ordem derivada do estudo de arquitetos e urbanistas pode retirá-lo do serviço, colocando, em seu lugar, um meio de transporte mais funcional. O bondinho, parado, irá então fazer companhia aos bancos, balanços e gangorras das praças — única maneira de servir ainda de refúgio aos namorados. E os arcos manchados de môfo continuarão, sòzinhos, sombreando a Lapa.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro — 2 de setembro de 1964
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Poodle ganha taça do JB na exposição nacional do Kennel

(Noticiário de Veterinária na página 3)

Comerciário quer alteração na lei de aposentadoria

(Noticiário de Trabalho na página 5)

COMPRA E VENDA: Apartamentos, Prédios e Terrenos

CENTRO

APARTAMENTO de frente c| quarto, sala, cozinha, banh. tanque, um por andar. Riachuelo n. 320, ap. 301. Entrega vazio. 37-4170 — .... 43-8726 — Armando, parte financiada em 5 anos.

A VENDA p| melhor oferta. Ap. vazio, nôvo, 22-0472. Pimentel. 23-0201. Carlos Carvalho, 34|814.

APARTAMENTO frente, 1.ª locação, sala e qto., kit., 4 milh. à vista, 25 de 50 mil. 34-8670.

AVALIO e vendo imóveis — 57-9074. Eng.º Tito Livio.

A 5 MILHÕES — Vendo ap. vazio, c/ 3 qts., no Centro. Tel. 22-0472 — Pimentel — 23-9201. Saldo a combinar.

CENTRO — Garanta vaga para seu carro solicitando a visita de nosso representante pelos telefones 52-2281, 32-6172 ou 22-6596. Edifício Garagem Automática, no ponto de maior valorização, na Av. Presidente Vargas, 487, junto da Av. Rio Branco. Obra iniciada — Construção de Costa Pereira, Bokel-Eelevadores Atlas — aprovado n.º 7 511 714|64. Vendas no local ou em nossos escritórios. — NATAN BERMAN, Rua 7 de Setembro n. 66, 3.º. CRECI n. 8.

CENTRO — Dois prédios comerciais e avenida com 14 casas, na Rua dos Inválidos ns. 51 e 53 e av. n.º 52, serão vendidos em leilão judicial do leiloeiro Álvaro Chaves, hoje, quarta-feira, 2 de setembro de 1964, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3732.

CENTRO — A. Cavalcânti — Vende-se ótimo ap. de qto. e sala separados e deps. 43-6470 — Creci 286.

CENTRO — Fátima vendo ap. frente, pronto, saleta sep., sala sep., qto., banh., coz. amer. Infs. tel. 22-3810.

CENTRO — Vendo na Rua Sen. Dantas ap. de sala e qto. sep. Tel. 22-4163. Mário.

CENTRO — Ótimos apartamentos prontos, com apenas 35% de entrada e o restante em 30 meses. Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque, depend. de empregada. — Ver na Rua Washington Luís, 24. NATAN BERMAN, Rua 7 de Setembro, 66, 3.º. Tels. 52-2281 e 32-6172. CRECI 8.

LAPA — Vendo ap. vazio, frente, sl., qt., sit. var. coz. e banh. 3 500 à vista ou 5 milhões, c| 2 entr. e 100 mensais. R. Lapa, 75, ap. 802. Aberto das 9 às 14. Dias

VENDE-SE casa. R. Estácio de Sá, 142, c| Fany, tels. .. 22-0472 e 23-9201. Centro.

VENDE-SE grande ap. Cr$ 4 milhões à vista. Rua do Riachuelo, n. 247, ap. 802. Trat. R. Riachuelo, 392. Tel. ... 22-9182. Teixeira.

VENDO grandes aps. p/ escritórios, residência. Informações no local. — R. Pedro I, n.º 7/707. Tel. 25-4033. Sr. Roberto.

VENDO Ed. Santos Vhalis 3 aps. contíguos, 6 milhões cada. Financio. Cícera. Tel. 32-1172.

GLÓRIA - S. TER.

ÁREA 4 000 m2. Sta. Alexandrina. 57-9074, Eng.º Tito Livio.

GLÓRIA — Vendemos ap. de sala e quarto separados, kit. e banheiro, de frente. Unil. Av. Almte. Barroso, 91, s/ 714. Tel. 32-8850. Creci 194.

CATETE — FLA. - LARANJ.

APARTAMENTO vazio c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. empreg. e garagem — Preço 13 800 000. R. Senador Correia, 44. Pode ser visto no local. Infs. tel.: 42-2294.

APARTAMENTO NAS LARANJEIRAS — Temos um no melhor ponto dêste bairro com 3 quartos, sala e dep. comp. de empreg. Tratar na MARLOBO — Rosário, 155, 2.º andar.

COMPRO ap. de q. e s. c| banh. de empreg. diret. do prop., vaz. ou alug. até 6 m., c| fin. Tr. p. Sr. Gomes. 54-2955 e 36-0742.

CATETE — Vdo. p| 7 [illegible] [illegible] 22-6004 — Creci 50.

CATETE. Ap. de frente com sala, quarto, cozinha, copa, banheiro completo. Rua Correia Dutra n. 68 — [illegible]

FLAMENGO — Vendo magnífico ap., 1.ª locação, sala, [illegible]

FLAMENGO — [illegible] Abrantes, 146, ap. 802. [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

FLAMENGO — R. Cruz Lima, vendo 12 milhões à vista [illegible] Silva — Gonçalves Dias [illegible]

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, esquina, R. Honório de Barros, 10, ap. 502, frente, salão, 2 amplos quartos, banheiro, dependências empr., copa, cozinha. Vendo financiado, 1a. locação — Chaves aqui — Rua Gonçalves Dias, 89, s| 405 — Telefones: 52-3886 e 52-3840.

LARANJEIRAS — Vende-se casa vazia na Rua Mário Portela, 89. Preço 15 750 000,00 com 50% financ. em 2 anos. Venda exclusiva Valdemar Donato, R. 7 Set. 124 — 8.º. Tels.: 43-8000 e 43-8700 (Creci n. 5).

LARGO MACHADO — Vendo ap. cons. Tratar Bento Lisboa, 134, ap. 1 014. 2 000 ent. rest. 3 anos.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para entrega imediata, magnífico de frente (10.º pavimento) com belíssima vista, constando de 2 salas, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. e dep. de empregadas e garagem. Preço Cr$ 45 milhões. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar. Telefone 52-8166 de 8.30 às 18 horas — CRECI 131.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Terreno residencial (aclidentado)), com cêrca de ... 1 300,00 m2. Preço Cr$ ...... 13 000 000,00 c| Cr$ .... 7 000 000,00 financiados em 3 anos. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

SENADOR VERGUEIRO 203, ap. 1 124 — Vendo grande conj. vazio por 4 milhões financiados. Ver hoje no local. Tel. 23-1214.

SENADOR VERGUEIRO 228 — Vendo nôvo ap. c| quarto, sala separados por 7 milhões financiados. Chaves c| porteiro. Tel. 23-1214.

VENDO 1 lote com casa em Austin, 150 mil. Tratar Visconde de Niterói, 670. Luiz Mangueira.

BOTAF. - URCA

APARTAMENTO conj., coz. banh. compl., jard. inverno troco p/ outro conj. do Largo do Machado a Glória. Diferença vista. — Senador Vergueiro, 98/605.

AVENIDA PASTEUR, 184 — Vend caps. c| 1, 2 e 3 qtos. p| entrega em 60 dias. Ver e tratar no local c| Peres — Entrada p| garagem da Rua Bartolomeu Portela.

BOTAFOGO, ap. vendo na R. M. Abrantes, quarto, sala, banh. coz, área c/ tanque, desocupado. Preço 6 milhões. Aceito Caixa, entrada 2 500, c/ Abreu. Tel. 52-7059.

BOTAFOGO — Ap. Vendo com quarto, sala e depend. completas, área c/ tanque, tudo separado. Aceito caixa com entrada de 2 500 a 3 milhões. Tel. 52-7059. Preço 7 milhões.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 207 — últimas unidades de frente de saleta, sala, quarto (separado) J. Inv., banh. côr e garage. Preço Cr$ 3 415 000. Sinal Cr$ 143 630,00 na escritura Cr$ 175 000,00 e 36 mensalidades de Cr$ 33 000,00. — Incorporação, Construção e Vendas de Edgard Saldanha da Gama e Silva. Plantas e inf. no local da obra ou Tel. 46-4409.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. de sala, 2 bons quartos, grande cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preço Cr$ 9 000 000, sinal Cr$ 1 000 000 na escritura Cr$ 1 000 000. Mensalidades de Cr$ 75 000,00. Preço fixo e início de construção. Inf. Tel.: 46-4409.

BOTAFOGO — Casa. Vende-se, R. S. Clemente, 107, casa XV-A, c| 2 quartos, sala, coz., banh., jardim e área. Preço Cr$ 9 milhões. 5 milhões à vista, rest. 3 anos. Tratar tel. 22-5814. Adm. Bens P. Silveira. R. Assembléia, 104, sala 504. Chave na casa 3.

BOTAFOGO — Vdo p| 2 500 ap. vazio, 1 qto., coz., b. área c| tanq. Sinal de 1 milhão — Tel. 32-6004 — Nogueira — CRECI 50.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários, esquina da praia, ap. 408, de frente, com sala, 3 quartos e mais dependências. Chaves no ap. 902, com o Sr. Herval, de 9 às 15 horas — Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, s. 404, das 12 às 18 h. CRECI 80 — 22-6128.

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] Tratar tel. 52-6350 [illegible]

BOTAFOGO — Apartamento [illegible]

Vende-se p| lucro ap. contr. [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO — [illegible] Projeto de Sérgio Bernardes. Edifício Casa Alta [illegible]

ANITA GELBERT — Raro e único negócio.

PAULINO FERNANDES, 32 — [illegible]

RUA VOL. DA PÁTRIA [illegible]

URCA — Vdo. p| 6 500 ap. fte. vazio duplex, sala, 3 qs. dep. facilito pagto. Sr. Nogueira. Tel. 32-6004 — Creci 50.

VENDE-SE um ap. c| quarto e sala separados. Rua Voluntários da Pátria, 275, ap. 205. Chave com porteiro.

LEME - COPAC.

ARPOADOR, Castelinho — Vendo ap. nôvo, vazio, 1 sl., 3 qts., dep., garagem — 17½ milhões. R. Joaquim Nabuco, 261, c| porteiro.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Vendo, na Rua Constante Ramos, com área de 250 m2, o mais fino acabamento e mais área ajardinada, armário com teto rebaixado. Tratar tel. 22-7251. Preço 70 000 000,00.

APARTAMENTO hall, sala, quarto separados, cozinha, banheiro completo. Avenida Nossa Senhora de Copacabana 129, ap. 1205. Vendo à vista p| melhor oferta. Tratar com Dr. Martinho. Tel.: 42-8979.

SALA, 3 qts., cop, dep. nôvo, vendo, 50% fin. — Ronald de Carvalho, 265.

A 2 500 de entr., saldo a comb. ap. vazio, na Rua B. Ribeiro, 200, tel. 23-9201 ou 22-0472.

A VISTA — Vendo p/melhor oferta, ap. vazio. Ver hoje. Barata Ribeiro, 200, ap. 912 (Inf. 22-0472 — Pimentel 23-9201).

A 2 500 DE ENTR. saldo a comb. ap. vazio. R. B. Ribeiro 200. Tels. 23-9201, 22-0472.

COPACABANA - ENTREGA DAS CHAVES EM 120 DIAS — A 100 METROS DA PRAIA — APENAS Cr$ 1 875 000,00 de entrada e escritura pública imediata — Vendem-se na Avenida Princesa Isabel n. 300, ótimos aps. com: jardim de inverno, sala, 2 quartos sendo um reversível, banheiro social em côr, cozinha com boxe para geladeira (banheiro e cozinha com pintura a óleo) — Área c/ tanque azulejado, dep. de empregada etc. — Acabamento de primeira — Luxuoso hall de entrada c/ jardim tropical — Elevadores funcionando. Preços fixos e sem reajustamento a partir de Cr$ 7 900 000,00 com apenas 25% de sinal e o saldo de 75% a combinar dentro de 30 meses — Garagem em separado. Creci 456 — Ver e tratar no local diàriamente das 9 às 22 horas ou c/ P. A. R. LTDA. Av. Rio Branco, 131 — Grupo 1 402 — Tels. 52-1677 — 32-1675.

COPACABANA — Vende-se ap. R. Min. Viveiros de Castro, 104, ap. 403, c| 2 salas, quartos, c| ar refrigerado e demais dependências. Cr$ 4 milhões à vista e o restante financiado. Ver no local. Entrega-se vazio. Tel. 46-9723.

COPACABANA — Vendemos ap., para entrega imediata na Rua Hilário de Gouvêa, 30, ap. 1 004, com 2 salas, 3 quartos, depend. empreg., s/ garagem. Cr$ 22 000 000,00 sinal de 50%, saldo em 12 meses. Detalhes c/Fernando. — Tel. 22-7452.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, n.º 688. Vendemos magnífico apartamento com 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Obra na 3.ª laje. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, s| 810. Tel. 32-0929 (CRECI 95).

COPACABANA E ZONA SUL — Possui ap.? Não venda! Precisa de dinheiro? — Faça uma hipoteca do mesmo... Solução em 2 dias. S. Vieira, Rua Senador Dantas, 39, 4.º and. Tel. 22-4337, 12 às 18 h.

COPACABANA — Vende-se ap. 203, R. Prado Júnior, 281 fte., 1a. loc. comercial, sl., qt. sep., j. inv. 40 m área — Pço. 6 300, sinal 2 800 e o saldo a comb. Ver no local — Tratar R. Catete n. 310, sl. 313 — Bezerra.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 230. Vendemos ótimos apartamentos, compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, área de serviço com tanque, e dependências completas de empregada. Obra iniciada. Apenas Cr$ 60 mil mensais. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Corretores no local até às 22 horas ou Avenida Nilo Peçanha, 26, s| 810. Telefone 32-0929. JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95.

COMPRO ap. Cop. 2 q. c| 3 milh. ent. 57-0222.

DOMINGOS FERREIRA, 10 — Junto à Av. Atlântica obra iniciada. Vendemos ótimos apartamentos de 2 grandes salas, 3 amplos quartos com armários embutidos e banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c| tanque. Apenas 2 por andar. Todos de frente. Apenas 130 mil cruzeiros mensais. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. — Informações e reservas: Av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 810. Tel. 32-0929 (JÚLIO BOGORICIN, CRECI 95)

VENDE-SE, TROCA-SE ap. c/ 140 m2, 3 qts., 2 s., v. inv., b. s., dep. emp., coz., área amp., ab., água. Rua Socego. Tratar c/ prop., das 11/18 horas, 36-7563.

COMPRO ap. de q. e s. c| banh. de emp. diret. do prop. Vaz. ou alug., até 6 m., c| fin. Tr. p. Sr. Gomes. 54-2955 e 36-0742.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, junto N. S. Copacabana, vendo ap. frente, 3 quartos, 3 salas conj., coz., banh., deps. empreg. e garagem, 6.º and., vista para o mar. Preço Cr$ 18 milhões com Cr$ 10 milhões sinal, saldo 12 meses. Aceito C. E. com sinal da diferença. Tratar tel. 28-8154 — Santo das 9 às 17 horas.

LEME — Proprietário vende lindo apartamento pintado a óleo, com 2 salões, bar, sala de almoço, varanda, quatro quartos, dois banheiros sociais e dependências Rua Gustavo Sampaio — Edifício Montese. Tel.: 37-0313.

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se na Rua Sá Ferreira, 120|1 003, quarto e sala separados, armários embutidos, dependências completas de empregada. Pequena parte financiada. Entrega imediata.

PRECISO ap. ou casa c| 2 ou 3 qts. — Pagamento em prazo curto, até Cr$ 10 milhões. Regularizo documentação e estudo imóvel ocupado. Av. Rio Branco, 151, s-loja 210. Freitas. Tel. 22-7249 ou 52-1446.

PROCURO apartamento sala ampla, quarto e dependências. Pago até Cr$ ...... 80 000,00. Telefonar para .. 36-3501.

RUA HENRIQUE ÓSVALDO — Ap. de sala e quarto, banheiro e cozinha — frente. Tratar 42-3595.

RUA CONRADO NIEMEIER, 28, ap. 901 (fim da R. Rep. do Peru) ap. coj. c| área e tanq., banh. de empr., nôvo. Chaves c| o porteiro. — Tratar 47-4054.

VENDO 3 aps de s., quarto, coz., banh, alugados. B. Ribeiro, 803/603 e 604, M. V. de Castro, 99/402, neg. direto — Tel. 36-2448.

VENDE-SE ap. de frente, vazio, Cr$ 3 200, com 1 600 de entrada. — Rua Guilherme Marconi, 75, ap. 604. Chaves com o porteiro. Trat. Riachuelo, 392, tel. 22-9183 — Teixeira.

ZONA SUL — 2 qts. vazio, já com financiamento antigo da Caixa Econômica p| sem demora comprar pela mesma. Flávio 36-7064.

IPAN. - LEBLON

AVENIDA Epitácio Pessoa, vendo ap. 2 salas, 2 qts. etc. Tel.: 47-4054, Cr$ 7 500 000 00 de entrada, saldo financ.

ARPOADOR — Vende-se apartamento de living, três quartos, garagem e demais dependências, na Rua Gomes Carneiro. Preço: 25 milhões. Tratar com o Sr. Ramos — Tel.: 45-1901, entre 12,45 e 13,30 ou depois das 19 horas.

ESTRADA DO JOÁ — Vendo esq. 72 x 22. — Tel 22-4163.

IPANEMA — Rua Visc. de Pirajá — Vdo. ótimo ap. de fte., c| sala, 2 qts., deps. completas, garagem etc. Preço 11 000, c| 5 000. Telefone 43-0463.

IPANEMA — Vendo ap. sala, banh. kitch. pta. entrega. 7.º and. Serve p| prof. liberal, à vista Cr$ 4 500 000. Informações: 27-3770.

IPANEMA — Ap. sala, 2 qts., arms. embuts., dependências, bem localizado. 36-7674 e 47-9339.

IPANEMA — Vendo o melhor ap. da praia, com 400 m2, na Av. Vieira Souto. Visitas a combinar. Entrega imediata. Diretamente c/Dr. Domingos Lemos. T. 22-7452. (À noite, sábados e domingos T. 47-5715).

IPANEMA — Ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, de fte., vazio — Preço Cr$ 5 000 000,00, metade à vista, resto curto prazo. Tel.: 46-3707.

IPANEMA — Vendo na Av. Epitácio Pessoa, lado de Ipanema, linda casa, com duas grandes varandas, living e sala de jantar, com piso de mármore de carrara, escritório, 4 quartos, copa, cozinha ampla, quarto de empregada e garagem com quarto, banheiros de louça inglêsa. — Alugado com contrato vencido. Informações pessoalmente no escritório, MILTON MAGALHÃES. Avenida Erasmo Braga, 255, s. 404 — Tel. 22-6128, de 12 às 18 h. — CRECI 80.

IPANEMA — Vendemos ap. em construção acelerada, sala, 3 quartos, tôdas dependências. Informações diretamente com a Construtora Socico — R. Alvaro Alvim, 21, sala 1 403. Tel. 32-7807.

LEBLON — Vendo o ap. 207 da Rua Carlos Góes, 355, sl. e qt. separados, banh., coz., dep. empreg. e garagem. Preço: 10 milhões. Vazio. Chaves portaria. Tratar 42-3285.

LEBLON — Vende-se c/ sala, 3 qts. e depend., Av. Afrânio Melo Franco, 54, ap. 301, de esquina. Dias úteis até 10 horas, sáb., domingo e feriados das 13 às 16 horas. Telefone foi transferido.

LEBLON — Apartamento — Ótima oportunidade. Vende-se. R. Tubira, 8, ap. 402, d| frente, c| 3 qtos., sala, coz., saleta, banh., qto. empreg. alserv. Preço Cr$ 13 milhões, Cr$ 3 mil. à vista, rest. 10 anos. Tratar tel. 22-5814. Rua Assembl., 104, s| 904. Visitas no local de 2a. a 6a.-feira, das 13 às 18 h.

LEBLON — Vendo nôvo, fr. 602 At. Paiva, 31, 2 qts., el. coz., banh., dep. emp., junto J. Alá. José, 52-9610.

PERMUTO gr. de salas no Centro, p| peq. casa, Ipanema, Leblon — 27-2964.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

AVALIO e vendo Imóveis — 57-0974. Eng.º Tito Livio.

A 700 de entr. saldo a com. vendo casa grande. R. Jansen Melo, 4. Tel. 23-9201, 22-0472.

GAVEA - J. BOT.

GAVEA — Apartamento amplo, final de construção, Rua Lopes Quintas, 237, sala, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de empregada, banh. social e serviço, ampla cozinha. Vende-se. Informações: Sr. Leon, telefones 43-8439 e 43-1827.

PARA entrega imediata. Na Rua Bogari, ap. c| 1 sala c| 14 m2, 1 quarto, banh. completo, c| boxe, cozinha, quarto e banh. de empr., área de serviço. Preço Cr$ 6 700 000,00 c| parte em 3 anos. Civia. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. .. 52-8166. 8.30 às 18 horas — Creci 131.

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA N. 1 858 — Na Lagoa, construção iniciada, magnífico ap. de frente, constando de conjunto de salas, c/ 100,00 m2, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. de empregadas, área de serviço e garagem para 2 carros. Preço: Cr$ ...... 30 000 000,00 c/ pagamento em 30 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

A 2 MILHÕES, sinal parte em cartório. Vendo grande ap. vasio, J. Botânico. Tels. 23-9201, 22-0472.

TIJ. - R. COMP.

ATENÇÃO — Vendo ap. sl., 3 qts. etc., vazio, C. de Bonfim 593, ap. 301. Chaves c| o port. ou c| o propr. Rua Haddock Lôbo, 309, ap. 304, bloco A. Preço 13 milhões, entrada a combinar, saldo em 4 anos.

APARTAMENTO LUXO. — Vende-se na Rua Mariz e Barros n. 1 014 — 2 quartos mais dependências completas inclusive empregada e garagem. Informações tel. .... 28-7259.

ATENÇÃO! — Vendo ap. de frente, para breve entrega, de alto luxo, na Rua Paulo de Frontin, 285, ap. 402, conj. de: hall, ampla sala, 3 ótimos quartos c| armários embutidos, banheiro, copa e cozinha, área, deps. empregada e garagem. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — Raro negócio! Preço: Cr$ 13 900 000,00, c| 50% à vista, saldo financiado.

APARTAMENTO — Tijuca — Vende-se o apartamento n. 105 do prédio acabado de construir, na Rua Moura Brito, 125, com sala, quarto, cozinha e banheiro — Peças separadas, e pronto para ser habitado! Preço: 5 milhões. Tratar pelo tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira.

ATENÇÃO TIJUCA — Muda — Na Rua Tobias Moscoso, 324, vendo uma magnífica resid. de 2 pavs, sendo 1.º pav. com salão, sala, saleta, varanda, banh., copa-coz, e armários embutidos, dep. de empregada e garagem. 2.º pav. c| varanda, saleta, 3 qts. com ar refrigerado, armários embutidos, com persianas em tôdas as janelas do 1.º e 2.º pav., ótima localização. Estudamos propostas. Visitas diàriamente no local, das 9 às 17 horas. Tratar Cyrillo Santos Imóveis. Rua Frederico Méier 15, gr. n.º 602. — Tel.: 49-5217 — Méier.

APARTAMENTOS em construção Rua Carvalho Alvim, 71, sala, 3 qts., dep. completas, garagem. Construção e incorporação de S. BATALHA, MIRANDA & Cia. Ltda. Não deixe de ver, os aps. são realmente ótimos. Corretores no local de 9 às 22 horas. Vendas c| MURILLO C. FREITAS, Rua Conde Bonfim, 369, s| 902. CRECI 354.

APARTAMENTO, vdo. qto. s. coz. e mais dep. Ver R. Sta. Alexandrina, 481/507. — Melhores det. c/ Machado, 58-0523. Av. 28 Setembro 345.

APARTAMENTO, vdo. de fte. c/ 2 qts., s. coz. banh. e dep. emp. em 1.ª locação. Ver R. Felix da Cunha, 11, aps. 203 e 206. Melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

A 2 500 de entr. saldo a comb. Vendo hoje ap. grande. Vazio. R. Barão Sertório, 60/103 — R. Comprido — Tels: 23-9201 ou 22-0472.

APARTAMENTO sala, q., dep. de empregada, na Rua Barão de Mesquita. 5 500 à vista. Tel. 38-4737, Lemos, até 21 horas.

APARTAMENTOS de cobertura. Vendo em diversos locais. Tel. 38-4737, Lemos, até 21 horas. Fac. o pag.

CASA Miguel Fernandes, 187, c/ 7. Vdo. c/ 3 qts., 2 s, copa, coz, banh. podendo fazer gar. e mais dep., ótimo preço. Ver no local. Melhores det. c/ Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

CASA de luxo, altos e baixos, vdo. R. Dilermando Cruz 178, c/ 3 qts., ótima s. coz. var. gar. e mais dep., const. nova, 60 milhões 50% à vista. Ver no local, melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

CASA. Procuro p| comprar, 2 qtos., s., coz., dep. emp. e gar., serve Tijuca, Vila Isabel e Grajaú. T. 58-0522 — Machado.

COMPRO casas e aps. Solução na hora. Tel. 43-3463, Sr. Adriano.

CASA — R. Ernesto de Souza, 38 (em frente ao Ginásio Barão de Lucena). Vende-se c| 2 salas, grande varanda, 3 quartos copa-cozinha banh., dep. empreg., quintal abrigo p| carro. Cr$ 18 milhões. Visitas de 9 às 11 e 15 às 17 horas. Corretora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2.º pavimento. Tel. 52-1238.

PERTO DA PRAÇA SAENZ PENA — Rua Jorge Lóssio, casa vazia, sobrado, 15 milhões, 50%, saldo em 3 anos. Tratar e chaves 13 de Maio, 47, sala 1 202.

RUA DELGADO DE CARVALHO, 59, ap. 101. Vendo, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e área. Ver no local e tratar 22-1557 — Creci 252.

RUA CAMPOS SALES — Ap. vazio, nôvo, 3 qts., sala, deps. e garagem. Cr$ 8 600 mil, sendo Cr$ 4 600 mil de entr. e o saldo em 2 anos s| juros. Não aceito caixas. — Tel. .. 22-7249.

SAENZ PENA — Ap. cobertura, 250 m2, salão, 3 qts., 2 banhs. soc. e gar. — Tratar 42-3595.

SAENZ PENA — Aps. prontos, de sala, 1, 2 e 3 qts., deps. emp. c| gar. — Tratar: 42-3595.

TIJUCA — Rua Ibituruna, n.º 94, junto aos melhores colégios da Guanabara. Vendemos as cinco últimas unidades, tôdas de frente, com living, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha e dependências completas de empregada. Sòmente 4 pavimentos sôbre pilotis, elevador, garagem para todos os apartamentos, máxima garantia, pagamento vinculado a etapas de obra concluída. Incorporação, construção e vendas da CONSTRUTORA MARABÁ S. A. Rua 7 de Setembro, 88, 9.º andar. Tels. 22-4278 e 52-3269 — CRECI 132.

TIJUCA — Vendo ap. 212, nôvo, vazio. Conde Bonfim n. 1 178, com sala, qto. separados, coz., banh., tanque. Tel. 22-6979.

TIJUCA — Apenas 2 p| andar, salão, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros em côr, dep. completas e garagem. Início de construção c| grande facilidade de pagamento. Plantas e informações no local na Rua São Francisco Xavier, 132, quase esq. de Mariz e Barros. NATAN BERMAN. R. 7 de Setembro, 66, 3.º andar. Tels. 52-2281 e 32-6172. — CRECI 8.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 240, Praça Saenz Peña. — Vendo último ap. de frente, 8.º and., sala, j. inverno, 2 ótimos qts., com arms., banh. em côr com box, coz. e dep. de empr. — Fer. La Fonte e antena coletiva. Entrega em 3 meses — Preço: 11 milhões à vista ou Cr$ 12 900 00000 c/ 6 milhões de entrada e o saldo a combinar — Tratar com o proprietário - Tel.: 28-1198.

TIJUCA — RUA ARAÚJO LIMA, esquina de MAXWELL (agora asfaltada). Apartamentos de SALA, 2 e 3 QUARTOS, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas. TODOS DE FRENTE. Edifício de 8 pavimentos — sôbre pilotis. Sòmente três apartamentos por andar, c| garagem. SINAL: Cr$ 250 MIL. Amortizações mensais de Cr$ 38 350,00 — Projeto e fiscalização: IMOBILIÁRIA FARHI LTDA. Vendas exclusivas: JÚLIO BOGORICIN (CRECI 95). — Ver no local, hoje e diàriamente até às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156, gr. 801. (Ed. Av. Central). — Tels. 22-2793 e 52-8774.

TIJUCA — Vendo 2 ap. em construção, de sala, 2 quartos, dependências de empregada. Entrada Cr$ 2 000 000,00 e .. 3 000 000,00 respectivamente — Informações T. 46-4409.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, n. 130, esquina de Marquês de Valença. Num ponto excepcional, um tipo de ap. familiar raro no bairro, 3 quartos, ampla sala, dep. completas, inclusive p| empregada. Sinal d e 400 mil e prestações de 62 mil. — Um empreendimento da CONCIL, Rua México, n. 148, gr. 905. Telefones 42-5312 e 42-4574. Informações no local, até às 22 horas. Vendas JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95.

TIJUCA — COBERTURA. De frente. Rua Conde de Bonfim, 35. Pronta entrega, 2 quartos, 1 sala, terraço, copa-cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. SINAL: Cr$ 6 500 mil e o saldo em 30 meses. Chaves com o porteiro. Informações: GOLDFELD & CIA. LTDA., Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. — Tel. 32-0929 (CRECI 95).

USINA — Final de construção, vendemos na Rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos e demais dependências. Primoroso acabamento, c| armários embutidos. Informações na IMFA — Imobiliária Fartura Ltda. — Rua da Quitanda, 20, grupo 508, tel. 31-3367. — CRECI 203.

TIJUCA — Bom negócio — Ap. de 3 qts., sala e dep. — Preço 10 milhões, ent. 5, rest. comb. na Rua Conde de Bonfim, 135, ap. 202. Ver local. Trat. R. Assembléia, 73, 3.º. Tel. 52-2796 — Santos Bahia.

VENDO ap. de luxo na Rua Conde Bonfim, 569, ap. 403, pela melhor oferta. Telefone 38-6828.

VENDO ap. com 167,00 m2, na Praça Del Vecchio, 43, ap. 602 — Rio Comprido — Preço: Cr$ 25 000 000,00 — Tratar com Sr. Reis — Telefones: 52-8580 e 52-6886, das 11 às 17,30 hs.

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vendo no melhor ponto do Grajaú, na R. Engenheiro Richard, ap. de frente, comp. de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, banh., copa e cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Sinal: 250 mil, na promessa 250 mil, prestações de 55 e saldo em pequenas parcelas. — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Raro negócio.

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE — GRAJAÚ — Vendo c| 2 qts., sala, coz., banh. área, varanda, garagem com entr. 30% e prest. de 50 mil s| jrs. e s| parcelas. — Ver diàriamente — Rua Acaú, 30 c| 11, ap. 202 — Rua Particular. Tratar CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — Rua Frederico Méier n. 15, grupo 602 — Tel. 49-5217 - Méier.

APROVEITE! Urgente. Casa de vila, vazia, laje e taco, 2 qts., sala, cozinha, copa, peq. quintal. Base: 6 milhões à vista. Teodoro da Silva 665, casa V.

AVALIO e vendo imóveis — 57-9074. Eng.º Tito Livio.

CASA, vdo. c/ 2 qts., s. coz. banh. e boa área. Entrego vazia, ótimo negócio, Ver R. 8 de Dezembro 238, c/ 14. Melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

CASA c/ 3 qts. s. coz. banh. Vdo. ótimo preço. R. Tôrres Homem. Melhores det. c/ Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

GRAJAÚ — Aps. em pintura, com salão, jard. inverno dois bons quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área c| tanque azulejada, dep. de empregada e garagem. Entrada 2 590 000,00 e rest. em 42 meses. Ver diàriamente na Rua Barão de Bom Retiro, 910, em frente à Igreja. — Vendas exclusivas: Valdemar Donato. Rua 7 de Set., 124, 8.º andar. Tels. 43-8000 e 43-8700. (Creci 5).

GRAJAÚ — Vendo ap. luxo, óleo e sancas, ótima sala, 2 qts., banh. compl. boxe, gde., copa, coz. amer. e área, depend. Ver 2.ª a 6.ª, 8 às 10h. Rua D. Francisca, 30, c| 3, ap. 202. Alves. Tel.: 31-3100.

GRAJAÚ — Vendemos apartamentos novos, entrega imediata, na Rua Condêssa Belmonte, 193. Tem sala, dois quartos — cozinha azulejada até o teto, banheiro, quarto e dep. empregada c| área serviço. Pintura a óleo, sancas, persianas, lustres, fachada em pastilha. Negócio de oportunidade. 3 milhões de entrada. Restante 100 mil por mês. Ver até 17 horas. Tel. 23-0216 e 23-1330.

VILA ISABEL — 2 400 000,00 de entrada e o resto em 4 anos, s| juros. Aps. de salão, 2 qts., banheiro, coz., dep. de emp., área e garagem. — Rua Tôrres Homem. Ocupados s| contrato. Vendas exclusivas: Valdemar Donato. R. 7 Set., 124, 8.º andar. — Tels. 43-8000 e 43-8700. (Creci n.º 5).

VENDO R. Teodoro da Silva, 787, ap. 104, c/ 3 qts. s. coz. banh. Entrego vazio. Ver no local. Melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

VENDO R. Barão de Bom Retiro, 2 593, ap. 704, qto. conjugado, coz. banh. 3 milhões à vista. Chaves c/ Machado, 58-0523. Av. 28 Setembro, 345.

VILA ISABEL — Vende-se casa de 2 pavimentos com sala, 3 quartos e demais dependências, com Cr$ ... 3 000 000,00 de entrada e o saldo financiado. Ver na Rua Tôrres Homem, 334-A, c/ 3. — Tratar com Mello Affonso Engenharia na R. Constança Barbosa, 152, sala 401 — (Méier) - Tel.: 49-0241.

VILA ISABEL — Vende-se casa com 2 salas, 2 quartos e demais dependências. — Entrada de Cr$ 2 000 000,00 Ver na Rua Sousa Franco, 430, c/ 1. — Tratar c/ Mello Affonso Engenharia na R. Constança Barbosa, 152, sala 401 (Méier) — Tel.: 49-0241.

VILA ISABEL — Sl., 2 qts., coz., banh., área serv., garag. etc. Preço 3 650 mil, prest. 27 500,00. R. Conselheiro Autran, 23, ap. 104. Obra já iniciada, construção da Griner S. A. IMC. Tel. 52-2809 e 52-8251 — Creci 577.

LINS - B. DO MATO

AQUIDABA, 1 287, ap. tipo casa c/ 4 qts., s. coz. banh. gar. Ver no local o ap. 102. Melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

CASA R. Aquidabã, 418, vdo. 1 c/ 4 qts., 3 s. copa, coz. gar. e mais 4 qts. nos fds. Preço de ocasião. Ver no local, melhores det. c/ Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

LINS — CASAS DE LUXO — Pavimentos térreos: jardim, varanda, sala, cozinha e dependências completas, inclusive para empregada. Pavimento superior: 2 ou 3 dormitórios e banheiro social. 350 mil de sinal e 41 mil mensais. Um negócio como poucos. Informações no local. Rua Heráclito da Graça, n. 93, até às 22 horas ou com a CONCIL, Rua México, n.º 148, gr. 905. Tels. 42-5312 e 42-4574. — Corretor JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95.

RUA HERÁCLITO GRAÇA — Ap. vazio, nôvo, 2 qts., sala, deps. e garagem. Cr$ 8 700 mil, sendo Cr$ 3 500 mil à comb. e o saldo como alug. Aceito carro. Freitas. Tel. .. 22-7249.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa na Rua Henriqueta, 53, c| 3, próximo ao Largo do Tanque, com sala, 2 quartos e demais dependências. Grande terreno. Cr$ 1 500 000,00 de entrada e o saldo financiado sem juros. — Tratar com Mello Affonso Engenharia na Rua Constança Barbosa, 152, sala 401 — Méier — Telefone 49-0241.

JACAREPAGUÁ — Estr. Rio Pequeno — Vdo. casa, 4 qts., 3 sls. Ter. 15 x 75 — t| murado, Jt. Hosp. Sta. Maria — Trat. R. Dionísio, 55, Penha.

JACAREPAGUÁ — (PRAÇA SÊCA) — CASAS, sala, 2 ou 3 quartos, varanda e dependências completas. Jardim e quintal. — Sinal 280 mil e mensalidades de 40 mil. No ponto nobre do bairro! Rua Florianópolis, n. 1 161. Tôda condução p| qualquer ponto da Guanabara. Vale a pena ver hoje! Construção e Incorporação da CONCIL. — Vendas Júlio Bogoricin, Rua México, 148, gr. 905. Telefones 42-5312 e 42-4574. CRECI 95.

JACAREPAGUÁ, a 50 m do Largo da Taquara, - Terreno 9x35. V. facilitado. Av. Ministro Edgar Romero, 526, c| proprietário.

JACAREPAGUÁ — Ótimos aps. para entrega em 60 dias. Final de construção, c| sala, 2 quartos e dependências. Ver na Rua Dr. Bernardino, 283, uma esquina antes da Praça Sêca. Apenas 20% de entrada e restante facilitado e financ. em 43 meses. NATAN BERMAN, Rua 7 Setembro, n. 66, 3.º. Tels. 52-2281 e 32-6172. CRECI 8.

JACAREPAGUÁ — Freguezia. R. Araguaia 270, linda mansão, terreno 25 x 42. Pr. 19 500 mil, c/ 50% em 5 anos, tel. 23-5959.

VENDE-SE, na Taquara, gr. terreno, Cr$ 8 milhões, c| 4 de entrada. 27x71. Ver Rua Caviana, 396. Tratar Rua do Riachuelo n. 392. — Tel. ... 22-9182. Teixeira.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vendo ap. vazio. Av. Suburbana, 9 275-201 — Ver das 10h às 17h.

ÁREA PLANA 13 000 m2. Estação Santíssimo. Vende-se. Água, asfalto, luz e fôrça. Av. Santa Cruz, junto ao n. 4 460. Preço ocasião. Facilita-se. Tratar com proprietários na Rua Uruguaiana, 55, s| 711. Tel. 43-1759.

ÁREA 100 000 m2. Vende-se em frente à estação de Santíssimo. Tratar diretamente na Rua Uruguaiana n. 55, s| 711. Tel. 43-1759.

ATENÇÃO — Terrenos, Campo Grande. Sem entrada, s| juros. Pode morar. Tel. ... 29-9849.

ATÉ MADUREIRA — Possui prédio? Ap.? Precisa de dinheiro? não venda!... Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 2 dias. S. VIEIRA, R. Senador Dantas, 39, 4.º. T. 22-4337, 12 às 18 horas.

ATENÇÃO! T. Santos. Vdo. R. Getúlio, 97, casas IX, X, XI e XII, tôdas c| 2 qts., sls., coz., banh., ótimo terr. Trat. Moreira e Dias. Rua Lucídio Lago, 138, s| 6. 49-9907.

A VISTA — Compramos as amortizações ou promissórias vinculadas ao imóvel vendido financiado. Av. Rio Branco, 183/607. — 52-2229.

ATENÇÃO. Em M. Hermes, casa c| laje, vazia, sala, qts., copa, coz. comp., banh. com., quintal 10x25, ent. 1 200 mil, saldo 54 mil sem juros. Chaves Rua Carolina Machado n. 1 864. M. Hermes.

ATENÇÃO — Vendo em Mesquita, 1 vila c| 3 casas de salas, qto., coz., banh., na Rua Júpiter n. 326. Preço: 4 milhões, c| 1500 mil de entr., saldo a 40 mil p| mês. Ver no local. Tratar em N. Iguaçu, na Rua Bernardino Melo n. 1 919, sala 10.

ANCHIETA. Vendo. Frente à estação, ótimas casas e aps. c| 2 qts., sala, varanda, grde. área. Preço: 2 700 000, c| 500 mil de sinal e 300 mil a combinar, restante em 3 anos. Alugados s| contrato. Compre hoje! Rara oportunidade. — Ver Av. Nazareth, 2 672, c| 8, com Coutinho. Inf. 31-0739 ou 54-1990.

ATENÇÃO — Eng. Nôvo — Vdmos. aps. tipo casa, c| sala, 2 e 3 quartos, e dependências completas. Sinal 500 mil, parte até dezembro. Saldo 4 anos. R. Vaz de Toledo, 492, aps. 101 e 201. Inf. n| local c| Sr. Antônio das 10 às 17 horas. São Fco. Imóveis — Lg. S. Francisco, 26, grupo 515 — Tel. 43-8100.

ATENÇÃO — Eng. Nôvo — Vdmos. casas c| sala, 2 quartos etc. Sinal 300 mil parte até dezembro. Saldo 34 mil mensais. R. Vaz Toledo, 488, c| 1 e 2. Procurem n| local o Sr. Antônio, das 10 às 17 horas. — São Fco. Imóveis — Lg. S. Francisco, 26, gr. 515. — Tel. 43-8100.

APARTAMENTO tipo casa, vdo. 1 por andar, c/ 2 qts., s. coz. banh. e var. cada, podendo fazer gar. p/ 2 ou 3 carros. Ver R. Ceará 57, c/ 12, aps. 101 e 201. Entrego vazio. Melhores det. c/ Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345.

A 500 DE SINAL parte cartório, saldo a comb. ap. vazio Av. Suburbana, 6 943, ap. 102. Tels. 23-9201 ou 22-0472 — Abolição.

ABOLIÇÃO — Vendo lote 9 x 38. Preço 850 000 c| 250 de entrada, rest. 12 mil por mês — R. Luís Vargas, esq. Rua Parquerquer, final R. Moreira. Trat. Rua Silva Rabêlo, 27, sala 301. Tel. 29-7585.

CASA VAZIA (Méier) 2 sls., 3 qts., quintal, etc. terreno 9 x 30. Ponto comercial, aceito ap. pronto na Tijuca. — Tels. 23-0201 ou 22-0472.

AVALIO e vendo imóveis — 57-9074. Eng.º Tito Livio.

CASCADURA — Casa dividida em 3 residências — 1 500 ent. — 100 p| mês — ótima p| renda — 52-9188. Rua Clarimundo de Melo, 100 p| mês.

CASA VAZIA a 10 min. Cascadura. Entr. Cr$ 1 000 000 — Facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 002, s| 204. — Cascadura.

CAMPO GRANDE — Vendo casa nova, de laje, 2 qtos. etc. e armazém, terr. de esq. 6 milhões a comb. Ver Rua Projetada 2 n.º 337. Jardim Rio do A. Lotação Magali. — Tratar na Av. Duque de Caxias, 207, s/ 115. Caxias. R. J.

ENCANTADO — Terreno com projeto aprovado para construir 15 aps. Vende-se na Travessa Bernardo, 95. Tratar na R. Campos Sales, 113. Tels.: 34-9647 e... 54-1737.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 6 aps., novos, vazios, juntos ou separados, de três quartos, sala, depend. empr., todos de frente de rua. Facilito. R. Venâncio Ribeiro 445, final Dias da Cruz, com próprio, Venâncio.

ENCANTADO — Vende-se ap. de frente, com sala e 2 quartos e demais dependências — Cr$ 1 200 000,00 de entrada e o saldo financiado em 5 anos Ver na R. Clarimundo de Melo, 256, ap. 201 — Tratar com Mello Affonso Engenharia na R. Constança Barbosa, 152, s/ 401 (Méier) — Telefone: 49-0241.

MADUREIRA — Vende-se 2 casas com Cr$ 1 200 000, de entrada em terreno de 11x50 na R. Nunes de Sousa, 183. Esta rua é transversal à Rua Conselheiro Galvão. — Tratar c/ Mello Affonso Engenria na R. Constança Barbosa, 152, s/ 401 (Méier) — 49-0241.

MEIER — Casa, 5m50x40m j. estação, p| loja e 7 aps. — 57-9074, Eng.º Tito Livio.

MÉIER — Vendemos na Rua Tôrres Sobrinho, 63, apartamentos de 1.ª locação, de sala, 2 ótimos quartos, banheiro em côr, cozinha e deps. completas de empregada. Vá hoje mesmo ver êste negócio. Construção de Americo Ayres. Sinal de reserva, 200 mil. Na escritura, mediante as chaves, 2 500 000,00. Parte facilitada e financiada em 42 meses. Corretor no local diàriamente. Vendas exclusivas do INSTITUTO BRASILEIRO DE IMÓVEIS. Rua México, 148, Gr. 1 105. — Tels. 32-5555 e 22-8397.

MADUREIRA — Prédio pequeno. Vendo na Rua Domingos Lopes, Quitanda, 59, 1.º, salas 6 e 7, Ribas ou Rocha, 42-1337 ou 42-4480.

MEIER - Vendo 2 resid. modernas, em centro de jardim Rua Conde de Azambuja n.º 1 189 — Maria da Graça — Tel. 22-4163. Mário.

NILÓPOLIS — Vendo terreno 9x20 na Rua Maria Maranhão. Tratar na Rua Dr. Godói, 802 ou c| Milton Oliveira — Tel. 32-2211.

NILÓPOLIS — Lote na Rua Cândida, c| 500 m2. Vendo urgente — Tel. 47-5197 — .. 22-1576.

PIEDADE — Vende-se casa 3 qts. 2 sls. e demais acomodações, entrada carro. Aceita-se oferta. Tel. 47-2674.

PIEDADE — Aps. prontos. Com sala, 2 quartos e dep. Rua Assis Carneiro, 217 — Tel. 49-9156. Sr. Osvaldo.

QUINTINO, R. João Barbalho, 49. Vendem-se 2 casas, 1 vazio, sala, var., 2 qtos., banh., coz., gás de rua, entrada p| carro. Financia-se. Ver c. 12. Vital Silva, Rosário 113, sala 505, tel. 23-3616, (Creci 100).

QUINTINO — Rua República, 300 (a 100 m da Clarimundo de Melo). Confortáveis apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social em côr, cozinha, dep. completas empregada, garagem, play-ground, sôbre pilotis e elevador. Acabamento de luxo. Apenas Cr$ 38 mil mensais, com sòmente Cr$ 330 mil de sinal. Informações no local. Uma garantia de A. N. REIS ENGENHARIA LTDA. Av. Graça Aranha, 226, gr. 304. Tel. 42-6656.

SANTA CRUZ — Área. Vendo 100 x 700, domínio direto. Quitanda, 59, 1.º, salas 6 e 7, Ribas ou Rocha 42-1337 ou 42-4480.

VENDE-SE casa. R. Limeira, 98, c/ Fany, tel. 22-0473 ou 23-9201. Centro.

VENDO ou alugo terreno de 12 x 20, murado, galpão nos fundos, água, luz etc. Melhor oferta. Rua 5 n.º 200. Jardim Nôvo. Realengo.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Você sabe o valor do seu imóvel? Quer vendê-lo? Procure-nos. — Oferecemos-lhe ótimos negócios. Av. Brás de Pina, 96, loja (Penha). Telefones 31-0994 e 31-0804.

ATENÇÃO! PENHA — Vendem-se aps. 1a. locação — vazios, c| 2 quartos grds., 1 salão, copa coz., banh., 2 áreas grds. e dep. completas de empr. Ver e tratar no local na Rua Califórnia, 113, quase esq. da Av. Brasil e Lôbo Júnior. Inf. tels. 31-0994 e 31-0804.

ATENÇÃO CORDOVIL — Vendem-se 1 casa na Rua Ipameri, c/ 2 quartos, sala, coz., ban. Preço 4 200. Ent. 850 mil. Prest 55 mil. s/ juros. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha).

A 4 500 c/ 1 500, 30 p.mês — Vendo casa c/ 2 qt., sl. var. cop. banh. (de lage) no Lg. do Bicão (entrego em 90 dias) 22-0472 Barreira. 23-9201 — hoje.

BONSUCESSO — V. aps., s. 2 qts. etc. Rua Eudoro Berlink, 46. Ver às 13 horas.

BONSUCESSO — Casa 2 qts. s. Vendo. Av. Democráticos, 662 - s| 2. Tel. 45-3144.

BONSUCESSO — Ap. ter., 2 qts., sl., banh., boa área, 6 milhões c| 50% entr. — Tel. 23-5248 — Jorge.

CASA vazia, laje, c| v., 3 qts., sl. e deps., lugar privilegiado. Entrada 1 500, saldo a comb. Tratar Antero, na Penha. R. Nicarágua, 175, L. 1. T. 30-4047.

CAXIAS — Casas, vilas, terr. etc. Vendo no centro e nos bairros, entradas variáveis. — SILVA IMÓVEIS — Av. Duque de Caxias, 207, s/ 115 — Ed. do Fôro.

CARVALHO VENDE: R. Galvani n. 109 — V. da Penha, em frente à Standard Electric, luxuosos apartamentos de 2 e 3 grandes quartos, sala, coz., banh. em côres e área com tanque azulejado, sancas e cerâmicas — Entr. 1 000, o saldo em suaves prestações sem juros. Ver no local acima e tratar na Av. Brás de Pina n. 914, s| 205. Praça do Carmo.

CARVALHO vende ótima casa vazia, de laje, c/ 2 qts., s., coz., banh. quintal e entr. p/ carro. Entr. 1 800 e 75 por mês s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205, Praça do Carmo.

CARVALHO VENDE ÓTIMOS apartamentos vazios, prontos para habitar, próx. da P. do Carmo, com 2 qts., sala, coz., banh. compl., sancas em todos os cômodos e garagem. Entr. 1 800 e o saldo em suaves prest. sem juros. Tratar na Av. Brás de Pina, n. 914, s/ 205, Pça. do Carmo, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 13 horas.

CAXIAS — Vende-se uma avenida com 16 casas perto do centro com luz, água, fôrça e telefone na rua. Temos também outras mercadorias boas, e casas comerciais. — Tratar Av. Duque de Caxias, 127, s| 4 — Miranda.

CASA NOVA, vasia, de luxo c/jardim, garagem, quintal, 3 qts., sala, coz. banh., copa. Entrada 2 milhões, 22-0472 — Barreira 23-9201.

GRANDE casa de campo nova, vazia — Vendo, troco por Kombi, Jeep, na Rua Henri Dunant n. 402, próx. estação e campo de fut. Campo Grande. Aceito propostas p| Rua N. S. das Graças, 1 269. Praia de Ramos.

GALPÃO — Vendo ou alugo em Bonsucesso, área construída, 517 m. descoberta .. 495 m, vendo tudo ou só o galpão. Detalhes tel. 30-9081, c/ Martins, das 8 às 12 horas.

JARDIM AMÉRICA — Passam-se 4 lotes comerciais na Rua 29, quadra 15 e 73, juntos ou separados, ótimos p| loja, aps. e peq. indústria. Tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Escritório da Cia.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se lotes à vista, mesmo faltando liquidar na Cia. 31-0994 ou 31-0804.

JARDIM AMÉRICA — Casa grande c| 2 quartos junto ao cinema, vende-se Cr$ . . . 4 000 000,00 na ficha. Informações: 32-2403, Sr. Costa.

OLARIA — Esquina da Avenida Brasil, vendo ap. com 3 qts., sala, depend. compl., de frente, na Rua Pirangi, n.º 31, ap. 201. Vendo também a loja embaixo. Pode ser junto ou separados. Tratar Banco Araújo Hamilton. — 42-5554 ou 42-3574.

PECHINCHA — V. ap. vazio, 3 200 c| 900., saldo 40 por mês s| juros, c| Antero, na Penha. R. Nicarágua n. 175 L. 1. T. 30-4047.

PRAÇA DO CARMO — Terr. 10 x 30 fac. tudo, Troca. — Farage. 30-2540.

PENHA — Vendo ap. constr. 1.ª, 2 qts. sl. coz. banh. Peq. entr. res. c/aluguel, c/o proprietário. Farage. — 30-2540.

PENHA — A 100 m do Largo 1.º and. B. de Pina — Largo da Penha — No Centro Comercial — Vendo os três melhores aps. c| 2 qts., ampla sala, copa-coz., banh. comp. social, qto. e banh. de empregada e área c| tanque. Todos de frente. Entrego dois vazios. Apenas .. 5 000 000, sendo 2 000 000 de ent. e o saldo em aluguel de 60 000 mensais. Ver hoje na Av. Nossa Senhora da Penha n. 409, c| o Sr. Benjamim. Vendas da El-Dourado, Av. B. Pina, 59. Penha. — Telefone 30-5172.

PENHA CIRCULAR — Na entrada do Viaduto. — Preços a partir de 2 680 000, — sinal de 140 000, e apenas 48 000 por mês, sem parcelas intermediárias sem mais nada, conta bancária bloqueada em nome do Condomínio. Escritura pública imediata. Informações e vendas: no local — Av. Brás de Pina, 555, de 9h às 21h. Av. Rio Branco, 108, 4.º and., gr. 406, tel. 22-6454. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 334, 3.º and., gr. 303, tel. 2-6440. ÁUREA IMÓVEIS S.A. — CRECI 304.

RAMOS — Ap. nôvo, c/ dois qtos., sl., coz., banh., (duas áreas), entr. p/ carro, ótimo ponto — Vdo. 7 200, c/ 2 200 mil entr. Tel. 30-7593.

RAMOS A PENHA — Compre casa vazia para morar imediato, mínimo dois quartos, com quintal. Um milhão no ato, um milhão dezembro e prestações a combinar. Gilberto, telefone 42-4193, ramal 428, somente hoje.

RAMOS — Próximo à Estação — R. Roberto Silva, 539, c/ 3. Vendo resd. de vila c/ 2 qts., sala, coz., banh. e demais dep. Apenas 1 300 mil de entr. e 47 prest. 35 mil s/ j. Ver hoje no local c/ Sr. Otávio. — Vendas El-Dourado, Av. B. Pina, 59, Penha, Tel. 30-5172.

RAMOS — Vende-se, urgente, área c| 1 800 m2, contendo 2 confortáveis casas e galpão industrial. Entregam-se as casas desocupadas. Tel. 46-0475.

RAMOS — Últimas oportunidades. Rua Emílio Zaluar, 110, junto ao Cine Rio-Palace e Cardoso de Morais, condições a partir de 78 mil de sinal, 78 mil facilitados e 60 prestações de 37 mil. Sem qualquer parcela intermediária, aps. c| sala, 1 e 2 quartos, demais dep. completas, play-ground, piscina, garagem, elevador, todos de frente, obra já iniciada, conta vinculada ao andamento da construção no Banco Bordallo Brenha S. A. Vendas no local até as 22 horas ou em Maros Emp. Imob. Ltda. Av. Rio Branco, 156, grs. 1725|26. Tel. 42-2680 — Prazo fixo p| entrega. Creci 303.

VENDO ter. de 10x50, Rua João Ribeiro, 249, plano e pronto p| const. por 1 milhão c| parte fin. em 3 anos. Tratar c| Sr. Gomes, telefones 54-2065 e 38-0742.

VISTA ALEGRE. Vendo apt. nôvo, vazio, 2 qts. etc. — Rua Ponta Porã, 335, ap. 201, Frente. Trat. Rua Dionísio, 55 — Penha.

VILA DA PENHA — Rua Coríntia, 40 — V. casa de 2 qts., vazia, bem facilitada — Dono. — Estrada Vicente de Carvalho, 1 597, ap. 318.

VENDO terreno Caxias. — Tel. 28-8514.

AUX. - R. DOURO

A 100 DE SINAL, parte em cartório, saldo c| aluguel. — Vendo casa de luxo, R. Guimarães Rabelo, 281, Honório Gurgel. Trat. 23-9201 ou ... 22-0472.

IRAJÁ — Grande oportunidade. Vendo 3 últimos apartamentos, c| 800 mil de entr., 3 parcelas de 60 mil e 700 mil na entrada das chaves agora em dezembro, o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Ver na Rua Coronel Leitão n. 175. Tratar na Rua Pedro Lessa n. 35, 11.º andar, sala 1 106.

PILARES — Vendo terreno de 11x40 com 2 casas ocupadas na Rua Djalma Dutra, 191. Tratar Custódio Fernandes Creci 471, fone 42-8360, horário 15 às 18 horas.

PAVUNA — Vende-se terreno 10 x 40, na Rua Netuno. Informações: 26-2919. Preço 3 milhões.

VAZ LOBO — V. terreno 12 x 30, plano, rua calçada, água, luz, murado, bem facilitado, dono Estrada Vicente de Carvalho, 1 597, ap. 316.

VENDO 3 casas em terreno 12 x 50. 2 vazias. V. Geral — Tel. 30-3306.

VENDO casa em São João de Meriti. Entrada 30% — Prest. em forma de aluguel. Tratar Praça Getúlio Vargas, 18, sala 113.

VENDO 3 casas em um bom terreno, água e luz, p| 3 milhões, ent. 500, prest. 50 mil. Tr. R. Dr. Negreiros, 65, São João.

RAMAL DE MANGARATIBA

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo casa próx. Praia Boa Pesca, Sr. João, tel. 38-1477.

BRISA-MAR — Vendo lote 667 m2. Pr. 500 mil, c/ 200 mil entrada, restante 2 anos, 22-5939.

MURIQUI — 15x30 — A beira-mar, único lote à venda. Tel.: 43-0519, Décio.

SEPETIBA — Vende-se um terreno livre e desembaraçado. A' vista Cr$ 600 000,00, a prazo a combinar. Telefone: 52-7481.

SEPETIBA —Vendo 4 lotes facilito. Inf. 30-4154, prates ou Osvaldo.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cabo Frio — Vendo ap. de frente para o mar, vista maravilhosa para a Praia do Forte. Rua Francisco Mendes, 353. Edifício Atol, entrega imediata, comp. de: hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Nas chaves 1 600 000,00, o saldo financiado em forma de aluguel. Raro negócio. Tratar tels.: 23-0231 e 46-7603, com Anita Gelbert — Ver no local, chaves p| favor c| a síndica, D. Iolanda.

APARTAMENTO — Vendo c| saleta, sala, 2 qts., dep. criada etc. Alugado s| contrato. Tel.: 45-3010.

ARARUAMA — PRAIA — Entre praia e rodovia, lotes 800 m2. Ruas arborizadas. 80 meses s| juros, detalhes CPDP. Rua Alcindo Guanabara, 17|21, sala 908. Tel. 32-7913 e 45-6630.

COMPRO imóvel pelo IPEG, mesmo alugado: 57-1096 ou 29-8684.

GUAPIMIRIM — V. 14 mil m2 c| riacho e casa de emp. Cr$ 4 500 mil em 4 anos — 43-6476. Creci 286.

HOTEL — Fazenda — Colônia — Colégio — Vendo, 56 cômodos, 6 alq. gr. pomar, cachoeira, 2 h do Rio, veraneio, 30 milhões. Francisco. 42-5910, Av. 13 de Maio, 44, s| 1204.

PROCURA-SE terreno para incorporação na Zona Sul. Tratar com Sr. Claudio, das 14 às 17 horas. Tel. 52-2596.

PALMARES — Vende-se terreno 16 000 metros quadrados, próximo ao hotel. Sinal de Cr$ 700 000,00 e o restante financiado em 1 ano — Tratar tel. 25-6181.

TERRENOS — CASAS. Compro, vendo e passo mesmo atrasados em prestações. Com o Sr. Leopoldo. Tel. 22-6265.

TERRENO — Vende-se no melhor ponto de Palmares. 16.000 m2. — Sinal de Cr$ 300 000,00 e o restante Cr$ 1 100 000,00 a prazo. — Tel. 25-6185.

VENDO 1 lote livre e desembaraçado, Sambaitiba, 4 000 m2. Tratar hoje, Rua Catulo Cearense, 185. Eng. Dentro.

VENDE-SE um terreno em Brisamar, primeira parada depois de Itaguaí, por 250 mil cruzeiros. Proposta para a portaria deste Jornal sob o n. 70 000.

VENDO casa em Cabo Frio, de esquina, à 300 m. da praia Forte. Tratar Archias Cordeiro, 942, c| Eduardo, de 2.ª a 6.ª-feira.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

PETRÓPOLIS. Militar transferido vende apartamento, no centro, nôvo, sala, 2 quartos, copa-cozinha, dependências - Preço à vista, 13 milhões, ou 6 milhões entr., restante 24 prest. mensais de 420 mil. Ver e tratar Rua Paulo Barbosa n. 147, ap. 1 004. Ed. Regente.

TERESÓPOLIS — Vendo casa de altos e baixos, 4 qts., 2 salões, 2 banhs., Sinuca. Acabada de construir. Base 25 milhões a combinar. Troco ap. Copacabana, R. do Campo Teresópolis F. C. Chaves no n.º 81. Rio: Sr. Jaime, tels. 37-5268 e 28-4027.

TERESÓPOLIS — Terreno de 20 x 40 p| incorporação ou resid. Vende-se. — Ver na Rua Mar. Taumaturgo, junto e antes de obra ao lado do Edifício "Iris" — Tratar telefone: 22-5814 — Adm. Bens P. Silveira — R. Assembléia, 104, sala 904.

TERESÓPOLIS — Av. Alberto Tôrres, 865, ap. nôvo, sala e quarto sep. Preço 5 milhões, 70% financiado em 2 anos e resto facilitado. Tel. 38-0833.

NITERÓI

NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, n. 51 — SOMENTE CR$ 60 MIL DE SINAL. Excepcional oportunidade. — Próximo às barcas, frente p| o mar. Vendemos excelentes apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área com tanque. Construção iniciada de R. J. OAKIM com mais de 50 obras entregues. Prestações mensais a partir de Cr$ 19 mil. No local, diàriamente, das 8 às 20 horas. No Rio: Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Telefone 52-1448. CRECI n. 255.

NITERÓI — Vendo na Rua São Pedro, casa c| terreno 10 x 35. Tel. 57-0636 — Olímpio — CRECI 374.

NITERÓI — Vendo casas lados Tribobó. Ent. 300 mil — saldo 15 mil. R. Sen. Dantas, 117, s. 1132.

NITERÓI — CENTRO. — Frente Rodoviária, vista p. GB — Últimos aps., obra iniciada — Informações e reservas: 22-6285.

PRAIA DAS FLECHAS — Rua Presidente Pedreira, n. 131, esq. de Nilo Peçanha. 1 ou 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas. Sinal de Cr$ 90 mil e Cr$ 20 mil mensais. A construção v. paga de acôrdo com o andamento da obra. 312 500, por etapa construída. Vendas e informações diàriamente até às 21 h. — Inc. Imobiliária Administradora Niterói S. A. — Const. Soc. de Construções Luzitana Limitada. Depósitos em conta vinculada no Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro S. A. — Um lançamento da Imobiliária Nova York S. A., Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Telefone 31-0060.

ILHAS

AVENIDA PARANAPUÃ - Ap. frente, 2 qts., sala e banh., coz. Tratar telefone 42-3595.

ILHA DO GOVERNADOR — Entrega em outubro, ap. em pilotis, 2 qts., sl., garagem, construção fina, entrada 2 milhões, saldo em 30 meses — Tel. 47-7899. (B

ILHA DO GOVERNADOR — Procuro p| alugar casa c| 2 quartos. Gratifico, Informação: 27-9090.

ILHA GOVERNADOR — Precisamos terrenos para incorporação, damos apts. local — Tel. 23-1214. Silva.

ILHA DO GOVERNADOR — Casas de alto padrão. Sala, 2 quartos, jardim e quintal, varanda e deps. completas. Perto dos terrenos da Portuguêsa, antigo Jockey Club. Logo no princípio da Ilha, na Estrada do Galeão. Cada comprador recebe grátis um TITULO PATRIMONIAL DA PORTUGUÊSA, que lhe dará direito ao uso da piscina, campo de futebol, quadras de vôlei, basquete etc. 320 mil de sinal e prestações de 42 mil. Informações no local ou com a CONCIL. — Rua México, 148, Gr. 905. Tels.: 42-5312 e 42-4574 Corretor JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

ILHA DO GOVERNADOR — terreno esquina. Rua Campauba com Rui Vaz Pinto. 763 m2, próprio para edifício. Vende-se. — Tel. 45-6796 — Walter.

ILHA DO GOVERNADOR: Confôrto máximo! UMA CASA PARA VOCÊ! Na Estrada do Galeão n.º 2 335, em frente aos terrenos da Portuguêsa. Jardim, quintal, sala, 2 quartos, cozinha. Mensalidades de 45 mil e sinal de 300 mil. TÔDAS AS CASAS DE FRENTE PARA A RUA, E COM GARAGEM! Vale a pena chegar cedo e escolher melhor. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. 60 obras já entregues na Guanabara. Rua Mayrink Veiga, 4, 10.º andar. — Tels. 23-4362 e 43-7472. Informações no local até as 22 horas. Julio Bogoricin — CRECI 95.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

AÇOUGUES e frigoríficos — Tenho mais de 30 para vender. Detalhes na Rua Senador Dantas, 3, 3.º, s/ 10.

ARMARINHO — Passa-se o contrato c/ ou s/ estoque. — Rua João Vicente, 1 157 — Bento Ribeiro.

AÇOUGUES. Vendem-se três. Tratar Rua Bela, 562. São Cristóvão.

ATENÇÃO — Vendo bar e restaurante bem alug., bom contr., bom est. preço ocasião, e outro bar e mercearia nas mesmas condições. — Tratar R. Capitão Chaves n. 590. Nova Iguaçu.

ATENÇÃO! Bares, cafés, caipiras, restaurantes, padarias, confeitarias, lanchonetes, postos, garagens, hotéis, prédios — Só nossa organização lhe assegura bons negócios. Transações imediatas c/ financiamento. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar, c/ Antônio Queirós, na A CONFIDENTE.

BAR de luxo féria sup. a 6 milhões, contr. de 5 anos, a começar em março de 65. Aluguel 13 mil. Preço 16 milhões c| 6 de entr. Org. Tânia A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350|12, Nova Iguaçu.

BAR — Inst. novas, rua principal, tem balcão, geladeira, registradora, cofre, sorveteria elétrico, moinho de café, 16 go de balas giratório, vitrinas, armações envidraçadas, tudo em fórmica. Féria 800. Entr. 2 milhões — Org. Tânia A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, n. 350, s/ 12, Nova Iguaçu.

BAR CAIPIRA — Vende-se boa féria, bom contrato, aluguel barato. Vol. da Pátria n.º 340-A.

BAR EM COPACABANA aceita sócio. Praça Serzedelo Correia, 15-B.

BAR, CATETE — Féria 2 milhões, entr. 8 milh., aluguel 9 mil, contr. 4 anos. Fecha domingos. Tratar na Praça Mauá, 7, s/ 916, c/ Nobre ou Ribeirinho.

BAR — Centro — Horário comercial. Chopp Brahma. F. 3 200. P. 30 c| 14. — Valério. R. Alfândega, 111, s/ 405.

BAR — Morad. F. 600 só bebidas. Entr. 1 200. Inf. Marques. R. Cirne Maia, 42 — Caxambi, Méier, armarinho.

BAR E CAFÉ. Vende-se. R. Tenente Abel Cunha, 20-B — Higienópolis. Féria 1 600. Preço a combinar com os donos José ou Dias. Tel. ... 30-5339.

BAR E MERCEARIA. Vendo — Féria de Cr$ 380 000,00, c| moradia. Aluguel Cr$ 12 000 contrato de 5 anos. Preço à vista Cr$ 1 500 000, a prazo Cr$ 1 800 000, com um milhão na Rua Portela Madureira. Tratar com Maltez, na Rua Carolina Machado n. 490 2.º andar. Tel. 29-8207. — Madureira.

BAR CAIPIRA e restaurante, próx. centro, chopp Brahma, féria 4 500. Vende-se. 15 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, sala 807 — com Magalhães.

BAR NA GLORIA — Féria 3 500, vende-se. 11 000, entrada. Empresta-se dinheiro, ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807, c/Magalhães.

BAR E RESTAURANTE em S. Cristóvão. Féria 6 000. Vende-se 25 mil de entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807 — Sr. Magalhães.

BAR E RESTAURANTE no Centro, féria 5 000, vende-se 13 000 de entrada. Empresta-se dinheiro, ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807 — Sr. Magalhães.

BAR NO MÉIER, c/contrato nôvo, 7 anos, aluguel 30 000, féria 2 100. Vende-se 7 000 entrada. Empresta-se dinheiro, ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807 — Magalhães.

BAR EM CACHAMBI, c/grande residência, féria 2 000. — Vende-se 5 000 de entrada. — Empresta-se dinheiro, ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807. Sr. Magalhães.

BAR CAIPIRA. — Bonsucesso, c/ ótima moradia — féria 1 200. Vende-se c/pequena entrada. Ajuda-se na compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807, Sr. Magalhães.

BAR CAIPIRA no centro. — Féria 1 800, vende-se 6 000 ent. Ajuda-se compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807. — Sr. Magalhães.

BAR c/moradia no Largo dos Pilares, féria 1 000. Vende-se 3 000 ent. Ajuda-se compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/807 — Sr. Magalhães.

BAR — Ilha Governador, féria 2 000. Vende-se 6 000 ent. Ajuda compra. Av. Pres Vargas, 446, s/807. — Magalhães.

BAR — Féria 700 mil. Entr. 1 500 mil, A Lisboeta, Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

BAR CAIPIRA — Vende-se centro, horário comercial, féria 1 200 000,00, c| pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se, Botafogo, féria 2 000 000,00. Entrada 5 000 000,00. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se São Cristóvão, féria 800 000,00, Entrada 1 500 000. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se Bonsucesso, féria 1 700 000, mal trabalhada. 4 0000 000. Trat. Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se, Av. Suburbana, com moradia, féria 1 400 000,00. Entrada 2 500 mil. Oliveira Campos, financia entrada. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se centro, féria 4 000 000,00. Empresta-se dinheiro para entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se Ramos, féria 1 000 000,00, s| comida, mal trabalhada. Entrada 1 500 000,00. Oliveira Campos, financia. Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Maracanã, féria 3 500 000,00, loja edifício. Entrada facilitada. Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Vila Isabel, contrato 7 anos, féria 1 700 000,00 — Entrada 4 000 000,00. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CHURRASQUETO — Vende-se Praça Mauá, féria 5 000 000,00 mal trabalhada. Tratar Oliveira Campos, Rua Andradas, 96, 9.º andar.

BARBEIRO E CAB. — Vendo ou contr. Rua Padre Januário, 348-B — Inhaúma.

BAR Vdo. F. 3 100 000,00. Ent. 5 500. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

BAR Vdo. F. 1 200 000,00. Ent. 2 500. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8, Niterói.

BAR pequeno. Vende-se R. São Francisco Xavier, 390-A — Tratar no local.

BAR E MERCEARIA em Marias da Graça, f. 1 400 mil, cont. 7 anos. Ent. 4 500 mil. Trat. R. Silva Rabelo, 10, sala 209, Méier — Válter ou Leonel.

BAR CAIPIRA, em São Cristóvão, féria 2 500, vende-se 11 000 de entrada. Empresta-se dinheiro, ajuda de compra. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807, c/ Magalhães.

BAR E MERCEARIA — Féria 1 000 000, pode fazer o dôbro. Aluguel barato, contrato nôvo pouca entrada. Rua Ana Teles, 5 — Campinho.

CAFÉ BAR RESTAURANTE — Com moradia, vende-se, na Rua São Cristóvão, 80.

CAFÉ LANCHONETE próximo centro — Féria 5 500 — edifício instalações superluxo — casa muito lucrativa — não está vendendo bebidas alcoólicas, pelo que pode aumentar muito. Preço base 40 000 com apenas 14 000 dos compradores. Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRA CATETE — Féria 3 300 — Instalações e prédio novos local de futuro. Preço base 21 000 com apenas 6 000 dos compradores. Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRINHA CATETE — Féria 1 400 em cachaça, peixe e cerveja — deixando 400 livres por 4 000 dos compradores — contrato, prédio e instalações em ótimas condições. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ BOTAFOGO — Féria 1 700 — não paga aluguel e ainda recebe — contrato nôvo — por 4 000 dos compradores — deixa 400 livres. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ TIJUCA — Féria 1 800 — cont. e aluguel em ótimas condições — telefone. Preço base 13 000 com apenas 3 500 dos compradores — fecha aos domingos. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRA CATETE — Féria 1 400 — contrato, instalações e prédio novos — movimento feito em cachaça, salgadinhos. Preço base 13 000 com apenas 4 000 dos compradores. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ ENGENHO NOVO-GRAJAÚ — Féria 3 500 — não paga aluguel e ainda recebe — contrato nôvo — casa para três sócios. Preço base 19 000 com 6 000 dos compradores — telefone. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ LINS (Precisando reforma) — Féria 1 600. Preço base 9 000 com apenas 3 800 dos compradores — aluguel a combinar — telefone. Tratar Fenix — Rua Álvaro Alvim, 21 - 7.º andar — Cinelândia c| Magalhães ou Cardoso.

CAXIAS — Casas comerciais — Vendo no centro e nos bairros pequenas entrada, tenho a casa que procura. - Av. Duque de Caxias, 207, sala 115 — Ed. do Forum.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Riachuelo n. 103. Tem uma boa moradia e paga pouco aluguel. 10 000,00.

CAFÉ c| refeições. Praça Mauá, féria 2 milhões. Horário comercial. Vendo 16 c| 6. Negócio raro. — Rua Dom Gerardo, 11.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Não dá comida, ótima féria c/ nôvo, 7 aluguel 10. Ótimo preço. Melhores detalhes no local, R. Barão de Bom Retiro, 1 021.

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE — Vende-se no interior do Estado do Rio. O melhor da Cidade. Tratar na R. Dr. Garnier, 570. Telefone: 31-2925. Sr. Antônio.

CAIPIRINHA, FLAMENGO — Féria 1 400 mil, entr. 6 milhões, tudo em pé. — Dá-se contr. nôvo. Edifício. Tratar na Praça Mauá, 7, s/ 916, c/ Nobre ou Ribeirinho.

CAIPIRA, IPANEMA — Precisamos 2 sócios c/ Cr$ 3 milhões para este bar, c/ féria acima de Cr$ 3 milhões, ótimo contrato e ótimo negócio. Detalhes, 13 de Maio, 23, 5.º, s/ 518, entr. Galeria Darke.

CAIPIRA, GÁVEA — F. 1 800 mil. Tudo nôvo inclusive contrato. Vend. 6 milhões de ent. Fazemos empréstimos até 20% da entr. a juros bancários e s/ prazo de pagamento. Detalhes, 13 de Maio, 23, 5.º, s/ 518, entr. Galeria Darke.

CAFÉ BAR, S. Cristóvão — F. 1 700, ótimo contr., grande moradia. Vend. 10 c/ 4 500 de entr. Fazemos empréstimo a juros bancários. Detalhes, 13 de Maio, 23, 5.º, s/ 518, entr. Galeria Darke.

CAIPIRA, BOTAFOGO — F. 1 500. Tudo nôvo, casa muito lucrativa. Vend. 3 milhões de entr. e financiamos o rest. a juros bancários. Detalhes, 13 de Maio, 23, 5.º, s/ 518 — Entr. Galeria Darke.

CAIPIRA, CENTRO — Féria 3 300 mil, em pé, casa recém-inaugurada, em edifício, ótimo contr. Vendemos 30 c/ 14 milhões de entr. Financiamos 20% da mesma a juros bancários. 13 de Maio, 23, 5.º, sala 518.

CAFÉ/ BAR, CENTRO — Féria 7 milhões, chope Brahma, edifício, contr. nôvo, ótimas instalações. Vendemos hoje por 50 c/ 20 milhões de entr. Temos outros bares em todos os lugares da Guanabara, com moradias, bons cont. e férias comprovadas. Fazemos empréstimos até 20% das entradas s/ prazo de pagamento. Detalhes, 13 de Maio, 23, 5.º, sala 518, entr. Galeria Darke.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes c| chope e salg.: - padarias, pensões, açougues, mercearias — Vendo, Centro e bairros, somos capitalistas no ramo, temos boas casas para todos os preços. Entradas facilitadíssimas. Não comprem sem vir ao nosso escritório, Rua S. Januário, 28, sob. S. Cristóvão, c| Paiva.

CAIPIRAS, BARES, no Centro ou qualquer bairro, com férias de 17 500 mil, 15 500 mil, 7 800 mil, 3 500 mil, 9 600 mil, 6 800 mil, 2 800 mil, até 22 500 mil, todos com chope da Brahma e em edifício. — Tratar Av. Pres. Vargas, 446, sala 1 603, c/ Pereira.

CAFÉ-BAR — V. urgente, baratíssimo. 1 milhão, 700 de entr., cont. 5 anos. Rua Bulhões Marcial n.º 55 — Cordovil.

CAIPIRAS no Méier. Férias de 700 mil, 1, 2 e 3 milhões. Trat. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209, Méier — Válter ou Leonel.

CAIPIRA em V. Isabel, f. 1 400 mil, cont. nôvo, 7 anos. Aluguel 16 mil c| residência. Tudo em pé, só salgadinho c| chope. Trat. R. Silva Rabelo, 10, sala 209, Méier — Válter ou Leonel.

DACTILOGRAFIA — Vende-se um curso de dactilografia, em Copacabana, registrado e funcionando. — Tel.: 57-8131.

FÁBRICA de frigoríficos e móveis em geral, no Estado do Rio, com grande galpão, grande residência e 20 máquinas, vende-se c/pequena entrada. Av. Pres. Vargas, 446, s/807, — Sr. Magalhães.

FARMÁCIAS, drogarias — Vendo, féria mensais 3, 6, 8, 15, 20 milhões. Minervino, 14 às 17 h. 22-8801 — Av. R. Branco, 108, s| 603.

GRANJAS COM CASAS NA RIO-TERESÓPOLIS — Km. 17 — Distando do asfalto 5 km. com ótima casa, construção de 1.ª, instalação sanitária completa fria e quente. Galinheiro com placa para 100 aves, grande nascente, terreno de 24 000 m2. Duas ditas com boas casas, armazém anexo 15 200 e 6 000 ms2 tôdas três com água encanada nascente. Preço 10 — 5 500 e Cr$ 4 500 000,00 respectivamente, pagamento 40 meses, à vista, metade preço. — Tels.: horário comercial 22-9399 e 42-4525.

INDÚSTRIA de calçados — Vendo baratíssimo, só em imóveis, ultrapassa o seu valor. Detalhes c/ o corretor-oficial RUBENS FROSINI, tel. 22-5571 (CRECI 552).

LOJAS NAS LARANJEIRAS. — No melhor ponto dêste bairro, temos duas com ótimas condições de venda. — Tratar na MARLOBO — R. Rosário n. 155, 2.º andar.

OFICINA DE SAPATEIRO — Vendo por motivo de doença e com pequena entrada. Loja grande, não paga aluguel — Rua João Cardoso, 4. Esq. R. Pedro Alves.

MERCEARIAS, quitandas, pensões, vendo diversas, com residência. Trat. R. S. Januário, 28-sob., com Acácio ou Paiva.

PEQUENA fábrica de móveis em fórmica com loja p| venda e exposição — boas máquinas — bom contrato. — Aluguel 10 000 da fábrica e 12 000 da loja. Temos freguesia para tôda produção — Tratar na Rua Frei Bento n. 77-A — Osvaldo Cruz, com D. Rita ou Sr. Dias.

POSTO DE GASOLINA. — Vendemos junto com a propriedade, boa galonagem — tem 2 boxes, 3 lojas, ótimo negócio. Tratar na MARLOBO — Rua do Rosário, 155 — 2.º andar.

PADARIAS — Temos na Zona Sul, com bom movimento e bom contrato. Tratar na MARLOBO — Rua do Rosário n. 155, 2.º andar.

PADARIA — Zona Norte — Movimento 4 500, 7 anos de cont., aluguel 50 mil cruzeiros, tudo nôvo. Tratar na MARLOBO — Rua do Rosário n. 155, 2.º.

PADARIA — Vendo casa nova, instalações de luxo, c/ sorveteria e lanche, bom movimento com proporção para aumentar, aluguel 12 000,00, contrato nôvo. Entrada Cr$ 4 000 000,00 ou a combinar. Motivo ter outros negócios. Ver e tratar com o proprietário, na Av. João Batista Ferrini 127, Eng. Paulo de Frontin, Est. do Rio, trem 33, Tairetá, ônibus Paulo de Frontin ou Barra do Piraí.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Pretendem comprar ou vender, não percam tempo, procurem o Castanheira "O único corretor especializado e com mais de 20 anos de experiência no ramo", 90% dos postos e garagens vendidos na GB. o são p| seu intermédio. R. Haddock Lôbo, 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTOS DE GASOLINA, GARAGENS, HOTÉIS, PADARIAS E BARES — Para compra ou venda, só nossa Organização lhe assegura bons negócios. Entradas iniciais de 3 a 100 milhões. N.B. — Se o seu capital não fôr suficiente, também financiamos parte da entrada. E não se esqueça p/Comprar ou Vender Pôsto de Gasolina, só na Organização Jorge Netto. — Rua do Rosário, 155, 3.º and. sala 301.

PADARIA for. franc., féria 2 600, casa de esq., por motivo forçado vendo por 13 milhões c| 5 300 sem balanço, restante 100 mil mensais. Org. Tânia A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA nova for. franc. um bom ap. contr. direto, féria sup. a 3 300, sendo só balcão 2 900. Preço 25 milhões c| entrada 6, e mais um facilitado, Org. Tânia A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12. Nova Iguaçu.

PADARIA for. franc. fer. só balcão sup. a 4 200. Não vende cigarro, não tem copa — não entrega, casa nova, entrada 10 milhões. Org. Tânia A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12. Nova Iguaçu.

QUITANDA — Féria 700 mil. Entr. 900 mil, A Lisboeta, Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

QUITANDA — Féria 800 mil. Entr. 1 200 mil, A Lisboeta, Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

QUITANDA — Vende-se com moradia. Rua Panamá, 302 — Penha.

SAPATARIA de consertos — Vende-se. Av. Suburbana n. 7 543, 6.ª porta. — Abolição.

TINTURARIA — Vendo tôda maquinada, Zona Sul. Bom movimento. Tratar tel. .... 43-0201 — Negri.

VENDE-SE bar e caldo de cana — Av. Cop., 1133, box 5 ou admite-se sócio que entenda de fazer chaves.

VENDE-SE uma papelaria situada no centro da cidade. Loja com contrato nôvo — livre e desempedida — Telefonar para 23-6184 — Falar com Sr. Barroso.

VENDE-SE quitanda e mercearia. R. João Vicente, 573. Osvaldo Cruz.

VENDE-SE um bar caipira, Av. Getúlio Vargas, 396-A — Olinda Estado do Rio. Contrato nôvo, fica a 2 minutos da estação. 2 000 000,0.

VENDE-SE um botequim na Rua Barão de Mesquita, 368. Tel. 48-4719. Féria 1 600 mil.

VENDE-SE — Pôsto de gasolina em Nova Iguaçu, c| féria garantida de Cr$ .. 6 000 000,00, contrato nôvo, de 5 anos, tem 2 residências boas, não paga aluguel ainda recebe, pôsto com todos os utensílios como 2 pinos de lubrificação, borracheiro, lanterneiro, mecânica, pintura, tudo portas a dentro com grande estoque em material le acessórios. Preço a prazo, 15 milhões, à vista 13 milhões. Tratar diàriamente na Av. Governador Roberto Silveira, 674. Posse, Nova Iguaçu — Sr. Pôrto.

VENDE-SE bar ou parte de sociedade. Rua do Livramento, 156. 43-2451. Horácio.

VENDE-SE a escola Mundial para cabeleireiros. Bom afreguesada, com ótimo contrato e aluguel barato. Av. 13 de Maio, 47, sala 303, Centro.

VENDE-SE bar e mercearia, urgente. Estrada Rio do Pau n. 297. Anchieta. Parte financiada.

VENDE-SE escola de motorista, sala de frente, ótimo ponto, sem carro. V. da Pátria n. 451.

VENDE-SE na Rua Catumbi n. 64, ótima casa de sorvetes e refrescos com capacidade para acrescentar bar ou lanchonete.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia. R. Mossoró, 435. Méier. P. 1 600 000,00 a combinar ou 1 200 000,00 à vista.

VENDO armarinho com estoque, ótimo ponto, vende p| mês mais de 1 200. Preço 10 milhões, 50% à vista, saldo a combinar. Tratar no local. Pça. Valqueire, 8-A, Estrada Intendente Magalhães.

VENDE-SE um frigorífico tipo geladeira, desmontável, c| 2 ou 4 portas, medindo externamente: 3,50 m de comprimento, 1,50 m de profundidade, 2,10 m de altura — Pronto para ser instalado — Nôvo. Tratar na Av. Marechal Floriano n. 172, com Messias Campos.

VENDE-SE quitanda e mercearia c| bebidas, c. nôvo e boa moradia, Rua Fuanji, n. 313 — Olaria.

ESC. - CONSULT.

CENTRO — Vendo na Av. Presidente Vargas, grupo de 2 salas e banheiro. Alugado com contrato vencido. MILTON MAGALHÃES — Cr$ 4 milhões à vista, Cr$ 4 milhões em 2 anos — Av. Erasmo Braga n. 255, s. 404 — Tel. 23-6128 — CRECI 80 — Das 12 às 18 h.

ESCRITÓRIO — Passo bem montado c| tel. Ver e tratar c| Otávio. Av. Pres. Vargas, 529, s| 611.

GRUPO de 10 salas, com 360 m2 — Vendemos de frente, no 2.º pav., para entrega em dezembro, na Av. Pres. Vargas, a 50 m da Av. Rio Branco. UNIL, Av. Alm. Barroso, n.º 91, sala 714. Telefone 32-8858. Creci 194.

VENDE-SE 1 consultório médico. Urgente. Rua México, 70, sala 711. Telefone 57-7241.

SALAS. Vdo. uma, Rua Miguel Couto, 23, s. 404, fte., 20 m2. p. 6 200 e Av. Pres. Vargas, 1 146 e sobreloja. Os melhores negócios do momento, tem habite-se. Ver no local. Melhores det. c| Machado. 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345.

SALAS — Vdo. as de ns. 703 e 805, da Praça Tiradentes, 9 onde se vêem, c/ 30 m2 cada, banheiro, de frente. Excepcional oportunidade. Tels.: 22-3356 e 53-4776.

VENDE-SE um escritório com armário, 3 portas, escrivaninha com tampa de cristal e poltrona de couro, em perfeito estado, fabricação Jablinsk estilo. Ver na Rua Fonte da Saudade, n. 304 (Lagoa) — Tel.: 26-9197.

SÍTIOS — CHÁCARAS E FAZENDAS

ESTAÇÃO de Kosmos, vendo sítio 115x200 c| ótima casa — água encanada, todo plantado, acomodação p| caseiros, galinheiros. P. 30 milhões, 50% à vista, rest. a comb. Ver. R. Ana Gonzaga, 901. Tratar c| Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

FAZENDA — Loteamento — Vendo muitas terras, ruas, águas, luz, casas, tratores, ônibus, escrit., zona veraneio, 75 milhões. Facilita-se. Francisco: 42-5910. Av. 13 de Maio, 44, s| 1204.

FAZENDA — Vendo a 2 horas do rio, clima adorável — grande frente, estrada asfaltada direta do Rio, ótimos pastos, terra cultura. Tratar tel. 43-0655.

FAZENDOLA — Vendo no km 173 da Rio—São Paulo, em Queluz, 18 alqueires geométricos, detalhes c/ o corretor Rubens Frosini, tel. 22-5571. Creci 552.

FAZENDAS — Sítios, casas de campo, áreas para lavoura. — Compra, venda. — Francisco Node. 42-5910. Av. 13 de Maio, 44 —. s. 1 204.

FAZENDA com 250 alq. em S. J. D'Aliança — Goiás — 23 000 m2 em Nova Iguaçu — Tel. 27-5416.

FAZENDINHA maravilhosa - Vende-se com 50 alq. paulistas. Km 42 da estrada antiga Rio—São Paulo, a 2 km do asfalto, tôda plana. Boa residência, 3 boas casas colono, 700 m. estrutura metálica entre estábulos e galinheiro, tôda cercada e demarcada — 1 000 coqueiros anões produzindo, laranjal, roças de cana e mandioca, 90 cabeças de gado leiteiro, animais de custeio, luz e água próprias. Preço 35 milhões da porteiras fechadas. Tratar com Fausto: 37-8112.

GRANJA — Capacidade 15 mil frangos, procura-se sócio para criar, — 38-7216.

PROPRIETÁRIO vende, em Campo Grande, Estado da Guanabara, bela propriedade. Muitas benfeitorias, 3 casas, garagem, estábulo, galinheiro, pomar variado, perto de tôdas as conduções, servindo para excelente loteamento, já havendo projeto. Tratar pelos tels. 32-0133 e 52-6899.

RIO TERESÓPOLIS — Vendo sítios próprios para granjas ou fins de semana, com trem e ônibus na porta, distante apenas 1 hora do Rio. Cr$ 7 mil mensais, s| entrada. Para ver e tratar na Rua Alcindo Guanabara, 25, 17.º andar, sala 1 701, Cinelândia — Tels. 22-6991 e 52-2842.

SÍTIOS - CHÁCARAS — Vendemos na Estrada do Contôrno, próximo ao asfalto, 15x40, 30x70, 30x100, 50 x 180 etc., todos planos, a 50 min. da Praça Mauá, c| ruas abertas, com água nascente e luz, ônibus, trens e lotações cortando o loteamento. Ótimas terras para plantação e criação. Todo o comércio no local. É realmente dentro da Cidade. Ver para crer, muita gente construindo e morando no local. Faça a sua casa de campo próximo de linda praia. A partir de Cr$ 3 mil mensais sem entrada, s| juros, posse imediata e construção livre. — Facilitamos a construção. Contrato de dec. lei 58. — Condução para visitar o local. Vendas e informações na R. Visc. de Inhaúma, n.º 134, sl. 423. Tel. 43-8046. — CRECI 335.

SÍTIO X AUTOMÓVEL — Área de 7 mil metros, hora e meia do Rio, todo plantado e mandioca, troco por carro de praça 1938|40. Tratar Sr. Uriel — 32-2118.

URGENTE. Sítio em Teresópolis por automóvel pequeno — Troca-se por carro nacional de 60 para cima, ótimo sítio em Teresópolis, a 30 minutos do Centro, com 13 200 m2, com pequena casa, matas, muita madeira, clima excelente para criação de galinha, água corrente p| lago ou piscina, maravilhosa água nascente. Com o proprietário, de 3.ª a 5.ª-feira, das 13 às 15 horas. Tel. 43-7494 — Raul Fernandes.

SITIO — Vendo em Priburgo — 86 mil m2 c| casa e de colono, frutíferas, riacho, pasto, 5 milhões e meio à vista ou 7 milhões a prazo. Mário — 23-1986 — 48-1596.

LOJAS

CENTRO — Passo loja c/ 7 anos contrato. R. Alfândega, n.º 209.

LOJA — Vende-se uma boa loja c| 85 m2, nos fundos um depósito de 60 m2. Preço 20 milhões, com 30% de entrada e saldo em 30 meses. Ver e tratar no local. Rua Lucídio Lago, 329, Méier das 9 às 17 hs.

LOJAS NA TIJUCA — Ponto excepcional, ótimo centro comercial e bancário. Proximidades a colégios, bancos etc. Rua São Francisco Xavier 465, esquina da R. Dona Zulmira. Sinal a partir de Cr$ 236 303,00, mensal desde Cr$ 74 500,00. PREÇO FIXO — UMA GARANTIA DE JAYME GORBERG — Loja A ECONÔMICA. Rua 7 de Setembro, 44. Tel. 42-5136. Corretores no local. Uma SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO. MESON ENGENHARIA LTDA.

LOJA grande, contrato cinco anos, c| telefone, local bom para organizações de comestíveis. Tratar Costa. Tel. .. 38-5343.

LOJA — Centro — Vendo na principal artéria do Centro um sobrado, tendo de loja 230m2 e a parte superior igual metragem desocupado. Preço 110 milhões, Inf. tel. 52-7059, c/ Abreu.

PASSO contrato, loja c| 75 m2, p| qualquer ramo. Aluguel antigo. Cont. 5 anos — Rua André Cavalcante, 25-A — Centro.

SÔBRE-LOJA no Centro, 1.ª loc. Nova, 33 m2., 4 milh. à vista. 25 de 50 mil. 34-8670.

SOBRELOJA — Av. Rio Branco, esquina Santa Luzia, de frente, com 210 m2. Desocupada. Vende-se. Tel. 23-8788. Sr. Pereira.

TIJUCA — Casa comercial. Passa-se o contrato loja 6x30, Rocha e Ribas, 42-4480 ou 42-1337, Quitanda, 59, 1.º, salas 7 e 6.

VENDO lojas em diversos locais fac. o pag. Tel. 38-4737 — Lemos, até 21 horas.

VENDE-SE loja, 142 m2. — Ver Dias da Rocha n. 52. — Tratar 26-2347 — Mira.

NOVA IGUAÇU

ATENÇÃO — Nova Iguaçu. Vendo, próx. ao centro, casas de 2 qts., sala, coz., banh., c| 500 mil de entrada, saldo a combinar. Tratar Rua Bernardino de Melo n. 1 919, s| 10, com Siqueira.

VENDO terreno Nova Iguaçu, 300 mil de entrada e 2 850 por mês. Tel. 30-0350.

ATENÇÃO — Casa no centro de N. Iguaçu, c| 500 de entr., c| 2 qts., sl., c., b., pequeno quintal. Tratar Rua Capitão Chaves, 590, Nova Iguaçu.

CASAS — N. IGUAÇU — Vendo, 2 quartos, sala, cozinha, taq., laje água, luz terreno murado com 18x20 — Entrada 1 milhão, saldo em prestações de 56 mil — Chaves Av. Nilo Peçanha, 151, sala 208 em Nova Iguaçu. Diàriamente das 9 às 16 horas — Creci 372.

NOVA IGUAÇU — Vendo — Ponto Chic. Uma área com 1 600 m2, c| 1 cômodo de tijolo, todo plantado. Preço: 1 milhão, c| 400 de entrada, saldo 20 mil p| mês. Tratar R. Bernardino Melo, 1 919, s| 10.

NOVA IGUAÇU — Centro — Vendo 1 casa nova, c| 2 qts., sala, coz., banh., taqueada, laje, c/ 800 mil de entrada, saldo a combinar. Tratar R. Bernardino de Melo n. 1 919, sala 10.

LOJA GRANDE VENDE-SE

Traspasso o contrato com estoque ou sem. Ferragens e mat. de construções e elétricos. Em Copacabana. Tels.: 37-0880 e 37-0911.

TERRENO

Firma construtora procura terreno nas ruas principais, onde há comércio. Base: permuta total no local, ou em dinheiro com o lançamento. Tel. 57-5475.

VENDO

Na Praça das Nações, em Bonsucesso, uma ótima loja com 96 m2. Tratar na Praça das Nações n. 346. (Loja Sales). — N. B.: A venda é do prédio vazio.

LOJA NA RUA MÉXICO PARA ENTREGA DESOCUPADA

Situada quase na esquina da Av. Almirante Barroso, com 65 m2 e mais um jirau com 35 m2.

Preço: Cr$ 80 000 000,00 com parte facilitada em 2 anos.

CIVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas, 2.º andar). — Telefone: 52-8166. (CRECI 131). (P

VENDE-SE

PEQUENA FÁBRICA DE BORRACHA, COMPLETA OU EM SEÇÕES SEPARADAS
SEÇÃO INDUSTRIAL
SEÇÃO DE TINTAS
SEÇÃO DE SANDÁLIAS JAPONESAS
SEÇÃO DE BRINQUEDOS E BOLAS

Maquinário existente: — Misturadores, prensas, compressores, balancins, máquina de grampear caixas, fôrmas e acessórios.

Rua Dr. Oliveira Braga, 317 — APARECIDA - Est. de S. Paulo, FONE 124.

ALUGUEL

Veterinária

POODLE GANHOU A TAÇA JB NA 79.ª EXPOSIÇÃO DO BKC

Foto dos 6 finalistas da Exposição Nacional que o Brasil Kennel Club realizou domingo último no Barra da Tijuca Country Club. O último exemplar da direita — que foi o "melhor do 6.º grupo" — é da raça poodle, chama-se Lord Whiskey May e pertence à Sr.ª Sônia Saldanha. De pé, com as taças dos finalistas, vemos os juízes, Eduardo Cruz, Lino Gaspar, Jaime Pinheiro de Aguiar, Gil Magalhães e Valda Pereira, além do Sr. Fernando Marcan com a Taça Varig

Poodle ganha a Taça JB e importado a Taça CL

A 79.ª Exposição Nacional do Brasil Kennel Club foi realizada domingo último na sede do Barra da Tijuca Country Club, e teve como juízes: Valda Pereira, Gil Magalhães, Jaime Pinheiro de Aguiar, Eduardo Cruz e Lino Gaspar. Foram finalistas: 1.º Grupo (cães de caça) Taça Panair do Brasil, raça *pointer*, *Bob do Vale Verde*, do Sr. Paulo Milton L. Araújo; 2.º Grupo (*Hound*), Taça Varig, raça *beagle*, *Shane Gold Pulver*, do Sr. Artur Luís P. Gerhard; 3.º Grupo (cães de guarda e trabalho), Taça Região Administrativa de Jacarepaguá, raça *doberman*, *Ferd Alaó do Oxumaré*, do Sr. Abraham Garson Neto; 4.º Grupo (*Terrier*), Taça O Globo, raça *skye terrier*, *Iradell Meery von Emerlich*, da Sr.ª Sandra Maria Cristancho; 5.º Grupo (cão de luxo), Taça Correio da Manhã, raça *pequinês*, campeão *Yu-Kong de Mitsuko*, (S. Paulo), da Sr.ª Ivone M. Mossi e 6.º Grupo (cão de companhia) Taça JORNAL DO BRASIL, raça *poodle*, *Lord Whisky May*, da Sr.ª Sônia Saldanha. Ganhou os títulos de Melhor do 3.º Grupo, Melhor Nacional e Melhor da Exposição, o *doberman Ferd Alaó do Oxumaré*, que recebeu as Taças Ministério da Agricultura, homenagem ao Prof. Hugo Leme, e Brasil Kennel Club. O Melhor Importado foi o *skye terrier*, *Iradell Meey von Emerlich*, que recebeu a Taça Governador Carlos Lacerda, em homenagem ao 4.º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

ELEIÇÃO NA SBMV

No próximo dia 9, reconhecido oficialmente no Estado da Guanabara por proposta do Deputado Arnaldo Nogueira, como o Dia do Veterinário, haverá eleição para a Diretoria que presidirá os destinos da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária para o próximo biênio. As várias correntes já possuem candidatos para a presidência, que são os médicos veterinários Mário Rubens de Melo (indicado para reeleição), Domingos Abbes, Plínio Pinheiro, Pinto Lima e Jaime Lins de Almeida. Dia 5 haverá corrida especial no Jóquei Clube Brasileiro para disputa do Prêmio SBMV.

BRASILEIRO TEM FOME DE PROTEÍNA

Trabalho publicado pelo Laboratório de Higiene de Nutrição da Polônia (PZH) conclui por estabelecer 4 padrões de consumo de carne e peixe pelo homem. Padrão A: Insuficiência. Padrão B: Mínimo: 39,8 gramas dep roteína animal por homem-dia (48,8 quilos por homem-ano). Padrão C: Ração completa: 47,0 gramas por homem-dia (55,2 quilos por homem-ano). Padrão D: Excelente: 54,4 gramas por homem-dia (60,6 quilos por homem-ano). O brasileiro com a média de 24 quilos de carne e peixe, por homem-ano, o que equivale a mais de metade do Padrão B. O máximo entre população urbanizada é de 42,1 quilos e entre a população rural se encontra a média de 3,6 quilos por homem-ano.

EXPOSIÇÃO E NOTÍCIAS DO CLUBE DO GATO

Ainda êste ano será realizada a Primeira Exposição de Gatos de Raça, no Brasil. Para reservar as gaiolas e preencher as informações sôbre as inscrições é necessário se dirigir à Rua do Catete, 274, sob. 215, ou Avenida Bartolomeu Mitre, 553, loja B (Leblon).

Faça uma inspeção semanal nas orelhas, olhos, bôca e pele de seu gato.

Baudelaire amava os gatos de uma maneira quase doentia. Aos felinos dedicou sonetos imortais.

Os olhos dos gatos são muito frágeis. nunca toque nêles com os dedos, nem com um pedaço de pano ou algodão, que não esteja absolutamente limpo.

"Não há gatos ordinários", escreveu Colette. E é verdade. Mesmo na miséria e infortúnio êles têm sempre dignidade.

No Aeroporto de Orly (Paris) há lugares ultramodernos preparados para os animais que chegam ou que estão em trânsito. Quer venham dos pólos ou dos tórridos desertos da África, encontram ali o seu ambiente adequado.

CÃES AMESTRADOS DESFILAM HOJE E TRABALHAM AMANHÃ

Como parte dos festejos da Semana da Pátria a Região Administrativa da Lagoa, com a colaboração das escolas, do Exército e do Brasil Kennel Club, farão hoje às 9 horas um desfile na Praça Antero de Quental no Leblon. O BKC que estará representado pela sua filiada Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães, no mesmo local e à mesma hora fará juntamente com a Polícia Militar do Estado da Guanabara demonstração de adestramento de cães pastôres alemães.

PORCO VALE 200 BILHÕES DE CRUZEIROS

A doença que mais preocupa no momento as autoridades sanitárias de defesa animal do mundo é a peste suína africana. Da África esta peste passou para Portugal, Espanha e agora a França. Nós possuímos 50 milhões de suínos, avaliados em mais de 200 bilhões de cruzeiros e que representa em número o 3.º rebanho do mundo. O Ministério da Agricultura através dos seus serviços insuficientemente aparelhados em número de veterinários tudo vem fazendo para impedir a entrada desta zoonose. Quando a porta fôr arrombada será providenciada a tranca. Cêrca de 20 veterinários depois de trabalharem desde janeiro sem receber seus vencimentos foram demitidos do Ministério da Agricultura por falta de verba. Porco com peste não vale nem um centavo.

BKC PRESS

Acrísio Muniz Peixoto, nôvo entusiasta da raça Boxer, registrou uma ninhada de dois machos e 3 fêmeas, filhos de Bismark x Luana Von Duska. Maiores detalhes, na Rua 12 de Fevereiro, 726 — Bangu. Tel. 641.*** Pastor Alemão, 6 machos e 4 fêmeas, da criação de Miriam Machado Navarro Saldanha e filhos do conhecido Ch. Axel de Jaguauchi.*** Charlotte Bormann procura uma noiva para o seu estimado Mung — Boxer com 12 campeões no pedigree. Informações com a proprietária, no tel. 22-4182.*** Margarita Soler Campiglia ainda dispõe de filhotes de Pastor Alemão filhos de sua cadela importada com Lump do Rorafma. Rua Luís Beltrão, 641 — Jacarepaguá. Tel. 427. *** A conhecida criadora de Lulu da Pomerânia, Alina E. Masset, comunicou o nascimento de linda ninhada — 2 fêmeas — filhas de Little Toy of Lucky Star x Lindy Revelation of Red Star — Rua Voluntários da Pátria, 45. Tel. 26-4062.*** Rony de Acajacá — Dachhund P/Liso — macho — da propriedade de Margot Steinhauser Poucinha, concorreu na exposição nacional do Brasil Kennel Club realizada no último domingo, dia 30.*** Irma Rizzini comunica aos interessados na raça Welsh Terrier que ainda dispõe de filhotes — Informações com Ivone Mossi — 52-8094, São Paulo — Kennel Club Bandeirante — SP.*** O Canil Manacá registrou duas magníficas ninhadas de Dobermann no Brasil Kennel Club e comunica que ainda dispõe de filhotes filhos de Alf von Ankergrund — 26-9663.*** De luto a cinofilia com o falecimento domingo último de Dr. Raimundo Fraga, espôso da Sra. Aidil Fraga (Presidente do Clube do Pequinês) e pai de Gilberto Fraga, sócios do BKC.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

DEDETIZAÇÃO — Garantia de 6 meses — Expurgo San. Tel. 30-3249.

PARA CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral. Chame Gomes, s/ garantido, orçamento s/ compromisso. Tel. 54-3768.

PINTURAS, reformas — Tel. 22-6767, Sr. Lucas.

SINTEKO — Armário embutido — Tel.: 31-2883.

SINTECO a 1 300 — Serviço garantido. Tel. 34-0035 Soares.

SINTEKO — Sebastião — Tels. 26-5078, 57-6482 e .... 26-1878. Preço m2 1 200,00.

Conserta-se TV Tel.: 47-0946

DETECTIVE
Tancredo Fraga
Investigações particulares e confidenciais; êxito e sigilo — 58-2942. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 107.

DETECTIVE
MACHADO
Inv. Part. Telefone 28-0299.

ESTOFADOR
Reforma-se colchão de molas e sofá-cama para o mesmo dia. Reforma geral. Telefone 42-7220 — Alcides.

ESTOFADOR
Executa qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Tel. 26-2558 — Villas Boas. Vendem-se sofá e poltronas, barato.

PINTURAS EM TECIDOS
FAZ-SE E ENSINA-SE
TELEFONE 34-0544
PROFESSORA MARLENE

SYNTEKO
E COM LEONPISO
36-5262

Super Synteko
Dá-se certificado de garantia. — Tel. 22-2530.

Super Synteko
Orçamento sem compromisso
Tel.: 47-0946

TRATOR D-7
Aluga-se e executam-se serviços. 30-3286 — RUSSO.

A. DIVERSOS

COMPRO linha 36, 37 ou 57. Tel. para 36-3411.

PASSO tel. 29. Melhor oferta. Tel. 28-7286. Sr. Pedro.

PASSA-SE telefone Copacabana — Aceita-se oferta para o n. 0 2263, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Passa-se 1 telefone comercial linha 38, baseado em mínimo 1 000 000,00 (um milhão de cruzeiros). Recado por favor 39-5258.

TELEFONE 29 — 49 — insc. 1948 — Passo urgente. Tel. 29-3312.

TELEFONE — Compra-se urgente linhas 23/43. Pago à vista, carta para portaria dêste Jornal sob o n. 02215.

TELEFONE — Linha 23 Compra para meu uso até Cr$ 700 000,00 — Telefone: 22-6991.

TELEFONE — Tenho telefone de prefixo 46 — Botafogo — Vendo ou troco por telefone, prefixo 36, 57 ou 37, instalado no Leme. Tratar com o Dr. Lúcio. Tel. 52-8011.

TELEFONE — Vendo consigo o difícil, transferir, base 900 mil. 25-3959.

TENHO 58. Troco por 27 ou 47. Tel. 28-0791. Sr. Gilberto.

TELEFONE — Troca-se telefone linha 26, por estação 23 ou 45. Tel. 56-5639.

TROCO meu tel. 26 por 27 ou 47. Av. R. Branco, 185, s/ 2[illegible], 18 horas.

TELEFONE — Preciso p/ uso próprio 25 ou 45 e 27 ou 47. Av. Rio Branco, 245, s/ 201. Ferreira, urgente.

TELEFONE 25-45, troco por 47-27. Tel.: 37-6904.

TELEFONE 25 — Troco por 27 ou 47, com volta. Tratar 22-5670. D. Emília.

TELEFONE 47 — Transfere-se. Ligar para 47-6554.

TELEFONES — Tenho, linha 57 e troco por 27 ou 47, gratuitamente. Cartas p/ [illegible] na portaria dêste Jornal.

TELEFONE 25 — Troco por 45 [illegible] n. 02262 na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Coloco em qualquer bairro. Negócio estritamente [illegible]. Resp. para o n. 2 387 na portaria dêste Jornal.

TELEFONE 58 [illegible]

TROCA-SE telefone 26 por 27 [illegible]

TELEFONE — Transfiro em [illegible]. Serve linha 28, 38, 48 e 58. Cartas p/ o n. 567, na portaria do Jornal.

TELEFONE — Linha Vascon-[illegible] Cartas para o n. 02 553, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE [illegible] mil. Telefonar 46-7922.

TELEFONE 26 — Vende-se urgente. 700 mil. Telefone 46-1878.

TELEFONE 47 — Vende-se p/ melhor oferta. Trat. 37-2414.

TELEFONE 25 — Troco por 27 ou 47. Cartas para a portaria dêste Jornal n. número 75 061.

TELEFONE — Mov. mudanças. Passo o meu, serve qualquer linha. Cartas para o n. 02 551 na portaria dêste Jornal.

VENDE-SE telefone, linha 52 — 32 — Tratar 52-5363.

TELEFONE SEM FIO
UHF até 10 km e intercomunicadores rêde interna. Imperator. Tel. 23-5080 — Sr. Nascimento. (P

TELEFONES
Vendo urgente um das linhas 28, 36, 48 e 54, legalizado no nome do comprador. Base um milhão. Mais dois das linhas do Centro. Base 800 mil cada. Cartas para 2 270, na portaria dêste Jornal.

JÓIAS

OCASIÃO — Cyma 70 mil, Tissot 80 cronógrafo 45 tudo ouro estado de nôvo. Telefone 49-4463.

OMEGA automático p/ homem, redondo, ponteiros luminosos, relógios e pulseira, tudo ouro seminovo. Vendo hoje e amanhã Cr$ 250 mil na praça custa 480 a 500 mil. Passos, tel. 26-8195.

PATEK Felip bôlso, ouro, 18 linhas, jóia rara, pouco uso. Cr$ 420 mil. Tel. 29-3693.

RELÓGIOS
Despertadores
Lindos tipos, no varejo a preço de atacado, a partir de 3 700. Rua da Carioca, 53, s/ 202.

BIC. - MOTOC.

BICICLETA menina, aro 22. Costa Bastos, 209 — Telefone 42-2526 — Vendo.

LAMBRETA LI 60 — Vendo barato, urgente. Rua Santa Clara, 313/104.

LAMBRETA LI — Vende-se nova, perfeito estado. Cr$ 350 000,00, aceita. Tel.: 57-7420.

LAMBRETA e radiola Philips seminovas. Vendem-se. Tratar Sr. Carlos. Praia do Flamengo n. 402, portaria.

MOTO BSA 500 cc. — Star Twyn. Vendo, troco, facilito. Rua General Argolo, 156.

MOTO BSA 500 cc. Star Twyn — Vendo, troco, facilito. R. General Argolo, 156.

VESPA M4 63 — Vendo em estado, superequipada, pouquíssimo uso, 580 mil à vista. Rua Tapevi, 13. Praça do Carmo. De 12 às 13 e de 18 h em diante.

RADIOS E TELEVISÕES

A DINHEIRO. Compro 1 TV mesmo c/ defeito. 52-1723.

ALTA FIDELIDADE — 80 mil com pé eletrônico, som maravilhoso — R. Catete, 338 — Loja 10.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 1964, de luxo marfim, [illegible] tôdas as chaves de controle, tôda automática. Custou Cr$ 400 mil; vendo c/ urgência por 110 mil — R. Taylor, 31, ap. 604 — Lapa.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 64. Vendo nova, com 6 [illegible] alto-falantes, [illegible] 3 alto-falantes, 11 válvulas, [illegible] toca-discos [illegible] Cr$ [illegible],00. R. [illegible] 217, c/ [illegible]

A VISTA — Família compra 1 TV, urgente. Paga hoje — 58-8814.

AMPLIFICADOR — Stereo Grunding AM-FM, alemão — Tel. 46-5563.

ATENÇÃO — Compro 1 TV e 1 geladeira urgente. Pago bem — 38-3652.

ADMIRAL 23" 114º mod. 64 de mesa, perfeito estado, lindo aparelho — Av. Copacabana 610, Loja J — Sonora.

ALTA FIDELIDADE modêlo 64, vendo urgente, 60 000,00, automática, Pick-up automático, possante rádio com válvulas, ondas, desligando automaticamente no fim do programa. Som estereofônico — Av. Atlântica 3 334, ap. 11 (esquina Siqueira Campos).

ATE' parados. Compro geladeiras, televisões, rádios — 26-4906.

COMPRO TV, radiovitrola, tocadisco, gravador. — Pago bem. Tel. 34-2855 — Alberto.

COMPRO TV, radiovitrolas, rádio, toca-discos, gravador. Pago bem. Telefone 34-2855, Alberto.

COMPRO televisão e radiola, boa ou não. Tel.: 30-4906.

CONSERTO — Compro TV, radiola, Transistor. — Tel. 28-5057.

COMPRO TV e estereo; pago o melhor preço — 37-3760.

COMPRO TV portátil. Pago hoje. Tel. 37-6602.

DISCOS — Vendo grande lote, 78 RPM, todos novos. Ocasião. Tel. 52-3910.

ELETROLA General Electric Modelo, tipo estereo marfim, nova, baratíssimo. Figueiredo Magalhães, 387, ap. 101.

ESTEREO AMERICANO marca Philco, com mesa discoteca, custou 620 mil. Vendo 250 mil — Av. Copacabana 610, loja J — Sonora.

GRAVADOR Geloso, mod. 257, nôvo. Tel. 22-0009 — Barbosa.

GRAVADOR — Particular vende em estado de nôvo com fita nova um gravador marca Grundig "TK-20". Preço à vista Cr$ .. 280 000,00. Tel. 48-3348 — Dona Ruth.

GRAVADOR GRUNDIG TK-1 novo, 2 velocidades, funcionando a eletricidade e pilhas. Preço: 120 mil. Tel.: 36-2556.

OHMITER Electro "Chalet" mod. K-40, mede até 2 mg — 2 000 ohms, custou 15 000. Tel.: 26-8003 — Hélio Cruz.

HI-FI Televisão em lindo móvel marfim, com possante som, modêlo 64, modêlo dominante. Som envolvente. Vendo por 250 mil. Telefone 36-7839.

PHILCO 21" Predicta 110º — Ótimo estado, alto falante, 24 polegadas, luxo, seminova. Av. Copacabana 610, loja J — Sonora.

RADIOVITROLA 21 rotações, automática, c/ peq. def. Vendo c/ 60 mil, alto-falantes — Tel. 52-1233, Loureiro, 28, ap. 202.

RADIOVITROLA PHILIPS — Vende-se usada, em bom estado. Vendo por Álvaro Cavalcanti, 1 545. Tel. 29-7158.

VENDE-SE ótimo rádio — Praça da Bandeira. Ver. Rua Pará 262 casa 7. Praça da Bandeira.

RÁDIO DE PILHA — Salas, blusas, calças hebraicas, malha, fábrica: Rua México, 41, sala 604.

RÁDIO DE CABECEIRA Semp 15 mil, amplificador c/ pré-alta fidelidade 70 mil; Ventilador pequeno 10 mil. — R. Senador Dantas, 19, ap. 807 - T. 22-1032.

RADIOVITROLA — 3 rotações com garantia - Vende-se urgente. a partir de Cr$ 28 000. Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205 — Cinelândia.

RÁDIO DE PILHA — Sharp, 6 outros. Blusas, salas, calças Helanca etc. Fábrica. Av. Rio Branco, 183, s/ 506.

RADIOTECNICO p/ transistor — Pago bem. Rua do Rosário, 173, 1.º andar.

RADIOVITROLA moderna, 3 vel., 73 mil. 57-2014.

RADIOVITROLA aut., 45 000 — 57-2014.

RÁDIO Telespark para VW. Cr$ 70 mil. Tel. 37-9080.

RADIOLA. Modêlo luxo. Cr$ 160 mil. Vendo. Mot. mudança. Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 201. Leme.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade automática, mod. 64 long-play, marfim, urgente por 125 mil cruzeiros na R. Bela n. 113-B. — São Cristóvão.

RADIO DE PILHAS — Vendo, conserto — barato. Marechal Floriano n. 95, 1.º andar — Pint.

RADIOVITROLA Super Alta Fidelidade 1964, movel moderno, pau marfim, estereofônica; custou Cr$ 450 mil; vendo por Cr$ 110 mil. Telefone 27-1167.

RADIOS DE PILHA. — Sharp, Mitsubishi e miniaturas de várias marcas, relógios, perfumes etc. Ótimos preços. Rua Senador Dantas, 3, 5.º andar, esq. da Rua do Passeio.

RADIOVITROLA pau marfim 3 rotações, linda, por mudança. 75 000. Mem de Sá, 247, ap. 305.

RADIO cab. 10 000, toca-disco aut. 15 000, liquidificador 13 000. Inválidos, 61, sob.

STEREO CENTER — Nôvo, 190 mil, 3 móveis, R. Senador Dantas, 19, ap. . 807 — Tel. 22-1032.

TELEVISÃO Standard Electric 21", moderna, funcionando bem todos canais. P. 175 mil, R. Santo Amaro, 20, ap. 42. 42-7704.

TELEVISÕES a partir 80 mil, RCA 17" Emerson 17", 105 mil; Philco 21", 130 mil; Philco 21", 110.º, 280 mil Philips 21", marfim, 180 mil; Invictus 21", 110.º 205. e outras marcas. R. Rosario, 172, sala 201.

TV PHILCO Stereofonica, 23 polegadas, americana legitima, tela ray-ban, modelo Cinerama. Está quase sem uso. Vendo urgente. 300 mil. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana — Pôsto 6.

TV Emerson 21", formica e uma eletrola GE Catalina, ótimo func. est. nova, vendo Mayrink Veiga, 11, ap. 701.

TV 21" — Marfim de mesa uma maravilha! Barato, Rua Evaristo da Veiga 47, ap. 703.

TV PHILIPS Automatic 23" consolete, nova, vendo urgente Cr$ 350 000,00 - Figueiredo Magalhães, 387, ap. 101.

TV PHILCO, mod. Predicta, 21 pol., estado de nova, funcionamento perfeito — Vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 226, c/ 2 - Túnel Nôvo.

TELEVISÃO 21 pol. de mesa, boa imagem, ótimo estado — 150 mil. Ver Avenida Copacabana 750, ap. 501.

TV 23" Telefunken, modelo 64 de mesa, marfim seminova, ainda na grantia 320 mil — Av. Copacabana 610, loja J Sonora.

TELEVISÃO portatil 19", 114 graus, 150 mil. Rua Luís de Camões, 77, sob. — Centro.

TELEVISÃO 23 pol. nova, 114º graus a partir de Cr$ 260 mil, ótimo funcionamento - Vende-se. Urgente. Rua Senador Dantas, 19 — sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÕES: 21 e 17 polegadas a partir de Cr$ 85 mil — Philco, RCA, GE, Emerson, Tele-King, Invictus, estado de novas. — Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. — Tel. 22-5700 — Cinelândia.

TELEVISÃO 21" ALL ACCES — 130 mil — Tele-King, 21" — 160 mil, 21" — Admiral 180 mil — Invictus, 21" p/ 130 mil, Rua Senador Dantas n. 19 — ap. 807 — Tel. 22-1032 de 8 h 30 m às 19 horas.

TELEVISÕES — A preço para revenda Philco, G. E. Philips, Admiral, Tele-King, Invictus etc., de 21" ou 17" — Funcionando ou parada. Rua Senador Dantas n. 19, ap. 807. Telefone 22-1032.

TELEVISÕES Columbia 23 pol. seminova 310 mil: Standard Electric 21" 250 mil, ótimo funcionamento. Rua Rosário, 172, sala 201.

TELEVISÃO 23". Vendo. Tel. 22-4936. Porfírio.

TELEVISÃO Zenith 21 pol., amer. Tel. 46-5563. Pouco uso.

TELEVISÃO 11" 1964, na embalagem, Cr$ 280 000. Nascimento Silva, 537/101 — Ipanema.

TV SEMP 14 pol. Cinema. Cr$ 150 mil. Tel. 37-9980.

TV Emerson, mod. 64. Na embalagem, 23 pol., 6 meses garantia fábrica. Cr$ 375 mil — Tel. 37-9980.

TELEVISÃO 21 polegadas — Invictus, ótima imagem nos 4 canais, seminova, pouco uso, urgente por 145 mil, na Rua Bela n. 113-B — São Cristóvão.

TV PHILCO 21" func., 4 canais, 170 mil — 57-0222.

TV 21 POL. 100% — Nos 4 canais. Emerson, fórmica, côr de vinho. Preço 170 mil. R. Barão de Mesquita, 591, ap. 102.

TV 21 pol., marfim, com reg. de volt. Vendo. Tel: 27-2818.

TV 21" Coisa boa e cinema. Matoso 13 casa II Pça. da Bandeira.

TV — Verdadeiro cinema — Barão de Iguatemi 71-A-3 Pça. da Bandeira.

T. V. — Instalação e revisão de antena. Orçamento grátis. Tel. 30-1681. Raul ou Nilson.

TV Philco não tem defeito, último preço 100 mil. Av. Copacabana 610/504.

TELEVISÃO americana, luxo, ultramoderna, 21 polegadas, tela Ray-ban. Verdadeiro cinema; custou 330. Vendo p/ 150. Tel. 27-1167. Urgente.

TELEVISÃO americana, luxo, ultramoderna, 21 polegadas, tela ray-ban. Verdadeiro cinema, custou 580. Vendo p/ 170. Barata Ribeiro, 105/404.

TELEVISÃO — Vende-se urgente, motivo de viagem TV e uma geladeira. Tel. .... 45-9901.

TELEVISÃO Philco 21", ótimo estado funcionamento. — 175 mil. R. Marquês Abrantes n.º 26-N.

TELEVISÃO 21", Telefunken, ótima imagem, peg. os 4 canais, vendo p/ 200 mil. R. Marquês Abrantes, 26-N.

TELEVISÃO 23" Emerson — marfim, nova, func. bem todos canais, p/ 245 mil. — R. Santo Amaro, 20, ap. 42. — 42-7704.

TELEVISÃO RCA 21", 140 mil Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

TELEVISÃO Zenith 21", moderno, 140 mil, Rua Luís de Camões, 77, sobrado. Centro.

TELEVISÃO 14 polegadas, c/ antena, 90 mil, Rua Luís de Camões, 77, sobrado, Centro.

TELEVISÃO Silvertone 21" — 110 graus, 180 mil, Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

TELEVISÃO e radiolas para revendedor, vendo grande lote, muito barato, Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

TELEVISÃO 21", marfim, ray-ban, perfeito, 140 mil, na Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

ALTA FIDELIDADE

Modêlo 64 — 4 rotações — Cr$ 100 000,00

Vendo urgente, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta fidelidade, vendo urgente, por preço inferior ao custo aqui no Rio. Rua Dias da Rocha n.º 31 - casa 4. Telefone 37-7350. Descer altura do n.º 598 da Rua Barata Ribeiro ou descer na Av. Copacabana n.º 801 (a 50 metros do Cinema Copacabana).

TELEVISÃO Standard Eletric 100 mil — Sentinel, 90 mil, Invictus, 85 mil. Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

TELEVISÃO — Vendo lotes, para revendedor, bom preço, Rua Luís de Camões, 77, sobrado — Centro.

TV 21" — 110 graus; imagem nítida nos 4 canais. Base 175 mil. Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV 21" 110º marfim ótima nos 4 canais. Base 175 mil. Rua Figueiredo Magalhães 28 ap. 904.

TV 14" — Antena embutida pega bem os 4 canais Cr$ 120 mil. Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV 21" — Imagem perfeita nos 4 canais, ocasião 115 mil — Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV 21" marfim, pés palitos. Ótima nos 4 canais, Cr$ 168 mil. Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 904.

TV PHILIPS 23" automatica consolete mod. 64, contraste foto celula. Pouco uso, 380 mil. Avenida Copacabana 610 loja J. Sonora.

VENDE-SE televisão Admiral 19", modelo 1964, ótima imagem. Cr$ 250 000,00. Telefone 36-6232.

VENDE-SE um televisor Admiral, ano 63. Preço 300 000,00 — Tratar Av. Brás de Pina n. 1 783.

VENDE-SE gravador Telefunken. Tel. 37-9078.

VENDE-SE um gravador Philips transistor c/ adaptador p/ energia, novo c/ 4 dias de uso preço Cr$ 180 000,00 à vista, motivo de viagem, não perca a chance. Tratar na Rua Licinio Cardoso 120, Triagem, HCE, Contingente Cabo Fernando, das 7 às 13.30 hs.

VITROLA Invictus, 3 rotações, ótimo som, vendo p/ 85 mil. R. Marquês Abrantes, 26-N.

VENDO vitrola port. de pilha, Telespark, 150 000. Tel. 45-0572, depois das 2 hs.

VENDO 1 radiovitrola GE, barato. Tel. 22-5557.

VENDEM-SE televisores a partir de Cr$ 90 000,00, Emerson, G. E., 17", portatil — Admiral, importada, Silvania Philco e outras marcas, na Rua General Glicério n. 440 — Tel. 45-7678.

VENDE-SE radiovitrola - 55 mil. R. Santana, 124, ap. 311.

VENDE-SE radiovitrola hi-fi, alto-falante Pioneer modêlo PAX - 12 J, toca-discos VM americano. Preço, Cr$ 100 mil — Tel. 46-1402.

o seu ANTENISTA
NOVIDADE — Instalamos antenas acoplada p/ os 4 canais, 10 000,00 incluindo antenas. Tel. 42-3355. Revisão por 5 000,00. Damos garantia 3 meses.

O ANTENISTA
Instalamos qualquer antena, inclusive a especial (p/ 4 canais), com garantia, pelo menor preço da praça. — Orçtos. s/ compromisso p/ tel. 52-5412.

Radiovitrola Hi-Fi
Tem segredo eletrônico, curiosidade que evita que pessoas extranhas mexam neste aparelho, seis alto-falantes, espetacular sonoridade e, mesmo com disco comum, reproduz stereofonia — Hi-Fi. Custou 470 000, vendo urgente por 180 000. Vendo também gravador Philips — holandês Hi-Fi, custou 400 000, vendo 160 000. Uma mesinha de centro e duas outras laterais de sofá com mármore carrara, custou 180 000, vendo por 60 000. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108. Telefone 47-7189, qualquer hora.

TV Philco 23 p. Nôvo
MOD. 1964 — 114 GRAUS
Funcionamento perfeito, imagem de cinema. Vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 226, c/ 2. T. Nôvo.

TV CONSERTOS
ANTENAS TV
ZONA SUL
47-5871
Especialista em:
GE — RCA — SEMP — PHILCO — ALL ACES — TELEKING — ADMIRAL — STANDARD ELECTRIC — 15 anos de bons serviços.
TV RADIOTÉCNICA LIMITADA

T.V. EMERSON
160 mil, em marfim fórmica, perfeito estado Urgente. Av. Princesa Isabel, 226, casa 2 — T. Nôvo.

TV PHILCO
17 pol. - Americano - Portátil
Aparelho nôvo com pouco tempo de uso, imagem perfeita em todos os canais. 260 000,00. — Fernando Mendes, 31, ap. 302.

Alta-fidelidade TV RCA VICTOR (importada)
Vendo urgentíssimo. Cr$ 80 000,00 radiovitrola High-Fidelity, 11 válvulas, 6 alto-falantes, 2 sonofletores, pegando o mundo inteiro. Graves e agudos separados. — Atendo a qualquer hora. Estério.
Barata Ribeiro, 344, apartamento 307.

ATENÇÃO
Compro TV, rádio, vitrolas, disco, enceradeiras geladeira, jóias — Hoje —
22-8984 — Jorge

COMPRO
Televisores mesmo com defeito. Telefone 45-7678.

COMPRO TELEVISÃO
Compro, mesmo parada. Pago melhor preço. Chamar 37-3910 — Sr. JOSEFH. Atenção: Também troco, tenho tôdas as marcas: Philco — GE — Philips — S. Electric — Admiral etc. Facilito largos pagamentos sem juros — Quer avaliar a sua TV? Tel. 37-3910 — Sr. JOSEFH. Quer alugar? — Chame Sr. JOSEFH, 37-3910. Quer consertar? — Chame 37-3910, Sr. JOSEFH, será atendida na hora — Também geladeiras e toca-discos e tudo que represente valor — Nosso lema é resolver o seu problema. Av. Cop., 581, L. 211, C. Comercial.

COMPRO
1 TV — 57-1596
Piano - Geladeira

COMPRO
1 TV — 57-0960
E 1 PIANO. À VISTA

COMPRO
1 TV e 1 geladeira, radiola, rádio, ventilador — Resolvo hoje à vista.
TEL. 22-8984 — JORGE

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

BOSSA NOVA — Maria Thereza ensina tudo em violão. Poucas aulas. R. Riachuelo — B. Fátima. Tel. 22-8503.

CURSO DE RÁDIO E TV — Apostilas, diploma, ar. cond., aulas part. Prof. Walter. — Tel. 26-0152.

DOMÉSTICAS — Teus filho? Queres trabalhar? Temos internato para o teu filho (grátis). Informações Rua José de Alencar, 80 — Tel. 32-5381 — Catumbi.

ESCOLA de eletrônica — curso básico. Início em setembro. — Rua Visconde de Pirajá, 452, sobloja. — 27-0939.

GRAJAU' — Matemática — Ginasial — Aulas praticulares, três últimas vagas — R. Sebastião de Paulo, 84, ap. 201.

INGLÊS para principiantes e ginásio. Profª. britânica, Cr$ 6 000,00 p/ mês. Av. Copacabana, 441, ap. 401, (depois das 15 horas).

INGLÊS para ginásio. Aula Cr$ 1 500,00. Telefone 47-3224. Ricardo.

INGLÊS, ALEMÃO — Audio-visual intensíssimo. 52-9649.

INGLÊS — Ensina-se em casa. Principiantes, adultos e crianças. Sr. Estevam. Tel. 22-1744.

MATEMÁTICA — Leciona-se, nível ginasial. Tel. 45-3572.

MOÇA: Para secretariar colégio, precisamos duas com personalidades, prática administrativa e idade acima de 30 anos, salário inicial 70 000,00. trocar com Sr. Júlio — Av. Pres. Vargas n. 529, 18.º, and.

MATEMÁTICA — Prof. militar, Eng. recupera qualq. um — 3 000 a aula. 37-4267.

PROFESSOR — P/ lecionar inglês no horário de 18 às 21 horas, outro p/ português e matemática de 17 às 19 horas — Av. Pres Vargas, 529, 18.º and. — TÉD.

PROFESSÔRA ESTENOGRAFIA — P/ Zona Norte, Tijuca ou Méier. Meio expediente, método Martí. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TÉD.

PROFESSORA leciona primário e admissão. T. 37-9942.

PROFESSORA — Inglês e português para crianças. — Tel. 25-4817.

PROF. FORMADO em Seminário dá aulas de Matemática prim. e adm. Domicílio do aluno, mil p/h. Telefone 38-3956. Zacarias. Depois das 19 horas.

BREVEMENTE
JB em MADUREIRA

para a sua comodidade, o **JORNAL DO BRASIL** irá até você em Madureira: a nova agência de anúncios classificados será na **ESTRADA DO PORTELA, 29 — GALERIA**

dptº de arte JB

ART. 99
COM BASE E SEM BASE
GINASIAL EM 1 ANO
Novas turmas pela manhã e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Dactilografia
Cursos até em 30 dias. Qualquer horário. Boa escola. 15 anos. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 209.

DACTILOGRAFIA
Em um mês, não paga jóia. Curso comum e de aperfeiçoamento. Confere-se diploma — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

CURSOS DE: TAQUIGRAFIA
Turmas homogêneos de aprendizado em qualquer dia e hore e de treinamento nas velocidades de 20 até 140 PPM. Prepare-se para os próximos concursos.
PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA e INGLÊS — Novas turmas.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55, 12.º andar (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618.

Inglês p/Todos
Turmas novas, todos os níveis, dia 11. Cr$ 3 000 mensais! INST. TADEU. Passagem, 83 e Catete, 242.

MÓVEIS

ATENÇÃO — Compro urgente. Por favor, telefone para 48-4119, que compraremos seus móveis de sala ou quarto — Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luís XV. Usados. Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO! Compro usados. Móveis de dormitórios e salas: Chipendale, marfim, Rústico; paga-se bem. — Telefone 220967, Mendes.

ATENÇÃO — Grupo estofado em pelica branca e sofá de 4 lugares e poltronas c/ almofadas soltas, todo de vulcaespuma. Custou Cr$ 480, vende-se por Cr$ 160. Tel.: 27-1167.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e sala modernos ou Chipendale, claros, simples ou conjugados e uma geladeira. Por favor telefonar para 48-4119 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO! Compro móveis usados, preciso grande quantidade dormitórios, e sala jantar — Urgente — Chipendale, pau marfim e Rústico. Atendo na hora, qualquer bairro. — Pago o máximo. Telefone. 48-4558.

ATENÇÃO! — Vende-se dormitório, salas de jantar modernas, estilo chipendale maciço claros, e escuros rústicos e muitas peças avulsas — Vendem-se juntas ou separadas. R. Haddock Lôbo, 338-A.

ARMÁRIO, mesas, cadeiras, poltronas simples, barato — Tel. 36-0068.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá, direto da fábrica, pronta entrega. Cadeira medalhão, 26 mil, mesas redondas de abrir, 65 mil, cama marquesa, 55 mil, cadeira mineirinha, pé cachimbo, 22 000, mesa holandesa, 65 mil, banco de igreja, 55 mil, arcas de todos os tamanhos em jacarandá e decapé, sofalete, 45 mil, canapé, sofá pernambucano. Temos papel de parede, etc. R. Domingos Ferreira n. 41-A. T. 57-6600.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade — Dormitórios e salas de jantar — Chipandale, pau-marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. — Telefone 32-5929. (B

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, preciso c/ urgência dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim e Rústicos. — Atendo rápido e pago bem. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Rústico para casal. Cr$ 45 e sala Rústica, 47 mil, em ótimo estado. Urgente para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO! Compro moveis usados, dormitorios e salas Chipendale rusticos, Luiz XV marfim e caviuna e uma geladeira e TV. pago o maximo, atendo rapido pelo telefone 48-9994.

BERÇO nôvo, com colchão, 15 mil, sofá-cama plástico, 30 mil, sofá Vulcaespuma, fogão americano 4 bocas, 15 mil, cristaleira Colonial 15 mil, estante 8 mil, mesinha telefone 8 mil, penteadeira 15 mil, cadeiras de varanda, balanço 8 cada. Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703. Tel.: 36-3652.

BARATISSIMO — Dormitório para casal em estado de nôvo — Vendo para desocupar lugar, por apenas Cr$ 85 000 e uma sala no mesmo estilo maciça, com bar espelhado, por apenas Cr$ 75 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 303-C.

COLCHÃO DE MOLAS — 17 mil. Av. 13 de Maio. — 23 - 304. Fábrica.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nova, por apenas Cr$ 85 000, juntos ou separados, na Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório claro, sala conj. clara, maciça. Vendo barato, juntos ou separados. — Had. Lôbo n.º 206.

CHIPANDALE — Dormitório — Vende-se de casal, em ótimo estado p/ Cr$ 50 mil, e uma sala de jantar, também Chipendale, por Cr$ 40 mil, juntos ou separados na Rua Riachuelo, 412, próximo à Rua Frei Caneca.

COLONIAL — Sala de jantar, com bar, espelhado e dormitório igual do mesmo estilo, vendem-se juntos ou sep. por preço barato para desocupar lugar. R. Riachuelo, 412, prox. R. Frei Caneca.

CHIPENDALE — Dormitório 10 peças, estado de nôvo, e uma sala Chipendale, 12 peças. Vendo barato, desocupar lugar. Rua H. Lôbo, 181-B.

CAMAS DE SOLTEIRO, vendem-se 2 com estrados de molas e diversas mesas. República do Peru n.º 305.

CAMAS DE SOLTEIRO. — Vendem-se duas, sem colchão, Rua das Laranjeiras n. 210, ap. 905 (pessoalmente).

CONJUGADA linda sala jantar chipendale, peroba maciça, gavêtas curvas, 8 peças, estado nova, espelhos bordados muito linda. Vendo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

COMPRO móveis, pago o máximo — 37-3760.

CONSOLE dourado c/ tampo mármore antigo, vendo Cr$ 45 000. Viveiros Castro, 71, ap. 703. Tel.: 36-3652.

CADEIRA DO PAPAI c/ mesinha, 30 000,00 — 36-3288.

DORMITÓRIO — Rústico, Vende-se, urgente, 90 mil. — Rua Goiás, 876, ap. 203. — Quintino.

DORMITÓRIO — Moderno em pau marfim ou caviúna e uma sala igual em estado novíssimo, vendo urgente, por preço baratíssimo. Junto ou separados. R. H. Lôbo, 303-C.

DORMITORIO L. XV, marfim, vende-se p/ casal de bom gôsto, est. nôvo. Preço de rara ocasião. Ver na Rua Pereira Nunes, 377-A — Vila Isabel.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Madeiras e projetos a gôsto do cliente. Facilitamos pagamento. Fábrica: Rua Catulo Cearense, 156, fundos. Tel. 26-2677.

ESTOFADOR REFORMAS
Reforma e fabrica sofá-cama, poltrona-cama, colchões de molas, colchões de crina e grupos estofados. Serviço perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro.
Rua TURFE CLUBE, 12, loja G, telefone 48-4811 (Largo do Maracanã).

MÓVEIS
Golpe contra a ganância
★ MÓVEIS SAN MARCOS
Vende com 100% mais barato que qualquer estabelecimento do gênero. Pronta entrega. O maior magazin de móveis e estofados do E. da Guanabara. Ver para crer.

MODELOS 1964 — ESTOFADOS

Maravilhosos sofás-camas superluxo	a	21 900,00
Riquíssimos sofás-camas em estilo	a	27 900,00
Colchões de molas superluxo	a	21 900,00
Beliches com escada mágica	a	21 900,00
Camas turcas	a	5 490,00
Sofanetes em riquíssimas padronagens. c/ mesinhas laterais extensivas formando cama, última novidade	a	54 900,00

MÓVEIS

Sala de jantar ultramoderna em marfim	a	82 900,00
Dormitório de casal ultramoderno, em legítimo marfim ou caviúna	a	138 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 2, 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna	a	49 900,00

Móveis de fórmica, superluxo e centenas de outros tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa, cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc.

TIJUCA
Das 8 às 19 horas
Telefones: 34-0437 — 54-3957
RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 469

COMPRO DORMITÓRIO, sala jantar, escritórios, objetos de arte — 42-4426.

DORMITORIO casal caviuna claro 7 peças, colchão molas, Cr$ 130 000. Av. Atlantica 3 040 — 303.

DORMITÓRIO pau marfim, caviuna, colchão molas, sala jantar do mesmo, vendo tudo 170 000, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipend. casal, sala Colonial confl. desocupar lugar, juntos ou separados. Haddok Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Rústico casal, 45 000, sala Rústica, 36 mil, juntos ou separados. — Rua Had. Lôbo, 206. Desocupar lugar.

DORMITORIO CHIPENDALE maciço, claro, de casal, completo, em estado de nôvo e uma sala de jantar também do mesmo tipo — Vendem-se juntos ou separados por preço convidativo — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

ESPELHO DE CRISTAL leisotado, moldura dourada, c/ 1,40 por 0,80, custou 140 mil. Vendo por Cr$ 48 mil. Avenida Atlântica, 2 334, ap. 11.

FICHARIO AÇO — 4 gavetas — Ofício. Barato — Telefone: 52-3110.

GUARDA-ROUPA — Vendo de luxo, 4 portas. Tel. 30-1559.

GRUPO sofá e 2 polt., almof. soltas, está no branco. Catete, 110, 1.º.

GUARDA-VESTIDO marfim — 25 mil, dormitório, rústico 25 mil, vendo. Rua Itapiru, 163, sob. Catumbi.

GRUPO ESTOFADO em veludo francês, sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 750, vendo. 350. Tel. 27-1167.

GRUPO ESTOFADO em pelica branca, 1 sofá de 4 lugares, 2 poltronas. Custou 650, vendo por 190. Ver na Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167. Viagem urgente.

GRUPO antigo palhinha, mesa console e 4 cadeiras antigas, vendo. Rua Barata Ribeiro, 211, ap. 205.

MOVEIS DE QUARTO - Pau marfim completo. Vendo. — Tel. 22-4936. Porfirio.

MÓVEIS quarto, vendo Cr$ 20 000,00. Sta. Luiza, 290, ap. 301 — Maracanã.

MOBILIA — Alta novidade apresentada na praça pela primeira vez modelos exclusivos. à vista ou a prazo, fabricação própria, vendemos no varejo pelo preço de atacado. exposição e vendas R. Uranos, 1101-A — Ramos — Ipê Móveis Ltda.

MESA redonda e holandesa, jacarandá, arcas jac., cadeiras, mesa chá e mineirinho, pé cachimbo, consoles etc. — Vendo ótimo preço. — Viveiros Castro, 71, ap. 703. Tel.: 36-3652.

MÓVEIS antigos, quarto e sala, berço Patente, colchão de molas. Vendo barato, motivo viagem. R. Campos da Paz, 145. Sr. Aldo.

MARFIM — Sala de console, 8 peças. Cr$ 65. Dormitório 6 peças. Cr$ 130. Mas estão pràticamente novos. — Av. Salvador de Sá n. 184 — P. Frei Caneca.

MARFIM — Mesa console 1,05 m, nova — Vendo — 52-9351.

MOVEIS — Solteira. Vende-se completo, quase nôvo, em perfeito estado, moderno; motivo moça casou-se, desocupar lugar. Preço baratíssimo. Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 810.

MOVEIS escritório — Vende-se conjunto, todo trabalhado, Luís XV, cadeira de couro finíssimo trabalho, uso da alta magistratura. Preço baratíssimo. Tratar Rua Leandro Martins n. 20, sala 804.

MOVEIS EM JACARANDÁ — Direto de fábrica, arcas, mesas, cadeiras e canapés. Melhores preços R. B. Bom Retiro, 101-A — Eng. Nôvo.

MOVEIS DE FORMICA — Vendemos à vista e a prazo pelo preço de custo. Conjuntos de mesa com 4 cadeiras, para copa e cozinha, desde Cr$ 25 000,00 e mesa com 4 banquinhos por Cr$ 20 800,00 cores escolhidas, único no ramo que mesmo fabrica e vende mais barato por motivo de ampliações em suas instalações. Rua Frei Caneca 117. Não temos filiais.

MESINHAS DE METAL lindíssimas com tampo de mármore de Carrara. Custou 180, vendo p/ 70. Tel. 27-1167.

MESINHAS em decapé, com tampo de mármore de Carrara, tôda trabalhada em ouro em fôlha, muito bonita — Custou 220. Vendo por 85 — Tel. 27-1167. Viagem. Atlântica, 2 334, ap. 11.

MESINHAS em decapé com tampo de mármore de Carrara, tôda trabalhada em ouro. Custou 220, vendo 85. Av.

PAU MARFIM, caviuna, dormitório de casal, em estado de nôvo, por preço convidativo e uma sala de jantar igual, juntos ou separados, Rua Haddok Lôbo, 181-B.

QUARTO E SALA CHIPENDALE, um quarto Rústico, e uma sala Simo, Rua Ana Leonidia n. 163 — Eng. de Dentro.

QUARTO marfim, caviúna, nôvo, de alto luxo, guarda-vestidos 6 portas, barato por motivo urgente. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

SOFÁ-CAMA direito da fábrica de 60 000 por 23 000 Rua México, 41, sala 604.

SALA Chipendale, 12 peças, como nova, barato, urg. Av. Suburbana n.º 9 521. Cascadura.

SOFÁ-CAMA casal, vulcouro, 23 mil. Fábrica Rua Divisória, 37, Bento Ribeiro. Aceita-se encomenda.

SOFÁ-CAMA — Baratíssimo, da fábrica. Av. Rio Branco, 183, s/ 506.

SALA DE JANTAR com mesa, seis cadeiras e bufet. — Vendo por 70 000,00. — Tel. 26-0486.

SOFÁ-CAMA, usado — Vende-se. Rua Laranjeiras, 210, ap. 1 006 — (pessoalmente).

SOFÁ-CAMA 21 mil. Av. 13 de Maio, 23/304. Fábrica.

SALA JANTAR e dormitório — Madeira de lei maciça, serve casa de campo ou fazenda. Vendo muito barato. Pres. Vargas, 2963-A.

SALA DE JANTAR Chipendale, conjugada, maciça, clara, em estado de nova, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SOFÁ-CAMA nôvo, desocupar lugar, 30 mil. R. Aguiar, 18, Tijuca, fundos.

SOFÁ-CAMA, 14, outro sem uso, 22 mil e 1 cômoda marfim, urg., desoc. lugar. 19 Fevereiro n.º 67/201. Bot.

URGENTE — Vende-se para entrega do apartamento móveis de quarto e sala jantar. Rua Sá Ferreira 170, ap. 401.

VENDE-SE camiseiro marfim espelho 25 000,00. Av. Copacabana, 1 145 ap. 605.

VENDE-SE móveis de sala, tipo Chipendale em ótimo estado. Preço de ocasião. Tratar na Rua Artur Bernades, 37, ap. 602 — Satete.

VENDE-SE dormitório de casal 30 mil e 2 guarda-roupas, 2 camas de solt. e 1 guarda-roupa, 3 [illegible] R. Santana, 124, ap. 311. Tratar na Rua Pará n.º 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE mesa redonda com 6 cadeiras, estilo Império Jacarandá, tampo de vidro, à [illegible] Aceito oferta. Av. [illegible] dard, 59, ap. 801 — 25-3008.

VENDEM-SE móveis de escritório, máq. escrever, vendo [illegible] R. México 128-A, das 15 horas.

VENDE-SE uma linda sala jantar fórmica, de bufete [illegible] Pres. Vargas n. 2 963-A.

VENDE-SE bufete, 20 000,00, R. B. Miguel 90, Tijuca — Natalino.

VENDE-SE dormitório de Jantar Chipendale, urgente. Telefone 48-1084.

VENDE-SE armarios e camas, casal e solteiro. Dormitório [illegible] Vendo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDE-SE dormitório casal. 80 mil. Tel. 30-7695.

VENDE-SE 1 dormitório [illegible] — Rua dos Araújos, 11/303.

VENDE-SE para desocupar, urgente, dormitório Chipendale e sala de jantar [illegible] Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE móveis, sala Luiz XV e quarto Chipendale, rua Antônio Rêgo, 1 217 — Olaria.

VENDE-SE 1 cama c/ colchão crina, solt., g.-roupa, 20 mil; 1 dormitório casal, folheado, 35 mil. R. Santana, 124, ap. 311.

VENDO mobília de quarto de casal. Ótimo estado. Telefone 27-8612.

VENDO cama de casal e camiseiro, penteadeira, modernos, novos, 90 mil, sofá e poltrona-cama, Cr$ 60 mil. — Senador Vergueiro, 215—101.

VENDO conjunto de móveis para escritório c/ estante de aço grande. Urgente — Tel. 57-1037.

VENDE-SE dormitório Rústico completo, uma sala Rústica com 12 peças, barato, p/ desocupar lugar, juntos ou separados. — Rua Riachuelo, 412, próx. Frei Caneca.

VENDEM-SE uma sala fórmica, c/ bufe, mesa, 6 cadeiras, em verde-mármore. — Rua Araújo Lima, 41, ap. 201. Tel.: 58-5137. Cr$ 150 000,00 (ver no local, das 8 às 11 horas.)

VENDE-SE URGENTE — Motivo de mudança — Móvel de sala, c/ 12 peças, conjunto de poltrona, est. lequa c/ 3 peças seminovo — Tratar na Rua Américo da Rocha, 323, ap. 302, c/ o zelador. Sr. Manoel — Baratíssimo.

VENDE-SE sofá-cama casal, s/ uso, p/ desocupar — Baratíssimo. R. Aguiar n. 18, fundos. Tijuca.

COLCHÕES
SANTA TERESINHA
Fábrica colchão molas e crina, diretamente ao consumidor, aceita encomenda, sob medida. Garantia absoluta, estoque permanente. — Rua Mariz e Barros, 653. — Tel.: 28-0023.

ESTOFADOR
A domicílio, reformo e forro poltronas, colchões, cortinas, tapêtes, capas. — OLIVEIRA — Tels.: 22-5921 e 32-8744.

SALAS E DORMITÓRIOS
O MENOR PREÇO DA PRAÇA
Dormitórios Rústicos mexicanos, 6 peças Por mês: 4 mil — à vista: 70 mil.
Salas de jantar. Por mês: 4 mil — à vista: 70 mil.
IRAJÁ
Av. Monsenhor Félix, 638-A
ABOLIÇÃO
Av. Suburbana, 7 420
BONSUCESSO
Rua Cardoso de Morais, 218
ENGENHO DE DENTRO
Rua Adolfo Bergamini, 325
CAMPO GRANDE
Rua Viúva Dantas, 60-D
RUY MAFRA S/A.
Vende sem luxo para vender com economia. (P

CURSOS TÉD
TREINO RÁPIDO
(2 ou 4 meses)
VENHA ESTUDAR AGORA, TÉD — Significa: "Tempo é Dinheiro". Nós o colocaremos no menor prazo possível!

NOVAS TURMAS EM INÍCIO

DACTILOGRAFIA	
1 ou 2 meses (Aulas diárias)	2 500,00
AUX. ESCRITÓRIO	
1 ou 2 meses (Aulas diárias)	4 000,00
AUX. CONTABILIDADE	
1 ou 2 meses (Aulas diárias)	4 500,00
ESTENOGRAFIA	
2 ou 4 meses (Aulas diárias)	4 000,00
INGLÊS (Comercial)	
Aulas diárias	4 000,00
INGLÊS (Conversação)	
Aulas diárias	4 000,00
SECRETARIADO (3 mat.)	
4 ou 6 meses (Aulas diárias)	9 700,00
CORRESP. COMERCIAL	
1 ou 2 meses (Aulas diárias)	4 000,00
RECEPCIONISTA	
1 ou 2 meses (Aulas diárias)	5 000,00
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA	
Variável (Aulas diárias)	4 000,00

SEU TRABALHO É ESTUDAR O NOSSO É COLOCÁ-LO
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A maior organização de empregos e ensino comercial prático do País!
CENTRO — Av. Presidente Vargas, 529, 18.º. Tels.: 23-4376 - 43-9523 e 43-8024.
MADUREIRA — R. Maria Freitas, 42, s/loja.
MÉIER — R. Dias da Cruz, 185, s/223 — 4 — 5 — 6
TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 369, gr. 405 — 6 — 7 — 8 e 9
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 690 — 6.º. Tel.: 36-6728.
NITERÓI — R. Barão do Amazonas, 528, s/loja (esquina Cel. Gomes Machado). (P

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Rapaz, môça c/ dact. e prática de serviços gerais. Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º — TED.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Môças, rapazes maiores c/ prática. Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º — TED.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos urgente de môças e rapazes para colocação imediata — Apresentando êste anúncio você terá direito a assistir inteiramente grátis a uma semana de aulas em nossos cursos, Secretariado, dactilografia, Auxiliar de Escritório e Contabilidade, Inglês Comercial e Conversação, Matemática, Português, Taquigrafia (Método Martí, adaptável ao Inglês) e Correspondência Comercial. Garantimos encaminhamento a emprêgo após 1 ou 2 meses de treinamento. TED — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º andar. Rua Dias da Cruz, 185, sala 223; Rua Conde de Bonfim, 369, gr. 405. Rua Maria Freitas, 42, sobreloja e Rua Barão do Amazonas, 528, sobreloja — Niterói (quase esquina de Amaral Peixoto).

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Técnicos de contabilidade e auxiliares de escritório com prática, que desejam novas oportunidades, oferecemos uma assistência de um ou dois meses em nossa organização, trabalhando com todos os livros comerciais, escriturando todos os livros contábeis, seus lançamentos essenciais, demonstração de lucros e perdas, análise, balanço final, noções contabilidade mecanizada. Ord. garantido após estágio: 80-100 000 — Assista sem compromisso uma semana de aulas grátis. Tratar em qualquer dos endereços abaixo: TED — A. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Rua Maria Freitas n. 42, s/loja — Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — Rua Conde de Bonfim 369, gr. 405, e Niterói: Rua Barão do Amazonas 528, sobreloja, (quase esquina de Amaral Peixoto).

AUXILIARES MENORES — Môça c/ prática e dat. Ótimo sal. — Av. Pres. Vargas, 529. 18.º — TED.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, môça com prática — Semana de 5 dias — Rua Barão do Bom Retiro, 1152.

BOY — C/ dactilografia, p/ trab. no Centro. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

BOYS Até 16 A| Dat.| Serv. Ext. Av. P. Vargas, 435. Sala 605.

BOY até 18 anos c| ginasial completo 70 000 s| sábado interno. Av. Rio Branco, 151, s| loja, sala 209.

BOY — Z. Sul, b. aparência — Av. Pres. Vargas, 529, 8.º.

BALCONISTAS — Prática tecidos, rapazes. Cart. assinada. R. Carmo, 5, 2.º.

CONTABILIDADE aux., prática, rapazes. R. Carmo, 5, 2.º.

CONTADOR — Cr$ 180/200 mil, 2 vagas, prática sistema mecanizado. Sen. Dantas, n.º 117, gr. 223.

COMPANHIA AMERICANA admite 1 dactilógrafa, 1 boy maior até 20 anos e 2 aux. p/ Dep. Vendas, calculista. — Av. Rio Branco, 185, s/ 737.

CONTADOR — 200 mil — Z. Sul — Av. Pres. Vargas n. 529 — 8.º.

CIA. PETROLEO — Precisa dact. môça c| gin., prática 80 000| 100 000. Av. Rio Branco, 151, s| loja, s| 209.

CORRENTISTA boa letra — Prática — 60 000 — Avenida Rio Branco, 151 s| loja, sala 209.

CORRESPONDENTE — Môça c| prát. 13 de Maio, 47, s| 1 806.

CALCULISTA — C| ginásio, firme cálculo, até 25 anos. 13 de Maio, 47, s| 1 806.

CORRESPONDENTE. Môças. Port.| Ing. 160. Av. P. Vargas, 435. S| 605.

CONTADOR (A) — C/ CRC P/ Centro, 120/150 000. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED.

DACTILOGRAFAS — Maiores — P/ Grande firma no Centro. Semana de 5 dias. — Ótimo sal. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

DACTILOGRAFAS — As boas dactilografas poderão atingir um salário superior a 150 000. Se frequentarem nossos cursos de Secretariado ou Estenografia, em 2 ou 4 meses. Nossas alunas aprendem trabalhando com todo material prático, secretariando inclusive a direção de nossa organização. Venha s/ compromisso e assista a uma semana de aulas grátis. TED — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º — R. Maria Freitas, 42, sobreloja, R. Dias da Cruz, 185, s/ 223, R. Conde de Bonfim, 369, gr. 405 e R. Barão do Amazonas, 528, sobreloja. — Niterói, (quase esquina de Amaral Peixoto).

DACTILOGRAFA — Môças menores 3 vagas. Ótimo ordenado. Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º — TED.

DACTILOGRAFA e Kardecista. Rua do Ouvidor 169, sala 800.

DACTILOGRAFO (A) — Laboratório Vita, na Rua Francisco Manuel, 25, Riachuelo, admite bom dactilógrafo com boas referências.

DACTILOGRAFA p| tabelas relatórios solt. até 28 anos. 100 000. Av. Rio Branco, 151, s| loja, s| 209.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de môça boa dactilógrafa, para trabalhar em escr. contábil. Av. Erasmo Braga n.º 255, grupo 702.

DACTILOGRAFO — Rapaz p| Z. Norte, admito in. 60, R. Gonçalves Dias, 89, sb. 207.

DESENHISTA p| Cia. construtora, prática 100 000,00 — Av. Rio Branco n. 151, s| loja, sala 209.

DACTILOGRAFAS — 2 boas môças bem prática, 70 000. Av. Rio Branco n| 151, s|loja — sala 209.

DACTILOGRAFAS(OS) — Cr$ 70/80 mil, 4 vagas, prática, ginasial, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DACTILOGRAFA c| prática - Admite-se urg., sal. 80 mil. Sábs. livres. Av. Rio Branco, 277, sala 1 504.

EMPREGOS em escritório — A ATA uma agência de prestígio, 15 anos empregando bem, môças e rapazes, prática mínima 1 ano. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 202.

ESCRITÓRIO aux. bons dact., boa letra, môças-rapazes p/ Zona Norte. R. Carmo, 5, 2.º.

ESCRITURARIA com prática faturas calc. p| Botafog. 60 mil — Av. Rio Branco n. 151 s|loja, s|. 209.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E LIVROS FISCAIS. — Pessoa com bastante prática vem oferecer seus serviços profissionais para horário extra — Telefonar 28-6060. Sr. Autran.

ESTENO-PORT. — Môça solteira princ. forte, admito — 90 - 150 p| Z. Norte. Rua Gonçalves Dias, 89, sb. 207.

ELETRICISTAS E BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar na Rua da Regeneração n.º 116, com o Sr. Penha.

ESCRITURARIO c| 2.º ciclo até 30 anos. 150 000, prática comercial 3 anos. - Av. Rio Branco, 151, s|loja, s|209.

ESTENO-DACTILÓGRAFA — 1 principiante, outra c/ prática; ótimo salário; boa aparência. 13 de Maio n.º 47, sala 1 806.

Trabalho

Comerciários apresentam sugestões à Comissão de Previdência Social

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Jaime da Silva Correia, acaba de sugerir à comissão que estuda a reformulação da Previdência Social algumas inovações no sentido de que sejam mais beneficiados os segurados efetivos e inativos. Das sugestões apresentadas, destacamos:

1. A aposentadoria móvel deveria atingir os benefícios até sete vêzes o salário mínimo, em vez de duas vêzes, como preceitua atualmente a Lei Orgânica da Previdência Social;
2. Os reajustamentos das aposentadorias e pensões deveriam ser feitos anualmente e não de dois em dois anos;
3. Deveria ser permitida a contribuição até dez vêzes o salário mínimo e não manter a limitação de cinco, como especifica a lei;
4. Instituição da aposentadoria para a mulher com 25 anos de serviço.

Ignora-se, se essas sugestões poderão ser atendidas pela comissão. No entanto, tôda a colaboração — pelo que temos observado — vem sendo recebida e estudada pelo seu presidente, o Procurador Moacir Veloso, Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho. E consideramos mesmo que, neste momento, as entidades sindicais — do comércio, indústria, transportes terrestres, marítimos e aéreos e profissões liberais — deveriam contribuir com a sua experiência, fornecendo os subsídios necessários aos estudos da comissão.

Também a União dos Previdenciários do Brasil, que congrega os servidores dos Institutos, deveria acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, para esclarecer alguns pontos controvertidos. Está havendo, nos Institutos, um clima de nervosismo, com muitos boatos e poucas notícias tranqüilizadoras. Fala-se em acabar com determinados serviços, transferindo-os para Ministérios, principalmente para o da Saúde — e liquidar, de vez, com o SAMDU e SAPS.

As entidades sindicais e as associações de servidores, que receiam o pior, deveriam ajudar, esclarecendo, opinando — e principalmente dando o seu apoio naquilo que represente o aprimoramento da Previdência Social no País.

IPM

O Coronel Valois Correia, encarregado do IPM do Ministério do Trabalho, deu o prazo de dez dias para o ex-Presidente João Goulart prestar depoimento no inquérito. Jango está enquadrado em crime contra o Estado. O edital de convocação deverá ser publicado, hoje ou amanhã, no **Diário Oficial.**

FARMACÊUTICOS

Aguarda-se para esta semana o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o reajustamento salarial dos trabalhadores na indústria farmacêutica da Guanabara. O reajustamento pleiteado é de 40 por cento, a partir de 1 de julho.

NATAL

O Interventor no SAPS, Sr. René Urrutia de Amiel, pretende proporcionar, êste ano, aos trabalhadores um Natal mais farto e variado, com produtos mais ao alcance de seus salários. Para isso, determinou o planejamento da venda de cestas de Natal propulares, com 25 e 30 produtos diferentes e com preços não superiores a Cr$ 4 mil. As cestas, a serem lançadas na Guanabara e principais Estados, terão uma venda inicial de 20 mil. Poderão ser encontradas, a partir da segunda quinzena de setembro, nos auto-serviços e supermercados do SAPS.

MORADIA

Os Institutos de Previdência Social ainda não concluíram o levantamento dos conjuntos residenciais a serem vendidos aos segurados. O Departamento Nacional da Previdência Social espera receber êsses dados ainda na primeira quinzena de setembro.

MÚSICOS

Novos dirigentes do Sindicato dos Músicos da Guanabara serão eleitos no próximo dia 25. As inscrições estarão abertas até o dia 8.

RURAIS

O Superintendente da SUPRA, Sr. José Gomes da Silva, prometeu ao Ministro Arnaldo Sussekind adiantar o numerário necessário para a confecção das carteiras dos trabalhadores rurais. As carteiras estavam na dependência de liberação de verba do Ministério da Fazenda.

PUBLICITÁRIOS

O Presidente do Sindicato dos Publicitários, Sr. Francisco de Assis Correia, enviou à Câmara telegrama protestando contra o projeto que limita em 3 por cento das vendas a verba para publicidade. Diz o Sr. Correia, no telegrama, que o projeto, de autoria do Deputado Lauro Leitão, "abala profundamente o alicerce sócio-econômico brasileiro, fazendo periclitar senão sucumbir centenas de organizações publicitárias, jornalísticas, radiofônicas, gráficas e cinematográficas, a par de criar sérios problemas no comércio e na indústria, que têm a base do seu desenvolvimento nas vendas — estas pendentes da publicidade".

IAPM

O Interventor no IAPM, Sr. Wilson Vieira Chaves, informou-nos que a autarquia voltou ao clima de tranqüilidade, com os funcionários colaborando com a administração e as dívidas começando a ser pagas. As delegacias do IAPM, reestruturadas em todo o País, estão colocando em dia os pagamentos de benefícios aos segurados. Diz o Sr. Vieira Chaves que o DNPS está colaborando para tudo isso — e no Instituto já não existe aquêle ambiente de casa abandonada.

MOTORISTAS

O **Diário Oficial** deverá publicar, esta semana, decreto do Presidente Castelo Branco, regulamentando a profissão dos condutores autônomos de veículos rodoviários. Pelo decreto, são agora considerados trabalhadores dessa categoria os proprietários de um só veículo, que com êle trabalham ou possam vir a trabalhar.

PROBLEMAS

Esta semana é uma das mais trabalhosas e cheias de problemas para o Ministro Arnaldo Sussekind. Além das eleições para os colegiados da Previdência Social, ainda assumiu a responsabilidade pela solução dos impasses salariais dos metalúrgicos, bancários, tecelões e ferroviários. Tem-se como certo, porém, que o Ministro do Trabalho conseguirá conciliar as partes em litígio.

TELEFÔNICOS

Trabalhadores em emprêsas telefônicas de Recife estão reivindicando reajustamento salarial na base de 100 por cento. Querem, ainda, férias de trinta dias, licença-prêmio e outras vantagens.

COMERCIÁRIOS

De 9 a 11 dêste mês, seminário de técnicos em orientação, seleção e treinamento dos comerciários, promovido pelo SENAC. O seminário tem por objetivo atender à crescente necessidade de seleção de pessoal para o comércio.

CIS

A Comissão do Impôsto Sindical está executando a cobrança de mais de 20 milhões de cruzeiros. A CIS vai ser extinta, com a criação de dois novos departamentos no Ministério do Trabalho: Salário, Mão-de-Obra e Emprêgo, e Higiene e Segurança do Trabalho. Todos os seus funcionários serão aproveitados nesses departamentos.

DENTISTAS

Espera-se para esta semana a nomeação de 97 dentistas concursados para os órgãos da Previdência Social. Setenta interinos deverão ser exonerados.

RENÚNCIA

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, quer saber por que o Sr. Odival Rodrigues renunciou ao cargo de tesoureiro da Federação Nacional dos Marítimos. A Federação está sob regime de intervenção.

TELEGRÁFICOS

Serão empossados dia 5 os novos membros da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas da Guanabara.

FERROVIÁRIOS

Os ferroviários da Leopoldina estão em campanha contra a gratificação de 40 por cento, concedida recentemente aos engenheiros da Estrada. O Presidente da Junta Governativa do sindicato da classe quer a suspensão temporária da gratificação, porque a direção da Estrada vem negando os benefícios do decreto presidencial que determinou o aumento de vencimentos ao funcionalismo federal e autárquico.

COLEGIADOS

Rômulo Teixeira Marinho e Mário Lopes de Oliveira são os novos representantes dos trabalhadores, no colegiado do Departamento Nacional da Previdência Social. No Conselho Superior da Previdência, representarão os empregados, Airton Santos, Jorge Coelho Monteiro e Carlos Antônio Canuto Neto. Suplentes do DNPS: José de Araújo Nobre e José Rota. No CSPS: Gilberto Afonso Machado, Hugo Xavier de Barros e João Almeida Cavalcanti.

CORRESPONDÊNCIA

Do Sr. Fioravante Di Piero, Consultor-Médico da Previdência Social, recebemos carta, informando:

1. O Consultor-Médico, como a própria titulação do cargo esclarece, é simples órgão de consulta, que não concede nem nega benefício a ninguém. As instituições de previdência social, pelos seus serviços médicos, concedem os benefícios por incapacidade quando os segurados são considerados doentes e determinam a suspensão dos mesmos quando os doentes recebem alta;
2. Nos casos de recurso contra a alta curada à superior instância do Conselho Superior da Previdência Social, a Consultoria Médica é chamada a opinar sôbre as referidas perícias e, então, manifesta o seu ponto-de-vista, com a maior isenção, opinando de modo contrário ou favorável à manutenção do benefício, tão-sòmente pelo estudo dos elementos técnicos constantes dos processos e de outros que solicita, em diligência, para melhor instrução da matéria, do ponto-de-vista médico;
3. Por fôrça dêsse pronunciamento, exclusivamente técnico, muitos trabalhadores receberam pareceres favoráveis à manutenção de seus benefícios, que lhes fôra recusada, e jamais ocorre o inverso, ou seja, da Consultoria Médica mandar suspender a vigência de qualquer benefício.

O QUE VOCÊ DEVE SABER

1. Não tem direito a indenização o empregado que se recusa a prestar seus serviços quando o estabelecimento é transferido de um lugar para outro na mesma cidade;
2. As gratificações concedidas a título de estímulo à freqüência ao serviço não fazem parte do salário e podem ser suspensas, a critério do empregador;
3. O adicional noturno integra o salário do empregado, para efeitos legais.
4. A impontualidade no pagamento dos salários constitui justa causa para os empregados considerarem rescindidos seus contratos e pleitearem as indenizações devidas.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo, na Rua Toneleros, 7, ap. 301, em Copacabana. Paga-se bem e exigem-se referências.

ARRUMAR-COPEIRAR. Preciso competente, de confiança para dormir emprêgo. — Referências, carteira. — R. Hilário Gouveia, 15, ap. 801 — Copacabana. Salário Cr$ 18 000,00.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Com referências. Pago bem. R. Sta. Clara n. 47/1 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se Rua Maria Angélica, 613, ap. 301. Tel. 26-4574 — Paga-se bem. Pedem-se referências.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas diaristas, faxineiras. Tel. 57-0632 ou 57-7106.

ATENÇÃO — Preciso de várias empregadas cozinheiras, babás, copeiras, faxineiras e arrumadeiras. Cr$ 20 a 60 mil. Av. Copacabana, 796, sala 504.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Sá Ferreira, 188, ap. 402. Tel. 47-3567.

ARRUMADEIRA — Preciso p/ família de tratamento, c/ carteira. Ordenado 15 mil. Tratar na Pça. Eugênio Jardim, 55, ap. 903. Copa. Pôsto 5 1/2.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família. Ordenado 15 mil cruzeiros. Rua São Miguel, 80 — Muda da Tijuca.

BABÁ — Precisa-se p/ cuidar menino 2 anos. R. Paissandu, 199, ap. 104. 20 mil. Tel. 36-3776.

BABÁ — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1694, ap. 301 — Lagoa.

BABÁ E COPEIRA — Precisa-se de uma babá e uma copeira-arrumadeira. Ordenado Cr$ 25 mil cada uma. Exigem-se referências e que sejam brancas e competentes. Tratar na R. Domingos Ferreira, 242, ap. 1003 — Copacabana.

BABÁ p/ 2 crianças. Cr$ 25 mil. R. Aires Saldanha n. 73/1103.

BABÁ' — Referências. Pago bem. Senador Vergueiro n. 146 — 501.

BABÁ — Rua Júlio de Castilhos, 58, ap. 502. — Ref. e doc. 20 mil.

BABÁ — Para tratar de duas crianças. Paga-se bem. Tratar na Rua Alm. Guilhem, 391/301. Tel. 27-7358.

BABÁ — Precisa-se c/prática e referências na Rua Conselheiro Lafaiete, 15, ap. 301. Tel. 27-8719.

BABÁS e copeiras, preciso. — Ordenados 20 a 40 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

CASAL DE ESTRANGEIROS precisa-se para casa de família estrangeira, com referências. Paga-se bem. Deve morar no emprêgo. — Tel.: 27-4095.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com prática e referências. — Bulhões Carvalho, 295, ap. 901.

COPEIRA — De preferência estrangeira, com referências e prática do serviço em casa de família de tratamento, além de boa aparência, precisa-se — Praia do Flamengo, 392 — 2.º andar. Tratar na parte da manhã. Paga-se bem.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Sousa Lima 68, ap. 301. Tel.: 47-2489. Exigem-se referências. Paga-se bem.

COPEIRA — 40 mil cruzeiros. Precisa-se para casa de alto tratamento, com muita experiência. Exige-se pessoa alfabetizada, com carteira e referências. Não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Av. Rio Branco, 81, 14.º andar, com Dona Norma.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Toneleros n. 210, c/ 26. Exigem-se referências. Tel. 37-1726.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso com prática, caprichosa, que dê referências. Tel. 26-5639. Paga-se muito bem.

COPEIRA — Cr$ 30 000,00 — Precisa-se môça portuguêsa competente com referências. Folga todos domingos. Tratar na Rua Bolívar, 14 — 5.º andar — Telefone 36-6392 — Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar na Praça da Bandeira n. 53.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Sabendo servir à francesa, com boa aparência, carteira ou referências. Família pequena de fino trato. Paga-se bem. Rua Marquês de Pinedo, 33 — Flamengo. Telefone 25-3820.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Pede-se referências. Paga-se bem. Apresentar-se na Av. Epitácio Pessoa, 1694, ap. 301 — Lagoa.

DOMÉSTICA. Pessoa só precisa de uma com boa aparência para ap. de luxo — Cozinhar, passar etc. - Rua Domingos Ferreira, 32, apto. 1 301. Copacabana. Sr. Jacy. Fone: 36-1004.

EMPREGADA — Precisa-se p/ peq. serviços. R. Sá Ferreira, 234, ap. 46.

EMPREGADA — Para todo serviço, com boa aparência, responsabilidade. — Casa de trato. Referências e documentos. Ordenado — Cr$ 40 000,00. Av. Copacabana, 340, ap. 501.

EMPREGADA todo serviço de um casal. Durma no emprêgo, saída aos domingos depois do ajantarado. Tratar Rua Santana, 190. Tel. 32-0414. Trabalhar na Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço família pequena. Exige-se carteira ou referências. Xavier da Silveira n. 15, ap. 701 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar na cozinha. Dorme no emprêgo, Cr$ 20 000,00, cart., ref. Rua Silveira Martins 116, ap. n.º 1 102.

EMPREGADA — Precisa-se. Paga-se bem, com referências. R. Pereira Neves, 381, ap. 207.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se com referências. R. Clapp Filho, n. 70, Cachambi.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço e para acompanhar senhora só. Praia do Flamengo, 392 — 45-8285.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas senhoras. Referências da última casa que trabalhou. Não dorme no emprêgo. Tel. 57-9714.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço casal. Exigem-se referências. Telefone 27-6103.

EMPREGADA p/todo serviço. Precisa-se p/pequena família. Exigem-se referências. — Rua Barata Ribeiro, 622, ap. 804. Tel. 57-8500 Ord. 20 mil.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo o serviço. Paga-se bem. Tratar R. Alberto Guilhem, 391/301. 27-7358.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Tratar na Rua das Laranjeiras, 210, ap. 711.

EMPREGADA. Trivial fino, todo serviço casal. 30 mil. Pedem-se referências. R. Barata Ribeiro, 147, ap. 502.

EMPREGADA — Cr$ 20 000,00 para limpeza e ajudar na cozinha, 16 a 25 anos — Rua Sousa Aguiar, 37 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para ap., que saiba escrever e ler, jovem b. aparência — Rua Bela, 51. A Relojoaria.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Barão de Mesquita n. 743, ap. 405, c/ casa e comida. Paga-se bem.

EMPREGADA — Cr$ 18 000,00 — Família de 4 pessoas. Rua Marechal Jofre, 174, ap. 201 — Grajaú.

EMPREGADA para casal s/ filho. Pedem-se referências. Conde de Bonfim, 546, casa X.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se muito bem — Exigem-se referências e carteira, Rua Belfort Roxo n. 307, ap. 401 — Copacabana.

EMPREGADA p/ todo serviço p/ casal s/ filhos, 3 vezes p/ semana. Exigem-se carteira e referências. Cr$ 12 mil mensal. Tels. 37-4518 e 37-7263. Rua Rep. do Peru, 230, ap. 803.

EMPREGADA p/ lavar peças miúdas e arrumar. Cr$ 15 mil. R. Aires Saldanha n. 73/1103.

EMPREGADA — Arrumar, cozinhar. Que durma, carteira. Cr$ 20 mil. Rua Gustavo Martins, 48 — Irajá. Saltar Estrada do Quitungo, 1653.

EMPREGADA para casal que trabalha fora, só o casal, pessoa de respeito, 20 mil. Tel. 22-0000.

EMPREGADA com referências — Precisa-se. Rua Uruguai, 339, ap. 507.

EMPREGADA — Se tiver boas referências. Tel. 46-7498. Deve cozinhar trivial variado e passar. Cr$ 20 mil. Voluntários da Pátria, 429, ap. 401.

EMPREGADA. Precisa-se p/ 2 pessoas todo serviço. Dorme no emprêgo. Tel. 25-[illegible]. Rua Alm. Tamandaré, 33, ap. 603.

EMPREGADA. Precisa-se para todo serviço, que dê referências. Rua Pinheiro Machado n. 80, ap. 503.

EMPREGADA — Preciso. Rua Senador Vergueiro, 124, ap. 401.

EMPREGADA, precisa-se para todo o serviço. Dá-se bom ordenado. Exigem-se referências, casa com criança.

EMPREGADA que durma fora, para ap. de casal com uma filha. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua São Salvador n.º 1, ap. 803. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de três pessoas. Rua Santa Clara, 332, ap. 602.

EMPREGADA — Precisa-se em Botafogo, casal de 8 às 16 horas. Tratar tel. 26-6220.

EMPREGADA para arrumar e cozinhar preciso na R. [illegible] Ferreira, 156, ap. 601. Cr$ 20 000,00.

EMPREGADA doméstica p/ 2 pessoas, das 7 às 16 h. 18 000 mensal. R. Lapa, 293, ap. 1 209, tel. 22-5951.

EMPREGADA para família pequena, das 7 às 13 horas. Não trabalha aos domingos. Cr$ 10 mil. Rua Lucídio Lago n.º 170, ap. 403. Méier.

EMPREGADA — Ord. Cr$ 20 000,00 — Precisa-se para todo o serviço e que durma no emprêgo. Não lava e não passa. Exige-se cozinhar bem e apresentar referências, na Rua Bogari n. 70, ap. 302 — Humaitá — Tel. 46-0872.

EMPREGADA p/ casal que durma fora todo serviço lavar na máquina. [illegible] Loureiro, 66/403. Exigem-se documentos.

MENINA até 15 anos para tomar conta de criança, precisa-se. Rua Sousa Aguiar n.º 22, ap. 101. Méier.

MOÇA portuguêsa que queira trabalhar de arrumadeira das 8 às 17 horas. Tel. 37-5[illegible].

FUNCIONÁRIA só, residente em ap. pequeno, em Copacabana, procura uma senhora para serviços domésticos [illegible] horas por dia. Necessário curso primário, emprêgo efetivo, documentos e telefone na residência. Paga-se bem. Cartas sob o n. 02 209 para a portaria dêste Jornal.

GOVERNANTA portuguêsa ou espanhola, p/ 2 crianças. Exige-se referências mínimas de 2 anos, salário inicial Cr$ 40 mil. Tratar R. Marquês de Abrantes, 107, ap. 1103.

MOCINHA — Precisa-se para arrumar e servir mesa, 10 mil. Toneleros, 236-10[illegible].

MOÇA — Governanta, oferece-se para trabalhar p/ pessoa só — Tel. 37-5533.

OFERECE-SE empregada c/ nenem 11 meses. 15 mil. Telefone 47-7020.

OFERECEM-SE 2 espanholas. Ótima cop.ª. Outra efic. babá. 52-1595.

OFERECE-SE uma empregada para todo serviço com criança de 1 e 4 meses. Tel. 37-3038 portaria 86 ap. 501. Antonieta Gomes.

PRECISO de arrumadeira e também lavar peças miúdas só para a parte da manhã — República do Peru, 124, ap. 701.

PRECISO emp. alemã ou port. p/ 2 senhoras, pago o que merecer. R. 7 de Setembro, 63 — 52-1595.

PRECISO babá — Criança 3 anos, trat. da família, pago o que merecer — 25-5276.

PRECISA-SE doméstica. Rua do Senado, 93. F. 22-1544.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar, lavar roupa miúda e ajudar na cozinha, dormindo no emprêgo. Exigem-se carteira e referências, Rua Mariz e Barros, 470, ap. 209.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira com muita prática. Tratar na Praia do Flamengo, 278, 8.º andar. Tel. 25-9943.

PRECISO de empregada que traga o responsável. R. Antônio Rêgo, 102, Olaria.

PRECISA-SE empregada com tôda responsabilidade, para ap. de senhora só. Salário inicial Cr$ 25 000,00. Exigem-se carteira e referências. Av. Copacabana, 959, ap. 80[illegible].

PRECISA-SE de uma cozinha; não encera; :para casal. Saída: 17 horas. Ordenado a combinar. Rua Aristides Lôbo n.º 150.

PRECISA-SE em hotel familiar uma môça que more perto, 40 a 45 anos para arrumadeira. Machado de Assis, 26. Tel. 45-8177.

PRECISA-SE empregada para casa de família estrangeira. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Av. Almirante Guilhem, 234, ap. 20[illegible], Leblon, junto ao Cinema Leblon.

PRECISO de empregada. Rua Frei Caneca, 412. Pago bem.

PRECISA-SE de empregada para casal com dois filhos com referências, na Rua Mariz e Barros n. 974 — ap. 402.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Apresentar-se só com documentos e referências. Rua Visconde de Pirajá 187, ap. 403.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal estrangeiro. 30 mil. Rua Barata Ribeiro, 587/802. Telefone 57-8369.

[illegible]

SERRALHEIRO — Precisa-se um bom oficial na Rua Professor Paula Aquiles n. 58-B — V. Carvalho.

SERRALHEIRO — Precisa-se de meio-oficial na Rua Professor Paula Aquiles n. 58-B — V. Carvalho.

TIPOGRAFIA precisa de compositor competente. R. Teodoro da Silva, 962. Grajaú.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se na Rua Euclides da Cunha n.º 313-B — São Cristóvão. Paga-se bem.

TINTURARIA — Preciso caixeiro e entregador. Aires Saldanha, 24-L.

TELEFONISTA — Menor P. B.X. c/ prát. Iramaia, 380 — Lucas.

UM LIXADOR e um maquinista — Precisa-se na fábrica de móveis Ritz. Praça 11 de Junho, 260-A.

200 A 500 MIL CRUZEIROS p/ mês. Rua Ouvidor, 160, 3.º and. Ins. P. Mandarino. Horário livre de trabalho externo.

VENDEDORES (AS) — Ótima remuneração. Não exigimos prática. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º — TED.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de môça para serviços gerais de escritório. Indispensável referências. Favor apresentar-se na Rua Camerino, 91, sobrado, das 9 às 11 horas.

Auditor Interno

Emprêsa de médio porte, localizada no Centro da Cidade, oferece oportunidade a elemento com experiência comprovada para o cargo de auditor interno com experiência comprovada. Favor escrever para a portaria dêste Jornal sob o n.º 02706, indicando "Curriculum Vitae" e pretensões.

Assistente — Propaganda

Companhia de âmbito internacional, desejando completar o quadro de funcionários de seu Departamento de Marketing, procura pessoa de comprovado conhecimento de assuntos de propaganda, principalmente aqueles relacionados com produção de material promocional (p. o. p. — cartazes — luminosos etc.); artes gráficas em geral e contrôle de verba.

Carta, acompanhada de "curriculum vitae" e foto 3x4, indicando o salário desejado, devem ser enviadas para P-37 091, na portaria dêste Jornal. — Conhecimento de inglês desejável, mas não essencial. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

MOÇAS

Precisam-se com prática geral de escritório, maiores, idôneas, que escrevam à máquina. Rua 7 de Setembro, 186, depois de 9 horas.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de dois auxiliares, com idade de 21 a 30 anos, dactilógrafos, boa caligrafia e conhecimentos dos serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com carteira profissional, na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 (Botafogo).

ARTE-FINALISTA

Precisa-se, com prática de desenho, produção e montagem. Tratar na Emprêsa de Propaganda Sino, na Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, com o Sr. Sobrinho. (P

Almoxarife

Hoffmann Bosworth do Brasil S/A

Oferece vagas para trabalhar em obras na Zona Sul. Ótimo salário.

Apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 271, 10.º andar, gr. 1 003.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(RAPAZ)

Precisa-se conhecendo bem dactilografia, lançamento em C/C, C/Assinada; Faturamento etc.

Apresentar-se com documentos e referências, na RUA DA ALFANDEGA, 100/102.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se com prática de dactilografia para serviços gerais de escritório.

Tratar na Rua Humaitá, 150, sobrado, das 8 às 11 horas. Preferência morador na Zona Sul.

AMOSTREIRO

Precisa-se de rapaz para fazer amostras de tecidos para casa atacadista.

Apresentar-se com documentos e referências, na RUA DA ALFÂNDEGA, 100/102.

BALCONISTAS

Firma importante da praça necessita de elementos para trabalharem no comércio de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer na Praça Padre Sève, 54 — Campo de São Cristóvão. Admissão imediata.

CORRETORES DE "STANDS"

Precisa-se de alguns para o Consórcio Atlântico de Empreendimentos S. A. Tratar: Av. Rio Branco, n.º 108. Sala 103, com o Sr. Rocha. (P

Cartazista - Decorador

CÁSSIO MUNIZ S/A. necessita de elemento com prática de cartazes para vitrina e que tenha conhecimento de decoração promocional de loja, para seu departamento de decoração. Oferece bom salário e ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua do Resende, 65, a partir de 9 horas. (P

CARPINTEIRO

Para serviço efetivo — SÁBADOS LIVRES — — SEMANA DE 44 HORAS — F. A. E. T. — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Marceneiros — Foliadores — Estofadores

Precisam-se, com bastante prática. Paga-se ótimo salário.

Apresentar-se com documentos, na Rua Bela n.º 483, fundos, com o Sr. Joaquim.

Corretores

Precisamos terrenos para incorporação, damos apartamento no local

GRATIFICAMOS

Telefone: 57-5475

CARPINTEIROS

PARA CONCRETO ARMADO

Hoffmann Bosworth do Brasil S.A.

Oferece vagas para trabalhar em obras na Zona Sul. Ótimo salário.

Apresentar-se na Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar, grupo 1 003. (P

CONTADOR SÓCIO

Organização técnica oferece sociedade na parte contábil a contador competente.

Tempo integral — Tel. 42-3901.

Dactilógrafas

Fábrica DE MILLUS, precisa de exímias dactilógrafas. Apresentar-se com documentos, às 7 h 30 m, na Rua Lôbo Júnior, 1 672. Penha Circular. (P

Estoquista

Precisa-se com prática e referências, contrôle de estoque, expedição, etc. no ramo de móveis. Salário a combinar.

Apresentar-se na Rua Dias da Cruz, 174, das 9 às 11 horas. Móveis Wadd.

ESTOFADOR

Fábrica precisa de estofador profissional e competente. Paga-se bem.

Rua Miguel de Frias, 16 (Ponte dos Marinheiros). Sr. DANIEL. (P

Fábrica de Carrocerias

METROPOLITANA S.A.

Rua Felizardo Fortes, 241 — Ramos

Precisa de

SERRALHEIROS

(OFICIAIS E MEIOS OFICIAIS)

CARPINTEIROS

(OFICIAIS)

É favor não se apresentar quem não estiver habilitado para o cargo. Semana de 5 dias. (P

INDÚSTRIA MECÂNICA

ADMITE:

★ TORNEIRO
★ AFIADOR DE FERRAMENTAS
★ MECÂNICO ELETRICISTA

Apresentar-se na Estr. Vicente Carvalho, 1 159.

LEME PALACE HOTEL

PROCURA:

BARMAN

Com experiência na função

Apresentar-se para entrevista, na Rua Gustavo Sampaio, 469. Leme.

MECÂNICO DE MOTOCICLETAS

BASE CR$ 150.000,00

Procura-se mecânico com grande prática para a manutenção de 12 "VESPACAR".

Ótimo ambiente de trabalho.

Procurar a Diretoria, na RUA HEITOR CARRILHO, 179 — Estácio — a partir das 9 horas. (P

ELETRICISTAS

Companhia Brasileira de Materiais "Cobraço" necessita para ampliação de seu quadro de funcionários de eletricistas, com bastante prática de instalações em máquinas pesadas e caminhões.

Oferecemos ótimas condições de trabalho e salários substanciais.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista munidos de documentos na Av. Brasil, 2.544 — Departamento de Seleção. (P

HOMENS DE VENDAS

Para atuar junto a Confeitarias, Padarias, Restaurantes, Lunchonetes, Açougues, Armazéns etc...

OFERECEMOS — Linhas de máquinas difundidas em todo o País — Qualidade, preços, condições e organização.

CONDIÇÕES — Para o homem de aptidões equivalente a sua independência.

VAGAS — Sòmente 4 — (quatro).

PROCURAR — O Sr. Favoretto, das 14 às 16 horas, na Rua do Matoso, 31. (P

INSPETORES DE VENDAS

Importante organização financeira, oferecendo amplas possibilidades de carreira e remuneração compensadora, procura elementos jovens, dinâmicos, desembaraçados, para o cargo acima:

EXIGEM-SE:

Idade acima de 22 anos.
Conhecimentos básicos no setor de vendas.
Curso secundário completo. Português satisfatório.

Os candidatos selecionados receberão treinamento sôbre nossa organização de vendas. Entrevistas só pessoalmente, na Av. Pres. Vargas, 463 — 21.º andar, com o Sr. ROBERTO, diàriamente no horário comercial. Não se atende por telefone. (P

VENDEDOR

Firma americana, instalada em São Paulo, com fabricação de bombas hidráulicas para fins domésticos e industriais, necessita de um vendedor para GUANABARA E ESTADO DO RIO.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

REQUISITOS NECESSARIOS:

A) Boa aparência.
B) Instrução mínima secundária
C) Conhecimentos de hidráulica.

Favor marcar entrevista pelo tel. 38-4876 — com Sr. MARTIN. (P

MONSOLDA ADMITIRÁ

Lugar de futuro. Tratar na Rua da Lapa n.º 120 — S/ 908-9.

VIDRACEIRO
AJUSTADOR MECÂNICO
PINTOR
MONTADOR DE 1.ª CATEGORIA

Procurar o Sr. Netto. Horário integral.

MECÂNICOS DE MOTORES

Precisa-se de mecânicos com boa prática de revisão e montagem de motores a gasolina e óleo diesel. Os interessados deverão apresentar-se na Avenida das Bandeiras n.º 646 — Lucas.

SILK SCLEN IMPRESSORES

Para trabalhar em PERMA PLÁSTICOS S/A. — Semana de 5 dias.

Apresentar-se ao Sr. Olegário, na Rua Luís Ferreira, 78 — Bonsucesso — (ÚLTIMO PRÉDIO DA RUA). (P

Secretária

Precisa-se de uma competente para firma conceituada. Paga-se bem. Tratar na Avenida 13 de Maio, 44-A, 16.º and., s/1 601-3. (P

TOURING CLUB DO BRASIL

MENOR

Precisamos para serviço de escritório, menor de boa aparência, maior de 15, e que esteja estudando.

Tratar na Rua das Marrecas, 27 (antiga Rua Juan Pablo Duarte).

Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais. (P

VIAJANTE

Conceituada Indústria Alimentícia admite um à base de comissão e ajuda de custo, para venda de seus produtos para as praças do eixo RIO-SÃO PAULO.

Exige conhecimento sólido da freguesia e prática comprovada.

Apresentar-se para seleção, na Av. Rio Branco, 109 — Grupo 1 001, das 10 às 12 e das 17 às 18,30 horas.

VENDEDORES

Escritório de representações precisa de vendedores e viajantes. Confecções tecidos e motores elétricos. Todos já com freguesia própria. Av. Franklin Roosevelt, 84, gr. 504.

AUXILIAR ESCRITÓRIO

A Fábrica de Móveis Lamas precisa de um, 20/30, facilidade em cálculos, com alguma prática em serviços gerais. Lugar de futuro. Instrução mínima ginasial completo. Rua Melo e Sousa, 102, principia na Rua Francisco Eugênio, próximo à Leopoldina.

Ajudante de Costura

Precisa-se com bastante prática para alta costura de senhoras. Tratar na Rua General Urquisa, 63, ap. 206 — Leblon. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se na Rua Uruguaiana, 118, s/ 1005, com curso ginasial, dactilografia e boa letra. Hoje das 14 às 16 horas.

BOMBEIROS

Com prática em obra — Apresentar-se com ferramenta. Paga-se bem. Rua André Cavalcânti, 148.

Carpinteiros de Esquadrias

Precisa-se na Rua Domingos Ferreira, 146.

COSTUREIRAS

Precisam-se c/ muita prática p/ vestidos. Dão-se serviços p/ casa. Pagamos até 600,00 por peça. — Av. Gomes Freire, 196, 10.º andar. (P

CONTADOR

Precisamos de um elemento para lecionar Prática de Escritório no Centro no horário de 8 às 12 horas. Não exigimos prática de magistério. Damos uma semana de adaptação com os nossos professôres — Sal. a combinar.

Tratar c/ Sr. JADER ou Prof. Ezio na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 1 807. (P

COZINHEIRA

Precisa-se para pequena família, que saiba o trivial fino. Ordenado 30 mil cruzeiros. Exigem-se documentos, referências, honesta e asseiada. Rua Bulhões de Carvalho, 245, ap. 801.

ENROLADOR

Precisa-se na Av. Mena Barreto, 285, Nilópolis. Salário e comissão.

ESTADOS UNIDOS

Empregos. Agência autorizada p/ Dep. de Trabalho do Estado oferece empregos caseiro, leve, pajem e enfermagem, p/ senhoritas e casais, com noc. inglês. Salário razoável — Contrato um ano. Possível estudar. Passagem adiantada.

Ag. Colabor — Av. Rio Branco, 185, gr. 209, das 14 horas. Tel. 52-0807. (P

VENDEDORES

Conceituada firma de São Paulo possui vagas com os seguintes requisitos: boa apresentação, experiência em vendas e conversação fácil. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, na Avenida Churchill, n.º 10-C.

VENDEDORES de Material p/Escritório

Procura-se p/ o cargo de Inspetor de Vendas. Elemento alto gabarito c/prática em vendas p/mat. escritório. Base: comissões e fixo. Aceita-se também elemento s/prática de vendas com desejo de progredir nesta carreira. Tratar c/ o Sr. Coelho. Das 14h às 17h. Av. Nilo Peçanha n.º 155 - 3.º andar S/ 327.

VENDEDORES

Com boa apresentação e referências. — Ganhe no mínimo 50 mil por dia. Tratar Rua Quitanda, 20, sala 804.

Lanterneiros - Ferreiros e Carpinteiros

Para reformas de ônibus, precisam-se na Rua Nabor do Rêgo, 600 — Ramos. Fica a 300 metros da Av. Brasil.

MECÂNICO

Precisa-se para caminhões International, preferência a quem fôr motorista. Tratar na Rua Padre Nóbrega, 90.

Motorista

Precisa-se com prática de entregas. Tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Rocha.

Mecânico

Importante firma norte-americana admite c/ prática comprovada. — Ótimo ordenado inicial. Procurar Sr. Luís na Av. 13 de Maio n.º 23, salas 616/5.

Precisam-se

Costureiras para calças com prática para trabalhar em casa. Apresentar-se com amostra e carteira profissional na Rua da Alfândega, 148, 1.º andar.

TORNEIRO

Importante firma no Méier, admite p/ iniciar imediatamente, c/ prática comprovada. Ótimo ordenado. Procurar o Sr. Câmara na Av. 13 de Maio, 23, sala 616.

VENDEDORES

Fixo e (ou) comissão. Ótima oportunidade para aproveitar seu tempo. Venha conversar conosco: Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — loja 1.

MODAS - ROUPAS

LINDO VESTIDO de noiva, cauda de 3m tôdo bordado com material francês, manequim 43-44 — Vende-se — Almirante Alexandrino, 346, ap. 304 — 52-0209.

TROPICAL diversas cores — Vendo lote, com pequenos defeitos. Tel. 52-3110.

ROUPAS Atrações — Roupas para senhoras em geral. Preços para revendedores. Barato mesmo. Faça-nos uma visita sem compromisso. — R. Miguel Couto 23, s/501.

VESTIDO — Vendo tamanho de 42 a 50, de passeio a partir de 2 000,00; de baile a partir de 5 000,00. Tolletes a partir de 3 500; sapatos a partir de 1 500; bôlsas a partir 800,00. Facilita o pagamento. Rua Figueiredo Magalhães 226, sala 305. Copacabana.

VENDE-SE riquíssimo vestido de noiva. Tel. 37-9078.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se, manequim 42, grinalda francesa. Tel. 57-5048.

VENDE-SE vestido de noiva completo — Ver Rua Magna n.º 170/101 Bonsucesso.

VENDE-SE vestido de noiva, em perfeito estado. Tratar: R. Guineza n. 463. Eng. de Dentro. Tel.: 49-6725.

VESTIDOS de noiva, vendo 6, preço a partir de 50 000. Facilita-se em duas vêzes. — Rua Figueiredo Magalhães, 226, sala 305, esquina de Av. Copacabana.

Meias

Homem, Helanca	300,00
Senhora, rendada	400,00
Rendada, xadrez	1 000,00

Especialista em meias e bordados para crianças, — Rua Senador Dantas, 117, sala 733 — Tel. 32-2546.

Ternos Usados

Calças, camisas e sapatos Compram-se. Pagam-se mais 15% que qualquer outro

Tel.: 22-3231

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Tel.: 22-5568

Ternos Usados

CALÇAS — CAMISAS — SAPATOS — Compra-se — Paga-se mais que qualquer outro TEL.: 22-4435

ANIMAIS

GATOS SIAMESES. Vende-se casal. Tel. 34-0507.

PASSAROS. Bicudos. Vende-se. Tel. 27-6563.

PINTOS de um dia desde 100 cruzeiros. Frangas de postura. Vendem-se na Estr. do Rio Grande, 1 348. Taquara.

PEQUINES — Vendem-se filhotes. Tel.: 23-9084 — Sra. Alzira.

PASTORES alemães legítimos, excelente pedigree. — 52-1384.

SCHNAUZER — Vendem-se filhotes com 45 dias. Telefone 26-9004.

VACAS GERSY — Vendo de primeira cria e mojando regime de campo, aceito troca por carrotes recria. Trata-se. Tel. 43-0655.

VENDEM-SE cachorros pequineses. Rua Sousa Aguiar, 67. Tel. 49-1685.

VENDEM-SE 40 cabeças de novilhas e vacas e um touro. Telefonar para 32-0550 e chamar Nuno, das 8 às 12 horas.

MAQ. DE ESCRIT.

COMPRA-SE uma máq. de escrever. Pago 40 mil. Tel. 46-4424.

COMPRO máquina escrever usada — 57-0222.

DUPLICADOR a álcool Facit. Cr$ 130 mil. Nôvo. 22-7364. Jaime.

DUPLICADOR a álcool — 3 anos de garantia. Plano especial para professôras. — A vista Cr$ 140 000,00. — Tels. 42-5273 ou 22-7364.

MAQUINA DE ESCREVER — 29 00,00 com pequeno defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5790.

MÁQUINA de escrever, de mesa, carro 14, portátil Lettera 22, de somar, Summa 15, italianas, quase novas, tôdas Olivetti. Vendo as três por 500 mil. Tel. 36-7839.

MÁQUINA escr. port. H. Baby, 85 mil. R. Paraíba n. 7, ap. 1.

MIMEÓGRAFO a tinta Rex-Rotary, mod. M-2. Preço Cr$ 300 mil. Tiragem de cópias até 5 000. Tel. 22-7364. Jaime.

MÁQUINA DE ESCREVER — Vendo uma carro 18 estado de nova. Cr. 220 mil. Ver Av. Erasmo Braga n.º 277, sala 807.

MÁQUINA de escrever IBM elétrica, americana, 13", vende-se por Cr$ 320 mil. Tel. 46-8204.

MAQUINA de escrever. Vende-se. Facit. Tel. 46-6626.

MAQUINA escrever — ocasião — 60 mil. Estr. Vicente Carvalho, 880.

MAQUINA de escrever Olivetti Lettera 32, nova, pouco uso — 175. Tel.: 57-3723.

MÁQUINA Royal mod. KMM, carro grande, 18", perfeito estado. Vendo 90 mil. — Av. Augusto Severo, 306/806.

REMINGTON — Máq. escrever mod. escritório, carro 14" c/ nova. Vendo. R. Haddock Lôbo, 140-A.

SÓ VENDE BARATO — Máquina de escrever portátil Smith Corona. Estado ótimo. 160 000,00. Av. Rainha Elisabeth, 621, ap. 101.

VENDE-SE máquina de escrever Olivetti. Tel. 37-9078.

VENDE-SE máq. de escrever Remington. 120 mil. R. Sorocaba, 277.

VENDO máquina de calcular. Precisa. Elétrica. Tel. 52-9510 ou 27-5864.

VENDO — Smith port. Smith e Mercedes mesa, c/ novas 148, 98 e 88 mil. Sousa Franco, 403, 18 horas.

VENDEM-SE máquinas de escrever. Reformadas. — Preço de ocasião. Ofic. Mec. Bela-vista. Rua da Alfândega, 65, 2.º, s/5.

VENDE-SE uma máquina de escrever elétrica "Olivetti" 84, Carro 35 cnts. Sr. Péricles. — Tel. 22-2430.

Alugamos, vendemos, trocamos e compramos

Máquinas de escritório em geral. Financiamos — Rua Gonçalves Dias, 89, sala 203 — Telefone 22-8184. (P

ALUGUEL - VENDA MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR A VISTA E A PRAZO ICO IMPORTAÇÃO

AGORA

o JORNAL DO BRASIL

lhe oferece 2 agências

— uma em Niterói, outra em Nova Iguaçu — onde você poderá colocar o seu anúncio classificado, fazer a sua assinatura e usar o Serviço de Utilidade Pública da

Rádio JORNAL DO BRASIL.

AGÊNCIA NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 334 — loja 2
(Aberta das 8,30 às 17,30 horas)

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
Rua Nilo Peçanha, 151 — sala 205
(Aberta das 8,30 às 18 horas)

Serviço de Utilidade Pública

CARROS ROUBADOS

Aero Willys — 1960 — Azul — GB 75-31
Aero Willys — 1962 — Gêlo — GB 24-19
Aero Willys — 1963 — Prêto — GB 18-73-51
Aero Willys — 1963 — Prêto — GB 19-54-15
Aero Willys — 1962 — Prêto — GB 16-64-71
Aero Willys — 1963 — Prêto — GB 18-80-82
Aero Willys — 1963 — Azul — GB 21-15-16
Aero Willys — 1963 — Azul — GB 18-95-84
Aero Willys — 1963 — Gêlo — GB 20-04-27
Aero Willys — 1962 — *Bordeaux* — GB 18-22-62
Aero Willys — 1963 — Azul — GB 39
Aero Willys — 1964 — Bege — MG 3-13-91
Aero Willys — 1963 — Branco — GB 21-31-20
Aero Willys — 1962 — Pérola — GB 17-52-08
Aero Willys — 1963 — Azul — GB 19-62-61
Aero Willys — 1964 — Cinza — GB 51-52
Aero Willys — 1963 — Azul-Claro — GB 18-83-19
Aero Willys — 1962 — *Bordeaux* — GB 17-04-33
Aero Willys — 1960 — Verde — GB 19-53-92
Aero Willys — 1963 — *Bordeaux* — GB 21-75-46
Aero Willys — 1962 — Pérola-Cinza — GB 20-04-22
Aero Willys — 1963 — Gêlo — GB 21-22-20
Aero Willys — 1963 — Azul — RJ 32-63-13
Aero Willys — 1963 — Azul — GB 20-75-00
Aero Willys — 1961 — Verde — GB 15-61-76
Aero Willys — 1962 — *Bordeaux* — SP 1-37-88-75
Aero Willys — 1963 — *Bordeaux* — GB 20-10-62
Aero Willys — 1963 — Gêlo — GB 17-28-27
Aero Willys — 1963 — Gêlo — GB 13-29-27
Aero Willys — 1962 — Cinza e Marfim — GB 40-19-73
Aero Willys — 1963 — Prêto — GB 18-77-11
Aero Willys — 1963 — Pérola — GB 18-80-43
Aero Willys — 1963 — Gêlo — GB 20-06-97
Aero Willys — 1963 — Azul-Noturno — GB 19-43-43
Aero Willys — 1962 — Gêlo — BA 7-00
Citroen — 1949 — Prêto — GB 13-64-21
Chevrolet — 1952 — Prêto — GB 4-91-87
Chevrolet — 1951 — Azul — GB 12-55-74
Chevrolet — 1954 — Verde e Branco — GB 76-17
De Soto — 1941 — Prêto — GB 53-59
Dauphine — 1960 — Cinza-Chumbo — GB 21-19-51
Jeep Willys — 1962 — Cinza — GB 21-37-70
Jeep Willys — 1957 — Verde — GB 17-33-75
Karmann-Ghia — 1963 — Violeta — GB 19-55-65
Kombi — 1963 — Verde — SP 20-45-88
Kombi — 1964 — Verde — GB 10-93-72
Kombi — 1963 — Cinza — GB 19-97-91
Kombi — 1961 — Azul — GB 13-47-47
Kombi — 1963 — Azul — GB 21-00-16
Lambreta — 1957 — Rosa — GB 28-33
Rural Willys — 1962 — Bege e Gêlo — GB 16-98-82
Rural Willys — 1964 — Verde — MT 5-52-43
Rural Willys — 1962 — Verde — RJ 10-59-78
Rural Willys — 1963 — Azul — GB 14-22-46
Rural Willys — 1964 — Verde e Branco — SP 17-41-11
Rural Willys — 1962 — Cinza e Bege — BA 65-48
Rural Willys — 1963 — Cinza — GB 19-50-37
Rural Willys — 1961 — Azul e Creme — GB 1-49-69
Rural Willys — 1964 — Verde-Marfim — RN 1-14-03
Rural Willys — Azul e Branco — RJ 6-68-45
Rural Willys — 1963 — Azul — SC 27-95
Rural Willys — 1964 — Vermelho e Branco — GB 22-03-42
Rural Willys — 1962 — Azul e Branco — GB 15-96-12
Rural Willys — 1964 — Cinza e Branco — GB 20-55-22
Rural Willys — 1964 — Azul e Cinza — DF 1-01-83
Simca — 1963 — Canela — MG 87-44
Vespa — 1962 — Cinza — GB 41-78
Vespa — Marrom — GB 23-07
Vespa M-4 — 1963 — Cinza e Vermelho — GB 62-97
Volkswagen — 1960 — Creme — GB 2-32-52
Volkswagen — Verde — GB 3-33-10
Volkswagen — 1962 — Verde — SP 14-35-60
Volkswagen — 1963 — Verde — DF 2-52-27
Volkswagen — 1964 — Verde — RJ 19-68-81
Volkswagen — 1963 — Verde — SP 70-75-70
Volkswagen — 1961 — Azul — BA 77-99
Volkswagen — 1964 — Pérola — GB 17-06-83
Volkswagen — 1964 — Verde-Escuro — MG 63-53-26
Volkswagen — 1961 — Azul — RJ 14-63-99
Volkswagen — 1963 — Vermelho — GB 18-56-38
Volkswagen — 1963 — Verde-Claro — MG 3-11-98
Volkswagen — 1964 — Bege-Areia — RJ 1-87-88
Volkswagen — 1962 — Verde — RJ 1-54-54
Volkswagen — 1964 — Cerâmica — AL 1-14-87

Qualquer informação sôbre a localização dêstes veículos poderá ser dada para o Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL-Banco de Crédito Real, pelo telefone 22-1519.

Solicitamos aos proprietários de veículos roubados que estão sendo irradiados pelo Serviço de Utilidade Pública que comuniquem para o telefone 22-1519, tão logo os mesmos sejam recuperados para evitar que uma nova irradiação possa causar transtornos aos seus verdadeiros donos.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA do Guandu, barro saibro, pedra britada, marmore em geral. Tel. 32-2848 — Armando.

ATERRO LIMPO. Aceita-se para R. Haddock Lôbo. Urg. 22-3178 ou 31-3422. Dr. Alberto.

COMPENSADO PINHO — 6 mim. vendo 25 chapas 2,20 x 1,60 m. Ocasião. Tel. 52-3110.

CIMENTO — Ferro red. Belgo Pôsto 34-1990. Sylvio.

PORTAS, tacos, janelas de ferro e vidros e aquecedor — Vendo urgente. Barateissimo. R. Barão da Tôrre, 457.

TÁBUAS de assoalho, fôrro e de telhados, tudo em peroba. Vendem-se na Estr. do Rio Grande, 1348. Taquara.

TIJOLO 20 x 20 de 1a. Cr$ 26 800 milheiro, pôsto na obra. Tel. 32-4852. Sr. Silva.

AREIA Guandu, 3 900, pedra 8 000, tijolos 28 000, telha 50 000, ferro, cimento. 22-8727, 47-4223.

TIJOLOS furados, milheiro: Cr$ 28 mil; pedra n. 1 e 2 m3. Cr$ 7 500; temos todos os materiais de constr. pôsto rápido nas obras. Tel. 30-6662 Dino.

PEDRAS DE CÔRES

Rosa cintilante, O. Prêto, Mariana rosada e S. Tomé p/ pisos e revestimentos. "ERPOL", Rua Borja Reis, 769. Tel. 49-0907. — Aceitam-se pedidos para cidades vizinhas. Preço especial para lojas.

Arame Farpado

RÔLOS DE 250 METROS CR$ 4 800,00

Fabricantes. Tels. 43-6416 ou 34-6129.

PEDRAS

S. Tomé, Mariana, Rosa, Lund, Verde, O. Prêto, S. Francisco, p/ pisos e revestimentos. ARENITO LTDA. — Tel.: 52-6359.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À PRAÇA

Madalena Modas Ltda., firma estabelecida nesta Cidade, na Rua Gomes Carneiro n. 138, loja 6, Copacabana, tendo prometido vender o seu estabelecimento comercial a Sra. Rosa Cipiniuk, solicita a todos aquêles que se julgarem credores de dívidas vencidas ou a se vencerem apresentarem os seus créditos dentro de um prazo máximo de (30) dias.

MADALENA MODAS LTDA.
a.) Michel Deietri

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Autarquia Federal
EDITAL

Esta Autarquia comunica aos interessados, com relação aos seus proventos do mês de agôsto último o seguinte:

Aposentados que recebem pela Caixa Econômica do Est. Rio (Barreto) e Est. Guanabara ... a partir de 3-9-64
Aposentados que recebem na Sede da Costeira ... 3-9-64
Salário-Família ... 8-9-64
Consignação ... 9-9-64
Pensão Judicial e Aluguel ... 10-9-64

Os pagamentos a serem realizados em nossa sede terão início às 11,30 e término às 15,30 horas, e se iniciarão no dia 3 até o dia 18-9-64, só serão pagos nos dias 24 e 25 do mesmo mês.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO HOTEL QUITANDINHA

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Hotel Quitandinha, para uma Assembléia-Geral Ordinária, que será realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, no dia 12 (doze) de setembro de 1964, às 17 (dezessete) horas, para a seguinte Ordem do Dia:

a) — Exame e aprovação das contas do período findo, outubro de 1963 a setembro de 1964;
b) — Exame e aprovação do orçamento das despesas comuns para o período de outubro de 1964 a setembro de 1965;
c) — Discussão e aprovação sôbre assuntos de interêsse geral.

Petrópolis, 26 de agôsto de 1964.
Condomínio do Edifício Hotel Quitandinha
a.) ALDIR CONY DOS SANTOS — Síndico (P

AVISO À PRAÇA

Para os devidos fins comunicamos aos nossos clientes que foi extraviado o nosso bloco de recibos n.º 066 801 a 066 850, ficando o mesmo sem valor.

Atenciosamente
ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.

À PRAÇA

AGOSTINO COSTANZA & IRMÃO LTDA., firma estabelecida com OFICINA DE CONSERTOS DE CALÇADOS EM GERAL na Avenida Prado Júnior n.º 281, loja "F", neste Estado, tendo prometido vender o referido negócio ao Sr. EZEQUIEL SIMÕES GASPAR, avisa à praça, solicitando a quem se julgar credor apresentar suas contas até dia 15 de setembro pf.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1964. a.) Agostinho Costanza & Irmão ltda. De acôrdo: a.) Ezequiel Simões Gaspar.

COMUNICAÇÃO

Waldemar Augusto de Oliveira — Alfaiataria — Av. Beira-Mar, 133, boxe 8, comunica a quem interessar o extravio de 2 (dois) de s/ Livros Fiscais (Registro de Compras e Registro de Sêlo por Verba.

Rio de Janeiro, GB, 1 de Setembro de 1964.

ATA Engenharia e Comércio S/A.

Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S. A., para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, em sua sede social na Rua Visconde de Inhaúma n.º 50, 7.º andar, salas 712/717, nesta Capital, no dia 10 de setembro de 1964, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta de incorporação da Sociedade;
b) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1964 — ATA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A — Athanagildo Flores — Diretor-Presidente (P

GELADEIRAS

ALÔ! GEL. retilínea. Compro Tel. 22-7377.

À VISTA — Família compra 1 geladeira. Paga hoje. — 58-8314.

ATENÇÃO! — Geladeiras — Grande liquidação desde 60 mil até 150 000 — Todos os tipos e marcas. Pouco uso. Rua da Relação, 55, sala 103.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Com pedra mármore comp. 3 m2. Ocasião. Tel. 52-6069.

BRASTEMP PRINCIPE, mod. 1964, vendo c/ garantia integral, esta luxuosa geladeira por apenas 260 mil. Av. Copacabana, 610, Loja J — Sonora.

COMPRO 1 geladeira, 1 TV, 1 piano, 57-0960.

GELADEIRA Westinghouse, americana. Vende-se uma de 6 pés, muito economica e silenciosa, 75 mil. Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRA — Frigidaire, 9½ pés, 110 mil. Frigidaire 9½ pés, cong. inteir. 120 mil, Brastemp, 10 pés, porta-ovos, 120 mil, otimo funcionamento. Rua do Rosario, 172, s| 201.

GELADEIRA Admiral, americana, legitima, modelo superluxuoso com degelo automatico, 10½ pés, prateleira na porta, congelador inteiriço, está quase sem uso. Vendo urgente. 360 000,00. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GELADEIRA Philco americana 12 pés, último modêlo importado dos E.U.A. de alto luxo. — Vendo urgente Cr$ 500 000 — Av. Copacabana, 542, ap. 802.

GELADEIRA Frigidaire Futurama, 11 pés, 145 000,00. — Vendo c/ porta aproveitável, americana, estado de nova, ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão. Motivo: ter que pagar um cheque. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

GELADEIRAS GE, Westhouse, Frigidaire, Philco e outras marcas, 7, 8 e 10 pés. — Ótimo funcionamento e estado, c/ prateleiras na porta, urgente, a partir de Cr$ 60 mil. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRA — CAMPOS SALES, 80 mil, Gelomatic de 8,5 pés, 130 mil, Brastemp, 10 pés, 150 mil — Philco, de 7 pés, 90 mil — Rua Senador Dantas n. 19 ap. 807 — Tel. 22-1032.

GELADEIRAS PARA REVENDEDOR — Frigidaire — Philco, Brastemp, Gelomatic. Paradas ou funcionando. Rua Senador Dantas n. 19, ap. 807. Tel. 22-1032.

GELADEIRA General Electric americana, 10 pés, com garantia. Vendo ou troco. Telefone 36-7639.

GELADEIRA, americana, 7,5 pés, muito gelo, 60 mil. Rua Camaragibe, 28 — P. Saens Pena.

GELADEIRA Philco americana, 9 pés, cong. inteiriço, prateleiras na porta, estado nova, Cr$ 150 000. Figueiredo Magalhães, 387, ap. 101.

HOJE — Serão liquidadas acima de 30 geladeiras, tôdas as marcas, desde 60 até 150 mil. Pouco uso, pouco preço e muito gêlo. Venham cedo. Rua da Relação n. 55, sala 103.

GELADEIRAS — 436 mil por 250 mil — Nova. Rua Quitanda, 47|103.

PROCURA geladeira de ocasião? Casa especialista vende acima de 30 geladeiras a partir de 60 000. Rua da Relação, 55, sala 103.

VENDE-SE geladeira Climax em estado nôvo por Cr$ .... 110 000,00. Av. Vieira Souto, 438 ap. 301.

VENDE-SE 1 geladeira GE, 8 pés, só com 5 meses de uso. Rua Senador Vergueiro, 111, quarto 7.

VENDE-SE uma geladeira pela melhor oferta. — Av. Suburbana, 2 235. — Maria da Graça.

VENDE-SE 1 geladeira 6 pés, GE, 75 mil. Tel. 23-5673.

VENDE-SE geladeira G.E., 6,5 pés, americana. Preço 140 mil — Informações: 35-2949.

Geladeiras

Consertam-se, pintam-se, reformam-se ar refrigerado, bebedouros de água, máquinas de lavar, enrolamentos de motores, colocação de máquinas e carga de gás.

TELEFONE 52-4230

Geladeiras AR COND.

Técnico estrangeiro conserta na sua casa num dia, c/ garantia. Tel. 37-8344 — Sr. Eugênio.

GELADEIRA KELVINATOR

9 pés, nôva, perfeito estado, 145 mil, vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 226, casa 2. Túnel Nôvo. Copa.

GELADEIRAS

Pintamos a Duco geladeiras, máqs. lavar, armários etc. Orçamentos s/ compromisso p/ tel. 52-5412.

Geladeira GE 7 Pés — Ótima

Ótimo estado, perfeito, Cr$ 95 mil, vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 226, casa 2, Copacab., T. Nôvo.

Pintura Geladeira Porcelanizada

Pinta-se a domicílio geladeira, móveis de aço, cozinha americana e colocação de borrachas.

43-4503
CHAMAR SALA 14

PAROU SUA GELADEIRA?

Chamar 43-6613, conserto, pintura, atendemos todos os bairros.

COMP. E VENDAS DIVERSAS

AR CONDICIONADO. Compro. Tel. 22-7877.

ASPIRADOR de pó, na caixa, por 25 000,00. Só hoje. Rua Gregório Neves, 271, ap. 101-fundos, Estação do Engenho Nôvo, lado 24 de Maio.

AR CONDICIONADO — Conservação consertos, montagem, Gelotec Ltda. Av. 13 de Maio, 44-A. Tel. 52-9601.

ATENÇÃO — Vendo baratíssimo, mudança imediata, TV, Philips, automatic 23", consolete 1964, gel. Philco americana 9 pés, moderna, sofás diversos modelos, mesinhas, mesa fórmica, quadros, abajurs etc., tudo de 1.ª qualidade e nôvo, preço excepcional. Figueiredo — Magalhães, 387, ap. 101. Qualquer hora.

AUTOMÓVEL para menino, sem motor, muito bonito, vendo. Ricardo: 37-8112, cinquenta mil cruzeiros.

AR REFRIGERADO para Chevrolet, original, vendo. Tratar Fausto: 37-8112, — preço 250 mil.

AR CONDICIONADO americano de 1 HP, com garantia e instalação; congelador Home-Freezer 16 pés, horizontal; piano alemão, Dorner. Vendo ou troco. Tel. 36-7839.

ATENÇÃO! Vendo balcão frigorífico c| 3 metros de comprimento c| 4 portas, coberto de pedra mármore e exposição em vidros, serve para pequeno bar, restaurante, armazem ou quitanda...

COUROS curtidos de bezerro — Preços módicos. Trav. Frederico Pamplona, 22, ap. 103 — Copacabana.

CARABINA cal. 22, alemã, c/ luneta e ponte. Seminova. — Vendo também espingarda cal., espanhola, de caça. Voluntários da Pátria, 296, ap. 601. Sr. Soares.

COMPRO urgente piano, TV, geladeira, eletrola ou estereo, ac. Scandalli, violão, móveis etc. — 36-3653.

COLEÇÕES — Livros avulsos e bibliotecas, compramos. Atendemos a domicílio. Tel. 58-9195 ou Rua do Ouvidor, 60, 1.º andar.

COFRE USADO — Bom estado — Barato — Telefone: 52-0009.

COFRES — Vende-se cofres, arquivos e móveis p/escritório. A vista e a prazo. Rua Regente Feijó, 26.

ENCERADEIRAS — Electrolux e Arno, novas, pela metade do preço, Citilux, Lustrene e Walita desde 35 000; aspirador Electrolux sueco, desde 45 000. Rua do Acre, 84, sala 1.

ENCERADEIRA CITYLUX — Novinha, 35 mil — 46-6839.

ENCERADEIRA LUSTRENE — 22 000,00 ou outro por 17 mil cruzs., urgente. Rua Gregório Neves, 271, ap. 101, fundos, na Estação de Engenho Nôvo, lado 24 de Maio.

ENCERADEIRA Lustrene. Preço excepcional. 42-5844.

ESPELHO de parede 1,40x0,80, c| moldura dourada. Custou 125 mil. Vendo por 45 mil. Tel.: 27-1167. Mot. viagem.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,40 x 0,80, com moldura dourada a ouro antigo, custou 160, vendo por 55 eVr Rua Barata Ribeiro 105, ap. 404.

ENCERADEIRA Electrolux — pela metade do preço. Arno, Lustrene, Walita e GE, de Cr$ 62 mil por 35 mil, e outras marcas a partir de Cr$ 25 mil, tôdas equipadas e c| garantia. Rua Padre Telêmaco, 12, 2.º andar, esq. c| Ernâni Cardoso, em Cascadura.

ENCERADEIRA — Vendo uma Electrolux, último tipo, s| uso, c| garantia; outra boa marca, Cr$ 16 mil. Rua Padre Telêmaco, 76-F, ap. 101. Cascad.

FAMÍLIA que viaja p| América, vende televisão, grupo estofado, piano, lustre, dormitório, sala de jantar jôgo de mesinhas, biombo, arca, par de abajures, tudo c| prejuízos. Av. Atlântica 3 303, ap. 1. Tel.: 27-1167.

FOGÃO SEMER, 4 bôcas, estufa fechada, gás de rua, nôvo, vende-se. Rua Catumbi n.º 57.

FOGÃO 4 bôcas Rua. 16 mil. R. Rosário, 172, s| 201.

FOGÃO Cosmopolita, 4-B, funcionamento perf. 2 bujões, entrega aut. Vende-se, 38 mil. Av. Roma, 347-B — Bonsucesso.

LIVROS — Vendem-se coleções completas de Direito. Tratar Rua General Glicerio, 126, ap. 302.

LANCHA — Vende-se uma, 19 pés, com motor Chrysler de 95 H.P. Totalmente equipada. 0 horas. Preço ocasião. Tratar: 49-8663, Sr. André — 49-2823.

LIVROS USADOS — Compramos e vendemos. Atendemos a domicílio. Rua Ouvidor, 60, 1.º andar. Telefone 53-9185.

LIQUIDAMOS bancos de carpinteiro, móveis de escritório, cestos, motivo despejo. R. Visc. Sta. Isabel, 72. Tel. 38-4843.

LIQUIDIFICADOR — 15 mil, rádio p| 20 mil. R. Paraíba, 7 ap. 1.

LANCHA para recreio em alto mar. Vendo. Tel. 23-4036 — Porfírio.

LUSTRE de cristal. Vendo 1 de 6 braços, 7 400,00. Rua do Matoso 256, ap. 101.

OCASIÃO — Particular vende tapêtes Ita Carpet 28 m2, usado mas perfeito, piano Steinway e Sons, livros usados, quadros, cama antiga, eletrola, ar condicionado, armários, cozinha etc. — Tel. 26-5630.

PESSOA chegada da Europa vende tapêtes, colchas, toalhas e objetos regionais. Ver e tratar na Rua Sacopã, 41, Lagoa.

PESCA SUBMARINA — Vende-se uma máquina fotográfica Robot Royal, modêlo III, com câmara estanque, para fotografia submarina. Tratar: 40-8068 e 49-3256. — Sr. André.

MANGUEIRA de lona, tipo bombeiro. Vendo 2, com 30 metros cada. Barato. — Telefone 52-3110.

PERCIANA usada medindo 3 x 1,40 m, vendo. Av. Amaro Cavalcânti, 1 545. — Tel. 29-7158.

SECADORES — Lavatórios tanque. V. p. cabeleireiros. 30-1559.

SENHORA vende urgente, p/ motivo de viagem, espelho de parede por 45; geladeira de 480 por 180; sofá-cama, 240 por 65; Hi-Fi 2 móveis, 280 por 130; tapête 50; cortinas, lustres, televisões, guarda-roupas. Rua Barata Ribeiro...

COMPRO TUDO

TV, geladeiras, máquinas, cristais, porcelanas, pratarias, antiguidades, roupas usadas etc.

Tel.: 43-9232

Compro Tudo

TV, geladeiras, máquinas, cristais, pratarias, antiguidades, roupas usadas etc.

Tel.: 57-9890

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

A VISTA — Compramos as amortizações ou promissórias vinculadas ao imóvel vendido financiado. Av. Rio Branco, 183/807. — 52-2226.

ADMITE-SE sócio num bar de ótimas instalações, na Tijuca, com féria de 2 000 000, com apenas do pretendente Cr$ 4 500 000, o restante facilitado. Tratar na R. Afonso Pena, 66-D ou na Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

ATENÇÃO — Dinheiro. — Hipoteca. — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores condições. Solução rápida. — Tragam escritura. Adiantamos para certidões. Av. 13 de Maio, 23, 16.º andar, sala 1 619. Tel. 42-9138.

ACEITO sócio, mesmo c| peq. cap., até 700 mil, b| bar, mercearia e churrascaria. — Rua Américo da Rocha, 1 400 — Honório Gurgel.

A J. 12% sob Hip. Retro 5 a 50 milh. Z. Sul e Petrópolis — Centro — 42-5041.

ACIMA de 800 mil - Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB — Solução rápida — S. VIEIRA, R. Senador Dantas, 39, 4.º. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

BAR E REST. and., Centro. Aceito sócio c| 1 milhão — Tel. 52-4760, até 11 h.

CAPITALISTA — Dinheiro parado não rende, tenho aplicação para o seu capital com reais garantias, pagando-lhe 10% ao mês. Rua Senador Dantas, 117, s| 605 — Sr. Cavalcante.

COMPRO promissórias, dup. qualquer prazo. Cartas para 02009, na portaria dêste Jornal.

CAUTELAS — Emprestamos até 100% acima de 30 000 — Tel.: 43-1352, depois das 10 horas. Sr. Santos.

CAPITALISTAS — Aceitam-se com 1 a 5 milhões pagam-se 10% garantias em dôbro do capital empregado (ouro e brilhantes). — Rua Senador Dantas, 38, s| 43. Reis.

CAPITALISTAS — Quer aplicar seu capital com uma renda fabulosa, feita a base de jóias, cautelas, retrovenda, hipotecas, cheques, promissórias, duplicatas e muitas outras garantias a estudar? Damos garantia de nosso escritório, damos referencia, seu capital será empregado à base da super garantia. Venha hoje mesmo entrar num negócio rendoso de alto padrão — Rua São José, 46, s| 501.

CASA DE COUROS — Admite sócios com bons conhecimentos comerciais. Não faz questão de capital. Referências. Cartas para o n.º 02265, na portaria dêste Jornal.

CAIÇARAS — Compro título sócio. Tel. 22-2491.

CR$ 200 milh. j 12% Hip. Retro, sol. rap. compro imóv — 22-0764.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — 52-2516 e 38-9886.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou estudam-se outras garantias. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º

DINHEIRO — Emprestamos a comerciantes e industriais. Airton. — Av. 13 de Maio, 23, 16.º andar, sala 1 619. Tel. 42-9138.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL, preciso de Cr$ 2 milhões, prazo de m ano, juros de 6% ao mês, pago mensalmente, dou como garantia meu carro Gordini 63 sou comerciante, dou e exijo referências. Carta p| o n. 02268 na port. dêste Jornal.

DINHEIRO — Empresta-se c| garantia de cautelas. Senador Dantas, 38, s| 43.

FLAMENGO — Vendo título de sócio prop. Tel. 22-2491.

HÍPICA — Vendo título sócio. Tel. 22-2491.

IATE JARD. GUANABARA — Vendo título de sócio. Tel. 22-2491.

NEVADA. Vendo títulos. Melhor oferta. Tel. 26-9411.

PRECISA fiador comerciante ou proprietário? Nato resolve seu caso em 24 horas — Av. Rio Branco, 185, 15.º andar, sala 1504.

PARTICIPAÇÃO nos lucros 4 a 6 mil cruzeiros por 100 mil aplicados para grande loja de comestíveis. — Aplicação especial, de curto prazo, para aproveitar compras ocasionais com devolução do dinheiro em 15 dias. — Prazos maiores também para compras em quantidade, na fonte. — Informações sem compromisso. Rua do Catete, 112 ou 125. Procurar o gerente.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se de um sócio para comprar esta casa, localizada na R. São Luis Gonzaga, 213; ótima oportunidade.

PADARIA — Sócio, admite-se com pouco capital. Tel. 48-3927 — Sr. Freitas.

RIVIERA — Vendo título de sócio. Tel. 22-2491.

RENDA mensal de 4 a 6 mil cruzeiros por 100 mil aplicados. Loja de comestíveis, aceita financiamento, garantia absoluta. Tratar: Rua Bolívar, 38-A. Artur.

SÓCIOS para caipiras e lanchonetes, no Centro, preciso de diversos, grandes casas c/ férias de 3 500 mil até .... 16 500 mil. — Tratar na Av. Presidente Vargas, 446, sala 1 600, c/ Pereira.

SÓCIO — Procuro para administração, boa oportunidade. Tel. 30-3507.

TÍTULO — Nevada Praia Clube — Vendo Cr$ 500 mil. Facilito parte 48-0960, Carreira, de 9 às 12 hs.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Hípica, Flamengo, Riviera, Sírio Libanês e outros. Compro Floresta, Fluminense, Caiçaras, Tijuca Tênis, Iate Clube e outros. Rua Quitanda, 47, s/ 214. Tel. 22-2491.

ATENÇÃO CAUTELAS

Compro e pago até 150% também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. — Av. Rio Branco, 185, 6.º andar, sala 605. Ed. Marquês do Herval. Telefone 42-8309. Sr. Aézio.

CAUTELAS

Jóias e mercadorias em geral. Não venda sem minha oferta, qualquer valor, sigilo e honestidade. Rua Senador Dantas, 38, sala 43.

CAUTELAS x DINHEIRO

Emprestamos até 100% do valor de sua cautela, com garantia da mesma. Resolve-se no ato. Av. Presidente Antônio Carlos, 51 — Grupo 1 305. Telefone 52-1969.

CAUTELAS

Moedas prata, ouro velho. Pago bem. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar. Ent. pela loja. Telefone 43-3468.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.

Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º, salas 601, 602 e 603. De 8 às 18 horas. Fundado em 1940.

Não há despesas iniciais.

EMPRÉSTIMOS

ACIMA DE 800 MIL

Sob hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Solução em 48 h. "S. VIEIRA" — Rua Senador Dantas n.º 39, 4.º Tel.: 22-4337, 12 às 18 h.

FIANÇA

Rápida, certa, solução 24 horas. NATO, Av. Rio Branco, 185, sala 1 504.

ÓTIMA RENDA A CURTO PRAZO

AS DEBÊNTURES DOS SUPERMERCADOS

SU-CO

proporcionam 3,4% ao mês

pagos em dinheiro no ato do resgate. Garantia total. Títulos ao portador. A partir de Cr$ 10.000,00. Qualquer pessoa pode comprar. Você pode confiar no comércio de comestíveis que vende sempre à vista, todos os dias inclusive aos domingos.

Informações
SERGIO JOSÉ de VILLEMOR AMARAL
CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
AV. PRES. VARGAS 435 - GR. 1303
Nos escritórios SU-CO
Av. Rio Branco 185 - s/509

5% AO MÊS

Aplique diretamente nas maiores indústrias. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 710. tel. 52-2794.

ATENÇÃO:

BRILHANTES E CAUTELAS

Brilhantes BR, EX ou AM., puros ou defeituosos. Jóias novas ou usadas, cautelas etc. Pago pela valorização atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Pagamento sòmente à vista! Rua do Ouvidor, 169 - 3.º, sala 301 Sr. RENÉ. Tel. 43-5233. Esq. Uruguaiana.

Brilhantes - Cautelas - Jóias

Cautelas da Caixa Econômica. Pago até 100%. Compro também brilhantes, ouro, platina, moedas e pratarias. Pagamento imediato e pela nova valorização. Atendo a domicílio e consultas sem compromisso.

Av. Treze de Maio, 47 — sala 610 — Tel.: 52-0860

Brilhantes - Jóias - Cautelas

Compro. Pago o justo valor atual, em seu brilhante. Compro jóias de ouro, platina etc. Compro cautelas da Caixa Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio.

Rua Uruguaiana, 86 - 7.º andar - sala 703
Tel. 43-2312 - Esq. de Ouvidor

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes, jóias, antigas e modernas, pratarias etc., preferência de grande valor. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. Máxima discrição. Largo da Carioca, 5, sala 303 — Tel. 22-7964, Sr. Rodrigues.

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas - Jóias - Brilhantes

Compro jóias antigas e modernas, moedas, pratarias e ouro velho, pago bem. procure-me e comprove. Também negócios de vulto.

Atendo das 8 às 18 horas, sábados até às 12 horas. Rua da Carioca, 28, 1.º andar, sala 5. Sr. Otacílio. Compro e vendo.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

AUTOMÓVEIS a longo prazo. Temos Gordini 64, Oldsmobile 53, 48 e 47; Austin A-70 52; Consul 52; De Soto 52; Morris cam. 52; Pontiac 51; Chrysler 50; Buick 53 e 46; Cadillac 47; Hudson 49; Ford 38; Chevrolet 39; Vauxhall 48. R. Uranos, 1 217. Ramos.

AUTOMÓVEIS - Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel. 29-1738 — Santos. (B

AERO 63 — Pérola superequipado Cr$ 2 500 de entrada, saldo a combinar; Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel 34-0900.

AERO WILLYS 1962, forração de couro, todo equipado. — Vendo urgente. Rua Conde Bonfim, 703.

AERO WILLYS 1961, 2 séries, todo equipado, vende-se à vista. Praça Onze de Junho n. 303. Sr. Brasil.

AERO WILLYS 63. Equipado, grená, estof. couro, 11 000 km. Av. Atlântica, 2 850, com o garagista.

AUSTIN A-40, 52, impecável. R. Uranos, 1 401. Cláudio. Tel. 29-3600. Troco carro menor.

AERO WILLYS 64 — 0 km, pronta entrega Rua General Urquiza, 117. Tel. 47-8644.

AUTOS qualquer estado, marca ou ano. Pago na hora. 49-1225. Humberto.

AERO WILLYS 1961, 2a. série, verde prado, lindíssimo, todo equipado, alto trato, Cr$ 3 000 000,00 à vista. Tratar com Prof. Anibal — Rua Mossoró, 43, ap. 304.

AERO WILLYS 64 — Vendo, 0 km, equipado. Tratar pelo tel. 43-0655.

AERO 63 — últ. série, equipado, rádio etc., azul claro, 21 000 km rodados, pneus b. b. vendo ou troco por VW, recebo volta. Preço Cr$ 3 080 mil. Negócio à vista. Telefone 49-7869.

AUSTIN A-40 (Camioneta). — Vendo: Cr$ 1 000 000,00. — Av. Suburbana, 6 300. Tel 29-6983.

AERO 60 e 61 — Troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

AERO WILLYS 62, últ. série, quase sem uso, novinho, à vista ou facilitado. Av. Paulo Frontin, 516-F.

AUTOMÓVEL X TERRENO — Troco terreno em Brisa Mar p/ automóveis qualquer marca. Cartas para o n. 02263, na portaria dêste Jornal.

AUSTIN 1949 — A-40 — R. Paim Pamplona, 700.

AUTOMÓVEL — Compra-se uma roda para Cadillac 50 — Tel. 22-9743.

AUTO EUROPEU 49 — Máquina impecável, bom estofamento com rádio, faz 100 km. c/ 20 lts. Cr$ 800 000,, ou a praza a combinar. Rua Oliveira Lima, 81, c/ 2 — Grajaú. Após 18 horas.

AUSTIN A-40, único dono - verdadeira jóia. Ver R. Paissandu, 199, ap. 202.

AUTOMÓVEIS — Aceito para vender a comissão. O carro fica em seu poder. — Tel. 22-1516.

AUSTIN A-40, 49, Cr$ 600, e Vauxhall 52, Cr$ 960. Coração de Maria 166|302. Méier.

CITROEN 52, 11-L, em excelente estado, facilito com 600. Praça do Engenho Nôvo 21-C, das 9 às 18 horas.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo. Vendo à vista ou financiado. Av. Princesa Isabel, 481-A. Sr. Mauro.

AERO WILLYS 63. Equipadíssimo, entrada 1 800. General Caldwell, 175.

AUTOMÓVEL X SÍTIO OU CASA. Troca-se Kaizer mod. 50 6 cil., mec. Tel. 43-7514 ou 36-1762.

AERO WILLYS 64 — 0 km, pronta entrega. vendo, troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

AUSTIN 1949 A-40 — Vende-se bem conservado, forração pintura, motor, tudo bom. Ver Av. Beira Mar n. 216 com porteiro Sr. Raimundo.

AERO Willys 60 — Excelente estado, c| tranca, rádio Blaupunkt, calha, b.b., urgente. 2 330 mil. R. Luis de Camões, 116.

AUTOS, compro à vista, nacionais e estrangeiros. Maior preço. 48-6005, Loureiro.

AUSTIN 50, A-70, vendo na Rua da Carioca 59, sala 1.

AUTOMÓVEIS A PREÇO DE OCASIÃO: — Chevrolet 1959, Hid., 6 cil., 4 portas; Citroen 48; Jeep 50; Pontiac 51, mecânico; Wolseley 51, tipo Morris; Cadillac 47, mecânico, 8 lug. de fábrica: todos 100%. Ver c/ Bernardoo, Rua Azeredo Coutinho, 44 — Praça da República.

AERO WILLYS 62, gelo, for. vermelha, tudo perfeito — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 126.

AUSTIN A-70. Vendo Austin sedan 1951, em ótimo estado. Tratar na Av. Oswaldo Cruz 67, Flamengo, com o Sr. Afonso.

AERO WILLYS 64, equipado. Vendo, troco por Volks 63-64 — 29-1560.

AUSTIN A-40 1951, 2ª série, excepcional estado. Barão de Mesquita, 131.

BUICK 1958 — Century — 4 portas, equipado à vista: Cr$ 2 500 000,00. O resto em 15 meses. Rua Paula Freitas, 66-B.

BUICK 1953, estado de nôvo, 4 portas, equipado, à vista: Cr$ 790 00,00. O resto em 15 meses. — Rua Paula Freitas, 66-B.

BUICK 1952 — Conversível, equipado à vista Cr$ 480 00,00. O resto em 15 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

BEL CAR 1963 equipado e nôvo. Av. Copacabana, 245. ap. 708.

BUICK 52, bom estado, com rádio e barato — 34-3167 — Adail.

BUICK 50 — Enxuto, 4 portas, rádio, est. nôvo etc. — Vendo ou troco por carro menor. Av. Brás de Pina, 1242 — Pôsto gasolina.

BERLINETA 64, 0 km, pronta entrega. Av. Atlântica, 514 — Leme.

BUICK 51, das pequenas, c| rádio original, de 4 portas, duas lindas côres, sempre de um dono só, ótimo estado — Vendo e facilito. — Rua do Bispo, 47.

BATERIAS p| Mercedes-Benz, Recondicionadas c| absoluta garantia de nove meses por Cr$ 30 mil. Duas por Cr$ 50 mil. Borracheiro Gigante Maracanã, em frente ao portão 19 do Estádio.

BONS PREÇOS e financiamento no plano que lhe convier, com entradas desde Cr$ 350 000,00. Temos Ford 1950, Cadillac 49, Vauxhall 51, Fiat 52, Rural 60 e 63, Aero Willy 60, 61 e 62, Dauphine 60 e 61, Simca 60 e 61. Volkswagen 61, 62 e 63 e muitos outros, na Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

BENEFICIE-SE com planos de financiamento minuciosamente elaborados por V. S., na Rua Mariz e Barros, 72, com apenas 350 000, sai dirigindo e o restante pagará a longo prazo. Temos tôdas as marcas nacionais e quantidade de autos americanos e europeus.

BUICK, ano 1952, Riviera — A tôda prova. Vende-se. Cr$ 1 800 000,00, ou troca-se por carro de menor valor. Posso estudar uma parte financiada. — Tratar Rua Carlos de Carvalho n. 21-B, com o Sr. Walmir.

BUICK CENTURY 56 — Cr$ 1 580 000, part. 4 ptas. s| coluna, v. Ray-ban b. bca! compl. novo e original; saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342. Maracanã.

BUICK 53, ótimas condições de mecânica e lataria. Cr$ 2 000 000,00. Sr. Lomba. Tel. 22-0401, depois das 15h.

BUICK 54 — Vendo, 4 portas, rádio, b. branca, lindo de tudo. R. São Luiz Gonzaga, 200. Tel.: 54-2596.

CARROS NACIONAIS — Entradas mínimas. O plano de financiamento V. S. determina como lhe convier. Volkswagen 59, 61, 62 e 63, desde 950 000 de entrada; Aero Willys 60, 61 e 62 desde 1 250 mil de entrada; Chambord 60 a 62 desde 750 000 de entrada; Rural 60 e 62 desde 1 180 mil de entrada. Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira.

CAMINHÃO F-600 — 58, tem 8 dias que fiz uma reforma geral, tudo em estado de 0 km, serviço de capoteiro e carroçaria novos, sem uso e bem calçado, faço qualquer prova — Cr$ 2 700 000,00 — Ver em Nilópolis no pôsto de gasolina ao lado da cancela, próximo do Matadouro — P. S. Troco por auto nacional.

CARRO PEUGEOT em estado de nôvo, primeira mão, azul, pintura, forração e mecânica ótima, excepcional oportunidade p| particular. Vendo Cr$ ...

CHEVROLET 41 — Praça. — Cr$ 1 milhão à vista. R. Senador Vergueiro n. 173. Garagem.

CHEVROLET Furgão todo muito bom, impecável. — Rua Uruguai, 262.

CADILAC 50/51, coupé De-Vile, rádio, b. branca, ótimo estado. Av. Suburbana, 7 765.

CITROEN, 52 — 11 normal, base 1 300 mil, financio. Informações tel. 57-3868.

CAMINHÃO Chevrolet 46, redz., vendo em bom est. R. Marquês de Sapucaí n. 253.

CITROEN 1951 — Vendo estado de nôvo. Rua Sotero dos Reis, 40, Praça da Bandeira. Sr. Almeida.

CHEVROLET 51 — Coupé — P.G. em perfeito estado. Ver na Rua Nabuco de Freitas n. 58. Santo Cristo.

CHEVROLET Bel-Air 1951 — Vende-se, perfeito estado de uso, de proprietário único, hidramático, equipado. Avenida Augusto Severo, 232/104 (Av. Beira Mar), na parte da tarde.

CHEVROLET 55 — 4 p., 6 cil., mec., estado de 0 km. Uranos, 1 312. Ramos.

CHEVROLET 51, 2 port., hidr., est. nôvo, 500 e 16 de 125 000. Ver na R. Francisco Eugênio, 396.

CHEVROLET IMPALA vendo nôvo, mecânico, 4 portas, c/ colunas, equipado, vidros ray-ban, documentação completamente legal. — Rua Visc. de Cabo Frio, 15, com o zelador. Tijuca.

CHEVROLET — 450 000,00, 4 portas, pintura nova, ótimo estado, com carroçaria Hudson, 39. Barão de S. Francisco, 427. Zeca.

CAMINHÃO FORD F-600 — Americano, vendo, perfeito estado, bom preço. R. Benjamim de Magalhães, 234. Pilares.

CHAMBORD Tufão 64, 0 km. Pronta entrega, várias côres. Aceitamos seu carro como entrada, saldo longo prazo. Rodac S. A. Revendedor Simca. Praia do Flamengo, 244-A.

CHEVROLET 51 — Vende-se, bom est., particular, 4 portas, tudo original. Rua Dennis Cordeiro 12 — Botafogo.

CHEVROLET 1928. Rodas, de madeiras, pneus novos, todo reformado. Vendo p| melhor oferta. Rua Itapiru, 855.

CHEVROLET 1958 — Troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700.

COMPRO carro 6 cil. grande, à vista — 57-0223.

CADILAC 50 — Conversível, perfeita, equipada, óleo 30. Base 1 300 mil. Estuda-se financ. Ver Rua Miguel Cervantes, 200. Tratar telefone: 43-8731, Sr. Floriano.

CAMINHÃO — Vende-se internacional KB-7. Reduzido a vista. Rua Lauro Muller n.º 176 — Botafogo, com Sr. Lauro.

CONSUL 52 — Bom estado. Troco e facilito. R. Estácio de Sá, 153.

CHEVROLET 41 — De praça, em perfeito estado — Vendo, por motivo de doença — Rua Deputado Soares Filho, 107 — Bar.

CITROEN 54, c/ rád. eq. p. novos., fac. R. Mar. Jofre n. 86/101.

CHEVROLET 63, Impala — 4 portas, s| col., hidr., 8 cil. Tel. 42-1074. Magalhães.

CAMINHÃO Chevrolet 54 — Todo reformado, vende-se ou troca-se por caminhão maior — Rua Ipiranga, 44, c/ 10 — Laranjeiras.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Máquina na garantia. Bem calçado. Vende-se pela melhor oferta à vista. — Rua José Vicente, 403. Grajaú.

CHEVROLET 63 — Impala, 4 pts., excelente. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514. Leme.

CANDANGO 60 — Capota de aço, pintura nova, 4 pneus novos, mec. 100%. Cr$ .... 1 450 000,00. Tel. 48-6427.

CHEVROLET 40 — Táxi Capelinha, em ótimo estado — Tratar na Rua Suçu n. 7 — esq. de Dias da Cruz, ao lado do Pôsto Shell — Rangel.

CHEVROLET 57 — Conversível, mecânica, 6 cil., ótimo estado. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

CHEVROLET IMPALA 64 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, sem coluna, todos os vidros Ray-ban, direção hidráulica, calotas de luxo - dois alto-falantes, pneus de nylon etc. Telefone 37-9406.

CAMINHÃO — Vendo Ford F-600, ano 61 — Tel. .... 22-4163.

CHEVROLET 51 — Basculante, em perfeito estado. Pode vistoriar — Rua Capitão Menezes, 432, ap. 101 — Jacarepaguá.

CHEVROLET 61, 4 pts., 6 cil., mecânico. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

CR$ 480 MIL e 12 de 60 mil. Jaguar Mark VII, 52. — Tel. 54-1328 — Armando após às 16 horas.

CADILAC 51 — Tudo 100%. Vendo. Tel. 28-5057.

CHEVROLET 1959 - Equipadíssimo, Impala, 4 portas, hidramático, à vista: Cr$ 2 950 000,00. O resto em 15 meses. — R. Paula Freitas, 66-B.

COMPRA-SE uma carroçaria usada de Volkswagen, que esteja em bom estado. Urgente. Tratar com Sr. Melo. Av. Roma, 347-C — Bonsucesso. Tel. 34-9524 e 30-6463.

CHEVROLET 56, conversível, hidram., direção hidr. 100%. Rua Patagonia, 45 — Penha. 30-6688.

CADILLAC 1952, 4 portas, tipo 62, equipado, vendo, facilito. R. Riachuelo 388.

CONSUL 1952, em ótimo estado, vendo, facilito. Rua Riachuelo 388.

CHRYSLER 1954, em ótimo estado, tudo original, vidro ray-ban, ar quente e frio, tudo financiado, 6 cil.. p. bb. Base 2 850 000. Ver e tratar a R. Luís Barbosa n. 72, com Virgilio. Garagem.

CAMINHÃO Chevrolet 40 — 500 000,00, só à vista. Tel. 49-8894.

CAVALO mecânico F.N.M. e carrêta, em perfeitas condições técnicas e funcionais — Vendem-se. Rua Figueira de Melo, 411.

CHEVROLET 52 — Em bom estado, vendo e troco. Av. Augusto Severo, 292-B.

CHEVROLET Pick-up, carroçaria de aço, estado nôvo, vende-se. Inválidos, 141.

CHEVROLET 40, táxi. — Bom estado, 900 mil; ou com 600 de entrada. Rua Curupira, n. 574, Rocha Miranda.

CITROEN 1952 — Entr. 600. General Caldwell, 175.

CHEVROLET BRASIL 1959 — Basculante, bom estado, bem calçado, vendo 3 800 à vista ou 4 500 s| 2 400 à vista, 2 100 em 14 de 150. Favor não se apresentar quem não tiver condições para o negócio. R. João Silva 177 — Olaria.

CHEVROLET 57 — Hidramático, 4 portas, vendemos e trocamos. Av. Augusto Severo n. 292-B.

CITROEN 54, 11 lig. Estado impecável, qualquer prova. Facilito. Rua Buenos Aires, 259. Tel. 43-1105.

COMPRA-SE caminhão. Pagam-se Cr$ 100 000,00 mensal, letras avalisadas. Telefone 40-1554.

CADILLAC 41 — Mecânica, 4 portas, rádio, b. branca, a mais nova da Guanabara. — Troco. Facilito. — Av. Suburbana, 9 426, fundos.

CHEVROLET 58 — Conversível, dir. hidráulica 100%, bom preço. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

CHEVROLET 57 — Em ótimo estado, 6 cilindros, sem coluna, 4 portas, hidramático, azul e pérola, todo equipado, original. Preço 5 milhões — Aceito troca por carro menor. Tel. 42-5033. Ver com o guardador Carlos na R. Alm. Barroso. Chapa 105 033.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, 700 mil. Rua Júlio do Carmo, 97. Sr. Otávio.

CHEVROLET 41, taxi, ao primeiro que chegar, 830 000,00 à vista. Rua Frei Caneca 220.

CHEVROLET 1949, taxi, ótimo estado, pronto para trabalhar, à vista ou financiado, na Rua Frei Caneca 220.

CADILLAC 54 — Fleet, ar cond., exc. estado, 2 000 ent. mais 10 x 210 000 — 22-3425 — Ac. troca, urgente.

CARRO 54 — Conversível, rodas raiadas cromadas, dir. hidráulica, Powerbrake, rádio. Cr$ 1 500 mil, somente à vista.. Preço único. R. Francisco Olaviano, 41 — Pôsto 6.

CHRYSLER 52 — 6 cil., 4 portas, impecável, 1 350 mil à vista. Tel.: 42-5400.

CHEVROLET 50, conversível, vendo, troco e facilito. Estrada do Portela n.º 135, Madureira.

CHRYSLER 1938 — Vendo, e facilito. Estrada do Portela n.º 135. Madureira.

CHEVROLET 51 — Hidramático, cem por cento. Preço: Cr$ 1 600 000,00. Estrada do Portela n.º 135. Madureira.

CITROEN 49 — 15-Ligeiro. Vendo, troco e facilito. Estrada do Portela n.º 135. — Madureira.

CITROEN 49 — Compra-se braço suspensão diant. (Urgente). 52-6175. Teófilo.

CHEVROLET 464-P. — Lindo, facilito — Rua Conde de Bonfim, 251. 34-4455 — Cabeleireiro.

CITROEN 48 — Mecânico, 100% — Urgente, 750 mil — R. S. Fco. Xavier, 864.

CHEVROLET 53, H. nôvo, urgente. Barão de Ubá, 438.

CAMINHÃO FORD 46, cem por cento de mecânica, precisando estofamento e lanternagem, barato. Rua do Livramento, 166.

CONSUL 52 — Equipado, até 15 meses. Av. Mem de Sá n. 253-B.

CHEVROLET 54, mecânico, 6 cil., perfeito, Cr$ 3 500 000. Facilito parte, 27-2521.

COMPRO Volks. 61 em diante, pago à vista. Negócio direto com particular. 57-4024. Max.

CHEVROLET 53, mec. 4 p. impecável. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

CITROEN 1948, perfeito estado, mecânico, 600 mil de entrada, 12 x 50. Ver e tratar na R. Aristides Lôbo, 32.

CHEVROLET 52, 2 portas, hidramatic, 1 milhão c/ rádio, tranca etc. Perfeito. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

CHRYSLER — Conversível — 1959. Imperial, estado de zero, equipado. — Aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

CHEVROLET 1958 — Mecânico, 6 cilindros, estado de zero, equipado, 4 portas. Facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

CHEVROLET 1956 — Estado de zero, leilão da Alfândega. Cr$ 2 850 000,00. O resto a longo prazo. R. Barata Ribeiro, 323-A.

COROA E PINHÃO — Para Dodge 1 500, nova, importada. Ocasião. Tel. 52-3113.

CAMINHÃO Ford F-600, ótimo estado. Troco ou facilito. Tel., 52-3110 — Praça da República n.º 52 — Centro.

CHEVROLET 1959 — Carro nôvo, com 40 mil km, ar condicionado, vidros Ray-ban e outros equipamentos, de alto luxo, vendo ou aceito troca — Av. Augusto Severo 292-A.

CHEVROLET 48 4 portas — Vendo estado impecável equipado; único dono. Ver Av. Erasmo Braga em frente ao n. 227, com o guardador Raimundo.

CADILAC 1950 — 4 portas. Fleetwood, ótimo de mecânica, lindo de lataria. Base 1 380 000,00 — Rua Felipe de Oliveira, 4-C - 57-5810.

CHEVROLET 1952, 4 p. e 1951 2 p., ambos hidramáticos, em est. de novos. R. Barão de Mesquita, 26.

CONSUL 52 — Excelente de lataria e mecânica, 1 250 — Pôsto Bahia. Praça do Eng. Nôvo, 29-3705.

DODGE 52, mec. peq. 4 anos parado. Domingos Ferreira, 207, ap. 101, c| 1 500 de entrada.

DE SOTO 1956 — Vendo, conservadíssimo, ou troco por carro americano mais nôvo. Ver e tratar com Odilon, das 9 às 17 horas, na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 125, Laranjeiras.

DKW — VEMAG — Antes de comprar, é de seu interêsse visitar GAVEA S. A. — Rua São Clemente, 91 — Botafogo. Depto. de Vendas aberto até 22 horas. (B

DKW 59. Sedan. Vendo, facilitando parte, c| rádio, côr grená e branco, estado excelente, motor 100%. R. Visc. Pirajá, 175-B (sapataria).

DKW-VEMAGUE 63 — Cr$.. 1 690 000 sedan superequip., seminova; saldo a combinar, troco. R. S. Francisco Xavier 342. Maracanã.

DKW-VEMAG 59 a 62 — Cr$ 890 000, sedan e Vemaguet, ótimo estado, equipa. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier 342, Maracanã.

DAUPHINE 60 — 750 mil, perf. est. geral. O saldo no plano que lhe convier. Troca-se. R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DAUPHINE — Francês — Verde espetacular, vendo com 800 mil de entrada. Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 419.

DKW Bel-Car 64 — Rádio, equipado, troco e facilito. R. Paissandu, 7.

DKW 63 — Gôlo, equipado com 25 mil km rod. 3 350 mil à vista ou fac. Aceito troca. R. Figueira n. 22 — Tel. 28-7512.

DODGE UTILITY 54 — Mec., 6 cil., b. b. — Troco e facilito. Ver Av. Paris, 227.

DAUPHINE 62 — 890 000, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW Camte., 59|60 — 1 dono, troco ou Cr$ 1 400 e saldo de 100 mensal. Atlântica, 3484, ap. 104.

DAUPHINE 63 — 1 dono, troco ou Cr$ 1 400 mil e saldo de 100 mil mensal. Atlântica, 3484, ap. 104.

DODGE 51 — 4 p. part. forração nova, rád. 4 pneus novos. 1 420 mil. — Telefone 34-7294.

D. K. W. Belcar 62, estado 0 km., equip., só à vista, bom preço. Trat. R. Afonso Terra, 120. Pavuna.

DAUPHINE 62, gêlo, equip., exc. est. geral fac. c| 900 mil. Aceito troca. R. Figueira, 22. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUETE 56, ótimo estado geral, 1 400 mil à vista ou fac. Aceito troca. Rua Figueira 22. Tel. 28-7512.

DKW 59, equip. exc. est. geral fac. c| 1 200 mil. Aceito troca. R. Figueira, 22. Tel. 28-7512.

DE SOTO 47 — Pronto para trabalhar. Rua Paula Freitas, 4. Tel. 57-5969.

DODGE 59, estado de novo, dir. hidráulica, freio a ar, aceito carro pequeno. Telefone 30-4226, hor. comercial.

DE SOTO 36 — 2 portas, vende-se pela melhor oferta. Rua Min. Viveiros de Castro, 15-D. Severino.

DODGE — Vendo 1948 — 4 pneus novos, rádio. Rua Matoso, 126-A, 850 mil Fernandinho.

DODGE 38 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Santos Rodrigues n. 60 — Sr. Sebastião.

DAUPHINE 62, 2.ª série, rádio, b. branca, superequipado, 1 730 ou m. oferta. — Troco ou facilito parte — 38-5415.

DAUPHINE 62 e 63 — Vendo 1 100 mil e 100 mil mensais. Tel. 52-7720.

DAUPHINE 62 e 60 — Troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

DAUPHINE — 1963 — Coral — Vende-se com 13 mil quilômetros estado de nôvo — Preço Cr$ 2 200 mil à vista — Tratar, telefone: 22-5814 — Rua da Assembléia, 104 - 904 — Dr. Silveira.

DKW 1963 — Camioneta seminova, vendo, preço de ocasião. Rua Conde Bonfim, 703.

DKW 1963, Belcar, equipado, vendo e troco. Rua Teodoro da Silva, 738.

DKW - Belcar 60, um dono, 15 meses, 22-0514.

DODGE 51.2. Perua, mec — Franklin Roosevelt, com o guardador, das 13 às 19 horas. Tel. 42-0408.

DAUPHINE 60|61 — Totalmente equipado. Vendo, pequena entrada, restante até 15 meses. Troco. 52-0571.

DODGE 1952 — Vendo em estado excelente, preço de ocasião. Rua Alexandre Mackenzie n. 9-D, com Sr. Fernando.

DAUPHINE 61 — Em ótimo estado, Raimundo Correia n. 27, c| porteiro.

DKW — 0 km, Sedan, c| rádio, 5 000 à vista. 45-7667.

DKW 1964 Belcar 1 001, 0 km. Gal. Severiano, 76. — Tel.: 26-0394.

DAUPHINE 60 — Motor revisado, Cr$ 1 230 000. Rua Senador Vergueiro, 52, fundos.

DAUPHINE 62 e 63 — Financiados a longo prazo. R. Riachuelo, 48-A.

DKW 1958, alemão, Sedan, motor 1 000, colocado em dez. de 1962, c/ rádio de teclas, relógio etc., novinho, igual ao Belcar. Cr$ 2 050 à vista. Troco e facilito. Rua Prof. Gastão Bahiana, 90. (Final de Bta. Ribeiro).

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado. Ver na Rua André Cavalcânti n.º 81.

DKW 63, 60 e 59, Sedan e Vemaguet. Troco e financio. R. Riachuelo, 48-A.

DAUPHINE 63, ótimo estado prêto, forro vermelho — E. Pena Chaves, 15, ap. 105 — Jardim Botânico, das 7h 30m às 10h 30m.

DKW 1959, c/ rádio, 3 faixas, 2 alto-falantes, pintura, pneus em ótimo estado. Preço 1 900 mil. Barata Ribeiro, 258, porteiro — Urgente.

DKW 60 e DKW 64 — Mod. 1001 — 0 km e ótimo estado. Camionetas. Rua Barata Ribeiro, 197 — Reis.

DE SOTO 51. Frue Drive, côr verde, ótimo estado, vendo, 1 800 mil. Ver e tratar R. Padre Ildefonso Penalba n. 60, Méier, até 10 h. ou depois de 19 horas.

DAUPHINE 61, estado de nôvo. Troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 860.

DKW 58, transformado para 63, vendo, troco fac. com Cr$ 1 200, rest. a comb. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

DAUPHINE 60, ótimo, 1 320. R. 24 de Maio 245-F. 34-1932.

D. K. W. 1959, Sedan, pintura ouro velho, forração especial. Ótimo de mecânica. Lindo carro. Vendo com 1 300 mil, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Felipe de Oliveira 4-C. 57-5810.

DE SOTO 48 — Part., 4 portas, máquina óleo 30, rádio original de fábrica, 4 pneus novos, faixa branca, ótimo de tudo, sujeito a prova. Preço à vista 1 080 mil. Tratar tel. 32-3528. — Araújo.

DE SOTO 1955, dos pequenos, carro pouco rodado e de fino trato. Aceito troca. R. Augusto Severo, 292.

KARMAN GHIA 63. Troco p/ Volks 64-63. R. do Russel 32-A. Lgo. da Glória.

DAUPHINE 63, ótimo estado. Facilita-se. R. do Russel n.º 32-A. Lgo. da Glória.

DKW BELCAR 1963 — 1 800 mil. Unico dono, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW 61 — 2.ª série, Vemaguet, 1 400 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DKW 50, Vemaguet, 1 milhão — Impecável, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 61, rádio 1 000 e 6x100. Tel. 46-5492.

D K W 63, Sedan, troco, 3 100 mil. Tel. 46-5492.

DKW Vemag — Vende-se em ótimo estado. Cr$ 2 000 000,00 — Rua Cuba, 1 — Penha.

DAUPHINE 1963 — Estado excepcional à vista 2 200 mil — Facilito parte até 15 meses. Avenida 28 de Setembro 189-A.

DKW-VEMAGUETE 1963 — Nova, inteira de tudo. Facilito parte com 2 milhões de entrada. Av. 28 de Setembro 189-A.

DKW 1959 — Camioneta, inteira, vendo hoje à vista Cr$ 2 000. Facilito parte — Av. 28 de Setembro 189-A.

DE SOTO — Fluy-Dryve, 4 portas, 6 cil., não precisa fazer nada, tudo bom. R. do Catete, 323-A. Tel. 45-4667. — Edson.

DAUPHINE 63 Av. Cop. 777 tel. 37-8765.

DKW SEDAN 1959 — Vendo equipado, ótimo estado. Fac. c/ 1 400 000,00. Barata Ribeiro, 107.

DODGE 1952, 2 p. e Plymouth 1951, 2 p., ambos mecs., com rádio orig., em est. de novos — R. Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG 1964 — 0 km. Vemaguet 1001, entrega na hora. R. Barão de Mesquita, n.º 26.

DAUPHINE 1960, grenat, em ótimo est. R. Barão de Mesquita, 26.

DKW 40, 550 000,00 à vista. R. Pindaí, 240-C — B. de Pina.

DAUPHINE 60, impecável, troco p| carro europeu ou melhor oferta à vista. Rua São Francisco Xavier, 884.

DAUPHINE 62, última serie, em estado ótimo. 43-7770.

DE SOTO 53, mecanico, 4 portas, 6 cilindros, radio, tudo como novo. Ver na Rua Bom Pastor 643, Tijuca.

DAUPHINE 1962, marfim, pneus novos mecanica 100%. Particular, hoje, 1 660 mil à vista, facilito parte. Av. 28 Setembro, 189-A, Valdir.

DKW Vemaguet 1963, impecável. Praia Flamengo 82. Garagem.

DKW Belcar 63, ótimo estado de nôvo. R. do Catete, 323-A. Tel. 45-4667. Edison.

FIAT 500, ótimo estado. 48. R. Uruguai 248 — 38-5128.

FORD 49, táxi Capelinha, pintura nova, vendo Cr$ 900 mil à vista, posso financiar. Tel. 20-8733.

FORD 55, Fairlane, 8 cil., superequipado, ótimo estado de conservação. Tel. 52-5039.

FIAT 1 400 importada em 1952, um só dono, mecanica ótima, radio e 5 pneus na embalagem. Vendo, 1 300 ou troco por Kombi 56 e 59, ou Buick 52, mecanico, telefone 30-6409, Gerson.

FORD 1953, mec., 4 p., em novissimo est. R. Barão de Mesquita, 26.

FORD 51 — Vendo particular, 4 portas. Rua Barata Ribeiro n.º 319.

FORD 49 — Passeio, part., bom de máquina, caixa, pintura e estofamento, pode trazer mecânico, à vista ou financio parte. Rua André Cavalcânti, 115, ap. 204 — Tel. 32-3528.

FORD 54 8 cil. mecânico, 4 portas em estado de nôvo. — Vendo. Rua Machado Coelho, 85-A.

FORD 1962 - Conversível, superluxo, estado de zero, equipado — Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

FORD 1958 — Coupê, estado de nôvo, todo equipado. Aceito troca e facilito — Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

FORD F 100, ano 1960, ótimo estado, vendo, troco, fac. c| 1 400. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

FORD PREFECT — Compro, pago à vista. Tel. 34-9046 — Hello.

FORD 48, part. 4 portas rádio impecavel. Rua Haddock Lobo 79 sob. Tel. 48-2994 — Antonio.

FORD 51 — 2 portas, perfeito estado, 1 700 à vista. Tel. 37-8856 a partir das 13 horas.

FORD VEDETE 51 — 4 portas, pintura nova, motor 100%, a qualquer prova. — Preço a combinar. R. Correia Dutra, 22.

FORD 59 — Fairlene 500, magnífico. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

FORDSON 51 — Camioneta. Vende-se, ótimo estado, máq. retificada. Facilita-se pag. — Rua Frei Caneca, 323.

FORD FAIRLANE 1959 — Hidramático, direção hidráulica, sem coluna, prêto, 4 portas estado espetacular — Cr$ 5 milhões à vista ou estudo financiamento com pequena entrada troco por carro de menor valor. Ver e tratar Rua Dias da Cruz, 148, com Sr. Cândido.

FORD 41 — 500 mil entrada e o resto financiado. R. Dr. Garnier 285. Tel.: 48-1769.

FORD COUPÉ, 1950 — Vendo o mais inteiro do Rio, todo equipado, 100%. Facilito. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15-D. Cop., Pôsto 2. Geraldo.

FORD Fairlane — Único no Rio. Capota de aço — conversível, automática — Aceita-se troca. Av Copacabana, 1 100|504

FIAT 1 400 — 53, rádio, banda branca, est. couro. Ocasião. 970 mil ou m. oferta. Agenor Moreira, 36.

FORD — 1951 — 2 portas, em perfeito estado, vende-se, ou troca-se por camioneta — Trav. Brandura, 331 — Vila da Penha.

FURGÃO FARGO — 100% e Anglia 48, c/ 350, troco, 30-3356.

FORD 47 — Particular, 4 portas, c/ rádio, vende-se. — Ver c/ Sr. Célio. Av. Suburbana. 10 065.

FIAT 1 400 — Com rádio original, usando pneus de Volks. Equipado e em ótimo estado, Cr$ 1 400 000. Sala 702, Casa do Estudante. Rua Santa Luzia, 305.

FORD GALAXIE 60 — Hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban, rádio, ar condicionado s| coluna, seguro, financiamos em 10 ou 20 meses, entrada de 1 milhão. Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro, 92-B. Aceitamos troca.

FORD 54 — 4 portas — Mecâ ótimo estado à vista Cr$ 1 400. Inf. 34-5337 ou 48-2773 — Sérgio.

FORD FALCON — Camioneta de 4 portas, azul claro, em ótimo estado, tudo original rádio etc. Facilitamos o pagamento. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791. (B

FORD 37, 4 portas, pintura nova, rádio de fáb. Aceito oferta à vista. Av. Suburbana, 7 765.

FORD 1960 — Compacto, Falcon, 6 cilindros, mecânico, 2 portas, nôvo. Rua Toneleros n.º 27, porteiro.

FIAT 1 100, 48, ótimo estado Cr$ 680 000 à vista ao prim. que chegar. R. São Francisco Xavier 342. Maracanã.

FORD TAUNUS 51 exc. est. geral equip. 1 100 mil à vista ou fac. Rua Figueira n. 22 — Tel. 28-7512.

GORDINI 64, grafite, equipado, 6 900 km, 2 900 à vista. Ver estacionamento em frente Candelária, com o guardador Índio.

GORDINI 1963 — Seminovo, todo equipado, vendo à vista 1 500 000,00 restante a combinar. Rua Conde Bonfim 703.

GORDINI 1962, última série, azul, está novinho, vendo ou troco. Av. Paulo de Frontin, 516-F.

GORDINI 64 — Nôvo, 1 000 km, cor grafite facilitamos até 20 meses, entrada 800 mil — Ver e tratar na DIBRAM, Rua Barata Ribeiro 92-B.

GORDINI 64 — Azul, 7 000 km. fin. com 2 500 000 entr., saldo 9 x 155 mil. Equipadíssimo, rádio etc. R. Marrecas 36-A. Tel.: 42-4479 ou 52-4795 (particular).

GORDINI 64, nôvo, na garantia, côr moderna. Cr$ .. 2 080 000. Av. Copacabana, 664, ap. 703.

GORDINI — 1964, 0 km, cinza grafit, entrega na hora. R. Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 64 — Muito pouco rodado. Rua do Russel 32-A — Lgo. da Glória.

GORDINI 64 — 0 km lindas côres, tôda a garantia; troco, facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 62 — Superequipado, um dono só, nôvo. Rua Domingos Ferreira 41, gar.

GORDINI 63 — Bordeaux, exc. est. geral, 2 350 mil à vista ou fac. Aceito troca. — Rua Figueira, 22. Tel. 28-7512.

GORDINI 62, rádio, troco por Volks. 63-64, pago à vista — 29-1586.

HUDSON 1949, Cr$ 750 000,00. R. General Rocha Calado, 220 — Tratar c| Sr. Alvaro.

HUDSON 51 — Vendo Cr$ 800 000,00 à vista. Aceito oferta para pagamento a prazo. Quatro portas, seis cilindros — pneus banda branca novos, urgente. Ver na Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

HILMANN 51 — Ótimo estado, máquina retificada, pneus novos — Rua Domingos Ferreira 41, gar.

HUDSON Jet. 54, 4 p., est. nova, c/ rádio, fac. c/ 700. 24 Maio 245-F. 34-1932.

HUDSON 51, 750 ent. óleo 30, ótimo estado. R. S. Fco. Xavier, 860.

HILLMANN 53, entr. 650, rest. finan. Barão de Ubá, 438.

HUDSON 50 — 6 cil., mec., 4 portas. Preço 755 mil — Lavradio 67.

HILLMAN 53-54. Ótimo estado geral. Aceito oferta à vista. Facilito c| 700 mil. 1.º de Março, 147. 1.º andar.

HUDSON 50 — Ótimo, 400 de ent. 22-0009.

HUDSON 50. Nova, 4 p., 6 cil., mec., equipada, 775 mil. Urg. R. Lavradio, 67.

HUDSON 51 — 6 cilindros — 4 portas, prêto, forrada vermelho. Mecânica. Tôda nova, 32-3100.

HUDSON 1949, coupe. Perfeito estado, pintura nova. 1 milhão à vista. Estuda-se financiamento. Unico dono. — Tel. 42-7726. Oliveira.

HUDSON 50 — Original estado de nova, um dono só. Vendo urgente. Aceito oferta. — R. Catete, 172.

INTERNATIONAL FURGÃO 51 — Carro fechado, na R. General Belegarde n. 102. — Tel. 29-3428.

IMPALA 59 — S/col., hid., dir. hid., 8 cil., 4 p., equip. em ótimo estado, sujeito a qualquer prova. — À vista 5 700. Tel. 26-8892 à noite.

IMPALA 60 — Prêto hidr. V8, dir. hidr. freio a ar, estado de nôvo, melhor oferta. Ver Av. Copacabana, 664, garagem edif.

INTERLAGOS 63 — Conversível, ótimo estado, motor 50 HP, retificado. 36-3548.

INTERLAGOS Berlineta 64 — Com revisões na mão. Vendo urgente 4 700. Ver e tratar na Rua Bolivar, 129 — Tel. 57-4680.

INTERLAGOS — Conversível vermelho, 62, muito bom. Vende-se na R. República do Peru, 305, ap. n. 734. Tel. 57-1926.

IMPALA 64 — Vende-se 0 km., 4 pts., s/ coluna, 6 cilindros, mecânico, todos os impostos pagos. Cr$ ... 17 500 000,00. Aceita-se trocas e facilita-se. Ver na Av. N. S. Copacabana, 613, sala 809. Tel. 36-4013.

JEEP 54, ótimo estado geral. R. Uruguai, 248. 38-5128.

JAGUAR 1951, Mark 5, em ótimo est. R. Barão de Mesquita, 26.

JEEP 1961 — Vendo Willys, particular. Rua Barata Ribeiro, 319.

JK 1960 — Ótimo de mecânica, lindo de lataria. Aceito troca ou facilito parte. R. Felipe de Oliveira, 4-C — Tel. 57-5810.

JAGUAR 53 — Ótimo estado geral. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

JEEP LAND ROVER — Vendo em ótimo estado, capota, pneus, bateria novos. R. Bolivar, 79-B. Tel. 57-3950, Geraldo.

JK 60 — Excelente de tudo. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

JEEP WILLYS 59 — 100%, vendo, troco e fac. R. Santana, 77, loja E.

JEEP 62 — Capota de aço — luxo, motor retificado, pintura nova, estofamento nôvo — Tel. 48-6427.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilds., tração 4 rodas, retífica Gastal, estado 100%. Vende-se. Ver na Av. Brás de Pina n.º 842/4.

JEEP 59. Vendo, 1 500 000 — Aceito oferta p| vender hoje. Est. Intendente Magalhães n. 1 065. João.

JAGUAR MARK VII — Carro de um só dono, de Minas Gerais, garantimos ser o melhor do Rio. Preço 2 500. Rua Joaquim Nabuco 130. Telefone 47-9372, Sérgio.

JAVELIN — Vende-se carroceria completa, sem componentes mecânicos. Tratar na R. Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

JEEP WILLYS 1962 — Utilitário, 4x4, modêlo L-101, cinco pneus novos, Cidade-Campo. Vendo ou troco por VW, Kombi ou carro americano — Rua Panamá 127, Penha, Sr. Alcino.

JEEP WILLYS 1963 — Vendo seminovo. 38-6966, Sr. Marinho.

JEEP WILLYS 58, 4 cil. Vendo. 1 750. Tel.: 38-0533.

KOMBI — Troco Volks 61 est. impecável, 4 p. banda branca, tudo original e nôvo, tel. 49-9403 - Alan Kardec n. 35, ap. 201 ou vendo.

KOMBI 1960-61, realmente nova, 22 000 km rodados, único dono, vendo 1 920 mil, — Aceito oferta. Barão de São Francisco 340. (Praça Sete). Vila Isabel.

KOMBI 1962 Standard. Vende-se em estado excepcional, pintura nova, revisada. Tel. 42-2505, Rua Mexico 111 gr. 1 006 — Juca.

KAISER 52 — Coupé, gêlo, equip., exc. est. geral 1 300 mil à vista ou fac. — Rua Figueira, 22. Tel. 28-7512.

KOMBI 60 — Perfeito estado, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 379-A.

KOMBI 63. Como nova, 12 mil k. Troco por VW, ou Aero Willys, 34-6378.

KARMANN-GHIA 1964 — 0 km côr gêlo. Vende-se. Tratar na Rua Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 62 — Linda côr, estofado de napa, impecável. Só à vista. Ver e tratar na Rua da Passagem, 83-A, José Carlos.

KOMBI — Luxo, 2 altos-falantes, 15 janelas panorâmicas, 100%. Cr$ 2 700 mil. Ver R. Francisco Olaviano, 41. Tel. 27-8656.

KOMBI 60 — Última série — Vende-se em ótimo estado, Cr$ 1 520 000,00 — Motivo bancário transferido p/ o Norte. Tel. 22-7387. Dr. Nogueira.

KARMAN-GHIA — V. alemão 60, impecável. Financio, troco. Tel. 38-0614.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo urgente. Ver e tratar Rua Bolivar, 129. Tel. 57-4680.

KOMBI 61 — Motor zero km. Entr. 1 500 e 15 x 120, juros pagos. Tratar 23-6074, Esmeraldo, à tarde.

KOMBI 60 e 61 — Impecável, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 347-B.

KOMBI 63, ótimo estado — Vendo c/ 1 800 mil, saldo a prazo. R. Barata Ribeiro n. 254.

KOMBI 64 — 0 km. - Standard — Vendo à vista. Telefone: 58-5138.

KOMBI 59 — 1.ª sincronizada, reforma geral de mecânica, Cr$ 1 800 mil, facilito. Sr. Gustavo, Pôsto São Jorge. Rua Bulhões Marcial, 361, fundos — Parada de Lucas. (B

KAISER 51, hidramático, em ótimo estado. Taxi. Preço Cr$ 1 100 000. Rua Duvivier n. 49, portaria.

KOMBI 61, estado de novo — Vendo, troco ,fac. c| Cr$ 1 400 rest. 10 prest. de 120. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

KOMBI 1961, troco, facilito. R. Paim Pamplona, 700.

KARMAN GHIA 0 km. azul claro, 5 100 000. José. 36-0940.

KARMAN GHIA 0 km, 1964, troco por Volks, ou Gordini, financio pequena parte. Rua Lauro Sodré 1. Tel. 46-4262 ou 47-7929.

KOMBI 59 e 62, 1 380 e 2 450 facilito. 46-2678.

KOMBI 1962 — 6 portas, particular. Facilito com 1 400 o rest. a combinar até 15 meses. À vista, aceito oferta — Av. 28 de Setembro 189-A.

KOMBI LUXO 63 — Vendo, 6 port., ótimo estado. Fac. c/ 1 500 000,00. Barata Ribeiro n.º 197.

KOMBI - AMBULANCIA 1962, com todos os equipamentos necessários, em est. de nova, R. Barão de Mesquita, 26.

KAISER 51, tudo nôvo, 6 c., óleo 30, 4 p., f. couro. Tel. 45-1470 — Recados.

KOMBI 1961, em ótimo estado, vendo, facilito. Rua Riachuelo 382.

HENRY JUNIOR. Compro, dou de entrada 1 título do Nevada, 50 000 mensais e parcelas até 200 000. Tel. 48-0980, Carreira.

KAISER 1950, 4 portas, 2 côres, tudo reformado, como nôvo, só 1 dono, rádio, pneus novos. Facilito parte. Telefone 29-4495.

LINCOLN 48. Tôda original. R. Melo e Sousa, 123. Tel. .. 48-0273. Hélio.

LINCOLN CAPRI 1954 — 4 portas, superequipado — Excelente. Facilito — Tratar Tel. 34-8737.

LANCHA — Vende-se ou troca-se por automóvel. uma lancha de 19 pés, com motor Chrysler de 95 H.P. — Totalmente equipada (0 horas). Tratar: 49-8088 e 49-3236. — Sr. André.

MERCURY 48 conv., c| radio orig. b.b. Vendo, motivo de viagem 100%. Tratar na Pr. 7, n. 10, na Alfaiataria.

MORRIS OXFORD 51, todo equipado c| radio, 4 pneus novos, faixa branca. Tratar com Sr. Melo. Av. Roma, 347-C — Bonsucesso.

MERCURY MONTEREY 1953 — Vendo, 2 portas, mecânico, pint. nova, motor nôvo, pneus novos, rádio. Rua Barão do Bom Retiro, 759-B.

MG TD 1953 — Esporte — Todo revisado, ótimo estado, oportunidade. Tratar R. Figueiredo Magalhães n.º 863 — Sr. José.

MERCURY 50 — Coupê Muito boa. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

MERCEDES 1951 — Vendo a vista, Cr$ 1 600 — Av. Vieira Souto 366, tel. 27-5952.

MORRIS 50 — Vendo Cr$ .. 1 220, tudo 100%, na Rua Viúva Cláudio, 389 — Sr. Gil, no bar.

MERCURY — 1960 — Superluxo, 4 portas, ar condicionado etc. Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

MERCURY 1955. Estado excelente para pessoa de gôsto, 4 portas, preço Cr$ 3 500,00, parte facilitada. Tel. 22-7808, com Mesquita.

MERCURY 49, mec. 4 p. 100%. R. Siq. Campos 244. — Tel. 37-2141.

MORRIS 52, nôvo, 800 rest. finan. Barão de Ubá, 438.

M. G. ESPORTE — Vendo — Tel. 45-3073. Somente depois das 16 horas.

M. G. ESPORTE — Vendo p| particular, na Rua Haddock Lôbo, 4.

MORRIS OXFORD 50, pneus novos, pint., estof. e mecânica em geral tudo 100%. R. 2 de Maio, 842, fundos.

MERCEDES 60 — Excelente de tudo. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514. Leme.

MERCEDES 1964. 220-S, sob encomenda, côr bege, forração couro vermelho, rádio completo c| antena, auto suscompleto c/ antena, auto suspensão reforçada, radiador tropicalizado, proteção inferior etc. 20 milhões à vista. — Rua Pereira Alves, 200/102 — Cocotá, I. Gov. Ver das 17 h em diante.

MERCURY — 1953 — 4 portas. Mec. Cr$ 2 100 000 — à vista, ótimo est. — Telefone 42-0839.

MERCERES 64 — 0 km. Pronta entrega. — Doc. 100%. Vendo, troco. Av. Atlântica, 514. Leme.

MERCURY — Vendo, conversível, com rádio, em ótimo estado, à vista ou p| facilitada. 58-2942. Tancredo.

MORRIS OXFORD 52 — Estado impecável, forração de luxo, pneus b. branca. Somente à vista. — Rua Jequié, 17.

MERCURY 51 e Oldmosbile 50 — Entr. 800 mil, saldo comb. R. Riachuelo, 48-A.

MERCURY 48 — Táxi. Tratar na Rua Santana n. 223.

MERCURY 1954 — O melhor e mais bonito do Rio. Cr$ .. 2 700 000,00. Rua Pedro de Aquino, 15, Higienópolis.

MORRIS 51. Nôvo, 1 400 000. Aceito oferta p| vender hoje. Estr. Intendente Magalhães n. 1 065, João.

MORRIS OXFORD 1952 — Máquina est. pint. 100% rádio tranca etc. Exc. est. geral, 1 500 mil à vista ou fac. — Rua Figueira n. 22. Telefone 28-7512.

M G 52 T D vendo, troco, facilito. Rua General Argolo, 156.

MERCURY 48 — Entr. 600 e 16 de 110 mil. Ver Estr. Intendente Magalhães, 813.

NASH RAMBLER 1952 - Vendo muito em estado geral, 6 000 000,00 de entrada o restante a combinar. Rua Conde Bonfim, 703.

NASH 49 — Em ótimo estado de mecânica, vendo, troco e facilito. Estrada do Portela n.º 135. Madureira.

NASH 46, 4 portas. Vendo, troco e financ. c| 400 de entrada. Raul, tel. 58-8595.

NASH 51 — Estado nôvo — 850 mil. 22-0009.

NASH 46 — De praça, vendo troco. Tel. 32-0630 — João.

OPEL 39 ótimo estado geral, 4 p. Rua Uruguai 248. Telefone 38-5128.

OLDSMOBILE 50, 5 milhões, R. Afonso Pena, 150, 52-2595.

OLDSMOBILE 1951 - Ótimo estado, 4 portas, equipado, à vista: Cr$ 480 000, o resto em 15 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

OLDSMOBILE 1952 - Conversível, equipado à vista: Cr$ 490 000,00. O resto em 15 meses. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

OLDSMOBILE 50 — Conversível, em perfeito estado, facilito. — Rua Barão do Bom Retiro, 759-B.

OPEL Record 58 — Equipado, único dono desde 0 km — R. Barata Ribeiro, 236-A.

OLDSMOBILE — 1953 — Sedan, 88, 4 portas, ótimo estado geral. Troco e facilito — Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

OLDSMOBILE — Conversível — 1957. Excepcional estado. Troco e facilito — R. Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE — Conversível 1955, e outro 1956 — Ambos equipadíssimos. — Troco e facilito. R. Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE — 1959 — Conversível tipo 98 — Ar condicionado etc. — Aceito troca ou facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

OLDSMOBILE — 1957 — Super 88, estado de nôvo, equipado, 4 portas. Aceito parte a longo prazo. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

OPEL KAPITAN — Conversível, ótimo estado, 250 mil. Saldo a combinar. Av. Suburbana 9 426, fundos.

OLDSMOBILE 56 — Vende-se em estado de nôvo, com rádio, pneus banda branca — Preço Cr$ 4 100 mil. Tratar na Rua Júlio Carmo, 94, com Soares ou Thomaz.

OLDSMOBILE 1959 — 88 — Vendo urgente, 5 milhões à vista, troco Volkswagen 0 km. Tratar tel. 52-2595, R. Afonso Pena, 150. Amaral.

OLDSMOBILE 1960 - 88 - Dinamic, vendo, em excepcional estado, 4 portas, vidros ray-ban, hidramatic, preço 7 milhões. Ver e tratar na Av. Nilo Peçanha, 38-F — Sr. Coelho.

OLDSMOBILE F-85 — Ano 1962 — Magnífico estado de conservação — Unico dono documentação em ordem — Vende-se preço à vista Cr$ 11 000 000,00. Ver na Rua Clóvis Beviláqua n. 26, com o zelador, Sr. Severino.

OLDSMOBILE 58 — Modêlo 88, 2 portas, côr vermelha e pérola, motor e hidramático novos. Tel.... 37-0711.

OLDSMOBILE 1957, 4 portas, em real estado de nôvo. Preço barato c| financiamento. Rua Conde Bonfim, 703.

OLDSMOBILE 1954 — 4 p., único dono, melhor oferta. Ver Av. General Justo, 365, fundos.

OLDSMOBILE 1951 — 88 — Vendo, 4 portas, estado de nôvo. Fac. c/ 800 000,00. Barata Ribeiro, 197.

OPEL. Compro, dou de entrada 1 título do Nevada, 50 000 mensais e parcelas intermediárias de 100 000. — 48-0980. Carreira.

PLYMOUTH 1950, em ótimo estado, táxi Capelinha. Vendo, facilito. R. Riachuelo n. 388.

PEUGEOT 1951, em ótimo estado, vendo, facilito. R. Riachuelo 388.

PONTIAC 40, de praça, sem o taxímetro, base 580 mil — P. da Bandeira, em frente ao Correio.

PREFECT 51, ótimo estado, teto aço Ac. troca, 750 mil, à vista, R. Jaceguai 3 — Tijuca.

PEUGEOT 52 — Novo, um só dono Rua Conde Bernardote 50. Leblon. — Fernando.

PACKARD 1951, 4 p., em excepcional est. R. Barão de Mesquita, 26.

PEUGEOT 403 — 58 — Vendo nôvo. Fac. c/ 1 700 000,00 — Barata Ribeiro, 197.

PNEUS — Vendo 3 8,25x20, novos, Good-Year e Firestone — Ocasião. Tels. 52-0009 e 52-3110.

PLYMOUTH 49, 1 280 mil. Sta. Clara 248 — 301.

PONTIAC CATALINA — 1956 — Estado de nôvo — Todo equipado — Cr$ .. 2 500 000 — O resto a longo prazo. — R. Barata Ribeiro, 323-A.

PEUGEOT 51, estado impecável. Facilito. R. do Russel 32-A. L. da Glória.

PICK-UP FORD 1962 — Vende-se, Cr$ 2 500 mil — Ver e tratar na Praça Mal. Hermes, 10. Tel. 43-4661. (B

PLYMOUTH 53, 4 p. das p. Vende-se à vista ou financiado. Tratar Av. 28 de Setembro 294, com Barbosa.

PREFECT 51, todo original, 300 ent. R. S. Fco. Xavier n. 860.

PEUGEOT 53, nôvo, 750, rest. fin. Barão de Ubá, 438.

PONTIAC 47 — Coupê, vendo, troco e facilito. Estrada do Portela n.º 135. Madureira.

PERUA FORD ano 58, duas côres, em ótimo estado de conservação, ventro, troco e facilito. Estrada do Portela n.º 135. Madureira.

PEUGEOT 52, bom estado c| rádio, c| 800 mil. rest. a combinar. Ver na Rua S. Francisco Xavier, 342-B — Loja de móveis.

PICK-UP Willys 64, entr. 2 milhões, saldo comb. Rua Riachuelo, 48-A.

PEUGEOT 1952 — Modêlo 203 — Vende-se em perfeito estado, pintura, máquina e pneus. Ver e tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 43, oficina com Sr. Albano.

PONTIAC 40. Vendo. 600 mil. R. Basílio Costa, 238. Pavuna.

PEUGEOT 53 — Utility, ótimo estado, Cr$ 1 400 mil à vista. R. Francisco Olaviano, 41. Tel. 27-8656.

PONTIAC 1956 — 4 portas — mecânico, equipado — seminovo. Facilito. Tratar pelo tel. 34-8337.

PEUGEOT 52|203 — Muito conservado, c| rádio. Cr$ 1 050 000,00 — Rua Uruguai, 349-B. — Tel. 38-0599.

PLYMOUTH 48 — Part., 4 p., fac. com 900. Av. dos Democráticos, 12. Telefone 29-1044.

PEUGEOT 53. Nôvo de tudo, 975 no 1.º. R. 24 de Maio, 789, c| 18.

PLYMOUTH 51 — Mecânica, 4 portas, pequena, 100%, estado geral. Ver e tratar Sr. Hélio tel. 43-7180 ou 54-1599.

PEUGEOT 53. Como nôvo, 625 no 1.º. R. 24 de Maio, 789, c| 18.

PLYMOUTH 57 HIDRAMATIC — Novíssimo, vidro Ray-ban ar quente e frio, rád. 2 alto-falantes, estofamento, pint. tudo original, pneus b.b. — Faz-se qualquer experiência. É favor trazer mecânico — Vendo ou troco VW na R. Perseverança n. 61-A. Est. Riachuelo — Tel. 49-7869.

POSSUE CARRO? — Troco p/comércio na Praça Saens Pena. Tel. 28-5057.

PEUGEOT 203, ano 51, de praça, 750 à vista — B. São Félix n. 166.

PLYMOUTH 36, de praça — Vendo, c/ 250 mil de entrada. Aceito oferta à vista. Rua Francisca Vidal n.º 114 — Pilares.

PLYMOUTH 53, de 4 portas, mecânico, vidros ray-ban, c| rádio original, sempre de um dono só desde nôvo, vendo ou troco. Av. Paulo Frontin, 516-F. Bar.

PLYMOUTH 42 — Conv., todo original, rádio etc. Vendo ou troco p carro peq. Est. Três Rios, 26 — L. Freguesia, Jacarepaguá.

PEUGEOT 403 — Ano 58, em perfeitas condições, vende-se — Tratar na Rua Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

PONTIAC 52 — 680 000, part. 4 ptas. radio, b.b., compl nova e original. Buick 50|51 part. 4 ptas. novíssimo — Saldo a comb. Troco; R. S. Francisco Xavier 342 — Maracanã.

PLYMOUTH 52 — Das pequenas, 4 portas, mec., 6 cil. Em perfeito estado. Vendo. Rua Rosário, 155, sl. 301.

PLYMOUTH 54 — Vendo. Base 2 700, 4 p., 6 cil., mecânica, estado 100%. Aceito financiamento. Tel. 23-3239.

PACKARD 52 — Lindo, hidr., 400 ent. 22-0009.

PERUA FORD MOD. F-100 — V-8 1960 — Vende-se, pela melhor oferta. Ver na Av. Pres. Vargas, 2 766 — Garagem Aliança. Tratar pelo telefone 23-5816, Sr. Bôtto.

RURAL WILLYS 63 — Estado de zero, à vista, Cr$ 1 680 000,00. O resto em 15 meses. Rua Paula Freitas, 66-B.

RENAULT 1093 — Ano 1964, grenât, c/ rádio, pouco rodado, R. Barão de Mesquita, 26.

RURAL WILLYS 1964, 0 km, 1 dif., entrega na hora, Rua Barão de Mesquita, 26.

RURAL WILLYS 64 — 0 km 4x2, lindas côres, tôda garantia. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

RURAL 63 — Nova — Facilito parte. A vista 2 700 mil — 1 500 entrada. Av. 28 de Setembro 189-A.

RENAULT 48 — Militar vende de mot. retificado, 4 portas, a vista 620 mil. Rua Mal. Foch 171. Bonsucesso. Telefone 30-6097.

RURAL 1963 — 4 x 2, ótimo estado. Cr$ 2 900 — Tel. 25-3263.

RURAL 63 — Pouco uso - mudança na direção, facilito pequena parte, na R. Siqueira Campos n. 294 - Tel. 37-5029.

RURAL 63 e 62 — Facilito. Rua Paim Pamplona n.º 700.

RURAL 62 — Equipada — 20 000 km. Rua Almirante Alexandrino, 80 - Tel. 52-5412.

RENAULT FREGATE 52, côr preta, máq. ret., 350 mil. Ver Estr. Intendente Magalhães, 1 065 — Vila Valqueire.

RAMBLER conversível 1952 - Vendo por 750 mil. 47-1042.

RURAL WILLYS 62, c/ rádio, 4x2. Troco e financio. — R. Conde de Bonfim, 25-H.

RADIO AUTOMOVEL - MOTOROLA — All Transistor - Nôvo — 12 volts — Vende-se — 37-3751.

RADIO AUTOMOVEL, transistorizado, tipo espelho — marca Seimi, na embalagem metade do preço atual. Tel. 48-6427.

RENAULT 1964 — 1093 — Vendo. Av. Princesa Isabel, 481-A, Costa.

RURAL 63 e 61. Vendo, troco, facilito. Estrada Intend. Magalhães, 1 065. Eduardo.

RURAL 1963 — Nova, 17 mil km, negócio urgente, ocasião. Aceito ofertas. Rua Mar. Mascarenhas de Morais 25-A. Copac., esquina R. Inhangá.

RURAL 1964 — Roubada — Gratifica-se com Cr$. 300 000,00. Placa GB .... 22-03-42, motor B-4 — .. 203 988, série 4 — 8122 — 07062, — côr vermelho e branco. Informações para Dr. José Magalhães da Silva — Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 1 012. Tels. 32-2156 — 22-6017 — .... 34-3650 ou no Pôsto da Luneta BR—3 — km 14,5.

RURAL WILLYS 1959, 6 cil., pneus cidade-campo novos, rádio, calotas, estufamento nôvo. Cr$ 780 000,00. Rua Panamá, 127 — Penha. — Sr. Alcino.

RURAL WILLYS 59 a 62 — 850 000 4x4 e 2x4 — V. cores ótimo estado. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier 342 — Maracanã.

RURAL 59, exc est. geral fac. c| 950 mil. Aceito troca. Rua Figueira, 22. Tel. 28-7512.

RURAL WILLYS 1964, zero quilômetro, 3 900 000,00 — Tel.: 43-3282.

RURAL 63. Troco VW ou Aero Willys 63, ou vendo — Tel. 34-6378.

SIMCA CHAMBORD 1962 — 2a. s. Côr gêlo - grená, estado ótimo todo equipado, s. rádio — Vende-se com Cr$. 2 200 000,00 de entrada e dozo prestações de Cr$ 100 000 — Rua Frei Caneca n. 452 dias úteis.

SIMCA Tufão, Chambord e Jangada, 64, 0 km. Pronta entrega. Diversas côres, vários planos de financiamentos e troca. Rodac S. A. Revendedor Simca. Praia do Flamengo, 244-A.

STANDARD VANGUARD 1952 — 3a. série, particular, muito conservado de tudo, c/ rádio, à vista. Rua Imperatriz Leopoldina, 24, loja. — Monteiro — Pça. Tiradentes.

SIMCA CHAMBORD 61 — Cr$ 1 190 000 — V. côres superequips. Saldo a comb. Troco; Rua S. Francisco Xavier 342 — Maracanã.

SIMCA 63 — Jangada, excelente, vendo, troco.. Av. Atlântica, 514 — Leme.

SIMCA ARONDE — 1955 — tipo Bel-Air, motor retif. rádio etc. Barão Mesquita, 131.

SIMCA ARONDE 1953, estado de nôvo, motor retif., pneus b.b. Barão de Mesquita 131.

SIMCA TUFÃO — 0 Km — Revendedor autorizado tem para pronta entrega, 10 côres diferentes. Menor preço da praça. Grandes facilidades de pagamento. — Tel.: 48-4787.

SIMCA RALLYE 1963 — Vendo, seminova, rádio, estofamento couro, banda branca, cadeiras reclináveis. Ver e tratar com Odilon das 9 às 17 horas, na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 125, Laranjeiras.

SIMCA 55 — Ótimo estado. Vende-se 1 450 mil. Facilitado. — R. Aristides Caire, 340, Méier.

SIMCA 62 — B. b. — 12 mil km — Cr$ 2 000 000,00 à vista mais 20 de 100 mil. — Troco, Rua Coronel Tamarindo n. 2 354 — Bangu.

SIMCA 63 — Jangada, rádio transistor, 2 altos-falantes, vermelho areia — Cr$ 3 550 mil à vista. R. Francisco Olaviano, 41. Telefone 27-8656.

SKODA 51 — Vende-se, estado geral bom. Facilita-se. — R. Antunes Maciel, 494.

SIMCA 63 — Prêto, em perfeito funcionamento, rádio, financiamos até 20 meses — Ver e tratar na DIBRAM, entrada 1 milhão, Rua Barata Ribeiro, 92-B.

SIMCA 64 — 0 km, pronta entrega, vendo e troco. Av. Atlântica, 514 — Leme.

SKODA 1961, 2.ª série. Vendo um, estado de nôvo, último tipo. Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 395 — Financio.

SKODA 1951 — Vendo um, estado excepcional, Sedan, 2 portas. Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 395 — Financio.

SIMCA CHAMBORD 61, seminovo — Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 25-H.

SIMCA 62 — Pouco rodado, exc. est. de conservação, à vista ou fac. Aceito troca. R. Ferreira de Andrade, 70. Tel.: 49-5112.

SIMCA 61, última serie, com radio, 2 840 — 52-7720, Maria.

STUDEBAKER — Todo 100 por cento, barato. Araraquara 178. B. Ribeiro.

STANDARD VANGUARD 51 — Vendo todo nôvo, 800 000. Resto a combinar, T. 57-2761.

SIMCA — Tufão — 1964, 0 km, entrega na hora. R. Barão de Mesquita, 26.

SIMCA 63 — 3 sincros, excepcional estado. Praia do Flamengo, 244-A. Financio e troco.

SIMCA 62 — Grenat, c/ rádio, nova, 1 800 mil. Saldo a prazo. Barata Riebiro, 147.

SIMCA — 62 e 63 — 3 sincros, equipadas, Praia do Flamengo, 82 — Gar.

SIMCA 63 x Volks. Vendo um Simca igual a nôvo (fatura de dez de 62) aceito VW como parte de pgto. Rua Professor Azevedo Marques, 37 ap. 202. Leblon.

SIMCA 8 — 49 impecável — Urgente, 650 mil. Rua São Francisco Xavier, 884.

SIMCA 64 — Vende-se c/ 4 000 km, ainda não emplacado, equipado. Aceitam-se trocas, facilita-se. Ver na Av. N. S. Copacabana, 613, sala 809. Telefone 36-4013.

SIMCA TUFAO 64 — 1 800 km rodados, linda côr, à vista ou fac. Aceito troca. Rua Ferreira de Andrade n.º 70 — Tel. 49-5112.

SIMCA JANGADA 1963 — Estado de zero, equipado última série à vista Cr$ .. 2 300 000,00, o resto em 15 meses. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

SIMCA 1963 — Equipado, estado de zero, 3 sincros. À vista Cr$ 2 350 000,00, o resto em 15 meses — Ministro Viveiros de Castro, 157.

SIMCA 1961 — Estado espetacular de conservação. Vendo com 1 400 mil. Aceito troca. Rua Felipe de Oliveira 4-C — 57-5810.

SKODA Utility — Vendo em ótimo estado, pela melhor oferta. Rua Jacurutá, 554 — Penha.

SIMCA 61, motor 63, tudo 100%. Aceito troca, R. Barão de Mesquita, 125.

SIMCA CHAMBORD 1960 — Equipado, excelente estado. Vendo ou troco por carro nacional, melhor oferta. Tel. 48-7183, Av. Heitor Beltrão, 57, fica no L. da 2ª-Feira.

TAXIS — Vende-se quase novo, "Capelinha novo", capa chenile, equipado, radio 1963 — Economico, verde-gelo. — Garagem Uranos. Rua Uranos, 865 — Ramos.

TROCO ou vendo Olds. 47 Sedanete, 6 cil. por jipe 4 cil. ou Volks. 61, 62. Pago dif. à vista. Tel. 57-4024. — Sr. Max.

TAXI 95 000, blindado, pronto para trabalhar. Almirante Tamandaré, 41/012, até as 13 horas — Sr. Domingos.

TELEFONE. Linha 42. Transfiro. Tratar 43-8580.

TAXIMETRO COMPLETO — Vendo Rua Francisca Vidal n.º 114 — Pilares.

TROCO POR AUTOMOVEL. — Terreno 12 x 40, barraco 2 qts., sl., coz., em Juscelino na Rua Piauí n. 15, final da Rua Bahia — Tel. 58-7044.

TAXI CAPELINHA — 80 000, nôvo. Vendo. Silveira Martins, 132, ap. 505. Catete.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª serie, agua marinha, equipado. — Tratar com o Sr. Melo. Av. Roma, 347-C — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1961 — Ótimo de mecanica, lindo de lataria. Ultima série, sincronizado. Superequipado — Vendo com 1 400 000, saldo a combinar. Rua Felipe de Oliveira 4-C — 57-5810.

VOLKSWAGEN 64 — Faturados GB, 0 km, côres a escolher. Aceito troca, à vista ou fac. Rua Figueira, 22. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 1960 — Máquina c/ menos de 10 000 km, com porta-bagagem, 6 pneus, rádio Zilomag, capa. Enxuto. Vendo por Cr$ 2 000 000,00 a vista. Motivo de viagem p/ a Europa. Tratar hoje a partir das 13 horas, na Rua Figueiredo Magalhães n.º 870, ap. 603.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se equipado, em ótimo estado. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 613, sala 809. — Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEM 60 e 61 — Financio até 15 meses com 1 200 e 1 400 e o rest. a combinar. Avenida 28 de Setembro 189-A.

V. W. 54 unico dono, ótimo est. de cons. 1 680 mil. Rua Mariz e Barros 1 058 ap. 308.

VAUXHALL 51, impecável, facilito. Tel. 37-0629.

VOLKSWAGEN 1962 ult. serie equip. excelente est. Vendo. Urgente. Barata Ribeiro, 211-B. Marcos.

VOLKS. 64, zero km, forração Karman Ghia de fábrica. Vendo, R. Gustavo Sampaio, 158.

VOLKSWAGEN 63, 3.ª série, novo, equipado. Cr$ 2 850 mil. Av. Copacabana 664, ap. 703.

VOLKS. 61 sinc., rádio trans. botões, tranca e capas, 2 250. R. 24 Maio 245-F. 34-1932.

VEMAG 1964, equipado, vendo, preço barato. Av. Augusto Severo. 292-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Entrada 1 100 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo n.º 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS. 63 novíssimo, equipado. R. do Russel 32-A. — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 1960 — Com tranca etc. 1 150 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 62, equipado, nôvo, 1 600 mil. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1961, transformado para 62, nôvo, equipado. Rua Duvivier 37-B.

VOLKSWAGEN 64 — 0 km, pronta entrega, troco e financio. Tel. 36-0365.

VANGUARD STANDARD 50, em ótimo estado de pintura e mecânica. Vendo e facilito. Estrada do Portela n. 135. Madureira.

VOLKS 62 — O mais equipado e lindo do Rio, inclus. rádio Blaupunk. Troco e financio. Rua Haddock Lôbo n.º 429. Tel. 48-2433.

VOLKSWAGEN 1961 — Entrada 1 200 mil e o saldo em 20 meses, primeira série — Rua do Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série — Sincronizado — Entrada de 1 400 mil e o saldo em 15 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964 — Zero quilômetro, verde amazonas, entrega na hora, R. Barão de Mesquita, 26.

VENDE-SE Oldsmobile ano 50 ótimo estado, 6 cilindros, na Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

VOLKSWAGEN X APARTAMENTO — Grajaú — 2 qts., 2 sls., dep. e garagem, recebo como entrada — 22-3425.

VENDE-SE uma Plymouth 38, pronto p/trabalhar. Base 550 mil. R. Oliveira Bello, 1 632-F.

VOLKS. 60 e 61, última série, 15 meses, 22-0514.

VEMAGUET 60 — 15 meses. Troco. 22-0514.

VOLKSWAGEN 62, 2.ª série — Troco, financio. R. Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKSWAGEN 60, em ótimo estado, transf. p| 62. Vendo, troco por carro menor valor. Av. Graça Aranha n. 416, fundos. Ivanildo. — Tel. 22-9515.

VENDO Aero Willys 63, ótimo estado à vista ou financiado. Av. Princesa Isabel 481-A — Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 64 — Urgente. Vende-se ou troca-se por Simca. — Tel. 45-6069.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza, superequipado, com rádio Hi-Fi, 1 200 km. Sr. Wilson. Tel. 22-3512 — 52-9907.

VENDE-SE Simca 61, Superequipada, pens b. b., em ótimo estado. Ver na Rua Pereira da Silva, 562 — Laranjeiras. Preço Cr$ ...... 3 100 000,00.

VENDE-SE Plymouth 1939 — Na praça, com, rádio, motor reformado, pronto para trabalhar. Ver na Rua Regente Feijó, 13. Tel. 22-8994 — Jorge.

VENDE-SE Jeep Willys 59 — Reformado 1 330 000 — Ver na Rua Regente Feijó, 13 — Centro. Tel. 22-8984 — Jorge.

VOLKSWAGEN 60 E 63 — Tenho dois sendo 63 cerâmica, equipadíssimo e 60 com lant. de 62, capas napa, sôbre aro, tranca, rádio, poltronas reclináveis etc. — R. São Luís Gonzaga, 1 835. Tel. 28-1829.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se em bom estado, com rádio. Av. Vieira Souto, 336.

VENDE-SE uma caminhão Chevrolet 37 — R. S. Clemente, 73.

VOLKSWAGEN — 1962 e 1963 — Compra-se. Sociedade anônima dando ótimas referências bancárias compra a prazo, sedan, Volkswagen, equipado. Rua México, 111, grupo 1 006. — Tel. 42-2505. Prefere-se negócio com particular.

VEMAGUET — Estado nova. 58-7429.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 62 e 63. várias côres, superequip. mec. tôda revisada, c| ent. desde 950 mil e o saldo no plano que lhe convier. Troca-se pelo justo valor, Rua Mariz e Barros, 72, P. Band.

VOLKSWAGEN 1960, azul claro, equipado, capas etc. Facilitamos o pagamento em 15 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 60 a 63 — 1 090 000; v. cores, superequips. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961 — 2ª série, sincronizado, Cr$ 1 400 de entrada, saldo a combinar — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-0909.

VENDO OU TROCO por caminhão ou carro nacional 1 prédio c| 3 res. na R. Espírito Santo n. 47 — Olaria — Nova Friburgo.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, 0 km, 2.ª série, parcialmente equipado. Rua Catumbi, 22. Tel. 22-4480. — Sr. Monteiro.

VOLKSWAGEN E KOMBI — Compramos batidos ou capotados. Negócio imediato. Oficina Wagemec Ltda. Rua Jurupari, 27 — Pr. Saenz Peña.

VEMAG 1959 — Troco, facilito. Rua Paim Pamplona, 700.

VOLKS. 61, última série, só à vista, barato, totalmente n. transf. p/ 62, equip. Trat. Pôsto Esso da Pavuna.

VENDO carro de praça — Plymouth 47, ou troco por Pick-up. Jeep. Rua Djalma Urich. 284-D. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1962, superequipado, 1,5 milhão entrada, saldo 10 meses. Cícero. 32-1172.

VOLVO 51, pintura nova, todo cem por cento. Rua Uruguai, 262.

VENDO CADILAC 51 — Facilita-se — Voluntários da Pátria, 314.

VENDO Ford nôvo, 1950. — Tel.: 28-8514.

VOLKS — Compro 1 à vista, p| meu uso. 48-7132.

VOLKSWAGEN 1933 — Alguns equip., 2 950 mil à vista. — Ten. Prata, Colégio Militar.

VENDE-SE DKW VEMAGUET ano 1960. Cr$ 1 800 000,00. — Ver na Rua Miguel Angelo, em frente ao 385. Aceita-se oferta. — Sr. Manuel Costa.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª sincronizado, tudo 100%, tranca, lanterna 62, s| rádio. — Cr$ 2 250 à vista, R. Laranjeiras n. 139, Sr. Correa.

VOLKSWAGEN 61 — Bege, rádio, tranca, capas, financiamos até 20 meses entrada 600 mil Ver e tratar na DIBRAM Rua Barata Ribeiro, 92-B.

VOLKSWAGEN — Mod. 63, fabr. 62, recibo 22-1-63, com rádio trans. etc. 2 550. Tenho um 61, últ. série, sincr. e um 55, todos 100%. Estrada da Gávea 457-A, com Albuquerque.

VENDE-SE Buick 51. Perf. estado, amaciando, pneus b. branca, rádio orig., equipado. Base Cr$ 1 500 mil. - Aceito troca Volks, Kombi ou carro nacional de igual valor. Posso voltar até Cr$ 1 000 000,00. Tel. 29-6337, diariamente até as 11 ou depois das 18 horas.

Automóveis

DEL SUL VEM COM MUITAS NOVIDADES

O grande problema dos proprietários de carros nacionais é, sem dúvida, o das oficinas especializadas.

Poucas são aquelas onde se pode entregar o carro com inteira confiança. Na certeza de conseguir um trabalho sério e honesto.

O que acontece, na maioria das vêzes, é pagar-se por reparos que não foram feitos ou, no máximo, foram mal executados.

Existem mesmo algumas oficinas que chegam ao cúmulo de pintar determinadas peças e cobrar como se fôssem novas, mostrando ao cliente partes imprestáveis retiradas de outros automóveis.

Oficinas especializadas Volkswagen, por exemplo, existem aos montes, porém, poucas são aquelas que estão em condições de cumprir com a sua finalidade.

Nesse ponto, os proprietários de carros da linha Willys e Vemag, têm mais sorte. Devido ao menor número de automóveis dessas marcas rodando nas ruas da cidade, a quantidade de oficinas especializadas também é muito menor e que faz com que diminua o número de casas desonestas.

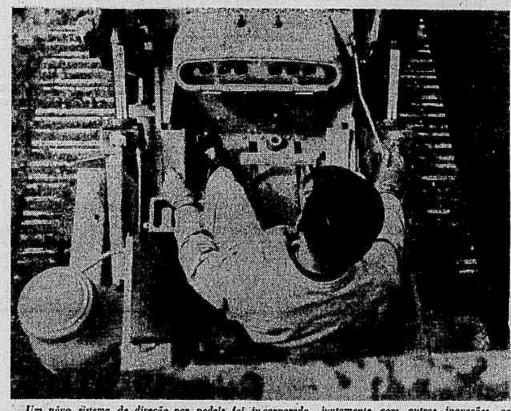
Agora mesmo, os proprietários de carros da linha Willys, principalmente os que moram na Zona Sul, acabam de receber mais um presente: começou a funcionar ontem, na Rua General Polidoro, 81, nas antigas dependências da Gastal, a Oficina Del Sul.

Nessa oficina, os proprietários de carros Willys, desde o Dauphine ao Interlagos, terão tôda a assistência técnica e o que é mais importante, para qualquer serviço executado, para qualquer peça trocada, terão a mesma garantia de 6 meses ou 12 000 quilômetros, dada para os carros novos. Dessa forma, se você tem um carro Aero Willys 1961 e vai àquela oficina fazer um serviço mecânico qualquer, êsse reparo terá a garantia de 6 meses ou 12 000 quilômetros.

A oficina tem à frente o engenheiro Manuel dos Santos Oliveira, homem de reais predicados técnicos e grande capacidade administrativa, o que já basta para garantir o êxito dessa nova emprêsa. Aliado a tudo isso, o Engenheiro Manuel de Oliveira é ainda um grande entusiasta das coisas de automóvel e um dos incentivadores do automobilismo esportivo no Estado da Guanabara.

Para assessor da Direção foi convidado o eficiente Faraco que já vinha prestando sua colaboração ao Engenheiro Manuel de Oliveira nas Oficinas da Cássio Muniz.

O que a Oficina Del Sul vai fazer é cumprir aquilo que a fábrica garante ao comprador de automóveis e que nenhuma oficina difunde para com isso, auferir maiores lucros.

DIREÇÃO POR PEDAIS NO TRAXCAVATOR CAT 977H

Um nôvo sistema de direção por pedais foi incorporado, juntamente com outras inovações, ao Traxcavator de esteiras 977H, pela Caterpillar Tractor Co. O nôvo sistema proporciona ao operador uma distribuição mais eqüitativa entre os movimentos dos pés e das mãos, para maior eficiência. Tôdas as operações de freios e direção são controladas por três pedais. Os laterais utilizam os primeiros 7 cm de seu curso, para desengatar as embreagens de direção; a distância restante para acionar os freios. O central atua como um freio mestre. Por meio de uma barra equalizadora, engata ambos os freios sem desengatar as embreagens de direção. A barra é livre, para permitir um giro de 3 1/2° em tôrno de um eixo vertical e assegurar um engate uniforme do freio. A direção no pedal liberta as mãos do operador para os contrôles da Servo-Transmissão, do regulador e da caçamba. Como resultado do nôvo sistema de direção, o trabalho de empilhamento, por exemplo, requererá dois movimentos a menos, das mãos, por ciclo, eliminando 2 000 movimentos por dia de trabalho de dez horas. O número de movimentos dos pés, contudo, permanece virtualmente idêntico ao dos modelos atuais